Tempo: Bom, com nebulosidade. Temperatura: Elevada. Ventos: Sueste a Norte, fracos a moderados. Máxima: 34,5 (Meier), Mínima: 19,4 (Jardim Botânico).

ANO XXXI — N. 9.292

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE OUTUBRO DE 1958

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

Fundador: J. E. de Macedo Soares

Hoje o primeiro escrutínio

CORTANDO A ROUPA DO PAPA

O alfaiate do Vaticano Aníbal Cammarelli (à direita) supervisiona a confecção, em três tamanhos diferentes, da roupa branca que vestirá o novo Papa, em sua primeira aparição no balcão da Praça de São Pedro

Fixação das cotas de exportação: café

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

O que é injustiça

AS pessoas que privam com o presidente Kubitschek admitem o seu complexo de agradecimento a todos que de qualquer forma o beneficiem. Isso seria muito simpático no círculo das relações privadas mas, como virtude de homem público, parece um pouco exagerado, tanto mais que os aproveitadores calculistas do Chefe do Estado, são em geral sem piedade e tratam de encorpar suas alegações para tirar-lhes maiores rendimentos.

A idéia de recuperar os políticos derrotados na legenda do PSD partiu do almirante Peixoto, o qual está interessado em encontrar um pouco de terra firme, em que possa encostar o pêso do seu fragoroso desastre eleitoral. Essa terra firme seria constituída de uma rêde de altos postos administrativos com natural repercussão política.

A idéia peixotista foi apresentada ao Chefe do Govêrno com escandalosa inabilidade. Peixoto começou por denegar a mais comezinha consequência do funcionamento do regime democrático, que é a temporariedade dos mandatos eletivos, sempre sob a maior influência das correntes de opinião eleitoral. Nesses têrmos verifica-se que os mandatários temporários não têm direito a nenhuma espécie de estabilidade. Se desorganizam os campos das respectivas atividades profissionais, fazem-no por conta própria, já sabendo que um mandato eleitoral é um fruto precário de um conjunto de circunstâncias indomáveis.

OS cargos federais que Peixoto tem em mira para solucionar o problema da assistência no seu Partido, como por acaso estão todos preenchidos. Fala-se que o Presidente da República cogita em renovar certos setores do quadro de seus diretos auxiliares mas êsse falatório não sòmente é destituído de base segura, como, provàvelmente, é inspirado pelos próprios pretendentes a empregos, figurantes nas listas do Peixoto.

A nota cômica dessa incartada da incapacidade e imprudência do próprio Peixoto está na condição hostil e injuriosa de muitos dos contemplados, adversários azedos do Chefe do Govêrno enquanto dispunham de uma tribuna parlamentar da qual pudessem fazer algum fogo contra o carro do Estado. Surgiu, por exemplo, o ex-deputado, batido nas urnas, sr. Lopo Coelho, que, além de ter sido um dos mais perigosos infartadores da despesa pública, não negando o seu voto nem sôbre êle raciocinando em têrmos das necessidades do Tesouro — participou de tôdas as conjurações do regime Café Filho, caluniando, injuriando e intrigando o Presidente eleito da República, fazendo os maiores esforços para impedir que assumisse o mandato, que a nação lhe outorgara.

ALÉM da inocente e ingênua pretensão peixotista, querendo reincorporar na sólida maioria governamental os que já eram vencidos antes de o serem, isto é, os dissidentes pessedistas do Rio Grande do Sul, de Pernambuco e Santa Catarina que divergiram na candidatura presidencial mineira — aparecem os "acólitos-cobradores" que reclamam em altos brados uma participação direta no Govêrno, em detrimento do interêsse nacional, para o que exibem misteriosas credenciais, fundadas na verdade, na bajulação e no engrossamento.

O Govêrno — fôrça é dizer — tem cedido várias vêzes e sempre com a mesma triste experiência do êrro de improvisar. O tirocínio é uma condição do bom serviço quer no Govêrno, na diplomácia, na ação política e até na representação nacional. O fato é que muitas atitudes do presidente Kubitschek na política interna e externa propuseram-se bem e depois amoleceram na inépcia e leviandade de seus negociadores. Afinal é uma injustiça que o nosso país, podendo dar-se bem com o seu supremo mandatário, entre a titubear numa falsa propaganda publicitária e ao léo das investidas de maus auxiliares.

J. E. DE MACEDO SOARES

A CHAMINÉ DA CAPELA SIXTINA

Num canto da Capela Sixtina, do lado oposto ao altar, a chaminé que expelirá a fumaça anunciando ao mundo que o Papa foi eleito (fumaça branca) ou que o escrutínio não deu resultado (fumaça negra). Ao lado da chaminé, recipientes contendo palha que, molhada, produzirá fumaça escura, e sêca, fumaça branca

Pinilla levado à fôrça para depor

BOGOTÁ, 25 — (FP-UPI-DC) — Após ter passado uma hora e 50 minutos depondo perante a Comissão de Inquérito do Senado, na repartição das Tele-Comunicações, o ex-ditador Rojas Pinilla voltou para casa, hoje, às 14 horas, num automóvel blindado, o mesmo que o servia até 10 de maio do ano passado, quando foi deposto.

Pinilla foi prêso às nove horas da manhã, por ordem da Comissão Instrutora do Senado. Carros blindados e patrulhas do Exército cercavam os 30 quarteirões vizinhos à casa do ex-ditador, que caminhou a pé, duas horas, depois, para o Senado, acompanhado da escolta.

TERMINOU BEM

O interrogatório de Rojas Pinilla foi realizado secretamente, presentes apenas dois membros da Comissão de Inquérito do Senado, o próprio Rojas Pinilla e o seu advogado dr. Jesus Estrada Monsalve.

Informam que o advogado se opôs a algumas perguntas feitas pela Comissão. Parece que o interrogatório terminou bem, mas são ignoradas as declarações do ex-ditador, que responde a processo por abuso do poder.

Até agora, há dois processos em curso contra Rojas Pinilla, e um terceiro em via de instrução.

A PRISÃO

A prisão de Rojas Pinilla foi a culminação de uma noite de tensão durante a qual se realizaram numerosas conferências, entre elas duas de Rojas Pinilla com quatro generais reformados.

Esses generais, Luis Mora Angueira, Julio Venega, Miguel Holos e Gilberto Montoya Gaviria, chegaram à casa de Pinilla, ontem, pouco depois das 23 horas, e realizaram a primeira conferência até cêrca da meia-noite.

Posteriormente, regressaram para conversar com o ex-ditador até às 2,30 da madrugada.

A MISSÃO DOS GENERAIS

Embora não declarassem o objetivo de sua missão, soube-se que procuraram fazer com que Rojas Pinilla não persistisse em se negar a comparecer perante o Senado.

Pinilla continuou intransigente, e, esta manhã, o Govêrno deu ordem para ser realizada sua prisão.

A DEMORA

O ex-ditador não opôs resistência física à execução do mandato, mas fêz os oficiais esperarem duas horas antes de descer do segundo andar da casa em que habita atualmente. De vez em quando, mandava dizer aos oficiais que "ainda não estava pronto", que "ainda não terminara seu almôço" e coisas semelhantes.

Finalmente, às 11 e 55, deixou a casa, acompanhado pelos oficiais, por seu filho Carlos Roja Correa e pelo brigadeiro reformado Polania Puyo.

Pinilla não aceitou o automóvel blindado da polícia, e fêz o caminho a pé, com a escolta dos oficiais e de detectives armados. Durante todo o trajeto foi alvo de manifestações de desagrado, assobios e vaias.

Para evitar qualquer incidente maior, a comissão senatorial, ao invés de receber Pinilla na sede do Congresso na praça Bolívar, transferiu-se para o edifício da repartição das Telecomunicações, situado a uns 600 metros da casa do ex-ditador.

DEPUSERAM ARMAS

Mais de 200 guerrilheiros que operavam no Departamento del Cauca, no sul do país, depuseram as armas, ontem, numa demonstração de acamento às ordens das autoridades colombianas.

A entrega das armas se realizou com uma cerimnia solene, sendo assinada uma ata em que os combatentes declaram aceitar as autoridades legítimas do país e pedem trabalho.

Guerra já começou

WASHINGTON, 25 — (FP-DC) — O vice-almirante Charles R. Brown, Comadante da VI Esquadra Norte-Americana do Mediterrâneo, declarou, hoje, que "a terceira guerra mundial começou há muito tempo"

O almirante Brow. possível candidato ao pôsto de Comandante-Chefe das Fôrças Aliadas na Europa Meridional, disse que os Estados Unidos "não estão indo bem, na luta de morte travada com os comunistas".

POTENCIA MILITAR

"E' preciso que sejamos militarmente fortes — disse ainda o almirante — pois a única lógica que o nosso inimigo compreende é aquela apoiada por uma potência militar e pela vontade de utilizá-la".

APREENDIDAS ARMAS PARA O PARAGUAI

BUENOS AIRES, 25 (FP-DC) — A polícia argentina deu cabo de uma tentativa revolucionária contra o Govêrno paraguaio, presidido pelo general Alfredo Stroessner, ao apreender, na noite passada, 3 caminhões com armas e munições, nas proximidades da fronteira com o Paraguai.

Por outro lado, a polícia dispersou, depois de trocas de tiros, um grupo de uns cem paraguaios exilados na Argentina, os quais se preparavam para transpôr a fronteira, fortemente armados, tendo sido surpreendidos numa estância, nas proximidades.

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

Morre cardeal horas antes do conclave

CIDADE DO VATICANO, 25 — (UPI-FP-DC) — O Sacro Colégio de Cardeais que elegerá o 262º Papa da Igreja Católica Apostólica Romana iniciou-se ao meio-dia de hoje, quando 51 príncipes da Igreja isolaram-se do resto do mundo, dentro de um muro de cimento e ladrilho da Capela Sixtina. Às 9 horas da manhã de domingo (hoje) será feito o primeiro escrutínio para a eleição do Papa.

Algumas horas antes de começar o conclave, o número de cardeais baixou para 51, com a morte repentina do cardeal Edward Mooney, Arcebispo de Detroit.

PODE SAIR HOJE

E' possível que amanhã à noite seja designado o novo Pontífice da Igreja Romana. Mas os observadores do Vaticano dizem que a ausência de um candidato único destacado indica que a votação durará vários dias.

A eleição do novo Papa será anunciada pela fumaça branca que se elevará da chaminé do alto do teto do compartimento onde estão reunidos os cardeais. A chaminé fica ao lado da cúpula de São Pedro

"EXTRA OMNES"

Os cardeais e seus 200 assistentes entraram na Capela depois da Missa do Espírito Santo, na Basílica de oraram pedindo orientação São Pedro, durante a qual divina para a eleição de um novo Papa que regerá os destinos de 500 milhões de católicos espalhados pelo mundo.

Monsenhor Enrico Dante, prefeito de cerimônias, assinalou o começo da reunião do Sacro Colégio de Cardeais quando pronunciou as palavras "Extra Omnes", ordenando que saíssem da Capela Sixtina todos os que não fôssem participar do ritual.

O côro, à frente da procissão até o interior da Capela, entoou o hino "Veni Creator Spiritus" (Vem, Espírito Criador) e se retirou pelo longo corredor da área isolada do conclave.

PREVISÕES CLARAS

Assim que terminou a Missa do Espírito Santo, foi entregue a cada cardeal uma brochura, e logo se elevou uma voz, a de monsenhor Antônio Bacci, secretário das "Cartas ao Príncipe", que leu, em latim, o texto distribuído, da exortação para a eleição do Papa.

A exortação para a eleição "de um Pontífice" pronunciada perante os cardeais causou certa admiração entre os numerosos observadores estrangeiros que se encontram atualmente em Roma.

Ninguém esperava um estilo tão firme e com previsões tão claras sôbre o que deve ser o próximo Papado e, através dêle, o que deve ser a política da Igreja.

EVITAR CAIM

"Devemos reconhecer — disse monsenhor Bacci na exortação — que o momento atual não é menos incerto e pesado de perigos. A guerra cessou mas as causas que a provocaram não foram eliminadas. A razão é evidente: os homens podem se preparar bem para a guerra, mas não podem promover a paz verdadeira sem se inspirar na doutrina do Evangelho, segundo o qual o homem não é, como escreveu Plauto, "um lobo para os seus semelhantes", mas um irmão" E acrescentou:

"O novo Pontífice deverá, por consequência, ter as qualidades necessárias para fazer penetrar nos espíritos em tôdas as camadas sociais a luz e a bondade de Cristo para que jamais possa nascer um novo Caim, que ousaria espalhar sôbre a terra o sangue fratricida".

Disse ainda que o novo Papa deverá estar proto, antes de tudo, para receber os bispos como seus colaboradores na direção da Igreja, a aconselhá-los, a ouvi-los, a encorajá-los. O seu coração deve estar particularmente cheio de amor pelos povos oprimidos por um poder ti-

(Conclui na página 9)

Para Feio: Caixa Econômica!

Antes de viajar para os Estados Unidos, o sr. Amaral Peixoto deixou uma bomba nas mãos do Presidente da República: o pedido para nomear o famoso coronel Barcelos Feio presidente da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, pôsto já exercido com grande proveito (para o titular, é claro) pelo sr. José Pedroso.

Se atendido o pedido, é possível que, em seguida, o almirante Peixoto peça o Ministério da Fazenda para o José Pedroso e o Banco do Brasil para o Ladislau.

A reivindicação de Peixoto causou perplexidade nos meios oficiais, que esperavam menos açodamento e mais compostura da parte de quem acaba de receber nas urnas formal repulsa do povo fluminense.

"BÔLO" PAPAL

FLN diz não a De Gaulle

CAIRO, 25 — (FP-UPI-DC) — Num comunicado oficial distribuído hoje à imprensa, o Govêrno Provisório Argelino (no exílio) rejeitou a proposta do general De Gaulle de se iniciarem negociações para a cessação das hostilidades na Argélia.

No comunicado se afirma que o Govêrno exilado está decidido a lutar até o fim pela independência do país, apoiando-se no exército de libertação nacional, e ainda que o Govêrno francês continuará a arcar com a responsabilidade da continuação da guerra.

RENDIÇÃO INCONDICIONAL

O gen. De Gaulle oferecera salvo-conduto aos rebeldes argelinos que desejassem ir a Paris, como delegados, para entendimentos sôbre a cessação da guerra na Argélia. O comunicado do govêrno de Ferhat Abbas declara que o general respondeu, assim, com um pedido de rendição incondicional, às disposições dos rebeldes de encontrar uma solução pacífica para a questão.

O Govêrno Provisório da República Argelina — prossegue o comunicado — mais uma vez salienta a incompreensão e a cegueira do Govêrno francês. Recorda que essa mesma incompreensão e essa mesma cegueira foram a causa, em novembro de 1954, da presente guerra. Esta nasceu, contràriamente à afirmação do Chefe do Govêrno francês, por culpa de um regime colonialista que queria perpetuar-se e levou o cinismo ao ponto de violar as suas próprias leis para se opor às legítimas aspirações de um povo que quer ser livre e independente.

MISTIFICAÇÃO

O govêrno francês atual — continua o comunicado — fiel à política tradicional da França, pretende manter, pela fôrça, a Argélia no quadro francês. A organização de um pretenso plebiscito pelo govêrno colonialista e pelas autoridades miltares de ocupação, quando a guerra prossegue, constitui uma nova mistificação na história do colonialismo francês. As eleições que, nas mesmas condições, o govêrno francês pensa impor à Argélia para a designação de deputados à Assembléia Nacional Francêsa, visam a consagrar a integração da Argélia na França.

"Ora, o povo argelino luta precisamente há quatro anos para sair dêsse quadro e recuperar a sua soberania nacional e a sua independência. O Govêrno Provisório da República Argelina denuncia desde já essas eleições e considera seus resultados nulos e ine-

(Conclui na página 9)

Evacuados de Cuba 55 norte-americanos

HAVANA, 25 — (UPI-DC) — O transporte norte-americano «Kleinsmith» chegou às primeiras horas de hoje à grande base naval norte-americana de Guantanamo, província de Oriente, com 55 homens, mulheres e crianças evacuados das minas de níquel de Nicaro, de propriedade do Govêrno de Washington.

A evacuação dos cidadãos norte-americanos de Nicaro foi determinada pelo Departamento de Estado em face dos constantes sequestros de cidadãos norte-americanos pelos rebeldes cubanos de Fidel Castro. Quase todos os estrangeiros que trabalhavam nas minas de Nicaro abandonaram aquela zona.

MISSÃO DO PORTA-AVIÕES

O porta-aviões norte-americano "Franklin Delano Roosevelt" permanece perto da costa norte, em frente à baía.

A Embaixada declarou, "para esclarecer interpretações errôneas, que o porta-aviões havia sido enviado à zona simplesmente para proporcionar um serviço de helicópteros, se fôsse necessário". Expressou que o embaixador Smith "deseja frisar" êsse ponto.

Nicaro, centro das instalações mineiras da "Nicaro Nickel Company, de propriedade do Govêrno norte-americano, está na baía de Levisa, a poucos quilômetros de Cayo Oambi, onde os rebeldes cubanos se apoderaram, têrça-feira passada, de um avião comercial da Companhia Cubana de Aviação.

Os passageiros e tripulantes do avião se comunicaram anteontem pelo rádio com o Aeroporto Internacional de Rancho Boyeros, em Havana, e disseram que estão "sãos e salvos" e esperam ser postos em liberdade pelos rebeldes "a qualquer momento".

RESPONSABILIZA EUA

WASHINGTON, 25 (FP) — A embaixada de Cuba nos Estados Unidos parece disposta a considerar os Estados Unidos parcialmente responsáveis pelas dificuldades do govêrno cubano, com relação aos rebeldes.

Em uma declaração escrita, entregue à imprensa, a embaixada, que não menciona absolutamente os Estados Unidos, acentua o fato de que a suspensão das remessas de armas para Cuba priva o govêrno dês-

(Conclui na página 9)

O RIO CANTOU COM LI CHI

O DIARIO CARIOCA, que promoveu a estréia, anteontem, do Conjunto Acrobático chinês, e o empresário Viggiani ofereceram, depois do espetáculo, um coquetel aos convidados especiais e aos artistas. A apresentação do conjunto entusiasmou o público, que terminou invadindo o picadeiro armado no Maracanãzinho e cantando "Cidade Maravilhosa" com a chinesinha Li Chi. — Na foto, tomada durante o coquetel, o jornalista Pompeu de Sousa, Diretor do DC, duas acrobatas e a intérprete. — (Reportagem na 12ª página)

JK falará sôbre eleições 3a. feira

A semana política que amanhã se inicia será **marcada por dois fatos importantes: o pronunciamento do Presidente da República sôbre as eleições de 3 de outubro e a exposição do Plano Lucas Lopes, pelo próprio Ministro da Fazenda, na Câmara dos Deputados.**

Dessa forma o Govêrno definirá, ao mesmo tempo, a sua conduta no plano político e no plano administrativo, sabendo-se que dá prioridade, neste momento, ao seu novo programa financeiro, com medidas de longo alcance destinadas à estabilização da moeda.

DISCURSO DE JK

Quanto ao discurso do sr. Juscelino Kubitschek, terça-feira, espera-se que trate o episódio eleitoral apenas em traços largos, sem deter-se em casos específicos que interessem à posição do Govêrno ou a dos partidos que o apoiam.

A própria linha de estrita neutralidade adotada pelo Catete em face das urnas não permitiria que o Presidente da República examinasse as eleições de 3 de outubro senão pelos seus reflexos gerais na vida do regime. Por êsse prisma, o sr. Juscelino Kubitschek anotará, sobretudo, que o pleito representou um ato definitivo de consolidação democrática no país, restaurando completamente a rotina do processo político.

PLANO LUCAS

Da receptividade que logre o Plano Lucas Lopes nos meios político e em particular, nos meios oposicionistas, vai depender fundamentalmente o comportamento das relações Govêrno-Oposição daqui por diante. A bancada udenista na Câmara já está preparada para examinar o Plano, reunindo-se terça-feira.

JUAN PERÓN NO REP. DOMINICANA

CIDADE DE TRUJILLO, 25 — (UPI-DC) — Amigos do ex-presidente Juan Perón, da Argentina, informaram à noite passada que o ex-ditador argentino continua residindo na República Dominicana. Acrescentaram que Perón não tem planos para abandonar a República Dominicana, pelo menos agora.

CONCLUSÕES DA 16a. PÁGINA

Acrobacia . . .

nas, é uma acrobata perfeita. Deitada, equilibra sôbre os pés um grande quadro, um cilindro de meio-metro e um jarro. Joga tudo para o alto, para o lado e colhe os objetos no ar. Faz uma série de movimentos com uma sombrinha, que abre e fecha com os pés.

GINASTICA

Vem o número final. Chiang Chien é o herói. Quatorze acrobatas entram no palco. Exibem uma luta de movimentos ágeis e ritmados, refletindo tôdas as caracteristicas do pugilismo tradicional chinês.

O espetáculo termina com tôda a companhia desfilando.

JOGAM FLÔRES

Li Chi garante um sucesso ainda maior: canta, de novo "Cidade Maravilhosa" e o público das cadeiras invade a pista, apesar dos esforços dos guardas-civis. Todos acompanham Li Chi, no estribilho de "Encosta a Cabecinha" e "Mamãe eu Quero".

O público das arquibancadas aplaude de pé. Cumprindo uma tradição oriental, os artistas aplaudem o público e jogam flôres.

RECEPÇÃO

Próximo à Tribuna de Honra, os diretores do DC, Pompeu de Sousa e Sebastião dos Anjos, acompanhados de Dante Viggiani, recepcionaram os convidados especiais.

No salão de recepção, os artistas chineses entraram em fila e batendo palmas. Recebidos também pelos diretores do DIARIO CARIOCA, que promoveu o espetáculo.

JAPONESES E CHINESES

As colônias japonesa e chinesa do Rio, foram ao Ginásio Gilberto Cardoso, em massa.

Entre os presentes, estavam o ministro Clovis Salgado, sr. Arno Frank, sr. Danton Jobim, professor Mauricio de Medeiros, acadêmico Austregésilo de Ataíde, a jornalista Eneida, o professor Hermes Lima, o professor Pontes de Miranda e sra., a esposa do prefeito Sá Freire Alvim, o secretário do dona Sara Kubitschek, sr. Carlos Pereira de Sousa, sr. João Vilibaldi, Presidente da ADEM, sra. Mineur, adido cultural da Embaixada francesa, representantes da maioria das embaixadas estrangeiras, inclusive da Embaixada da India, que foi incorporada, e o Embaixador da Polônia.

POLICIA DE VIGILANCIA

Regida pelo maestro Humberto Curci, a Banda de Música da Polícia de Vigilância executou dobrados, saudando as personalidades que chegavam.

Tese sôbre . . .

preventiva independe dessas garantias. Dêsse modo, os devedores inescrupulosos solicitam o favor legal, visando, com isso, a protelar a declaração de falência e, em consequência da demora na concessão, por meio de embargos propositais, conseguem desviar os bens que futuramente viriam a constituir a massa falida.

Indicou o magistrado brasileiro a solução mais acertada para o problema, qual seja de proceder a um exame prévio sempre que solicitada em juizo a concordata preventiva. O exame seria feito por um técnico, quanto à situação econômico-financeira do devedor e à situação da atividade por êle desenvolvida. Após êsse laudo poderia o juiz determinar o processamento da concordata. O estudo do professor Sampaio Lacerda mereceu referências elogiosas dos delegados da França e dos Estados Unidos, particularmente.

Guarde seu . . .

tar muares, equinos e bovinos abandonados.

POLICIA COLABORA

Em declarações à reportagem, o Secretário de Agricultura, sr. Nelson Moreira, afirmou que a medida atenderá a várias reclamações de moradores da zona suburbana, cujas estradas ficam frequentemente tomadas por cavalos e bois vadios. Os bairros residenciais são também prejudicados pela grande quantidade de "vira-latas" que perambulam nas suas ruas.

O sr. Nelson Moreira informou, ainda, que promoveu entendimentos com a Chefia de Polícia, a fim de que policiais colaborem com os funcionários da Secretaria de Agricultura, para que sejam evitados incidentes com proprietários dos animais abandonados.

A ópera . . .

daria todo o apoio. O presidente Café encaminhou-me ao Ministério de Educação, onde "Duelo em Segrêdo" passou três anos. No fim, não havia verba, conta Celso Fernandes.

MAESTROS VIAJAM

Do Ministério de Educação, passou para a Prefeitura. O prefeito Negrão de Lima mandou-o com o "Duelo" ao Teatro Municipal. Entregou a carta do Prefeito e no dia 20 de outubro de 1957, recebeu um telegrama assinado pelo sr. Silvio Piergile, da comissão de maestros do Municipal.

Levou a ópera e deixou-a com o sr. Piergile, que o mandou voltar dentro de um mês, pois iria organizar uma comissão para apreciar a obra.

— Fui várias vêzes ao Municipal e sempre ouvia uma desculpa. Eu, o enfermeiro-autor. Ou os maestros estavam na Bahia ou estavam em S. Paulo. Nunca estavam no Rio.

NOVO APÊLO

Assim é que ontem Celso foi mais uma vez ao Municipal. O sr. Piergile já não estava mais lá. O diretor do teatro era outro: o sr. João Lima Pádua. Ninguém sabia onde estava a ópera e, só depois de muita procura, foi encontrada numa velha prateleira. Celso ainda tinha, mesmo assim, esperança de que alguma coisa se fizesse pela sua obra. Mas apenas a devolveram.

— Depois de quatro anos de luta, estou novamente na estaca zero — disse êle, ontem, em nossa redação. Em 1954 fiz meu primeiro apêlo às autoridades através dêste mesmo DIARIO CARIOCA. Começarei tudo de novo e êste é meu primeiro novo apêlo ao Govêrno. Dêem-me meios para encenar o "Duelo em Segrêdo"!

Chinesinhas . . .

canta "Encosta a Cabecinha" e parece estar emanorada.

LI CHI sentiu-se lisonjeada. Todos bateram palmas como é costume dos chineses.

TARDE AGRADÁVEL

Foi uma tarde agradável a que o repórter e fotógrafo do DC passaram com os artistas chineses, numa bate-papo cordial. São moças preparadas e prendadas, sempre alegres, sempre sorridentes. Os rapazes são cultos, não se sentem constrangidos quando falam e ninguém entende. São jovens artistas e verdadeiros diplomatas que a China nos mandou, com uma mensagem de amizade, para difundir a sua arte e para alegria e entretenimento de quem os aplaude. E' sempre uma satisfação um contato com êles.

E A VOLTA?

Não sabem, porém, quando retornarão à China. Procedentes de Buenos Aires, ignoram o roteiro que seguirão. Só no ano que vem é que verão seus parentes e amigos que lá ficaram saudosos.

— A diferença é quase nenhuma — disse SHEN YU, secretário da Companhia, num inglês claro. Estamos sendo muito bem tratados tanto aqui como em Buenos Aires.

RECEPÇÃO

— Vocês esperavam a recepção que tiveram na estréia? — indagou o repórter.

— Sinceramente, estávamos nervosos, mas confiantes. Já sabiamos da cordialidade do povo brasileiro — interveio LIU YU-FEI.

— E a comida? Muito diferente?

— O arroz é igual. Quanto ao resto, não notamos diferença. Até que gostamos — acentuou WANG LI-CHUANG.

As três estavam munidas de leque. Não cessavam de abanar.

— Tanto calor assim?

— Só sentimos calor dessa maneira, no nosso verão — diz KO CHAO-JUNG, que abre o paletó e o sacode.

A entrevista estava chegando ao fim. O fotógrafo não parava de bater chapas. LI CHIH pede o nome do fotógrafo, dizendo que gostou da sua agilidade. Na hora da despedida, o Secretário SHEN YU falando em nome do Conjunto Acrobático e Artistico da China, agradeceu ao DIARIO CARIOCA pelo tratamento que lhes dispensou e por ter promovido a sua vinda ao Rio de Janeiro, cidade de que sempre ouviram falar e muito desejavam conhecer.

— Que tal o Rio?

— Tudo aquilo que nós pensamos que fôsse. Tudo aquilo que as fotografias sempre mostraram. Mais bonito, até. O povo é bom. Sabe aplaudir. Infunde confiança. Fomos conquistados pelo carioca e pelo DIARIO CARIOCA. Muito obrigado por tudo.

Li Fu Chou . . .

A PARTICIPAÇÃO DE PEI

Outro ponto aceito pela Polícia é a participação de Joseph Pei na trama. Contra isso, no entanto, há o fato de que o secretário estava a par dos negócios do patrão e sabia:

a) que Li Chim era homem muito rico;

b) que, no dia 6 de outubro, sua conta no New York Bank era de apenas Cr$ 90 mil;

c) que, dias antes, retirara de um banco Cr$ 2 milhões e 200 mil para dar de entrada na compra de uma casa, por Cr$ 6 milhões, e possuia ainda o dinheiro num cofre (que não foi arrombado) do palacete.

Alguns policiais admitem que Joseph Pei, por sua situação social e sua ascendência na colônia chinesa de São Paulo, não iria participar ativamente do crime, como afirma Shie no depoimento.

ELEMENTOS CONTRA

Por outro lado, é difícil de crer que o influente Pei, irmão do Presidetne do Banco da China, fôsse matar seu patrão para roubar Cr$ 90 mil. Não há notícia de que estivesse em crise financeira capaz de justificar êsse gesto.

Pei era o administrador dos bens de Li Chim e, se participou mesmo do crime, é possível que a razão seja encontrada no estado atual da fortuna do milionário: a hipótese de um desfalque feito por Pei não foi ainda inteiramente afastada pelos policiais que investigam o caso.

O depoimento da servente Hsouang, que viu Pie ler calmamente o livro horas antes do assassínio de Li, pode levar a duas conclusões: 1) a de que o Secretário estava inocente; 2) ou que era homem de serenidade incomum.

A favor da inocência do secretário Li Chim, há também um dado pouco aproveitado no raciocínio da Polícia: os criminosos entraram no palacete do milionário com chave falsa e Pei dispunha de cópias das chaves.

FRIA ACOLHIDA

LONDRES, 25 (ANSA-DC) — Segundo o "Dailly Express", o Govêrno de Bonn chamaria seu Embaixador em Londres, para pedir-lhe explicações sôbre o que foi definido como "fria acolhida" na Grã-Bretanha, especialmente pela imprensa, dada ao presidente Theodor Heuss, em sua recente visita oficial de três dias. O Embaixador Federal em Londres seria responsável de não ter alertado seu Govêrno acêrca do risco de que o povo inglês, pouco favorável à Alemanha em consequência das lembranças da guerra, pudesse empanar a viagem de Heuss.

ROMANISTAS REÚNEM-SE

Realizou-se na sala de sessões do Conselho Nacional de Educação mais uma reunião da Sociedade Brasileira de Romanistas.

Presidiu os trabalhos, na ausência de seu presidente, professor Vandick Londres da Nóbrega, que se acha em missão cultural na Espanha, o prof. Otávio Teixeira de Brito.

Em seguida à discussão do temário da ordem do dia, o prof. Otávio de Brito apresentou à Sociedade uma comunicação de caráter científico sôbre os problemas concernentes à cronologia do tratado "De Legibus", de Cícero, mostrando por que não achava prováveis as datas sugeridas por alguns críticos que trataram do assunto.

A sessão prolongou-se por mais de uma hora.

Primeiras medidas para carnaval de 59

Já anteontem à noite, com a presença do Rei Momo (Nelson Nobre), os diversos setôres responsáveis pela organização do carnaval carioca se reuniram na Associação dos Cronistas Carnavalescos para acertar as medidas preliminares do programa carnavalesco de 1959.

O sr. Abelard França, Diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, afirmou, na reunião, seu propósito de prestigiar as atividades do Rei Momo, da ACC, dos jornais e dos diversos clubes e associações que colaboram nos festejos carnavalescos do Rio.

PROGRAMA

A Associação dos Cronistas Carnavalescos já organizou seu programa para o próximo Carnaval, iniciando-o com uma festa dançante na tarde do dia 6 de dezembro. O encerramento será a 14 de fevereiro, com a «Festa da Saudade».

O novo diretor social da ACC, assistido por Ednoel Tavares, está se articulando com os diversos órgãos e associações ligadas ao Carnaval. Dão apoio a essas iniciativas, os antigos dirigentes da ACC, Rubem Resende e Armando Santos, os atuais diretores, Lourival Pereira, o vice-presidente Siqueira Dias e o tesoureiro Lúcio Guimarães, que compareceram à reunião de anteontem.

MOMO — DC

O Rei Momo também está tomando providências, no sentido de que o Carnaval carioca de 59 seja uma grande e alegre festa.

Oportunamente daremos notícia das atividades que o Rei Momo, sob o patrocínio do DIARIO CARIOCA, desenvolverá antes e durante os festejos carnavalescos.

SAN TIAGO COMPRA MAQUINA NOS E.U.A.

NOVA IORQUE, 25 (UPI-DC) — O sr. Francisco Clementino de San Tiago Dantas, diretor do "Jornal do Comércio" do Rio de Janeiro, declarou, hoje, que veio aos Estados Unidos a fim de comprar maquinaria para um "completo reequipamento e modernização" do seu jornal, o mais antigo da Capital brasileira.

Uma vez terminadas as suas negociações em Nova Iorque, o sr. San Tiago Dantas seguirá para Washington, com o propósito de entrevistar-se com personalidades norte-americanas, a fim de se inteirar do atual processo eleitoral nos Estados Unidos. Depois irá a Filadélfia, onde estará no dia das eleições, 4 de novembro.

Inventor propõe as cédulas coloridas

Substituindo a cabina indevassável e o visto do Presidente da Mesa por cédulas coloridas (azuis e amarelas), que o eleitor traz de casa, acredita o inventor Belini Faria ter finalmente solucionado o problema da eleição pelo voto secreto.

Se o processo permite que se ponha dentro da urna mais votos (ou menos) que o número de votantes, parece ao sr. Belini coisa sem importância, «pois a fraude sempre existirá».

CÔRES

Acredita o inventor que a principal vantagem do seu processo é a rapidez, tanto na votação quanto na apuração.

As cédulas para deputado serão azuis e para vereador amarelas. Belini não explica a função dessas duas cores mas afirma:

— As cores têm que ser essas.

Belini Faria não duvida do valor de sua invenção, tanto assim que vai requerer patente do novo processo de votação.

INVENÇÕES

Não é esta a primeira vez que o sr. Belini Faria inventa alguma coisa. Suas invenções têm sido amplamente divulgadas, embora nunca aproveitadas.

Desenhista aposentado da Marinha, como inventor mantem-se em plena atividade: — suas últimas invenções foram a torneira econômica e o sinal luminoso.

Antes inventara várias coisas: um coletivo com janelas salva-vidas (que desabam pelo toque de um botão em caso de incêndio ou submersão), um aparelho para evitar desastres (choques) aéreos. Para resolver o problema do tráfego no Largo de São Francisco, concebeu um viaduto em diagonal, que não foi construído.

SUBMARINO

Mas, dos inventos do sr. Belini, o que maior repercussão alcançou — segundo êle — foi um submarino - porta-aviões, que êle inventou em 1938. Esse submarino teria sido utilizado pelos japoneses na última guerra.

No campo dos apetrechos bélicos, inventou também uma válvula que imprime direção vertical aos pára-quedas além de um modelo de "dispersão" para metralhadora.

ERISIPELA

Com o sr. Jurandir Pires Ferreira, candidato derrotado ao Palácio Tiradentes, que inventou uma "máquina de votar", o sr. Belini Faria também não conseguiu eleger-se vereador nas últimas eleições.

Confessa que não pôde fazer campanha intensa (estava com erisipela) mas confiava em seu gabarito de inventor. O que, porém, o inventor Belini não compreende é por que razão, tendo distribuído 50 mil cédulas a cem amigos, não logrou obter quinhentos votos. Mas será candidato, de novo, em 1962.

Necessária nova lei de diretrizes do ensino: Clóvis

Inaugurando os trabalhos da II Jornada de Estudos de Diretores de Colégios do Distrito Federal, o ministro Clóvis Salgado declarou, ontem, que o Fundo Nacional do Ensino Médio não está em condições de atingir os objetivos para que foi criado: propiciar ensino melhor e mais barato.

Explicou o Ministro da Educação que a realidade brasileira exige uma nova lei de diretrizes e bases, de acôrdo com o texto que o Congresso Nacional está examinando, no qual avultam duas inovações: a descentralização do ensino médio e a liberdade do professor quanto ao ensino da sua disciplina.

ORIENTAÇAO EDUCACIONAL

Depois de instalados os trabalhos, pelo prof. Gildásio Amado, Diretor do Ensino Secundário, falou a professora Advenir de Sousa Lima, sôbre a implantação da orientação educacional no nósso ensino de nível médio.

A primeira sessão plenária do certame será realizada amanhã, às 13 horas, no auditório da Escola Nacional de Belas Artes, quando será debatido o primeiro tema da agenda: "O ensino secundário, sua organização administrativa e pedagógica".

Lott esperado de volta hoje às 11 hs.

PARIS, 25 — (FP-DC) — O general Teixeira Lott, Ministro da Guerra do Brasil, deixou, hoje, à tarde, esta capital, no avião regular da «Panair do Brasil», com destino ao Rio de Janeiro. O Ministro viaja em companhia da sra. Antonieta Lott e do seu ajudante de ordens, major Lowndes.

Antes de seguir para o aeródromo de Orly, de onde partiu, o general Lott visitou a sede da Embaixada do Brasil, acompanhado do embaixador Carlos Alves de Sousa, e as obras do Pavilhão brasileiro na Cidade Universitária de Paris, que brevemente estarão concluídas.

CUMPRIMENTOS

No aeroporto, cumprimentaram o ministro Lott numerosas personalidades, entre as quais o conselheiro diplomático do sr. Guiaumat, Ministro do Exército, e todo o pessoal da embaixada brasileira.

Falando à imprensa, o general Lott externou a alegria que sentira por ter visitado novamente a França, onde passou dois anos de estudo na Escola Superior de Guerra.

RIO — O Ministro da Guerra é esperado hoje no Rio às 11 horas.

COCEIRA DOS PÉS

A causa Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como: Pé de atleta, Coceira de Sinapura, "Dhoby" coceira. V. não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitas em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como a afetada por afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras, impingens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO

Locação - Cobrança e revisão de aluguéis

Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc

Assistência Jurídica

Taxa de 3%

Kaic

KOSMOS ADMINISTRAÇAO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º and. Tel. 22-1860

Agência IPANEMA
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 142-A
Expediente: de 9,30 às 18,00 hs

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00
5%

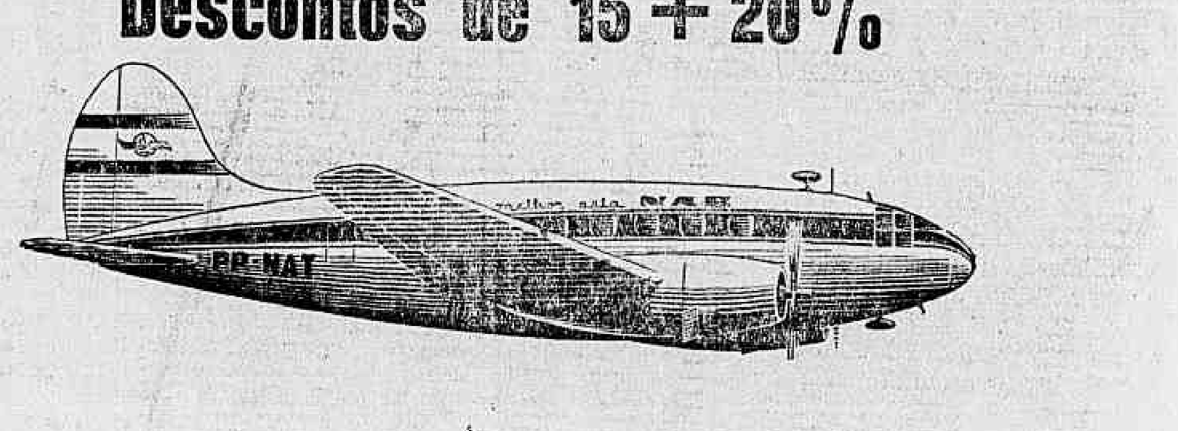
sua conveniência determinou
novos horários
nas rotas para:

VITÓRIA
CANAVIEIRAS
SALVADOR
MACEIÓ
ARACAJÚ
RECIFE

PARTIDAS DIÁRIAS ÀS 8 HORAS

Com um novo sentido de confôrto pelas menores tarifas, a NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA acaba de criar para a sua "exclusiva comodidade" *novos* horários e *novas* rotas. Vôe melhor e viaje confortàvelmente pelos *novos* aviões da N. A. B.

Descontos de 15 + 20%



Colúmbia 141003

NAB

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A
NOVA ORGANIZAÇÃO
Reservas: 32-8095
VENDAS: Rua Sta. Luzia, 285 - Agências da Panair - Sua Agência de Turismo Preferida

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES
OUTUBRO DE 1958

PRÊMIOS

1º — 22505	4º — 05992	7º — 92964	10.º — 64505
2º — 22111	5º — 11992	8º — 92022	11º — 22504
3º — 05111	6º — 11964	9º — 64022	12º — 22506

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
22055	—	—	05299
22550	—	—	05929
—	—	—	—
—	—	—	—
—	—	—	—
Do 5º	**Do 6º**	**Do 7º**	**Do 8º**
11299	11469	92469	92202
11929	11496	92496	92220
—	11649	92649	—
—	11694	92694	—
—	11946	92946	—
Do 9º	**Do 10º**	**Do 11**	**Do 12º**
64202	64055	22045	22056
64220	64550	22054	22065
—	—	22405	22560
—	—	22450	22605
—	—	22540	22650

Diretor-Presidente: M. DO N. VARGAS NETTO
Fiscal do Govêrno: ARMÊNIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME ____
ENDEREÇO ____
CIDADE ____

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

Bazar Holandês
Brinquedos japonêses importados
Velocípedes, bicicletas, bonecas, bêrço, etc. a preços excepcionais
RUA DA ALFÂNDEGA, 162
Tel. 23-5596 — Próximo Andradas

SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES, MARINHEIROS, MOÇOS E REMADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS

Edital de convocação para eleição da Diretoria e membros do Conselho Fiscal e representantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiado êste sindicato

Em aditamento ao Edital de Convocação para registro de chapas para concorrerem as eleições dêste órgão sindical publicado no "Diário Oficial" nas dias 5, 6 e 7 do mês em curso, levamos ao conhecimento dos nossos associados que em face da Portaria n. 146/57 M.T. fica prorrogado por mais 10 (dez) dias o prazo para registro de chapas cujo prazo encerrará no próximo dia 5 do mês de novembro do ano de 1958.

WALDIR GOMES DOS SANTOS
Presidente

POLÍTICA ESTADUAL

Aumento de subsídios provoca escândalos

A elevação de subsídio dos deputados estaduais e o aumento do número de cadeiras nas Assembléias Legislativas estão assumindo um aspecto de escândalo nacional, que, possìvelmente, não encontrará remédio na ação dos governadores, que já se encontram pràticamente esmagados sob os «deficits» orçamentários.

Em alguns dêsses casos, a ampliação do número de deputados está passando a ter um caráter pessoal, com o objetivo de contemplar candidatos que não alcançaram votação suficiente e ficaram apenas em uma das primeiras suplências.

CASO CEARENSE

A Assembléia Legislativa do Ceará aprovou, sexta-feira última, diversos projetos de resolução, que tramitaram em regime de urgência, estabelecendo, entre outras coisas o seguinte: a) elevação do número de deputados para 62; b) aumento dos respectivos subsídios para 45 mil cruzeiros; c) criação de um Departamento Médico para o Legislativo, incluindo diversos e bem remunerados empregos.

Êsses projetos independem da sanção governamental e foram simplesmente promulgados pelo Presidente da Assembléia. Cogitou-se também da criação de outros cargos públicos e do desdobramento de cartórios na Capital, devendo tôdas essas providências legislativas determinar um aumento de despesas num total de 480 milhões de cruzeiros por ano.

NO RIO GRANDE DO NORTE

No Rio Grande do Norte foram maiores as proporções do escândalo. A Assembléia, dominada por uma maioria do PSD — partido de Oposição que apresenta um sensível decréscimo para a próxima legislatura — aprovou um aumento de subsídios dos deputados para 50 mil cruzeiros; do vice-governador para 80 mil e do governador para 100 mil cruzeiros.

— "A aprovação dêste projeto de resolução — declarou em Natal o governador Dinarte Mariz — constitui uma baixa vingança dos parlamentares oposicionistas, fragorosamente derrotados no último pleito. Representa um aumento substancial nas despesas do Estado e vem justamente numa hora em que o Rio Grande do Norte atravessa uma das maiores crises de sua história, desde a discriminação econômica que vem sofrendo por parte do Ministério da Viação".

PROPOSIÇÃO IMORAL

Tachando de "imoral" a proposição aprovada, o governador acrescenta que esgotará todos os recursos legais para impedir "mais essa sangria nos sofres estaduais".

— "Pretendem os deputados da Oposição sobrecarregar ainda mais o depauperado orçamento estadual, visando a criar maiores dificuldades para o meu Govêrno e incompatibilizar-me com a opinião pública".

E concluiu:

— "Estou disposto, inclusive, a sair da legalidade para evitar que seja cometida tamanha monstruosidade".

70 MIL EM MINAS

Também em Minas Gerais vem sendo considerada um exagêro a elevação de subsídios pretendida para os deputados estaduais. Fala-se em 70 mil cruzeiros.

Falando à imprensa de Belo Horizonte, declarou o líder do PTB na Assembléia Legislativa, sr. João Herculino:

— "O povo concordou em eleger quem gasta milhões, logo deve estar disposto a aceitar que os seus representantes ganhem milhões. Não pode um deputado, que é forçado, sob pena de não se reeleger, a dar "auxílios" coletivos a diretórios, ou individuais a cabos eleitorais, ganhar muitas vêzes menos do que êle gasta para se eleger".

Entretanto, o líder trabalhista concluiu dizendo que é contra o projeto aumentista, que ainda está sendo articulado.

ESTUDANTES INVADEM ASSEMBLÉIA

NATAL, 25 (Urgente) — Asapress — Em sinal de protesto contra a decisão dos deputados que acabam de aumentar seus subsídios para 50 mil cruzeiros, os estudantes desta Capital invadiram o recinto da Assembléia Legislativa e de lá retiraram o busto de Amaro Cavalcante, deixando em seu lugar um grande cartaz com os seguintes dizeres: «AMARO CAVALCANTE NÃO PODE FICAR NO MEIO DE LADRÕES».

O movimento de opinião pública contra o famigerado projeto aumenta a cada instante estando prevista para a noite de hoje a realização de uma grande passeata pelas principais ruas da Capital.

Por outro lado os deputados (PSD) que votaram pela aprovação do projeto estariam desaparecidos e, segundo se comenta, com mêdo de uma reação violenta por parte do povo e, particularmente, dos estudantes.

ARACAJU, 25 (Asapress) — A Câmara Municipal desta cidade aumentou para vinte mil cruzeiros os subsídios do Prefeito desta capital mais a representação de dez mil cruzeiros.

A câmara resolveu, também, aumentar os subsídios dos vereadores para doze mil cruzeiros e mais duzentos por sessão.

VÃO GANHAR CARGOS

RECIFE, 25 (Asapress) — Continua paulatinamente a ser feito o esvaziamento do govêrno do Estado de Pernambuco, general Cordeiro de Farias, com nomeações para Cartórios e valiosos cargos para seus auxiliares imediatos que não conseguiram ganhar as eleições.

Desta forma, o seu oficial de gabinete foi nomeado para um cartório, enquanto que, o outro, foi nomeado subprocurador do Serviço Social contra o Mocambo.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por outro lado, noticiam aqui que já está pronto aguardando a oportunidade o projeto de Lei criando o Tribunal de Contas com onze membros e três assessores, ganhando cada um mais de trinta mil cruzeiros e destinados àqueles elementos das bancadas governistas que não se elegeram para a Assembléia ou Câmara Federal.

A propósito do assunto, as classes produtoras decidiram entrar em sessão permanente para evitar a consumação deste e de outros projetos aumentistas através de um movimento de opinião.

CEARÁ: Vitória de Parsifal em Fortaleza

As 314 urnas de Fortaleza deram uma vantagem de 20 mil votos ao sr. Parsifal Barroso, sôbre o seu concorrente, coronel Virgílio Távora.

Terminou ontem a apuração na capital cearense, havendo sido eleito para a Prefeitura local o sr. Cordeiro Neto (PL) que alcançou uma diferença de 7.737 votos sôbre o sr. Ari Cavalcanti, principal competidor. Em último lugar ficou o sr. Flávio Marcílio, que concorreu ao cargo sem deixar a Chefia do Executivo estadual.

Para vice-prefeito venceu o sr. Aécio Borba, que obteve 7.563 votos sôbre o segundo colocado, sr. Claudio Martins.

S. PAULO: Rogê continuará na Câmara

O deputado Rogê Ferreira, do Partido Socialista, declarou ao DC que, se obtiver a segunda suplência da Aliança PTN-PSB, virá à Câmara exercer o seu mandato, na próxima legislatura.

— "Não fui derrotado nas eleições. Um candidato que consegue 19 mil votos é, no máximo, um acidentado" — disse êle.

Explicou que pelo menos dois deputados eleitos na sua chapa não virão imediatamente para a Câmara. Um é o sr. Rui Novais, Prefeito de Campinas, que possìvelmente deixará passar os seis meses previstos na Constituição, enquanto se decide entre a prefeitura e a cadeira de deputado.

O outro caso é o do sr. Afrânio de Oliveira, que, segundo tudo indica, participará do secretariado do governador Carvalho Pinto. O novo deputado era até ontem o secretário particular do governador Jânio Quadros, cargo do qual se exonerou em virtude da proibição constitucional que considera incompatível o exercício daquela função com a de deputado federal, desde a expedição do respectivo diploma.

PIAUÍ: Chagas virá têrça-feira

Chegará ao Rio, terça-feira próxima, o deputado Chagas Rodrigues, governador eleito do Piauí, que virá em companhia de outros próceres vitoriosos da coligação PTB-UDN.

Ontem em Teresina, o governador eleito procurou o sr. Gaioso e Almendra, atual Chefe do Executivo piauiense, a fim de discutir os problemas administrativos do Estado, com os quais pretende desde logo familiarizar-se.

O sr. Chagas Rodrigues ainda manteve contato com outras autoridades, entre as quais o presidente do Tribunal de Justiça e o vice-governador do Estado.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO VIAJA AO RECIFE

A convite do Lóide Aéreo a diretoria e altos funcionários do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico viajaram a Recife onde realizarão um amplo programa de visitas. — Na fotografia, a comitiva no momento de embarcar num Skymaster especialmente cedido para a viagem pelo Lóide Aéreo

Alkmim, líder natural da bancada do PSD

A volta efetiva do sr. José Maria Alkmim à Câmara deu novo impulso ao movimento, que se formou em setores da Maioria desde a sua saída do Ministério da Fazenda, para fazê-lo líder da bancada situacionista na próxima legislatura.

Nesse movimento se confundem vários grupos do PSD e dos partidos da Maioria, mas a liderança é inconfudivelmente da Ala Moça pessedista, que sempre se entrosou muito bem com o sr. Alkmim, antes e durante o Ministério.

PRIMEIRA ETAPA JK

Os setores pró-Alkmim alegam que o ex-ministro é o líder natural da Maioria, no govêrno do senhor Juscelino Kubitschek. A liderança juscelinista foi por êle exercida com extraordinário êxito, no difícil período da campanha até a posse do atual Presidente da República.

R. G. NORTE: Divergência na apuração

NATAL, 25 (Asapress) — A recontagem total nas urnas dos municípios de Santana de Matos e São Rafael será requerida por meios legais por iniciativa do sr. Aristofanes Fernandes, líder da UDN naqueles municípios.

A necessidade da medida teve sua origem na discordância do número de votos constantes do mapa de apuração eleitoral e na ausência de votos em brancos nas várias legendas.

INQUÉRITO CONTRA A CORRUPÇÃO

NATAL, 25 (Asapress) — Encontra-se nesta capital desde anteontem, um enviado especial da Comissão de Inquérito instaurada contra a fraude e a corrupção a fim de averiguar a precedência da denúncia formulada pelo vice-governador do Estado e outros representantes da Oposição.

O dr. Custódio Toscano, Procurador Geral da República e emissário daquela Comissão aqui chegado na tarde de anteontem, já entrou em contato com o Presidente da Assembléia Legislativa ocasião em que apresentou suas credenciais e um ofício do deputado Leite Neto, Presidente da Comissão na Câmara Federal.

PERNAMBUCO: Mapas alterados

RECIFE, 25 (Asap.) — Junta apuradora da primeira Zona eleitoral, constatou ontem, uma tentativa de adulteração verificada nos mapas dos resultados do pleito eleitoral, quando certamente, à noite, fraudadores penetraram no Cartório onde estavam guardados os mapas e transferiram 490 votos do candidato Adelmar Costa Carvalho para o candidato Nei Maranhão.

O Tribunal tomou providências, embora tardias, pois é voz corrente que numerosas alterações semelhantes já foram feitas antes de se guardar documentos eleitorais no almoxarifado do TRE.

BAHIA: Estuda-se pacificação pessedista

SALVADOR, 25 (Asap.) — O sr. Vieira de Melo tem dito aos seus amigos, que dificilmente a pretendida pacificação pessedista poderá ser obtida antes que os campos estejam completamente desanuviados. Por enquanto, Vieira de Melo parece desejar a conquista do comando do PSD nesta capital, sugerindo a possibilidade de, caso contrário, guindar-se para o apoio frontal no Govêrno do senador Juraci Magalhães, que, na prática, concorreu para tornar realidade.

Em relação a Antônio Balbino, Vieira diz que as feridas ainda não estão cicatrizadas, recusando assim, um entendimento com o Governador, que também não revelou desejo de encontrar-se sob a batuta do sr. Oliveira Brito em companhia do ex-líder da Maioria. Por enquanto, "cada macaco no seu galho". Todavia, os observadores mais ponderados, estimam que hoje ou amanhã, Balbino e Vieira, sem embargo das contradições que ainda alimentem, voltarão a se encontrar sob a bandeira pessedista.

O sr. Vieira de Melo deverá viajar para Barreiras, a fim de repousar. Chegou a esta capital, avesso a uma análise séria sôbre as dificuldades com que se defronta seu partido, o PSD, depois da fragorosa derrota no último pleito de 3 de outubro.

Dr. Agostinho da Cunha
Sífilis Câncer Eczemas, Verrugas Espinhas. Queda do Cabelo Furúnculos etc.
Assembléia, 73 - Tel. 42-1155

Primeiras delegações ao exterior sem ônus

O Presidente da República assinou atos designando as delegações do Brasil à IX Sessão do Conselho Deliberativo do CIME (em Genebra), ao Seminário Regional de Merenda Escolar (em Bogotá) e à X Conferência Geral da UNESCO (em Paris), a se realizarem ainda êste ano.

As designações foram feitas em cumprimento a recente decreto assinado na pasta das Relações Exteriores e não acarretarão ônus para o Tesouro Nacional.

REPRESENTAÇÕES

Foram designados para representar o Brasil na IX Sessão do Conselho Deliberativo do Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias (CIME), a realizar-se em Genebra, em novembro próximo: chefe da Delegação embaixador Henrique de Sousa Gomes; delegados, conselheiro Alfredo Teixeira Valadão e secretário Jatyr de Almeida Rodrigues; e, assessor, secretário Antônio Patriota.

no Seminário Regional de Merenda Escolar, que, sob os auspícios da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), em colaboração com o Fundo Internacional de Socorro à Infância (FISI) deverá realizar-se em Bogotá, no período de 27 do corrente a 8 de novembro próximo, o sr. José Salvador Julianolli; e,

na X Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), a realizar-se em Paris, de 4 de novembro a 5 de dezembro do corrente ano — embaixador Paulo Estêvão de Berredo Carneiro, chefe da Delegação; ministros Osvaldo Orico e Everaldo Dayrell de Lima, cônsul geral Jaime Cardoso e prof. Heron de Alencar, delegados; e, assessores, Secretários Carlos Calero Rodrigues, Gilberto Francisco Renato Allard Chateaubriand Bandeira de Melo e Guy Mariz de Castro Brandão.

HOMENAGEM À ONU

Dizendo que "a ONU é uma fôrça poderosíssima, capaz de assegurar a paz universal" e que "representa um verdadeiro Estado independente", o sr. Osvaldo Aranha pronunciou ontem, no Roraty Club do Rio de Janeiro, uma conferência sôbre a Organização das Nações Unidas, como parte das festividades programadas para as comemorações que assinalaram a passagem de mais um aniversário do organismo internacional.

Relembrando o papel decisivo que a ONU desempenhou em momentos dos mais dramáticos por que já passou o mundo, o ex-chanceler e antigo Presidente da Organização das Nações Unidas concluiu afirmando que outras e mais importantes missões lhe estão reservadas, "pois passamos presentemente por uma das fases mais delicadas da vida política internacional".

Reformada a lei de direitos dos autores

Se o autor de obra literária, científica ou artística, morrer sem deixar herdeiros ou sucessores até segundo grau, a obra cairá no domínio público.

E' o que estabelece a lei do Congresso, sancionada ontem pelo Presidente da República, alterando o Código Civil, na parte relativa a direitos autorais.

A LEI

E' a seguinte o decreto-lei:

"Art. 1º — Dê-se ao art. 649 e seus parágrafos do Código Civil a seguinte redação:

"Art. 649 — Ao autor de obra literária, científica ou artística pertence o direito exclusivo de reproduzi-la.

§ 1º — Os herdeiros e sucessores do autor gozarão dêsse direito pelo tempo de 60 anos, a contar do dia de seu falecimento.

§ 2º — Se morrer o autor, sem herdeiros ou sucessores até o 2º grau, a obra cairá no domínio comum.

§ 3º — No caso de caber a sucessão aos filhos, aos pais ou ao cônjuge do autor, não prevalecerá o prazo do § 1º e o direito só se extinguirá com a morte do sucessor".

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário".

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Agência Ipanema
Rua Visconde de Pirajá, 258-A - Tel.: 47-2715

O TRUSTE DAS LATAS

Em sua edição de ontem, sábado, 25/10/58, o "Correio da Manhã" publicou, na sua seção de editoriais, o seguinte tópico:

Um aumento grande acaba de recair sôbre produtos alimentícios e medicinais, como farinhas nutritivas, diàriamente receitadas pelos médicos. Interpelamos um dos responsáveis por êsse artigo de utilidade indiscutível e êle nos respondeu que, entre as causas da última elevação, contava-se o preço das latas que crescera muito, por deliberação da fábrica que detém o monopólio do mercado. Além de elevar seus preços impõe ela, aos industriais, pesados encargos, como o nunca comprar menos de uma média elevada de milhares de latas, que os obrigam a reservar grandes espaços sòmente para seu armazenamento antes da utilização.

Aí está um exemplo vivo do que é no Brasil a indústria de lataria, essa mesma que se armou em guerra para impedir a entrada, no país, da American Can, que viria competir com seus preços. Trata-se de um verdadeiro e poderoso truste, dos maiores do Brasil.

desde 1889 a serviço do Brasil
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE FUNDOS

Edital para inscrição à locação com opção de compra, de apartamentos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, no bloco "C" do Conjunto Residencial do Jardim de Alá.

O Diretor do Departamento de Aplicação de Fundos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, em cumprimento ao despacho do sr. RAUL MELO, Presidente em exercício, determina a abertura de inscrição para locação e subsequente venda dos 120 (cento e vinte) apartamentos que constituem o bloco "C" do Conjunto Residencial Jardim de Alá, sito na Avenida Ataulfo de Paiva, número 50, nesta Capital, obedecidas as seguintes instruções:

1º — As inscrições sòmente poderão ser feitas em impresso próprio do Instituto, a partir do dia 29 do corrente e pelo prazo improrrogável de dez (10) dias.

2º — Tôdas as inscrições serão feitas na Administração Central do I.A.P.C. (Rua México, 128 — 1º sobreloja) diàriamente, das 9 às 16 horas, exclusive aos sábados quando prevalecerá o horário de 9 às 11 horas.

3º — A classificação dos candidatos será feita pelo sistema de atribuição de pontos com observncia dos preceitos constantes do Decreto n. 34.828, de 17-12-1953, Portaria DNPS n. 3.740, de 4-4-1956, e, no que couber, da O.S.-IAPC-2871, de 14-4-1958.

4º — O preço de cada unidade residencial (apartamento), de acôrdo com a Resolução n. 779.205, de 8-10-1958, do Colendo Conselho Fiscal do IAPC, é de Cr$ 780.000,00 (setecentos e oitenta mil cruzeiros).

5º — Não serão aceitas inscrições de candidatos que, pelos seus salários, não satisfaçam os índices mínimos de relação entre prestação mensal e salário. Tal relação é estabelecida tendo em vista a prestação mensal para amortização do preço do apartamento e não referente ao preço do aluguel.

6º — As situações alegadas por ocasião da inscrição deverão ser as existentes na data da publicação dêste Edital, muito embora devam ser comprovadas também na ocasião competente. Elevação de salários, NÚMERO DE DEPENDENTES e outras situações advindas posteriormente à data da publicação dêste Edital não terão qualquer influência na apuração.

7º — Realizada a classificação prévia dos candidatos será a mesma publicada no "Diário Oficial" com os cento e cinquenta (150) melhores classificados e desta publicação correrá prazo improrrogável de dez (10) dias para comprovação das declarações feitas por ocasião das inscrições e de cinco (5) dias para interposição de recursos.

8º — Qualquer recurso sôbre classificação será originàriamente julgado pelo Presidente da Comissão que será designada para a competente apuração das inscrições.

9º — Homologados os resultados pelo Presidente do Instituto os candidatos serão chamados à assinatura dos contratos necessários e o não comparecimento, no prazo de três (3) dias, importará na eliminação automática.

10º — Será obedecida na escolha dos apartamentos a ordem de classificação.

11º — Os candidatos desistentes ou desclasificados serão substituídos automàticamente pelos que lhes sejam imediatamente inferiores na ordem de classificação.

12º — O Instituto entregará os apartamentos aos candidatos vencedores sob regime de aluguel pelo prazo de um (1) ano, com opção de compra exercitável em tal prazo. Fica certo, entretanto, que mesmo dentro de tal prazo poderá chamar o locatário a receber a competente escritura de compra e venda com pacto adjeto de hipotéca o exercitamento da opção no prazo referido ou a recusa em receber a escritura de compra determinará a automática rescição do contrato de locação e a obrigatoriedade de entrega do apartamento.

13º — A ordem numérica da inscrição não importará em qualquer vantagem para efeito de classificação.

14º — Os casos omissos serão resolvidos pela própria Comissão de apuração.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1958
EURICO LOPES NOGUEIRA
Diretor do D.A.F.

VISTO

RAUL MELO
Substituto legal, em exercício da Presidência

Prematuro articular Presidente da Câmara

O deputado Ulisses Guimarães desconhece que haja, por enquanto, qualquer articulação para a nova presidência da Câmara, parecendo-lhe, preliminarmente, que o problema é extemporâneo e está longe ainda de sua exata oportunidade.

Segundo o sr. Ulisses Guimarães, para que o problema ganhe consistência é preciso que se conheça a nova composição da Câmara e que os representantes agora eleitos possam participar das articulações. Qualquer atitude diferente não será apenas precipitada, mas resulta também em descortesia para os novos deputados.

SÓ NOTÍCIA

O ex-presidente da Câmara contesta todo o noticiário. Não falou com o sr. Juscelino Kubitschek a êsse respeito e nem está mobilizando setores pessedistas para a campanha.

Parece ao sr. Ulisses Guimarães que nem siquer se pode entrar no mérito da questão, porque há uma preliminar negativa: ou seja, a falta de clima e de oportunidade para uma articulação. Admita que haja cogitações vagas ou isoladas, mas sem consequências para já.

PSD SEM NÚMERO

Também não acredita o sr. Ulisses Guimarães que haja tão cêdo alguma reunião pessedista. Diz que a razão é muito simples: não há suficiente presença de dirigentes pessedistas no Rio, para a tomada de deliberações importantes. Quase todos se encontram ainda nos seus Estados, acompanhando as apurações.

NOVA FÔRÇA-TAREFA DOS E.U.A.

Em visita oficial ao Brasil, chegará, no próximo dia 4, à Guanabara, uma fôrça-tarefa norte-americana, constituída do navio-aeródromo "Essex" e dois contratorpedeiros. As autoridades navais estão organizando o programa de homenagens a serem prestadas à fôrça visitante.

NOVA BOMBA "A" SOVIÉTICA

TÓQUIO, 26 (domingo) (UPI-DC) — A Junta Meteorológica de Tóquio disse, hoje, que suas estações do Norte do Japão registraram, à última hora da noite passada, perturbações atmosféricas anormais causadas pela explosão de uma bomba nuclear soviética.

Um porta-voz da Junta disse que as perturbações se registraram em sete de suas principais estações no Norte do país, entre elas as de Kushiro, na Ilha de Hokkaido, e Akita, no Norte de Honsku.

Exija comprovantes de suas compras e concorra aos prêmios da Prefeitura

Quatro milhões de cruzeiros serão distribuidos no dia 31 de dezembro

Lista de prêmios:
1 prêmio de um milhão de cruzeiros
1 prêmio de duzentos mil cruzeiros
5 prêmios de cem mil cruzeiros
10 prêmios de ciquenta mil cruzeiros
20 prêmios de vinte mil cruzeiros
50 prêmios de dez mil cruzeiros
100 prêmios de cinco mil cruzeiros
200 prêmios de dois mil cruzeiros

Veja como é simples ganhar um milhão!

1.º Em tôdas as compras iguais ou superiores a 50 cruzeiros, exija o talão de nota de venda, nota fiscal, ou cupom de caixa registradora, com o nome do estabelecimento comercial.
2.º Junte os talões até completarem o valor de Cr$ 5.000,00.
3.º Coloque os talões, no valor de Cr$ 5.000,00, dentro de um envelope especial que a Prefeitura fará distribuir através de postos espalhados pela cidade, lojas comerciais, bancos, etc.
4.º Receba, em troca de seu envelope, um certificado numerado que lhe dará direito a participar do sorteio a ser realizado, no dia 31 de dezembro dêste ano, pela Prefeitura do Distrito Federal.
5.º Ganhe 1 milhão de cruzeiros ou um dos outros 386 prêmios em dinheiro, se o número do seu certificado fôr sorteado.

Os talões começarão a ser trocados a partir de 3 de novembro

Campanha de fiscalização do Impôsto sôbre Vendas e Consignações, promovida pela Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, em colaboração com o Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

Seu talão vale um milhão

Os depositantes têm preferência de empréstimo, no Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 26 DE OUTUBRO DE 1958

A nossa opinião

Caminho da ditadura

NAS suas recentes entrevistas à televisão o senador Juraci Magalhães revelou-se afinal atento ao perigo que o sr. Jânio Quadros representa para as instituições democráticas. Procurando o êxito pessoal e tentando fazer-se acreditar junto a camadas cada vez mais extensas da população, o Governador de São Paulo òbviamente visa a desacreditar os partidos políticos, a nenhum dos quais se filia, a todos desprezando.

É incrível que os mesmos partidos, por êle tão insensatamente relegados a uma posição subalterna, se apressem em atender às suas manobras, dando-lhe cobertura quando o aventureiro precisa de legendas ou da assistência de poderosas organizações capazes de serem o veículo das suas aspirações eleitorais.

Em São Paulo o sr. Jânio Quadros jogou indistintamente com tôdas as agremiações, exceção feita da do sr. Ademar de Barros, que elegeu para ser sua adversária constante. A UDN, o PTB, o PSD, o PDC foram sucessivamente ou a seu tempo campo de manobra dêsse adversário dos partidos e a oposição eventual que fizeram a êle não as redime do êrro que direções pouco atentas lhes têm feito cometer.

É a esta altura evidente que o sr. Jânio Quadros faz escala para uma aventura ditatorial. A última etapa será a conquista do govêrno federal, sem compromisso com as organizações democráticas, para mais fàcilmente colocar-se perante o povo como o novo salvador disposto a apunhalar os partidos que o serviram e desembaraçar-se das influências e contenções cujo jôgo legítimo caracteriza o sistema do govêrno popular.

Três grandes partidos, pelo menos, o PSD, o PTB e a UDN, estão em condições de disputar a futura sucessão presidencial, retirando dos seus quadros candidatos representativos do regime das liberdades públicas. Será, portanto, um crime se essas agremiações abdicarem das suas responsabilidades e das suas chances para servirem de tapete à marcha triunfal do perigoso impostor.

A UDN tem sido o partido mais constantemente atraído pela demagogia, de tipo moralizante, do sr. Jânio Quadros. É, assim, um bom sinal que o seu presidente e líder prestigioso, sr. Juraci Magalhães, esteja alerta para o perigo, que poderá ser mortal. O PSD e o PTB não estão, entretanto, fora da área perigosa. No trabalhismo, o sr. Jânio está infiltrado, tendo obtido uma cadeira de deputado e, portanto, um lugar na bancada sem que isso importasse em qualquer compromisso com a ideologia e a disciplina da agremiação. É, portanto, um foco de deterioração da democracia, implantado em pleno coração do partido.

A direção do PTB está assim cheia de responsabilidades face a um problema que tem de ser resolvido não sòmente com vistas aos interêsses partidários mas também com vistas à salvação das instituições livres no Brasil.

As expectativas

Os preços não estão subindo na mesma proporção da alta das taxas de câmbio. É que os produtores, na expectativa de outros reajustamentos cambiais, tomam medidas de defesa, a fim de não serem surpreendidos com as futuras majorações previstas pelas próprias autoridades.

Assim, o custo da vida está crescendo mais do que devia no momento. Também os movimentos em prol de aumentos salariais fazem com que os empresários elevem os seus preços para suportarem os próximos aumentos de despesa com a mão-de-obra.

Assim, prevendo-se o encarecimento dos custos de produção, seja com as matérias primas, seja com o pessoal, antecipa-se o reajustamento geral de mercadorias e serviços. E, ao lado dêsses motivos de certo modo compreensíveis, surgem as especulações no mercado interno. Em face das considerações acima, parece oportuno adotar providências no sentido de pôr têrmo às dúvidas e incertezas quanto ao câmbio, abreviando-se a estabilização das taxas. E, no tocante às exportações, deve a COFAP policiar os abusos, contendo a desenvoltura dos «profiteurs» da conjuntura.

Máquinas e produção

Um dos fatos que mais impressionam nas visitas a organizações estatais, tanto civis, como autárquicas e militares, é a quantidade de material abandonado como imprestável. Parece que não dispomos de serviços de manutenção e recuperação. A falta de simples peça faz com que o veículo seja encostado, mais vez ao sol e à chuva, para que a ferrugem o transforme em sucata.

Certos estabelecimentos oficiais lembram imensos cemitérios de motores e carrocerias, sem que se procure salvar todo aquêle valioso patrimônio. E isso é mais sensível nos setores ferroviários e marítimos.

Essas observações vêm a propósito de recente entrevista concedida pelo dirigente da Cia. Vale do S. Francisco. Êle disse que lá os tratores, caminhões, bombas hidráulicas e implementos agrícolas não estão parados. Todos se movimentam atendendo para a produção. Há assistência ao material e esfôrço construtivo. Por isso mesmo, já deu a safra de arroz da região será quatro vêzes maior do que a de 1954, atingindo a cifra a oitocentos mil sacos.

Subsídios

ESTÁ o país todo abalado por um novo escândalo de aumento de subsídios parlamentares. Agora é a vez dos deputados estaduais, que, em matéria de vantagens pecuniárias, querem botar mesmo no bôlso os seus colegas no Palácio Tiradentes. Do Amazonas ao Rio Grande do Sul, nos Estados ricos e nos Estados miseráveis, a onda aumentista varre as Assembléias. Pouco importa que o erário público, em certo casos seja apenas uma simples ficção e que o Estado tenha que viver (viver mal) às expensas dos poderes da União que têm sobretudo o poder de fabricar dinheiro. O importante é que os representantes do povo querem ganhar mais, certamente para cobrirem em parte as absurdas despesas de eleição e por outro lado para tirarem do mandato todos os proveitos que êle pode oferecer.

Cada um dêsses gestos insanos é uma funda punhalada no prestígio do regime. O povo não pode deixar de recebê-los como uma afronta às suas aflições de cada dia. Depois não adianta pretender impingir à opinião pública fórmulas jurídicas e cívicas que lhe inflamem o espírito democrático. O povo já não tem como distinguir os seus algozes.

"Pelegos" norte-americanos

O Presidente Eisenhower, iniciando a campanha republicana em prol da renovação do Congresso, atacou enèrgicamente a corrupção e o suborno que dominam entre os líderes sindicais norte-americanos.

Afirmou o Chefe do Estado que os trabalhadores necessitavam urgentemente de renovar seus quadros dirigentes. Sua liderança sindical se deixara corromper pela politicagem e o dinheiro. Os homens que controlavam os grandes sindicatos e confederações não passavam de mistificadores do operariado. Viviam como nababos, entregues à ociosidade e ao luxo, absolutamente insensíveis à sorte das massas obreiras. O comando tinha de passar a mãos mais dignas e limpas, capazes de defender as verdadeiras e legítimas reivindicações da fôrça do trabalho nos Estados Unidos.

O discurso de Eisenhower teve grande repercussão nos círculos trabalhistas brasileiros. Também lá existem «pelegos»? Os nossos diocleciano aprenderam suas táticas políticas com os ianques ou foram seus mestres na arte sindicalista? Será que os nossos "pelegos" fizeram os Estados Unidos curvarem-se ante o Brasil?

Tartaruga

Dizem que os funcionários públicos estão decididos a fazer também a sua operação tartaruga. O movimento começaria no Dia do Servidor do Estado, ou seja, 28 do corrente. Dessa data em diante o trabalho nas repartições se processaria a passo de cágado, o que, do cágado, que é o modelo nacional da moleza.

Está claro que tudo isso não passa de boato. O funcionalismo conhece a verdadeira situação do Tesouro e não se deixaria envolver por manobras facciosas. Sabe que o Govêrno lhe dará o máximo possível pelas atuais dificuldades financeiras. Seu dever é redobrar de esforços para ajudar a nação a vencer as crises do momento e não agravar os problemas do país. Operação tartaruga é no Brasil apenas símbolo de madraçaria. Nunca de serviço público e burocracia.

CAPITAL E MERCADO INTERNO

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(da Academia Brasileira de Letras)

O QUE impressiona mais fortemente um latino-americano subdesenvolvido, como é agora moda dizer, ao entrar em contato com os Estados Unidos é a sensação de poderio econômico daquêle país, através de um processo cada vez mais acentuado de concentração de capital. A beleza de Washington ou os arranha-céus de Nova Iorque, a perfeição dos serviços públicos, a abundância de alimentos para qualquer categoria social, o confôrto doméstico — certo, são impressionantes. Mas a fôrça do capital americano é qualquer coisa que assombra.

Dizem os antiamericanistas que essa fôrça está contida em sete ou oito grupos financeiros. Que mal haja nisso, eu não consigo ver. Tudo está em verificar que êsse capital em movimento dá emprêgo, dá recursos ao Estado para uma política de distribuição de confôrto à população e até de esbanjamento em auxílios a outros povos, que frequentemente os malbaratam.

Pode-se ter uma idéia da grandeza dessa fôrça do capital privado americano ao tomar conhecimento do balanço de qualquer organização comercial.

Certa manhã li no "New York Times" em uma pequena coluna de informações financeiras meia dúzia de linhas referentes a uma só grande organização comercial, que, de resto, tem uma filial no Brasil. Dizia a notícia que essa organização tinha atingido em setembro último a maior cifra de negócios do ano: mais de 400 milhões de dólares. Mas confrontando o seu movimento nos oito meses de 58 (janeiro e agôsto) com o mesmo período de 57, teria havido uma leve diminuição — da ordem de cêrca de 200 milhões !...

E qual era o total do movimento desses oito meses de 58 ? Nada menos do que 2 bilhões e 300 milhões de dólares ! Tomei do lápis e do papel e fiz os cálculos tomando o valor do dólar a 150 cruzeiros e encontrei a espantosa cifra de 345 bilhões de cruzeiros, seja três vezes o volume do papel moeda brasileiro em circulação ! Isso, uma só firma, uma organização comercial. Calcule-se agora o que será o movimento das indústrias, cujo volume de vendas expresso em dólares deve ser muito maior ! Senti-me realmente pequenino e subdesenvolvido...

Voltei com a impressão de que o presidente Kubitschek faz bem em consagrar tôda a sua invejável atividade a criar fontes de desenvolvimento econômico, de modo a tirar-nos da situação humilhante em que ainda nos encontramos, apesar dos 136 anos de vida independente.

Brasília, contra a qual agora se levantam as vozes da oposição, é um marco indispensável para êsse desenvolvimento. Seus efeitos não serão talvez imediatos, mesmo porque o processo de desenvolvimento é lento. Pode ser ativado, mas não precipitado. Mas a existência de um foco de civilização bem no centro do país, com as vias de comunicação que o ligarão ao resto do território nacional, criará ràpidamente a possibilidade de um imenso mercado interno para as nossas indústrias. É êsse mercado interno que permite a grandeza das cifras, de que mencionei apenas um exemplo isolado.

AÇÚCAR: ACÔRDO MUNDIAL

CONCORDOU o Brasil em participar do novo Acôrdo Internacional do Açúcar, nascido da conferência que se acaba de encerrar em Genebra. Aceitou assim a quota de 550 mil toneladas para exportação anual que lhe foi destinada. É a quarta em ordem de importância essa quota, só sendo superada pelas que couberam a Cuba, à República Dominicana e a Formosa.

É opinião geral que a participação do Brasil no referido acôrdo tornou-se mais sólido e efetivo, uma vez que a anterior posição de livre exportador fazia frustrar muitos dos objetivos do pacto internacional. Por outro lado a delegação brasileira, chefiada pelo Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, sr. Gomes Maranhão, conseguiu grandes êxitos ao interferir em muitos dos pontos da redação do acôrdo final.

BRASIL NECESSITAVA DE QUOTA MAIOR

Conforme declarou em Genebra o sr. Costa Pinto, da delegação brasileira, o Brasil tem presentemente a necessidade de exportar cêrca de 700 mil toneladas de açúcar para o mercado mundial. Essa necessidade resulta da situação real da agricultura e da indústria brasileiras referentes a êsse produto. A estatística comparada da produção e do consumo interno para o ano de 1958 comprova tal necessidade, do mesmo modo que o balanço de pagamentos do país exige maior incremento das exportações. A base de 700 mil toneladas pleiteada indispensável ao equilíbrio da economia açucareira nacional e significaria maiores entradas de divisas de que o Brasil necessita, principalmente agora com a redução das exportações do café.

Verificados, porém, no quadro mundial de produção e consumo, os sacrifícios que se impõem os diversos produtores membros do acôrdo, decidiu o govêrno brasileiro negociar a sua participação em outras bases, levando em conta os superiores interêsses da cooperação internacional. As características essenciais do novo acôrdo que passará a vigorar no primeiro dia do mês vindouro, são semelhantes à do acôrdo ainda vigorante e do qual o Brasil não participa. As quotas para os países que já eram participantes foram mantidas, tendo sido calculadas em bases idênticas, as quotas para os novos aderentes.

O Conselho Internacional do Açúcar cuja existência fica prorrogada, poderá alterar essas quotas segundo os cálculos da necessidade do consumo e segundo a evolução dos preços. Se êstes excederem os 4 dólares por libra-pêso tôdas as quotas cessarão temporàriamente de vigorar. Por outro lado foram tomadas medidas para garantir abastecimento aos importadores nos períodos de escassez, assim como para facilitar escoamento aos produtores nos períodos de abundância.

EXCEDENTES

Os excedentes brasileiros previstos para êste ano são de 840 mil toneladas. Com a quota de exportação fixada em 550 mil, restará um saldo de 290 mil toneladas. Tal diferença deverá ser absorvida, de uma parte pelo mercado interno que acusa uma tendência de aumento anual de 150 mil toneladas. Por outro lado há a possibilidade de colocar as 140 mil toneladas ainda sobrantes nos países que não participem do acôrdo internacional.

O Que Se Diz:

...QUE a proposta de retirada dos representantes da Oposição na NOVACAP coincide com a nomeação do ex-deputado Alberto Deodato, Presidente da UDN de Belo Horizonte, para o Conselho Fiscal daquele órgão...

●

...QUE o sr. Israel Pinheiro observou ao deputado Carlos Lacerda que êle estava acostumado a falar sempre ao ouvido do seu eleitorado, mas que deseja vê-lo pròximamente, em Brasília, tendo que fazer política à distância, como é o caso de todos os deputados não eleitos pelo Distrito Federal...

●

...QUE o deputado Fernando Ferrari é favorável a que se institua uma pensão para os ex-Presidentes da República, mas sòmente para aquêles que não têm renda ou patrimônio suficientes...

Algodão: produção mundial será maior

WASHINGTON, 25 (UPI) — O Departamento da Agricultura informou hoje que, segundo seus cálculos, a produção mundial de algodão correspondente à colheita de 1958/59 será de 42.300.000 fardos sôbre a produção do ano anterior.

O «record» de produção foi estabelecido no ano algodoeiro de 1955/56, quando a colheita foi de 42.700.000 fardos.

BRITÂNICOS DEIXAM JORDÂNIA

DAMASCO, 25 (FP-DC) — Sobrevoaram hoje a Síria vinte e quatro aviões, que transportam para Chipre pára-quedistas britânicos que se encontravam na Jordânia.

Essa evacuação está sendo realizada de conformidade com o acôrdo havido por intermédio da ONU, e cuja execução foi controlada pelos observadores das Nações Unidas, tanto nesta Capital quanto em Amã.

Londres estuda reforma da OTAN

LONDRES, 25 — (Basile Tesselin, da «France Presse») — As propostas do general De Gaulle sôbre a reforma da OTAN são objeto, nesta capital, de aprofundado estudo, compreendendo principalmente numerosas consultas internacionais — informam hoje, de fonte bem orientada.

Essas propostas frisam aqui, se juntam às preocupações que por várias vêzes já se manifestaram, tanto no meios políticos quanto nos meios militares britânicos e aliados.

DESVIADA A DOCUMENTAÇÃO

Há, também, espanto, por ter sido desviada, mediante precisa organização, a documentação constituída pelas cartas enviadas pelo general De Gaulle ao presidente Eisenhower e ao sr. MacMillan, bem como o seu memorial enviado aos membros da OTAN, e nesta capital lamentam a publicidade de tais documentos, que, dizem, sòmente pode dificultar as conversações.

E' ainda difícil apreciar exatamente qual a reação britânica diante das propostas francesas, mas em todo caso não será negativa, e certamente se apresentará mais favorável do que em outras capitais. Na realidade, o govêrno britânico está entre duas tendências, que se têm manifestado no seio do Gabinete.

De um lado, evidentemente desejaria a Grã-Bretanha ver prolongar-se o diálogo anglo-americano, que lhe permite desempenhar no mundo papel preponderante. O ministro da Defesa, sr. Duncan Sandys, seria o mais resoluto partidário dessa atitude.

De outro lado, algumas propostas feitas pelo general De Gaulle tiveram aqui eco correspondente a preocupações frequentemente manifestadas. Assim é que numerosas personalidades consideram que a zona territorial, coberta pela OTAN, é insuficiente, e se inquietam pelo fato de que os conflitos se podem estender aos pontos mais recuados do Universo, existindo, assim, da parte de algumas potências, particulares responsabilidades. Assim, "a priori", não são hostis à criação, paralelamente ao "standing group" de Washington, de um organismo político correspondente. Temem, apenas, que a ascensão da França a uma espécie de condomínio a três ao lado dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, venha a provocar em Bonn e em Roma, entre outras capitais, reações e dificuldades.

Embora reconhecendo que a OTAN deve ser reorganizada — e o próprio marechal Montgomery, em discurso ontem pronunciado, criticou vivamente a Organização Atlântica, propondo-lhe emendas —, verificam, nesta capital, que desde a conferência realizada em Paris, em dezembro de 1957, introduziram consideráveis melhorias no funcionamento do sistema de consultas. Fôra então tomada a decisão de uma espécie de obrigação para os membros, quanto a procederem a consultas políticas, sôbre os problemas importantes.

Assim é que tôdas as respostas dadas às notas soviéticas pelas grandes potências ocidentais, foram objeto de consultas no seio do Conselho da OTAN. No entanto, convém em que existem muitas reformas a introduzir, para permitir à OTAN corresponder novamente, de modo eficaz, aos problemas que hoje se apresentam.

Cresce nossa produção de soja

A importância do feijão soja na economia mundial pode avaliar-se pela área de cultivo que lhe é destinada: cêrca de 20 milhões de hectares (mais de 20% do total da área ocupada pelas oleaginosas, entre as quais se inclui). As áreas mais extensas aparecem na China (acima de 10 milhões de hectares) e nos Estados Unidos (8 milhões de hectares). Segundo o "Anuário Estatístico" do IBGE no Brasil o cultivo do feijão soja abrange uma área de 97.000 hectares, tendo crescido de 60% nos últimos cinco anos.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Café: destruição das culturas marginais

UM dos méritos que podem ser creditados ao atual Ministro da Fazenda, desde já, é o fato de ter revelado a coragem suficiente para, não fugindo às circunstâncias, colocar na ordem-do-dia a idéia de que é preciso pôr um paradeiro à cultura marginal, antieconômica do café.

Êsse problema vem preocupando de há muito os economistas, já tendo sido estudado pelo próprio Conselho Nacional de Economia. Constituía, porém, uma questão sobremodo delicada, devido às suas implicações políticas. Não se pode continuar — dizia-se a estimular a cultura cafeeira indefinidamente, por meio de garantias de compra, preços altos, etc. Essa proteção oficial, tomando a cafeicultura como um todo, equipara as lavouras altamente rentáveis aos cafezais velhos, localizados em zonas impróprias ou mal cuidados. Há que caminhar para uma política que impeça o afluxo excessivo de novos capitais para o café e desestimule a persistência de culturas impróprias e já superadas. Tudo isso se vinha dizendo, mas faltava adotar posições públicas e práticas nesse sentido. O fato do sr. Lucas Lopes, premido pelas dificuldades, ter resistido a aumentar os incentivos governamentais, na nota de resposta aos organizadores da "Marcha da Produção", contribuiu decisivamente para que o problema passasse a ser encarado de frente.

Há dias, as autoridades colombianas anunciaram seu propósito de destruir mais de 60 mil hectares de pés de café. Entre nós, sabe-se que os cafezais antieconômicos abrangem áreas muito maiores. Certos especialistas chegam mesmo a afirmar, talvez com exagêro, que teremos de destruir cêrca um bilhão de cafeeiros, como disse, há dias, o sr. Alceu Martins Parreira. Estudos feitos por agrônomos paulistas concluem por cifras bem menores. Mas todos os que examinam o problema com realismo reconhecem a necessidade de eliminar boa parte dos cafezais existentes no país, alguns com cêrca de 50 ou mais anos de idade.

Calcula-se que a destruição das culturas marginais poderia diminuir de alguns milhões de sacas a nossa produção, justamente a parte mais onerosa, o que muito contribuiria para a solução do problema dos excedentes e facilitaria a execução de uma política de cafés finos.

Está claro que isso é apenas uma perspectiva, que não poderá ser conquistada senão gradualmente, para não criar maiores dificuldades aos lavradores atingidos e possibilitar-lhes condições de passarem a outras culturas. Mas, para começar, há que estabelecer desde já essa perspectiva, firmando-se os limites a que poderemos chegar na criação de estímulos artificiais à lavoura, a mais importante do país.

V. M. K.

ção das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (F. A. O.). Os trabalhos dos técnicos se desenvolverão em tôrno dos seguintes temas: Sistematização das realizações entre os Serviços de Extensão Rural e os de Experimentação de ePsquisas Agrícolas no Brasil, Política de Fixaçãod e Pessoal; estudo sôbre Seleção de Área para Instalação de Serviço de Extensão; Treinamento Técnico.

Reservas de ferro em Minas Gerais

Realizado em Belo Horizonte, o último Congresso Nacional de Geologia teve, como um dos seus principais temas, o exame das possibilidades do quadrilátero ferrífero de Minas Gerais. Essa região, que atinge uma área de 7.000 quilômetros quadrados, acaba de merecer um mapeamento completo por parte do Departamento Nacional de Produção Mineral, em cooperação com o «United States Geological Survey». Êsse levantamento é o resultado de 12 anos de trabalhos das duas equipes mencionadas e pelo mesmo se calcula que aquela área possui reserva de minérios de ferro no total de 32 biliões de toneladas.

Contra restrições ao crédito industrial

RECIFE, 25 (Asap.) — Nova reunião de membros da Federação das Indústrias dêste Estado foi ontem realizada nesta capital, para debater o problema da "restrição ao crédito industrial de Pernambuco".

Ao final dos trabalhos, que se processaram em ambiente de exaltação de ânimos, foi redigido telegrama, depois encaminhado ao Presidente da República, a fim de solicitar providências que possam eliminar as atuais dificuldades observadas nesse setor.

Esso anuncia seus lucros maiores

NOVA YORK, 25 (UPI) — A Standard Oil Company, de Nova Jersey, a maior emprêsa petrolífera do mundo, anunciou, ontem, que seus lucros líquidos consolidados durante o terceiro trimestre do ano em curso foram superiores aos do primeiro e segundo trimestres, mas que foram inferiores aos do mesmo período do ano passado.

Os lucros líquidos durante o terceiro trimestre foram de .. 171.000.000 de dólares, em comparação com 124.000.000 no segundo trimestre e 167.000.000 no primeiro trimestre. No terceiro trimestre do ano passado os lucros da emprêsa atingiram a 197.000.000 de dólares.

Para os primeiros nove meses de 1958, a Standar Oil de Nova Jersey obteve lucros de ...... 562.000.000 de dólares. No mesmo período do ano passado, seus lucros foram de 660.000.000 de dólares.

Quase tôda gaúcha a lã nacional

No triênio 1955-57, a produção brasileira de lã alcançou pequeno aumento, passando de 27.520 para 28.120 e 28.289 toneladas. O valor correspondente das safras, que era de Cr$ 1.576.580.000,00 em 1955, atingiu Cr$ 1.744.632.000,00 em 1956 e elevou-se a Cr$ 2.261.589.000,00 no ano passado.

A lã nacional é quase tôda do Rio Grande do Sul, que em 1957 contribuiu com 27.750 toneladas, contra 27.602 do ano anterior. A seguir, figuram os Estados do Paraná e Santa Catarina, com 194 e 171 toneladas respectivamente, contra 165 e 164 de 1956. Além dêsses Estados, são produtores de lã Mato Grosso — 69 toneladas; Minas Gerais, 67; Bahia 19; Goiás, 10 de São Paulo, 9 toneladas. Dentre os Estados do Norte e do Nordeste, apenas a Paraíba participou da produção de lã em 1955 e 1956, contribuindo com uma tonelada em cada ano.

S. Paulo: industriais em convenção

Encerra-se hoje em Araraquara, a IX Convenção dos Industriais do Interior, certame promovido pelo Centro das Indústrias do Estado de São Paul. Além da delegação da capital, chefiada pelo sr. Antônio Devisate, dezenas de delegações dos principais municípios paulistas estarão presentes aos debates. Numerosas teses e trabalhos foram discutidos nas comissões e nas reuniões plenárias realizadas ontem.

Hoje, segundo o regimento estabelecido, haverá a última sessão plenária seguida do encerramento ao meio-dia.

Brasil impressiona industriais suecos

BUENOS AIRES, 25 (UPI) — Um industrial sueco disse que a delegação de homens de negócios de seu país que faz uma excursão pela América Latina ficou extremendamente impressionada com as possibilidades do Brasil para a inversão.

O industrial, que pediu não fôsse revelado seu nome, disse que os membros da delegação estou cheios de idéias sôbre o que se poderia fazer no Brasil».

Todavia, o industrial assinalou que, se bem que a Suécia tenha realizado grande progresso técnico, carece, no entanto, de fundos suficientes para a inversão.

O industrial fêz tais declarações em uma entrevista que concedeu à United Press International, porém disse que não queria dar a impressão de que quizesse comparar o Brasil com os demais países latino-americanos que visitou até agora a delegação sueca.

Reunião de técnicos em extensão rural

Instala-se amanhã, em Recife a III Reunião Nacional dos Técnicos em Extensão Rural e Créditos Supervisionados, certame que se estenderá até o próximo dia 31. À cerimônia inaugural deverá comparecer o Ministro da Agricultura, sr. Mário Meneghetti.

Essa reunião, de que deverão participar 150 especialistas, é promovida pela Associação Brasileira de Créditos de Assistência Rural (ABCAR), em cooperação com o Escritório Técnico de Agricultura (ETA), a Associação Nordestina de Crédito de Assistência Rural (ANCAR), a Associação Internacional Americana e a Organiza-

A OPINIÃO DO LEITOR

Certificados são graciosos

«FUI fazer compras na «Padaria Colúmbia», o melhor estabelecimento comercial, talvez, da Rua da Assembléia, no centro da cidade — escreve o leitor Ernesto Queiroz Lima — E quando pedi a nota da venda, a fim de concorrer ao concurso instituído pela Prefeitura, o empregado me disse que a casa estava isenta. Li, depois, a lei 899, com sua infinidade de artigos.

E lá vi que para uma casa comercial ficar isenta da distribuição das notas de venda, precisa ser de "rudimentar organização", vendendo menos de 200 mil cruzeiros por mês.

"Ora, sr. redator, "Padaria Colúmbia" é uma grande casa grãfina da Rua da Assembléia. Seu movimento é enorme e, dados os preços altos que cobra pelas mercadorias, e o grande número de fregueses que, a tôda hora do dia se acerca dos seus balcões, não é possível que venda menos de 200 mil cruzeiros por mês. Está na cara que a "Padaria Colúmbia" não é de rudimentar organização" nem vende menos de 200 mil cruzeiros mensalmente. Entretanto, está isenta da distribuição das notas de venda porque, a critério da Secretaria de Finanças da Prefeitura, que é o órgão distribuidor dos tais certificados de isenção, se enquadra nas duas hipóteses.

"Trata-se não resta dúvida, de um certificado de isenção gracioso. Houve um favoritismo, quando se entregou à "Padaria Colúmbia" o certificado de isenção. Entretanto, a coisa está feita e agora pergunto para quem apelar? Está visto que a lei está sendo deturpada, que não vai atingir o objetivo que se previu, quando se aumentou os impostos, sob a justificativa de arrecadar fundos para as grandes obras públicas. A SURSAN está aí mas não será aquêle organismo que viria dinamizar a administração, nas suas realizações, porque, para isso, lhe faltará verba. Verba que seria conseguida com uma fiscalização rigorosa do imposto de vendas e consignações. Mas se casas como a "Padaria Colúmbia" ficarem isentas dessa fiscalização, já que seus fregueses não poderão concorrer para o exame de suas vendas, certamente que numerosas outras casas do seu vulto e da sua importância conseguirão, se já não o conseguiram, isenções semelhantes, indo tudo, no fim, repercutir no montante das verbas que seriam destinadas à SURSAN.

"Está faltando à Secretaria de Finanças uma orientação honesta na aplicação do dispositivo da lei 899 que permite a isenção para distribuição das notas de venda. Porque ninguém, em sã consciência, poderá considerar uma "Padaria Colúmbia" como estabelecimento comercial de "rudimentar organização" nem que com o movimento que tem, venda menos de 200 mil cruzeiros por mês. A não ser por muito e puro favoritismo".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Reportagem	23-4472
Política	23-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-3239
Publicidade 23-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61, 4.º, g. 23 — Tels: 32-5841, 35-6286
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena 774, 3.º, s. 308 — Tel.: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto 84 s. 601 tel.: 2-7893

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
(Outros países)	
Anual	Cr$ 500,00
Semestral	Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Dias úteis	Cr$ 2,00
Domingos	Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

Pasternak honrado e feliz com prêmio

ESTOCOLMO e MOSCOU, 25 — (FP-UPI-DC) — No texto do telegrama que Boris Pasternak dirigiu ao sr. Anders Oesterlin, Secretário Perpetuo da Academia Sueca, constam as expressões: «infinitamente reconhecido, orgulhoso admirado e confuso» por ter sido laureado com o Prêmio Nobel de Literatura.

Enquanto isso, em Moscou os jornais soviéticos se abstêm de comentar a escolha de Pasternak e, uma transmissão da Rádio de Moscou advertiu que o intelectual enfrentaria «um fim ignominioso» por seu livro «Dr. Ezivago», proibido na União Soviética

RENÚNCIA

Os especialistas em questões soviéticas assinalam a possibilidade de que o Kremlim desenvolva um esfôrço maior para fazer com que Pasternak renuncie tanto a seus pontos de vista como ao Prêmio Nobel o primeiro concedido a um cidadão soviético

Foi anunciado pela Radio de Moscou que o escritor havia "faltado à honra do escritor soviético acreditando transmitir o seu manuscrito a um editor burguês"

ROSSIA: OUTRO PRÊMIO

Há indícios de que a União Soviética receberá outro prêmio Nobel, têrça-feira próxima. Fontes chegadas à Academia de Ciências informaram que os físicos soviéticos Pavel [illegible] Igor Tamn e Ilya Frank são candidatos a receber o Prêmio Nobel de Física, por haverem inventado e aperfeiçoado o "Medidor Chrenkov" instrumento para determinar a radiação e atualmente em uso no "Sputnik III".

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMERICO: 25-2837

AMERICANOS DEIXARAM O LÍBANO

BEIRUTE E NOVA IORQUE, 25 (FP-UPI-DC) — O Exército norte-americano anunciou hoje que retirou as suas fôrças aéreas móveis das bases do Oriente Médio onde haviam sido estacionadas a 15 de julho passado.

Um porta-voz do comando da Aviação Tática precisou que as unidades que haviam sido enviadas para Adana (Turquia) no momento da crise libanesa haviam sido retiradas e devolvidas para as suas bases nos Estados Unidos.

Os últimos aparelhos pertencentes a essas unidades chegarão aos Estados Unidos neste fim-de-semana.

O último contingente de tropas norte-americanas no Líbano partiu hoje de navio e aviões de Beirute. Uma hora depois da partida das tropas, o general David Gray e os membros de seu estado maior partiram da capital libanesa. Ao meio dia, partiu o general Paul Adams, comandante das fôrças terrestres norte-americanas, acompanhado dos membros de seu estado maior.

BASE DE TELEGUIADOS ESTÁ PRONTA PARA OPERAR: TAIPÉ

Apêlo de Peng Huai aos nacionalistas

TAIPÉ e LONDRES — (UPI-FP-DC) — Já está pronta para operar a unidade de foguetes teleguiados norte-americanos «de terra para o ar», tipo «Nike Hercules», recentemente chegada à ilha Formosa — conforme declarou hoje o general Leander Doan, comandante das fôrças norte-americanas de Formosa, adiantando que essa unidade se mantém em estado de alerta 24 horas por dia.

Enquanto isso a China Comunista ofereceu-se, hoje, para enviar provisões às ilhas Quemói e às outras ilhas costeiras, num franco convite às guarnições nacionalistas para se converterem de «inimigas em amigas». Esta declaração foi transmitida pela Rádio de Pequim em transmissão capitada em Londres.

DIAS ALTERNADOS

O Ministro da Defesa da China Comunista, sr. Peng Teh Huai, também anunciou que a cessação das hostilidades será imposta em dias alternados, de modo que as ilhas costeiras "possam obter provisões suficientes".

— Se falta algo — disse Peng — "digam-no e nós lhes daremos o que falta. Já chegou a hora de converter-se de inimigo em amigo". A declaração de Peng está redigida em linguagem amistosa.

"SÓ HA' UMA CHINA"

A transmissão de Pequim — acreditam os observadores — constitui uma resposta ao comunicado divulgado em Taipé após a Conferência Dulles-Chiang. A Rádio de Pequim acusa Dulles de pretender criar duas Chinas e comenta:

"Compatriotas: os problemas chineses devem ser resolvidos por nós, os chineses, apenas. Se há dificuldade de solução, no momento, as coisas podem ser discutidas extensamente". E acentuou:

"Apenas muito poucos são os que estão dispostos a ser escravos dos Estados Unidos, no mundo só há uma China e não duas".

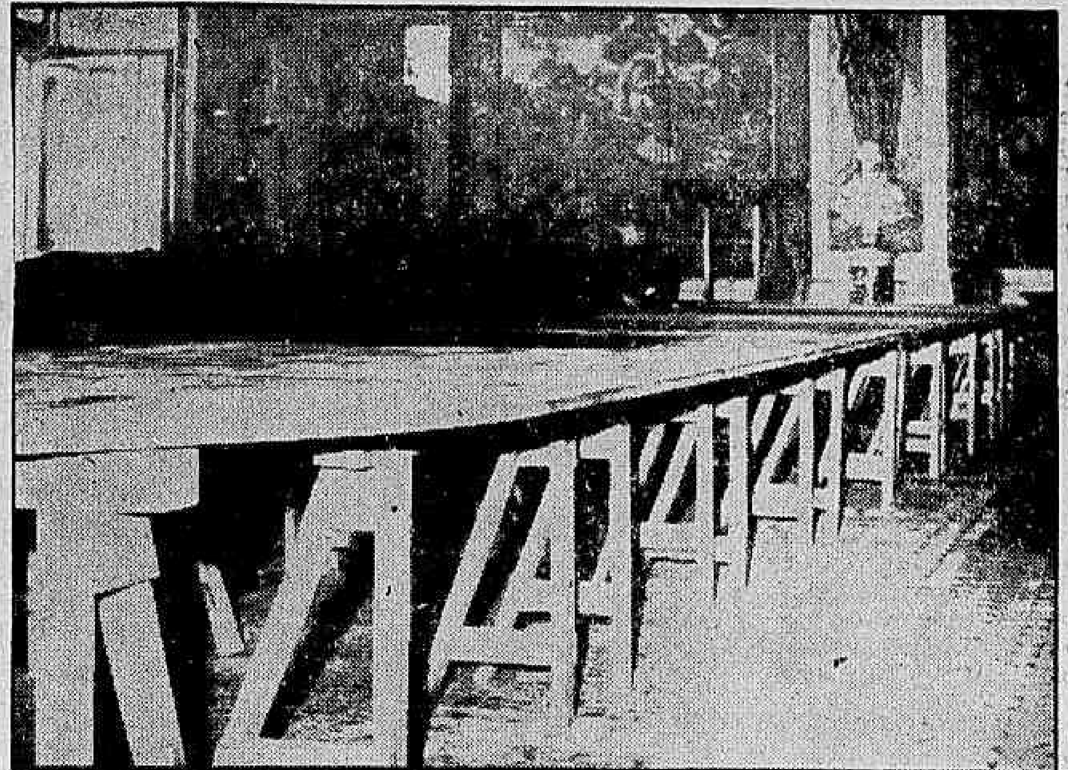
FORÇAS DO EXTERIOR

O presidente da China Nacionalista, generalíssimo Chiang Kai Chek, declarou hoje que chegará o momento em que as fôrças do exterior se unirão aos elementos anticomunistas da China Continental para derrocar o regime atual de Pequim.

O chefe dos nacionalistas chineses não indicou quando chegará o momento da derrocada do regime de Mao Tse Tung.

O generalíssimo predisse que ocorrerá uma revolta contra o govêrno de Pequim com a ajuda do exterior, sòmente dois dias depois que os Estados Unidos e a China Nacionalista prometeram, num comunicado conjunto, que a fôrça não será o meio principal para conseguir o regresso dos nacionalistas à China Continental.

MESA DE TÁBUAS SÔBRE CAVALETES



ROMA — Uma mesa de tábuas, montada sôbre cavaletes rústicos, instalada numa das salas do Vaticano, constitui o refeitório dos cardeais que elegerão o sucessor de Pio XII, recentemente falecido. A mesa de refeições comporta 80 lugares para os cardeais e seus assistentes, todavia, nem todos têm se servido à hora determinada para as refeições, preferindo, muitos, alimentar-se em seus aposentos. — (Foto Intercontinentale-DC).

Nigéria independente em outubro de 1960

LONDRES, 25 — (UPI-DC) — A Nigéria, a maior colônia das que restam à Inglaterra, se converterá num estado independente, dentro da Comunidade Britnica, a primeiro de outubro pendente, dentro da Comunidade Britynica, a primeiro de outubro de 1960, segundo se anunciou hoje.

O anúncio feito pelo secretário cononiel, sr. Alan Lennox Boyd, foi feito aos delegados que participam da Conferência Constitucional da Nigéria.

ESTADO RICO

A Nigéria, situada na costa ocidental da Africa, tem uma população oficial de 32.000.000 habitantes. E' um território rico, embora não estejam plenamente desenvolvidos 966.681 quilômetros quadrados.

As indústrias principais são agrícolas, mas também se produzem estanho, madeira, borracha e metais.

A Federação da Nigéria é a maior das colônias que restam a Inglaterra, tanto por sua área como por sua população

MANTERA' AMIZADE

Embora Lagos seja a capital federal, a população maior da Federação é Ibadan, com uma população de 460.000 habitantes. A religião principal é a muçulmana, com 14.000.000 de fiéis.

A Nigéria converteu-se em Federação a 1 de outubro de 1954, com um governador geral, pôsto ocupado, agora, por Sir James Robertson.

A Repartição Colonial e os líderes da Nigéria têm trabalhado para atingir o obejtivo do govêrno próprio há vários anos.

A Nigéria inclui Lagos, a capital federal; as três regiões do norte, Leste e Oeste e o Camerão meridional.

O primeiro ministro federal, Alhaji Abubakar Balwa, e os três primeiros ministros regionais afirmaram, por seu lado, que a Nigéria independente conservará os laços de amizade com a Grã-Bretanha e tornar-se-á membro da "Commonwealth".

ABSOLVIDO O BISPO DE PRATO

FLORENÇA, 25 (FP-DC) — A Côrte de Apelação absolveu hoje monsenhor Fiordelli, Bispo de Prato, que fôra condenado em maio dêste ano a uma pena de multa por haver qualificado de «concubinos e pecadores públicos» os jovens esposos Mauro e Loredana Bellandi, que se tinham recusado a casar no religioso, contraindo tão apenas o casamento civil.

A Côrte de Apelação resolveu que o fato não «constitui delito» representando tão apenas a manifestação de um preceito religioso por pessoa qualificada a êsse respeito. O casal Bellandi foi condenado nas custas.

A DEFESA

Os advogados de monsenhor Pietro Fiordelli, bispo de Prato, reiniciaram hoje de manhã, perante a Côrte de Apelação de Florença, a sua defesa em apoio do recurso do prelado contra a sentença do tribunal que o julgou culpado de difamação com referência a um casal, ao qual tratou de «concubinos» e de «pecadores públicos» em uma pastoral, condenando ainda o referido bispo à multa de 40.000 liras.

Os advogados desenvolveram novamente a tese da incompetência dos tribunais italianos e da «plena legitimidade» do ato do Bispo no exercício do seu ministério.

Comunistas chineses retirados da Coréia

PYONG YANG e SEUL (Coréia), 25 — (UPI-DC) — O [último] contingente de voluntários comunistas chineses, deixou, hoje, a Coréia do Norte, conforme comunicado divulgado pela Rádio de Pyong Yang.

Os referidos voluntários foram saudados, ao partir, pelo Primeiro-Ministro da Coréia do Norte, sr. Kim Il Sung, e por numerosos norte-coreanos.

400 MIL VOLUNTARIOS

A evacuação dos voluntários comunistas chineses foi realizada em três etapas. O primeiro grupo composto de 80.000 voluntários foi evacuado em março enquanto no mês de agôsto outros 100.000 voluntários chineses deixavam a Coréia do Norte.

A Rádio de Piong Iang não esclareceu a importância do último contingente de voluntários chineses, cuja evacuação fôra iniciada no dia 25 de setembro e terminou hoje.

De acôrdo com certas informações teria permanecido na Coréia do Norte um total de 300.000 a 400.000 voluntários chineses

CHO CONDENADO

Cho Bong Am, ex-comunista que perdeu as eleições presidenciais de 1956, frente a Syngman Rhee foi condenado à morte por um tribunal como espião comunista

Cho cujo Partido Progressista foi declarado fora da lei, foi também condenado por ajudar a Coréia do Norte a advogar pela unificação pacífica coreana.

Iang Miung San, a quem o promotor público qualificou de "colaboracionista" de Cho, foi também condenado a morte.

Acredita-se que Cho e Iang apelarão para o Tribunal Supremo.

o CREDI PANAIR
resolve o seu problema

Muito fácil mesmo... porque o mais difícil — as passagens — estão à sua disposição em qualquer Agência da Panair, para você pagá-las na volta, em suaves mensalidades. Comece hoje a deixar de sonhar... escolha o país, a cidade, e vá até lá ràpidamente, confortàvelmente, pelo moderníssimo DC-7C da Panair do Brasil!

Veja quais as mensalidades mínimas, para a sua viagem de IDA E VOLTA.

Europa e Oriente Médio	
Lisbôa	Cr$ 4.760,
Madrid	5.043,
Roma	5.383,
Paris	6.120,
Londres	6.120,
Zurich	6.120,
Dusseldorf	6.211,
Frankfurt	6.211,
Beirute	7.143,
Istambul	6.688,
América do Sul	
Buenos Aires	1.518,
Montevidéo	1.626,
Assunção	1.269,
Santiago	1.632,
Lima	2.210,

PANAIR DO BRASIL

procure conhecer nosso plano de viagem + hotel

AV. GRACA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 — AV. COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

PEÇAS GENUINAS sòmente nos concessionários exclusivos

GASTAL S. A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Av. Brasil, 2298 - Tel. 34-8014

Ardux - 019-10/58.

a EMPRESA VIGGIANI apresenta:

UMA EMBAIXADA DA CHINA MILENÁRIA NUM ESPETÁCULO DE MAGIA E ENCANTAMENTO

CONJUNTO ACROBÁTICO E ARTÍSTICO DA CHINA

SOB OS AUSPÍCIOS DAS PIONEIRAS SOCIAIS

中国杂技藝術團

53 Fabulosos artistas em cena realizando o assombroso em Acrobacia - Malabarismo - Danças Orientais - Magia - Prestidigitação - Equilibrismo, em números inverossímeis.

SUCESSO SEM PRECEDENTE

MARACANÃZINHO

BILHETES À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO MUNICIPAL, (LADO DA AV. 13 DE MAIO) DAS 9 ÀS 17 HORAS.

3 ÚLTIMOS ESPETÁCULOS
HOJE — VESPERAL — ÀS 17 HORAS
QUARTA-FEIRA 29, ÀS 21 HORAS
QUINTA-FEIRA 30, ÀS 21 HORAS

PREÇOS

Arquibancadas	Cr$ 60,00
Cadeiras especiais	Cr$ 150,00
Cadeiras de pista	Cr$ 100,00
Camarotes (4 pessoas)	Cr$ 400,00
Menores nas vesperais: Arquibancada	Cr$ 30,00

PRIMEIRO PLANO — T. M. C.

Henri Michaux: No Caminho da Morte

TRADUÇÃO

NO caminho da Morte
Minha mãe encontrou um grande banco de gêlo;
Queria falar,
Mas já era tarde,
Um grande banco gelado de algodão.
Olhou para nós, meu irmão e eu,
Depois chorou.
Nós lhe dissemos — mentira completamente absurda
[— que compreendíamos tudo.
Ela fêz o sorriso tão gracioso de tôdas as mocinhas,
Isso era tão ela,
Um sorriso tão bonito, quase travesso.
E a seguir foi encerrada no Opaco.

AGENDA DIPLOMÁTICA — Pomona Politis

Chanceler do Canadá esperado

O MINISTRO do Exterior, embaixador Francisco Negrão de Lima, fará entrega amanhã da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao sr. Etienne Prerillsou.

O chanceler Negrão de Lima receberá, às 15,30, o novo embaixador da India no Rio de Janeiro, sr. M. K. Kirpalani, que lhe fará a entrega das cartas figuradas de suas credenciais.

Ainda esta semana o sr. Kirpalani visitará o Presidente da República.

Mohamed reza, o segundo da dinastia Pahlavi

HOJE, 26 de outubro, comemora a Pérsia ou Irão, a sua Data Nacional, ou melhor o 39.º aniversário de Sua Majestade Imperial Mohamed Reza Pahlavi, Xainxá do Irão.

O filho de Resa Xa, o Grande, fez seus estudos superiores na Suiça ,ao cabo dos quais, voltou ao Irão onde cursou a Academia Militar de Teerã, tornando-se inspetor do Exército.

Durante a Segunda Guerra Mundial, seu pai, o Reza Xá que fôra fundador da Dinastia dos Pahlavi deixou o poder levado por circunstâncias internacionais.

O atual Imperador da Pérsia, tinha então 22 anos quando assumiu o poder.

O Govêrno de Reza Pahlavi renovou um nacionalismo denominado pelo próprio Xá de "positivo creador", revivendo o "velho" nacionalismo persa, inspirado por Ciro, o Grande.

O Chefe da Missão diplomática do Irão no Rio de Janeiro, ministro Mahmoud Foroughi, ao ensêjo da data, oferecerá uma recepção a qual deverão comparecer o mundo oficial, o corpo diplomático, a sociedade e outras personalidades.

Vem ao Rio o Ministro do Exterior do Canadá

PODEMOS informar com absoluta segurança que visitará o Brasil, à convite do Govêrno, o Secretário de Estado das Relações Exteriores do Canadá.

A vinda ao Rio do Chanceler canadense, sr. Sidney Smith, está marcada para o próximo mês de novembro.

Várias

A SRA. Niomar Moniz Sodré de Bittencourt, fundadora do Museu de Arte Moderna, acaba de receber o Laço da Dama, da Ordem do Mérito Civil da Espanha. ◆ Ao que tudo indica, a chefia da delegação do Brasil à posse do presidente Lopéz Mateos, do México, marcada para primeiro de dezembro próximo, ficará em mãos do próprio chefe da missão diplomática brasileira naquele país, embaixador Carlos Martins Thompson Flores, o qual será assessorado por elementos da nossa Embaixada ali. ◆ A propósito do Dia Nacional do Irão, que hoje está a se comemorar, queremos recomendar aos que se interessam por assuntos do Irão, o trabalho do professor Henrique Paulo Bahiana "Irão Antigo e Moderno", publicação recente da Legação iraniana do Rio de Janeiro. ◆ Passou, ontem, pelo Rio, em trânsito para Paris, o Ministro do Exterior do Uruguai, prof. Oscar Secco Ellauri, que representará o seu país na próxima reunião geral da UNESCO. O Chefe da Missão Diplomática uruguaia nesta capital, sr. Antonio Vieira, esteve no Galeão cumprimentando o sr. Secco Ellauri ◆ O ministro da Guerra do Brasil, general Teixeira Lott (que regressa hoje ao Rio), em companhia do embaixador Carlos Alves de Sousa, em Paris, esteve visitando a Embaixada brasileira e o Pavilhão do Brasil na Cidade Universitária. ◆ Os jornais da capital italiana continuam fazendo prognósticos em tôrno de quem será o novo ocupante do trono de São Pedro, estando entre os mais prováveis o cardeal Lecarno. Já encerrados na Capela Sixtina, vamos aguardar a "fumacinha" branca que há de anunciar, na vontade de Deus, o Sumo Pontífice.

O PRIMEIRO Secretário da Embaixada da RAU, no Rio de Janeiro, sr. Hussein Cherif, acaba de ser promovido à conselheiro, coincidindo o fato com a comemoração de 20 anos na carreira diplomática.

REGRESSOU ontem aos Estados Unidos o embaixador Ernani do Amaral Peixoto.

MADRUGADA — Mister Eco

Movimento

1 Basta dizer que o Augusto, Sóbrio e Necessário Mister deixou para ver Johnny Ray noutra noite. E a agradável surprêsa que foi proporcionada a êste escriba pelo Conjunto Acrobático e Artístico da China, obriga-o, no início dêste "movimento", a recomendar o espetáculo, sem restrições, a todos aquêles que, porventura, perderam precioso tempo lendo estas mal traçadas linhas. O Conjunto Acrobático e Artístico da China é espetáculo que ninguém deve perder, porque raríssimo entre nós e dificilmente possível às fôrças humanas superá-lo.

2 Mister Eco, pois, recomenda o Conjunto Acrobático e Artístico da China que estreou sexta-feira última no Ginásio Gilberto Cardoso. E o faz com urgência porque são poucas as suas apresentações. Os Changs, Yangs e Pengs tiram-nos o refinamento de uma arte milenar, todos artistas excepcionais, tornando-se impossível distinguir nomes, porque todos são do mesmo nível elevadíssimo de arte e técnica. E mesmo porque num elenco em que figuram seis Changs, cinco Yangs, quatro Pengs e outros tantos Cheng, Huangs, Tsaos e Lius, o melhor é bater calorosas palmas para todos, se iguais também em fisionomia.

3 E foi o que aconteceu no Ginásio Gilberto Cardoso. Findo o espetáculo, o povo invadiu a pista para aplaudir de perto os chineses que, por sua vez, num gesto altamente simpático, agradeciam também batendo palmas e atirando beijos na multidão. A nota curiosa foi uma chinesinha linda cantando "Cidade Maravilhosa" e "Encosta a Cabecinha no Meu Ombro", acompanhada por instrumentos típicos chineses. Esteve com furos de cartaz como a locutora Elza Martins anunciando o espetáculo com tiradas históricas e anúncios do "vale um milhão", o que lhe valeu quase um milhão de consecutivas vaias, de fazerem esquecer agradável voz de Adalgisa Colombo.

4 Aproveitai, assim, as poucas apresentações do Conjunto Acrobático e Artístico da China, que poderá ser visto mais de uma vez. À saída do Ginásio Gilberto Cardoso, uma moça dizia para o namorado: "Tão delicado e até poético é êsse espetáculo, que uma simples flor, mesmo artificial, é transportada numa bandeja. E você ainda tem coragem de me levar ao circo para sentir cheiro de leão..."

5 Mas, foi movimentada bastante a semana que passou, principalmente no setor do bolacheamento, que os teve para os mais variados gostos. De todos, sem dúvida, porque envolvendo pessoas das mais citadas nas colunas sociais, foi o sofrido pela sra. Vera Buttler, uma das damas mais elegantes dêstes brasis amados. O sr. Roberto Lacerda, como sabeis, começou a bolachear a ilustre dama em sua própria residência — dêle — fêz algumas demonstrações na via pública e continuou a fazê-las na residência da vítima, que, por sinal, é casada, mas não com o sr. Roberto Lacerda. Um bolacheamento tri-fásico e altamente "society"

♥

6 Muita gente voltando ao Sacha's, depois de longo afastamento de suas madrugadas. E o "maitre d'hotel" Luís recepcionando a todos, com olhar de quem diz: "Já experimentaram as novidades? O Sacha's é o mesmo.

♡

7 Informa, em São Paulo, o confrade Egas Muniz, que a vedeta Daisy May "já foi apontada, no Rio, como a "estrêla" mais elegante fora da ribalta". Quando foi isso, gentes?

♥

8 "De Saudade e de Tristeza" é o nome de bonita canção que vem pela voz de Linda Batista, uma composição de Fernando Lobo — sem parceiro — que já está em "long-play" e com ponta de sucesso.

♡

9 E por falar em discos, agradecimentos a Luís de França pela valiosa contribuição à augusta discoteca, com excelentes "long-plays" da marca "Sinter", tão bons quanto os melhores importados. A indústria de discos nestes brasis vai de vento em pôpa.

♥

10 A estréia de Johnny Ray no Fred's fêz parar o trânsito na Avenida Atlântica. Aliás, o sr. Diretor do Trânsito precisa volver as suas vistas para os motoristas de praça que fazem ponto à porta daquela "boite", em filas duplas e triplas,, atrapalhando o tráfego, o que não acontece sòmente em noites de estréias.

♡

11 Mister Eco agradece à gravadora Odeon o convite para a excursão festiva pela Guanabara, numa barca da Cantareira, que deve ter sido realizada na tarde de ontem. O Augusto Mister não compareceu porque não possui salva-vidas e porque até hoje está vivamente impressionado com o radialista Paulo Gracindo — o Pelópidas — quando, em feliz trocadilho ao microfone de "Au Bon Gourmet", informou aos mundos que "show-boat" não é "show-boat" não é "show-boite". Sabieis?

♥

12 O produtor Zilco Ribeiro está necessitando fazer, com urgência, uma visita aos barbadinhos. Além dos conhecidos percalços por que passou e vem passando "Tourbillon", vai ter que parar o "show" durante uma semana, no mês de novembro, a fim de dar lugar ao VIII Congresso Interamericano de Municípios, que se realizará nos salões dt Copacabana Pálace.

SOCIEDADE — Jean Pouchard

Johnny Ray Nos Caiçaras — Sônia Perdeu o Título, Mas Trará 100 Kg. de Vestidos

A sra. Sara Kubitschek mostra às sras. Ivone Lopes, princesa d. Fátima de Orleans e Bragança e marquesa d'Ajeta, as jóias que serão sorteadas têrça-feira, no desfile em benefício das "Pioneiras Sociais"

ACABO de receber uma carta do sr. Paulo Machado Lima. Trata-se de um "hóspede" da Penitenciária Central, que está sempre em contato — através dos jornais — com todos os acontecimentos "top" de nossa sociedade. Como o assunto abordado por Paulo ainda está fervilhando, vamos publicar a coisa: "Valho-me da presente para levar-lhe um sincero abraço e as felicitações dêste amigo pelo brilhante sucesso alcançado pela festa de confraternização das Misses Elegantes Bangu e dos cronistas sociais estaduais promovida por sua coluna, na buate "Fred's". Quanto à eleição, lamento a derrota total da sua candidata. Aliás, a minha candidata (Noelza Guimarães) também "concorreu" mal, pois a muito custo arranjou um quinto lugar. Mas, são coisas que acontecem. Outrossim, pelas fotografias, a menina que ganhou é realmente simpática e bonitinha. Quanto ao futuro do concurso, a vitória duma jovem do interior pode até ter efeitos benéficos, pois incentivará o aprimoramento da elegância em todo o país".

Você, em parte, tem razão meu caro Machado Lima. A menina Maria Helena dos Santos é simpática e bonitinha, mas o conjunto que forma a elegância requer ainda, outros adjetivos indispensáveis.

●

O DIRETOR do Departamento de Turismo da Prefeitura, sr. Abelard França, está convidando para o coquetel de lançamento da "Feira Folclórica do Rio de Janeiro", que sucederá amanhã no bar da ABI.

●

NOVAMENTE circulando no Rio, o sr. José Maria Alkmim.

●

O SR. Eloi Dutra, que foi o deputado do PTB mais votado no Distrito Federal, estêve no Rio Grande do Sul, a fim de confabular com o sr. Jango Goulart.

●

LOGO mais o fabuloso Johnny Ray estará funcionando como atração cantante do jantar-dançante do Clube dos Caiçaras.

●

UM sucesso o "show" dos equilibristas chineses promovido pelo DIARIO CARIOCA no Maracanãzinho. Um dos casais entusiasmados com os números acrobáticos, era o ministro e sra. Clovis Salgado.

●

A ELEGANTE srta. Maria Sônia Soares de Araújo perguntou ao colunista: "Você vai me incluir outra vez na lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil"?. Naturalmente, não pude responder, mas os leitores de bom gôsto já sabem o nome de, pelo menos, cinco senhoritas desta minha seleção.

●

TÊRÇA-FEIRA sucederá no Copa, o anunciado "Festival de Moda Matarazzo Boussac". Não sei se o desfile agradará, mas posso garantir que os manequins que apareceram no vaivém desfilante da passarela — principalmente os franceses — garantirão o sucesso dêste acontecimento em benefício das Pioneiras Sociais.

●

DIALOGO entre uma jovem senhora de nossa sociedade e uma candidata a "Miss Bangu":

— Certas meninas encontram nêste concurso uma forma para penetrar na sociedade e se manter em evidência nas colunas sociais.

— É, umas precisam entrar em concursos, outras arranjar um marido como o seu.

●

A SRTA. Sônia Maria Campos, jovem pernambucana que representou o Brasil no concurso de "Miss Mundo", está em Lisboa onde bisonhamente vem declarando aos jornais: "Levarei para o Brasil, na minha bagagem, mais de 100 quilos em excesso, só em vestidos que comprei em Paris". Será que ela se esqueceu da Alfândega?

●

EM Lisboa, o embaixador Álvaro Lins receberá, amanhã, para um jantar em homenagem a srta. Sônia Maria Campos.

●

DEPOIS de uma temporada na Europa, está novamente entre nós o sr. e sra. Cícero Lenrounth — êle é um dos "donos" da publicidade no Brasil, pois é o presidente da Standard Propaganda.

●

QUERO prevenir aos meus leitores da Bahia, que o meu correspondente, em Salvador, é o colunista Pierre.

EM dezembro estará nas bancas o primeiro número da revista "Shalom", que é a primeira publicação cultural da colônia judia no Brasil.

●

O EMBAIXADOR da Espanha e sra. Tomás Suñer Ferrer embarcaram para o seu país em viagem de férias.

●

ENCURTANDO

VOCÊS já repararam a semelhança no corte de cabelo "a la taradinho" entre o bonitão Everardo Guilhon e o sr. Leopoldo Modesto Leal? — Será no início de 59 o casamento da bonita srta. Maria Isabel Caputti. — Haverá muita surprêsa na minha lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58". — O casal H. K. está se separando. — Uma "uvota" a morena que circulava dentro da noite de sexta-feira com o colunista João Resende. — A sra. Olga Bianchi voará para a Bahia, onde receberá um grupo de intelectuais no seu Hotel. — Por onde andará a sra. Leila Dourado Lopes? — A sra. Perle Mesta foi recebida pelo presidente J. K. e mais uma vez reafirmou a sua grande curiosidade em conhecer Brasília. — O sr. e sra. Tony Mayrink Veiga passarão o Verão em Corrêas, onde alugaram a linda residência da sra. Daise Quentel.

●

POR hoje é só. O popular "maitre" Luís é considerado uma das figuras mais sisudas dentro da noite carioca: não sei como consegue fazer tantos amigos. — (Tchau).

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

"Os Grandes Culpados"

ESTREOU, quinta-feira, na emissora do Pôsto Seis, o teatro dirigido por Floriano Faissal, único cidadão do rádio, êste ano, que merece o título de "Radialista", um louvor que a "Revista do Rádio" inventou. Se meu amigo J. Cáspari não atirar nas notícias, novamente, a candidatura do Júlio Lousada, acredito que todos votem no Floriano Faissal. Se meu amigo J. Cáspari atirar a candidatura Louzada, acredito também que todos votem no Floriano.

Mas voltemos ao teatro. Foi encenada a peça "Os grandes culpados", de Lajos Zilahy, em adaptação de Dias Gomes. O espetáculo primou, antes de qualquer coisa, pela honestidade da direção. Marcações bem cumpridas, boa movimentação dos atores. Já determinados efeitos de câmara não foram felizes, inclusive porque houve artistas decapitados, enquanto falavam. Mas isso é culpa dos homens que dona Virginia Lane chama muito acertadamente, de "cameras-mans". Já disse que desconfio de que a direção da TV-Rio escolhe os "camera-men" entre os lambretistas que passam pelo Pôsto Seis. Como não acham diferença entre pegar no "guidon" de uma lambreta e pegar no "guidon" de uma câmara, convidam os lambretistas, a 4.000 cruzeiros por mês. Sai um serviço veloz e barato.

Uma vez, declarei para amigos que Daisy Lucidi era atriz de qualidades. Faltava-lhe direção, porque ela atuava sob a administração do cafeicultor Vitor Berbara. Se houve quem duvidasse, o teatro de quinta-feira acabou com isso. Bem orientada por Floriano Faissal, mostrou que eu tinha razão. Com o tempo, se permanecer na escola que está tendo, ganhará salutar experiência e perderá defeitos que lhe deram.

Na reportagem "Rodolfo Maier: o rádio regrediu muito", que vai, hoje, no suplemento do DC, encontrarão o que acho do vitorioso ator. Para que dizer mais?

Gostei, também, da parte que coube a Mário Lago. Seu "Lavasdy" foi correto, limpo. Denise Faissal Legey foi a "Marieta" que o papel pedia. Alvaro Aguiar estava um comissário, e Samir de Montemor estava um gerente. Mas é preciso esclarecer que o "Ministro Lavnady" e o "Comissário", o primeiro entregando a filha à Justiça, e o segundo prendendo a filha do homem a quem devia favores, eram húngaros. Vejam bem: húngaros E' possível que na Hungria a coisa seja assim..

Gostei.

Correção

PARA mim, o maior xingamento da semana foi divulgado pelo Eugênio Lira Filho, em sua seção da "Ultima Hora" no dia 21, terça-feira passada. Depois de assistir ao concurso da fábrica de tecidos, pela TV-Rio, escreveu, contra o Ribeiro Martins, a seguinte nota: "Tôdas as anedotas que contam, de "baixos" que teriam sido cometidos pelo nosso (sic) elegante amigo Ribeiro Martins, parecem ser "intrigas da oposição". Apresentando suas "misses" pela TV-Rio, sexta-feira última, Ribeiro foi sóbrio, discreto e correto fazendo boa companhia à atuação sempre simpática do Manuel Jorge".

Só pode ser xingamento. Imaginem um registro dessa natureza sôbre Luís Jatobá, Cesar Ladeira, Aurélio Andrade, Carlos Frias etc! Locutor tem de ser sóbrio, discreto e correto. Para se notar isso, pela primeira vez, num indivíduo, e registrar-se a coisa como fato extraordinário, é xingamento. Lá isso é. Ninguém me tira da cabeça.

Modificações

OUTRA nota divertida foi a que enviou à imprensa a seção de divulgação da Vera Cruz. Ei-la: "Henrique Batista, novo diretor artístico da Rádio Vera Cruz, suspendeu tôda a programação de auditório do E-2, a fim de reorganizá-la cuidadosamente".

Não é preciso ser colega de J. Cristo e haver chegado de Marte, para compreender a beleza que era a programação da Vera Cruz, por sinal muito enaltecida, em notas anteriores, pela seção de divulgação da emissora que funciona na Rua Buenos Aires.

Cozzi

NO PROGRAMA "Asas da vitória", em homenagem à Semana da Asa, terça-feira, na TV-Tupi, Oduvoldo "cose" um trocadilho. Levou heróis da FAB para o "Asas da vitória" e os chamou de "Ases da Vitória".

E bom foi quando perguntou ao antigo tenente Tôrres, que, na guerra, cumpriu 99 missões ofensivas, qual a sua missão mais importante: se aquelas ou a que desempenha, atualmente, junto ao Govêrno dos Estados Unidos, como delegado do Brasil. O ex-pilôto respondeu:

— A missão atual é mais importante. Aquelas foram para destruir, a de agora é para construir; aquelas foram de guerra e esta é de paz.

Cozzi pediu o boné.

Armando

TAMBÉM Abelardo Barbosa apresentou, outro dia, no "Discoteca do Chacrinha", o pianista Armando. E disse:

— Armando gravou numa fábrica. Comprou fiado dois discos. Quando foi receber os direitos autorais, estava devendo dois discos. Não havia vendido nenhum ..

Suplemento

REPORTAGEM sôbre a decadência do rádio: fala Rodolfo Maier. Notas e informações de televisão. Claro que o maior número de notícias é sôbre a TV-Tupi. Porque a TV-Rio nunca sabe o que vai fazer, e, por isso, é óbvio, não sabe o que informar...

BAIXO

Jorge Bailly, na PRD-5

TEATRO — Paulo Francis

Maneiras e Várias

ABÍLIO Pereira de Almeida apresenta em "Rua São Luís, 27 — 8.º" um quadro de devassidão da sociedade de São Paulo, sem restringir-se aos jovens, que se acham em moda. Pais e filhos partilham uma espécie de gandaia fitzgeraldiana, sem o elemento de romantismo, embora. Partilham em ansiedade, em constância de propósito, em desinibição. Vários tabus são postos por terra: o da virgindade em môrças de família, o do ato sexual praticado apenas com o número indispensável de pessoas — há duas sugestões de bacanal, ao menos — o do imoralismo do abôrto etc. É claro que Abílio não generaliza. Sòmente declara existirem os inortodoxos nessas coisas e se ocupa de suas personalidades.

Consuelo Leandro, que vai formar companhia com Sônia Mamede, Agildo Ribeiro e Augusto César, para encenar comédias musicadas

O material pode parecer repelente, à primeira vista, mas faz parte do que existe em disponibilidade para o dramaturgo de maneiras. Afinal, são essas anomalias que dão substâncias ao gênero. Vivemos numa sociedade burguesa, com base católica. A bacanal, por exemplo, é um entretenimento pagão, romano, que sempre horrorizou aos cristãos e que deve ter contribuído bastante para levar São Paulo (o santo) às suas teorias sôbre continência. Trata-se de uma revolta dos instintos, de uma afirmação de sua supremacia sôbre tudo mais. E seu caráter social, coletivizante, dá-lhe uma significação incendiária, mais extensa do que qualquer ato individual. Outro de nossos tabus venerandos, o de que as môças devem chegar ao altar sem experiência sexual, também tem inspiração católica, que empresta ao sexo um caráter preponderantemente utilitário, reservando-o para a perpetuação da espécie. O conflito entre a vida instintiva do homem com êsses costumes é, por certo, um material rico e legítimo para o dramaturgo de maneiras. Tudo depende do tratamento que receba no palco.

Abílio tem um faro de repórter para o que é atual, um faro útil para o escritor de consciência social. E êle possui também a acurácia no relato do que vê, peculiar ao bom repórter. O que lhe falta é uma compreensão mais sólida dos acontecimentos. A trama de "Rua São Luís, 27 — 8.º" é perfeitamente crível, se excetuarmos um ou dois incidentes, que se desiquilibram do todo. Não é que não pudessem acontecer: a crônica policial está aí para justificar Abílio. Mas num documentário de aplicação geral em resultado, o mínimo que se pode exigir de uma peça de teatro, há necessidade de uma certa harmonia, de um acêrto de denominadores comuns.

O defeito fatal de Abílio é que êle se coloca no nível de suas personagens. Quando descreve uma farra de jovens, não consegue distância da mesma, não a submete a uma análise, comporta-se como um participante mudo do acontecimento, anotando apenas os fatos. Era preciso que o público sentisse a motivação objetiva daqueles atos, quando de sua execução. Que percebesse, implícitas no diálogo e na trama, as causas sociais do desregramento dos jovens. Era necessária a existência de um contraste dramático entre a conduta social das personagens e o sistema de valores que elas afrontam. Isto, implìcitamente, vale repetir. Ninguém pede de Abílio que êle escreva um tratado sôbre o assunto. Aliás, é o que Abílio faz. Suas condenações são tão desligadas de dramaticidade, quanto sua exposição de gandaia. Sùbitamente, a moralidade cai do céu para a gente (para parte da gente, ao menos) da "Rua São Luís, 27 — 8.º". Por isso, a peça interessa tanto ao público subdesenvolvido, que gosta de equacionar questões de comportamento em têrmos de prêto e branco. E daí a insuficiência básica do teatro de Abílio Pereira de Almeida.

* * *

CONSUELO Leandro, Sônia Mamede, Augusto César e Agildo Ribeiro vão formar companhia. Devem estrear com uma comédia musicada.

* * *

JÁ está pràticamente escolhido o elenco de "Living-Room", de Graham Greene, para o Tablado.. Sônia Gabi deve ser a protagonista, coadjuvada de Maria Clara Machado, Sônia Camargo, Virgínia Vali e Germano Filho. O diretor Alfredo Souto de Almeida continua, entretanto, realizando testes.

* * *

MARIA Della Costa está apresentando "A Alma Boa de Set-Suan", de Brecht, no Municipal. Um espetáculo que deve ser prestigiado pelo público do Rio, pois trata-se de uma experiência audaciosa com o primeiro dos dramaturgos do meio-século.

* * *

SEGUINDO "Rua São Luís, 27 — 8.º", o TBC apresentará "Um Panorama Visto da Ponte", de Artur Miller. O espetáculo, em São Paulo, foi um sucesso pessoal do intérprete Leo Villar, que desempenha o protagonista.

REGISTRO

EFEMÉRIDES

1794 — Nasce, na Bahia, Miguel Calmon du Pin e Almeida, depois marquês de Abrantes.

1871 — Nasce no Rio de Janeiro, Evaristo de Morais.

1886 — Morre, em São Paulo, José Bonifácio de Andrada e Silva (O Moço), estadista, grande orador, poeta, jornalista, parlamentar, notável professor da Faculdade de Direito de São Paulo.

1917 — O Brasil aceita o estado de guerra com a Alemanha.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

José Campos Oliveira; comendador Alfredo Bitencourt; Lauro Dantas Leite; Elmiro Lima; Fernando Reis; José Gomes de Oliveira; Rodolfo Evaristo; Armando Pacheco; Américo de Almeida; Oscar Guerra Fontes; Alberto Fruzoni; Francisco Colares; Gabriel Corrêa Brandão; Severino Silva; Jarbas Leal Barroso; Américo Magalhães; Humberto Gomes de Oliveira; João Batista Pinheiro; João Corrêa; Murilo Araujo; Darci de Lemos Camargo; Manoel Dias do Nascimento; Antonio Carlos de Oliveira Mafra; Carlos Eugênio Nabuco de Araujo Júnior; Manoel Alves Filho e eng. Eloisio Ribeiro de Sousa.

MENINOS:

JORGE LUIS — Vê passar o seu aniversário natalício, o menino Jorge Luís, filho do nosso companheiro de trabalho, Antonio C. Rosa e de sua espôsa, sra. Nadir Ferreira Rosa.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Dr. Abelardo Marinho; Alvares de Oliveira; Carlos Caminha Padilha; Nelval Amoedo; Luís Daniel de Castro; Paulo Rodrigues de Almeida; Raimundo de Sousa; delegado Brandão Filho; Joseti Gomes de Oliveira; dr. Mário Peçanha de Castro; Humberto Gomes de Oliveira; João Gomes Tôrres e Mário Peçanha de Carvalho.

SENHORAS:

Transcorre amanhã a data natalícia da sra. Zélia Coelho Faria, espôsa do sr. Demétrio Monteiro. A sra. Zélia receberá cumprimentos do seu círculo de relações, onde é bastante querida.

— Teodora de Sousa Brayner; Maria Augusta Creagh Moreira; Zita Maria Mota Oliveira; Cordélia de Almeida Morais; Maria Cândida de Andrade; Maria Paula Freitas; Clementina Pinti e Luísa Azevedo Alves.

SENHORITAS:

Amélia Petra de Barros; Vanilda Leite Brandão; Didier Gomes e Neusa Pereira de Moura.

FESTAS

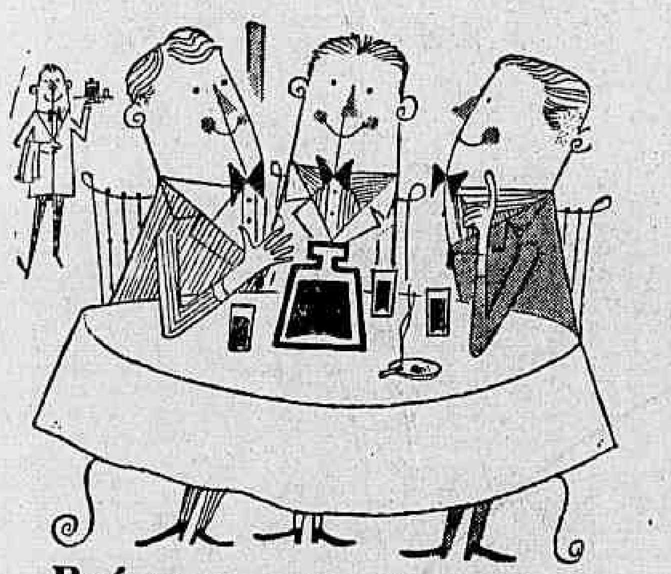
O Olímpico Clube reinicion seus jantares dançantes, ao som de hi-fi, na sede de Copacabana — Rua Pompeu Loureiro 116, diàriamente.

CONFERENCIAS

O prof. A. C. Nascimento Filho, da Faculdade de Ciências Biológicas, realizará no próximo dia 30, às 18 horas, uma conferência sôbre o tema "Efeitos genéticos das irradiações ionisantes", na sede da Faculdade, na Rua Camerino n. 9. Estão convidadas para essa palestra as entidades médicas desta capital.

CONCURSOS

Estão abertas, até 31 do corrente, às 17 horas, as inscrições contra entrega de trabalhos para o concurso de emblemas da Associação de Hospitais do Rio de Janeiro. Aos 1.º, 2.º e 3.º colocados serão conferidos, respectivamente, os seguintes prêmios: um de 15 mil cruzeiros e duas menções honrosas.



Reúna-se com seus amigos
EM COPACABANA,
no BAR do NOVÍSSIMO

hotel Trocadero

• Ambiente selecionado.
• Ar condicionado perfeito.

Av. Atlântica, 2064
(Em frente ao Posto 3)

SEMANA DO FILME ITALIANO

ORGANIZADA POR UNITALIA film — UNIÃO NACIONAL PARA A DIFUSÃO DO FILME ITALIANO NO ESTRANGEIRO

E SOB OS AUSPICIOS DA EMBAIXADA DA ITÁLIA

7 GRANDES FILMES INÉDITOS NOS DIAS 3 A 9 DE NOVEMBRO NO CINE ART PALACIO COPACABANA

HOJE, 26 — Pode encetar negócios e também viajar. Amanhã, Lua Cheia, às 12 horas e 12 minutos. A tarde Vênus entra em Escorpião. Será bom para tratar de negócio simobiliários.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com hora e números propícios para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Dia sem expressão financeira. A tarde será agradável. Evite discutir. 11, 16 e 17; 33, 34 e 44 (horas e números).
— Possibilidades de bons negócios e apreensões infundadas. 11, 16 e 17; 20, 24 e 28 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Favorabilidades, encontros agradáveis e disposição aventureira. 4, 5 e 8; 26, 70 e 80 (horas e números).
— Grande atividade, negócios promissores e lucros inesperados. 11, 12 e 14; 19, 29 e 60 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)

Alegria e reconciliação. 13, 15 e 16; 31, 51 e 61 (horas e números).
— Prejuízos em negócios, insatisfação e desarmonia conjugal. 3, 7 e 9; 30, 34 e 45 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Acontecimentos felizes, apoio desmedido, generosos, e resoluções satisfatórias. 4, 10 e 12; 22, 28 e 39 (horas e números).
— Inquietação e acontecimentos desagradáveis. Acautele-se. 4, 6 e 7; 13, 33 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Felicidades familiares, com alegria e triunfos. 15, 19 e 21, 12, 13 e 14 (horas e números).
— Complicações domésticas e dificuldades financeiras. 19, 20 e 21; 46, 45 e 66 (horas e números).

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Pode Viajar

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO (Gêmeos)

Manhã favorável; a tarde será de maus augúrios. 1, 5 e 8; 10, 04 e 17 (horas e números).
— Dificuldades com a justiça e brigas domésticas. Rompimentos. 6, 15 e 16; 70, 78 e 79 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Desentendimentos e rusgas domésticas. A tarde e a noite serão propícias. 8, 17 e 19; 44, 53 e 64 (horas e números).
— Inquietude, negócios mal amparados e rusgas sentimentais. 13, 16 e 18 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO (Leão)

Acontecimentos desagradáveis, rompimento de amizade e ciladas dos rins. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15 horas e números).
— Assuntos de construções e negócios favoráveis. Fortalecimento de amizades. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Dia de maus augúrios, dores de cabeça, e desaídias conjugais. 14, 16 e 20; 41, 61 e 63 (horas e números).

— Amanhã será propício para fazer mudança e também para viajar. 10, 18 e 19; 34, 36 e 37 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)

Espírito versátil, imaginação fantástica e negócios insolúveis. 17, 21 e 28; 44, 57 e 67 (horas e números).
— Evite o sexo oposto e não encete negócios de grande vulto. 7, 9 e 10; 20, 27 e 28 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Os casos de amor serão resolvidos com dificuldades e lutas. 11, 12 e 13; 38, 39 e 40 (horas e números).
— Sucessos sociais e entendimentos com superiores hierárquicos. Vitórias em apostas. 11, 15 e 18; 29, 60 e 62 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Paixões violentas e ameaça de escândalos. Porém à tarde, tudo amainará. 10, 20 e 21; 46, 47 e 48 (horas e números).
— Notícias favoráveis e disposição para agradar. Poderá nascer amizade útil e venturosa. 10, 19 e 20; 27, 46 e 56 (horas e números).

MESTIERI — MÓVEIS FINOS — RUA BARATA RIBEIRO 345 — ABERTO ATÉ 22 HRS.

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

EM CAIXA DE AÇO CORDA PARA 8 DIAS 5 ANOS DE GARANTIA

Vendas à vista e com facilidades

Fábrica Tagus

TAGUS — A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

S. PAULO Cx.P. 11 106 - tels. 8-4349 - 80-6952 - RIO. Tel. 22-4144

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — DR. LUIZ FRAGA

Diàriamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 4.º and. Em Petropolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro. Complexos — Insônias — Medo — Angustia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Edifício Profissional — 3.º andar
Tels.: 42-3381 — 27-3880

BAR FRISCO — AR CONDICIONADO — SCOTCH

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 95, 2.º ANDAR

Venha e... ficará sendo o seu ponto preferido

METRO — METRO — METRO — PAX — PALACIO HIGIENOPOLIS — SÃO BENTO (NITEROI)

HOJE — MGM apresenta OS IRMÃOS KARAMAZOV

YUL BRYNNER — MARIA SCHELL — CLAIRE BLOOM — LEE J. COBB — ALBERT SALMI — RICHARD BASEHART — WILLIAM SHATNER

METROCOLOR

FILME EXIBIDO SOB OS AUSPICIOS DO MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO, QUE O SELECIONOU PARA O FESTIVAL "A HISTÓRIA DO CINEMA AMERICANO"

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

AMANHÃ — SÃO LUIZ — REX — RIAN — LEBLON — CARIOCA — COLISEU — 5.ª FEIRA — SANTA ALICE

Columbia apresenta uma produção PAUL GRAETZ

Richard BURTON — Curt JURGENS — Ruth ROMAN — Raymond PELLEGRIN

AMARGO TRIUNFO ("BITTER VICTORY")

CinemaScope

Dirigido por NICHOLAS RAY

BREVE! GLENN FORD — ANNA KASHFI — JACK LEMMON "COMO NASCE UM BRAVO"

amanhã — VITORIA — COPACABANA — IPANEMA — GUANABARA — AVENIDA — FLORIANO — SANTA ALICE — FLUMINENSE — LEOPOLDINA — 6.ª feira — IDEAL — POLITEAMA — TIJUCA — BONSUCESSO — RADIOLA — MOÇA BONITA

HORARIO 2-4-6-8-10

ESPETACULAR SUCESSO BRASILEIRO!

Patrícia LACERDA — NELSON MORRIS — ROBERTO BATALIN — SILVIO VIEIRA — JESUS RUAS — GUILHERME GAMBINO

NOBREZA GAUCHA

Direção RAFAEL MANCINI

ODEON — ALASKA — PLAZA — MIRAMAR — AMERICA — ÉDEN — FERRARI — 5.ª FEIRA

AMANHÃ

a Imperial Filmes apresenta

Prisioneiros do DESEJO (Le Piège)

com RAF VALLONE — MAGALI NOEL — CHARLES VANEL

CRIATURAS SEDENTAS DE AMOR PROVOCAM UM AMBIENTE DE ÓDIO E SENSUALIDADE!

2-4-6-8-10

AMANHÃ — IMPERIO — BONSUCESSO — ABOLIÇÃO — BELMAR — 4.ª feira — POLITEAMA — JARDIM — 6.ª feira — IPANEMA — BOTAFOGO — MEMDESA — AVENIDA

O DESPERTAR DA JUVENTUDE PARA A VIDA E PARA O AMOR

Estação do Amor ("SUMMER LOVE")

JOHN SAXON — JUDY MEREDITH — JOHN WILDER — ROD McKUEN — JILL ST. JOHN — GEORGE WINSLOW — MOLLY BEE — FAY WRAY

7 NOVAS CANÇÕES — "TO KNOW YOU IS TO LOVE YOU" — "SO GOODNIGHT" — "MAGIC PENNY"

Pela TV TUPI, canal 6

o CÔRO SINFÔNICO DE PÔRTO ALEGRE e a ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Sob a regência do Maestro Pablo Komlós

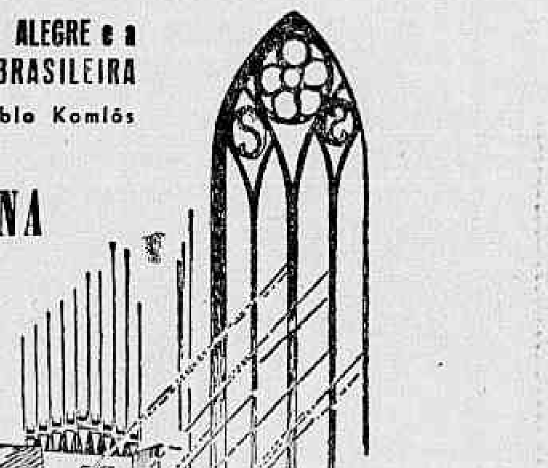
apresentam

CÁRMINA BURANA

cantata profana de CARL ORFF

Uma obra imortal executada por um grandioso conjunto: 91 vozes, 80 instrumentos!

HOJE domingo, às 16:30 hs. pela TV TUPI



Uma oferta do

Lóide Aéreo

TV TUPI - CANAL 6 - TV TUPI - CANAL 6 - TV TUPI - CANAL 6 - TV

AMANHÃ — RIVOLI — ESKYE — ESKYE

TOTÓ — ORSON WELLES — VIVIANE ROMANCE — INSPIRADO EM PIRANDELLO — DIRIGIDO POR STENO — PROIBIDO 18 ANOS

UM SUCESSO PARA GRANDES PLATEIAS! 3 GRANDES NOMES DO CINEMA NUM GRANDE ÊXITO

"O HOMEM A BESTA e a VIRTUDE" (L'UOMO, LA BESTIA E LA VIRTÙ)

Lá vai ela!.. A MAIOR "BOLA" DO ANO! — TRANSVIADA!

Amanhã — AZTECA — PRESIDENTE — RIO BRANCO — NACIONAL — RICAMAR — ROYAL — RIVIERA — MEIER — E. DE DENTRO — ROULIEN — REGENCIA — GUARACI — MELLO — SÃO PEDRO — ROSARIO — STA. HELENA — PARAISO — STA. CECILIA — ESPERANTO — CASSINO — RIO BRANCO — SÃO JORGE — 5.ª FEIRA — SÃO JOÃO DE MERITI — TRINDADE

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — MASCOTE

PRODUÇÃO CINE DISTRIBUIDORA LIVIO BRUNI

LIVIO BRUNI apresenta VIOLETA FERRAZ — COSTINHA — WILZA CARLA

MINHA SOGRA é da POLÍCIA

FREGOLENTE — ROSEMARIE SULQUER — CARLOS TOVAR — JACKSON DO PANDEIRO

CENSURA LIVRE

Cauby PEIXOTO "THAT'S IS ROCK" — LANA BITENCOURT "ALONE" — EL CUBANITO — MARA SILVA — P. MARIO MASCARENHAS — PAULO MOLIN "SERENO"

REALIZAÇÃO E DIREÇÃO DE ALOISIO T. DE CARVALHO

DISTRIB. NOVA AMERICA CINEMAT.

DANIELLE DARRIEUX — JEAN MARAIS — KISHI KEIKO — E MILHARES DE FIGURANTES

TUFÃO SÔBRE NAGASAKI

UMA NOVA NAGASAKI SURGIU DAS CINZAS ATÔMICAS E COM ELA TODO O AMOR DE UMA LINDA JAPONESA POR UM JOVEM FRANCÊS. MAS CERTO DIA...

UM BELO E IMPRESSIONANTE ESPETÁCULO INTEIRAMENTE FILMADO NO JAPÃO

SUPERVISION Eastmancolor

AMANHÃ — PATHE — CARUSO — MAUÁ — PARA TODOS — STO. AFONSO — CAIÇARA — 5.ª feira — ALFA — BARONESA

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "A Cantora Careca" e "A Lição" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os 7 Gatinhos" às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
CINELANDIA — "Esputinique no Morro", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 hs.
COPACABANA — 57-1818 — "A Raposa e as Uvas", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Janela ao Outro Mundo, às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
JA... — 27-8712 — ...e Quer De Logo às 20,20 e 22,20 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
GINASTICO — 42-4521 — "Rua São Luis, 27 — 8.º", às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Agora é que são elas!" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
MAISON DE FRANCE
LEME — 37-6412 — "Luta Até o Amanhecer" às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
MESBLA — 22-7622 — "Negócios de Estado" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 hs. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-6105
OLIMPICO — 37-18.. — "O Homem Filosofo e a Pasta" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
PRAÇA — 37-3709 — "O Chapéu de Palha de Italia" quintas, sextas e sábados às 21,30 horas. Domingos sessão às 13 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Violante Miranda" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Tem Jerico Na Praça" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
REPUBLICA — 22-0271 —
S. JORGE —
TABLADO — 26-4555 — "O Matrimônio" e "O Jubileu", às quintas, sextas e sábados às 21 horas. Aos domingos às 17 horas.
TIJUCA — 22-1039 — "Um Francês em Nossas Vidas" às 21 hs. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JOAQUIM JORGE — "Gostoso é Fruta" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
SERRADOR — 42-6422 — "Duelo de Amor" às 21,15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

ACONTECEU EM VENEZA (Saiton Jamais) Sinemascope. Eastmancolor. Franco-Italiano. Dirigido por Roger Vadim. Com Françoise Arnoul e Robert Hossein. Policial. S. LUIZ, REX, RIAN, LEBLON, CARIOCA e COLISEU. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
VINGANÇA DE CORAÇÃO (Trooper Hook). Dirigido por Charles Warren. Com Joel McCrea e Barbara Stanwick. Western. VITORIA, COPACABANA, MEM DE SA, BOTAFOGO, IPANEMA, POLITEAMA, AMERICA, NATAL, TIJUCA, MADUREIRA e BONSUCESSO. Proibido até 14 anos.
A MULHER DA SALINA (La Ragazza Della Salina). Italo-Germânico. Supervision. Dirigido por Franz Cap. Com Isabelle Corey e Marcello Matroianni. Drama. AZTECA, PRESIDENTE, RIVOLI, RICAMAR, CARUSO, ESKYE, MEIER e ROSARIO. Proibido até 18 anos.
O CRIME CAMINHA PELA NOITE (Dino) Superscope. Dirigido por Thomas Carr. Com Sal Mineo, Brian Keith e Susan Kohner. Drama. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL e MASCOTE. Proibido até 18 anos.
DORMITORIO DE MOÇAS (Dortoir des Grandes). Francês. Supervision. Dirigido por Henri Decoin. Com Françoise Arnoul e Jean Marais. Comédia policial. PATHE, S. JOSE', MAUA', RIVIERA e RIO BRANCO. Proibido até 18 anos.
O SOLTEIRÃO (LoScapolo). Italiano. Supervision. Dirigido por Antonio Pertrangeli. Com Alberto Sordi e Madeleine Fischer. Comédia. ART-PALACIO, SANTO AFONSO, ESKYE (Meier) e RAMOS. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.
OS IRMÃOS KARAMAZOV (The Brothers Karamazov). Metrocolor. Dirigido por Richard Brooks. Com Yul Brynner, Maria Schell, Claire Bloom e Lee J. Cobb. Baseado em romance de Dostoyevsky. METRO PASSEIO (à partir de 11,20), METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, PALACIO HIGIENOPOLIS e S. BENTO (Niteroi). Horário: 2 — 4,40 — 7,20 e 10 horas.

Solicitamos aos srs. leitores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para GENILSON GONZAGA DC — Av. Rio Branco, 25 — Telefone 23-3239 das 13 às 17 horas.

NO MUNDO DA LUA. Brasileiro. Dirigido por Roberto Farias. Com Valter Dávila, Violeta Ferraz, Consuelo Leandro e Nanci Vanderlei. Comédia musical. MEM DE SA', ODEON, CAPITOLIO (Petrópolis), CACHAMBI, EDEN, ICARAI', BRAZ DE PINA, PAZ, JARDIM e BELMAR. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
O TRAMPOLIM DO DIABO (The Devil's Hairpin). Vistavision. Tecnicolor. Dirigido por Cornel Wilde. Com Cornel Wilde e Jean Wallace. Drama. RIO BRANCO, ROULIEN, STA. HELENA, STA. CECILIA e S. JORGE. Proibido até 10 anos.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
CAPITOLIO — 42-6788 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "O Crime Caminha Pela Noite".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Tarde de Touros".
FLORIANO — 23-9074 — "E Deus Criou a Mulher".
FLUMINENSE — 28-9074 — "No Mundo da Lua".
IDEAL — 42-9348 — "No Mundo da Lua".
IMPERIO — 22-9348 — "Rebelião em Vila Rica".
MARROCOS — 22-7979 — "Tambores de Guerra" e "Sofrendo da Bola".
MEM DE SA — "No Mundo da Lua".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Vingança no Coração".
OLIMPIA — 42-1298 — Em obras.
ODEON — 22-1508 — "E Deus Criou a Mulher".
PALACIO — "Um Certo Sorriso".
PATHE' — 22-8795 — "Dormitório de Moças".
PLAZA — 22-1197 — "O Crime Caminha Pela Noite".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Mulher da Salina".
PRIMOR — 43-6681
POPULAR — 42-1854 — "E' a maior".
REX — 22-6317 — "Aconteceu em Veneza".
RIVOLI — "A Mulher da Salina".
VITORIA — 42-8020 — "Vingança no Coração".
RIO BRANCO — 43-1689 — "O Solteirão" e "A Tôrre do Prazer".
S. JOSE' — "Dormitório de Moças".

ZONA SUL

ALASKA — "E Deus Criou a Mulher".
ART PALACIO — 57-0466 — "O Solteirão".
AZTECA — 45-6818 — "A Mulher da Salina".
ASTORIA — "O Crime Caminha Pela Noite".
BOTAFOGO — "Vingança no Coração".
CARUSO COPACABANA — 27-5100 "A Mulher da Salina".
COPACABANA — 57-5134 — "Vingança no Coração".
FLORESTA — 26-6537 — "As Pontes de Toko-Ri" e "A Marca da Vingança".
GUANABARA — "Fraulen".
IPANEMA — 47-3808 — "Vingança no Coração".
LEBLON — 27-7805 — "Aconteceu em Veneza".
METRO COPACABANA — 37-9797 "Os Irmãos Kramazov".
MIRAMAR — "E Deus Criou a Mulher".
NACIONAL — "O Corcunda de Notre Dame".
PAX — 27-6621 — "Os Irmãos Karamazov".
PIRAJA' — "A Mosca de Cabeça Branca".
POLITEAMA — "Vingança no Coração".
RIAN — "Aconteceu em Veneza".
RICAMAR — "A Mulher da Salina".
RIVIERA — "Dormitório de Moças".
ROXI — 27-8245 — "Um Certo Sorriso".
ROIAL — "O Fruto Proibido".
S. LUIS — 25-7459 — "Aconteceu em Veneza".

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1667 — "Os Boas Vidas".
AMERICA — 48-1518 — "Vingança no Coração".
BANDEIRA — 28-7575
CARIOCA — 28-8171 — "Aconteceu em Veneza".
ESKYE — 28-5513 — "A Mulher da Salina".
MADRI — 28-1184 — "No Mundo da Lua".
HADDOCK LOBO — 48-9516
MARACANA — 48-1910 — "O Mercador de Almas".
MEIER — 29-1222 — "A Mulher da Salina".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Os Irmãos Karamazov".
NATAL — 48-1410 — "Vingança no Coração".
OLINDA — 48-1082 — "O Crime Caminha Pela Noite".
REAL — "O Rei do Movimento" e "Sinistra Emboscada".
SANTA ALICE — "Festival em Cinemascope".
SANTO AFONSO — "O Solteirão".
TIJUCA — "Vingança no Coração".
VILA ISABEL — 48-1310 — "E' a Maior".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "No Mundo da Lua".
AGUA SANTA — "As Aventuras de D. Juan" e "Tragado pelo Amazonas".
ALFA — 29-6215 —
ANCHIETA — "Suplicio de Uma Saudade".
BANDEIRANTES — 29-3262 —
BELMAR — "No Mundo da Lua".
BENTO RIBEIRO — "Marechal Hermes 881".
CACHAMBI — "No Mundo da Lua".
COIMBRA — (Ricardo de Albuquerque) — "Serenata" e "Tintan o Intrometido".
COLISEU — 29-8753 — "Aconteceu em Veneza".
DEL CASTILHO —
ENGENHO DE DENTRO — "Trampolim do Diabo" e "Jerônimo".
ESKYE — "O Solteirão".
GUARACI — (Rocha Miranda) —
IMPERATOR — "Um Certo Sorriso".
IRAJA — 29-6330 —
MADUREIRA — 29-5733 — "Vingança no Coração".
MARABA — 29-1938
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Os Demais Vencidos".
NOVO HORIZONTE —
PADRE NOBREGA —
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Dois Amores e Uma Cabana".
PILAR — 29-6160
RIDAN —
REALENGO — Bangu 472
REGENCIA — "De Pernas Pro Ar".
RIDAN — "Para que os outros possam viver".
ROULIEN — "O Fruto Proibido" e "Carrasco de Veneza".
S. JORGE — (Olinda) — "O Trampolim do Diabo".
VAZ LOBO — 29-9698 — "No Mundo da Lua".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAS DE PINA — 30-3489 — "Trapézio".
BONSUCESSO — "Vingança no Coração".
CENTRAL — "Sherlock de Araque" e "A Ronda de Sangue".
CARMOLI — "Abutres Humanos" e "A Mulher Tigre".
LEOPOLDINA — 38-9993 — "Os Deuses Vencidos".
MAUA' — "Dormitório de Moças".
MELLO — "A Ultima Caçada".
ORIENTE — 30-1131 — "O Fruto Proibido" e "Carrasco de Veneza".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Os Irmãos Karamazov".
PARAISO — 30-1080 — "Trampolim do Diabo" e "O Rei da Confusão".
PENHA — 30-1121 — "O Fruto Proibido" e "Carrasco de Veneza".
ROSARIO — 30-1369 — "Alta Sociedade".
RAMOS — 30-1122 — "Trampolim do Diabo" e "Tormenta no Alaska".
SANTA HELENA — 30-2066 — "A Mulher da Salina" e "Escravos de Cartago".
S. PEDRO — "As Sete Colinas de Roma".

ILHA DO GOVERNADOR

ILHAMAR — Tel. 158
GUARABU' — "O Bandoleiro Solitário".
JARDIM — "No Mundo da Lua".

NITEROI

CENTRAL — "Caçada Humana".
EDEN — "No Mundo da Lua".
ICARAI' — "No Mundo da Lua".
IMPERIAL — "E' a Maior".
ODEON — "Sangue por Sangue".
S. BENTO — "Os Irmãos Karamazov".

SÃO GONÇALO

MUTUA

PETROPOLIS

ART-PALACIO — "Folies Bergere".
CAPITOLIO — "No Mundo da Lua".
PETROPOLIS — "Meus dois Carinhos".
DOM PEDRO — "A Mosca de Cabeça Branca".

JACAREPAGUA

BARONESA — 633 — "Sinfonia Interrompida".
MARAJO' — "Honra a Um Homem Mau".

BANGU

MOÇA BONITA — "Homens Sem Lei".
MODERNO — "Pista de Grama".

CAXIAS

CAXIAS —
PAZ — "E Deus Criou a Mulher".

TRES RIOS

REX — "Assassinato na 10a. Avenida".

SÃO JOÃO DE MERITI

GLORIA — "

agora

sem fiador
sem despesas
sem juros
sem espera

com 5 anos para pagar

(60 prestações) ✣

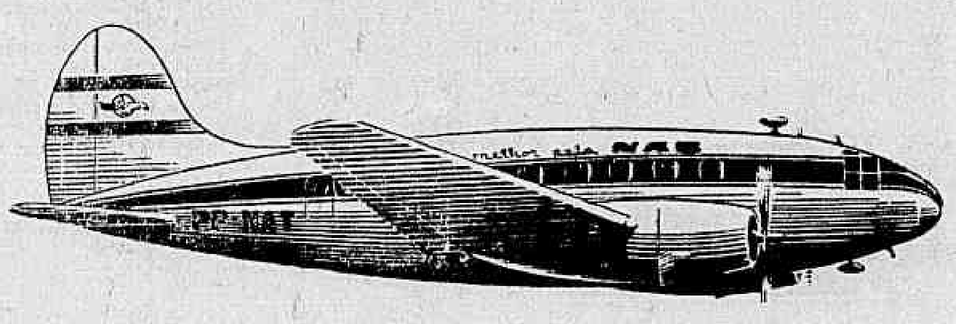
a sua viagem de avião pelo crédi-NAB

Esta é sem dúvida a mais espetacular oportunidade jamais oferecida no mercado da aviação comercial. Você realmente pagará em 5 anos a viagem que fizer nas linhas domésticas da N. A. B. *Não importa a distância nem o custo do vôo.* Com *novos* aviões, *novas* rotas e um *novo* sentido de confôrto a N. A. B. ajuda o progresso do comércio e da indústria, proporcionando um impulso inegável no tráfego aéreo brasileiro.

CIDADE QUE SERVIMOS: Rio, Belo Horizonte, Poços de Caldas, São Paulo, Lambary, Brasília, Baurú, 3 Lagoas, C. Grande, Corumbá, Cuiabá, Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Mossoró e Fortaleza com escalas intermediárias.

✣ **50 % à vista** e o restante em 60 prestações. Assim é o CRÉDI-N. A. B. - a solução mais que perfeita, para os antigos problemas.

Em qualquer cidade onde pousem os confortáveis aviões da N. A. B. - você tem um crédito automático. ***Leve mais dinheiro,*** *no seu próximo vôo de negócios ou passeio.*



Você apenas assina e recebe na hora e seu bilhete para ***voar imediatamente.***

NAB

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

NOVA ORGANIZAÇÃO

Rua Sta. Luzia, 285 - Reservas: 32-8095 - 42-1610 — Ou no seu agente de viagens preferido.

COLUMBIA 141006

Fertilidade e uso de fertilizantes

OS solos de nosso país, na maioria dos casos são férteis e podem dar colheitas suficientes, quando seu manêjo fôr adequado. Entende-se por manêjo adequado a prática de métodos que asseguram um melhoramento do solo, tais como: rotação de culturas; práticas de conservação do solo e uso de leguminosas como adubação verde.

Qualquer solo poderá dar boas colheitas, quando nele se realizam estas operações:

1 ROTAÇÃO DE CULTIVOS

Esta prática consiste em plantar sucessivamente, no mesmo terreno, plantas de famílias diferentes, de exigências diversas.

É conveniente, no entanto, intercalar uma semeadura de leguminosas, no mínimo cada dois anos. O uso consecutivo da terra sòmente com milho, arroz ou outra gramínea provoca uma deficiência pelo menos em nitrogênio e fósforo.

2 CONSERVAÇÃO DO SOLO

Sob o ponto de vista de fertilidade, conservar o solo é um argumento de suma importância, porque solos erosados não dariam nunca boas colheitas. Em muitos casos não será necessário esperar ver no solo os canais ou valetas para pensar na quantidade de humus perdida, pois esta pode desaparecer numa simples película de solo, arrastada pela chuva e que pode perfeitamente passar despercebida à nossa vista.

3 USO DE LEGUMINOSAS COMO ADUBAÇÃO VERDE

As leguminosas são as únicas plantas que não retiram o nitrogênio do solo, obtendo-o do ar, através de uma simbiose entre as bactérias nitrificantes.

O nitrogênio obtido do ar é armazenado nas raízes das leguminosas, estas, quando enterradas ou deixadas como resto de culturas no solo, vêm a fertilizar o solo. Quanto estas plantas são semeadas com o fito de fertilizar o solo, devem ser enterradas quando em plena floração, permitindo assim não só o aproveitamento do nitrogênio como também facilita a decomposição dos tecidos que a constituem e assim chega a formar o humus que por si só é um fertilizante que contém todos os elementos que a planta necessita.

4 O USO DE FERTILIZANTES

O nosso agricultor já principia a sentir inquietação para o uso de fertilizantes químicos, visando aumentar suas colheitas, pois, chega a seus ouvidos a notícia dos grandes rendimentos produzidos em outras partes. Este sintoma já é um progresso, porém, devemos ter muito cuidado com o uso dêstes ferilizanes. Convém conhecer a reação do solo (ph) para saber a tolerância do cultivo e, assim, determinar qual o fertilizante mais indicado para o caso. É sabido que existem fertilizantes que têm uma reação ácida e outros uma reação alcalina. Por outro lado, não é aconselhável a aplicação de fórmulas completas, sem conhecermos os resultados que poderão ser obtidos, pois, em muitos casos, a adição de elementos já existentes no solo, pode ser até prejudicial à planta e portanto produzir menor colheita.

O aconselhável será fazer pequenos ensáios com os elementos em separado e combinados e recomendar o uso adequado do fertilizante de acôrdo com os resultados obtidos. Tôdas essas considerações não devem alarmar o agricultor, pois o nosso desejo é que êle consulte um agrônomo especializado no uso de fertilizantes, pois de outro modo perderá seu capital invertido, não sem muita possibilidade de poder arruinar o solo.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

FLN diz . . .

xistentes. Põe em guarda a opinião pública internacional contra êsse simulacro de consulta popular organizado por um govêrno colonialista, sob a pressão de um exército estrangeiro de ocupação de mais de 60 mil homens".

INDEPENDÊNCIA

O govêrno francês — declara finalmente o comunicado — continuará a arcar com a responsabilidade da continuação da guerra.

Quanto a si, o Govêrno Provisório da República, apoiando-se no glorioso Exército de Libertação Nacional, que nada poderá abater e traduzindo os sentimentos do povo argelino em sua unanimidade, está decidido a levar o combate até o fim, isto é, até a independência do país".

Evacuados de . . .

se país dos meios indispensáveis à luta que leva a efeito contra os rebeldes.

Ademais, a declaração da embaixada de Cuba recorda que, quando das negociações diretas entre os emissários do govêrno dos Estados Unidos e os rebeldes, para a libertação dos norte-americanos raptados, as tropas regulares cubanas tiveram que se afastar para não prejudicar os entendimentos. Os rebeldes, segundo a declaração da embaixada, teriam aproveitado a trégua para obter armas de contrabando.

COMPROU 400 AUTOMOVEIS

HAVANA, 25 (UPI) — Fontes bem informadas declararam que a polícia cubana adquiriu 400 automóveis nas últimas 24 horas para serem utilizados como patrulhas, 60 veículos foram enviados para Santa Clara, província de Las Villas. Os veículos são velozes e têm radiotelefones.

As autoridades terão à sua disposição, na luta contra os rebeldes de Fidel Castro, 1.500 dêsses veículos. Também se informa que a polícia conta com outros 1.500 carros com placas particulares para policiar a zona de Oriente e Las Villas, o que indica que o govêrno se prepara para uma batalha contra os insurretos. Cada carro pode conduzir 5 pessoas bem armadas e o govêrno poderá mobilizar, em poucos minutos, 15 mil homens para qualquer luta em grande escala contra os rebeldes.

Hoje o primeiro . . .

rânico, pelas classes sociais que não têm o alimento nem as habitações que lhe são necessários.

ÀS 15,30 COMEÇOU

Os cardeais chegaram à Sala Reggia às 15,30 horas. Lá se encontravam todos os que, com os cardeais, devem permanecer no recinto. Foram levadas para os apartamentos as bagagens dos prelados e dos conclavistas que lhes servem de secretários, com as etiquetas de companhias aéreas do mundo inteiro. A operação de fechamento integral do recinto ficou a cargo do cardeal Tisserante e dos cardeais chefes da ordem dos padres e dos diáconos. Com o maior cuidado foi feita a inspeção do lugar, constatando-se que realmente ali não havia ninguém. Depois de entrarem os cardeais e conclavistas, as chaves das portas exteriores da Basilica foram entregues ao príncipe Sigsmond Chigi Albani della Rovere que as trancou e pôs, sôbre as portas, o estandarte de sua família.

A vigilância está assegurada, no exterior, nas quatro portas, ou tôrres, por quatro capitães e, no interior, pelos prelados da Câmara Apostólica, às ordens do governador do conclave, monsenhor Callori du Vignale.

O CARDEAL MORTO

O cardel Edward Mooney, que morreu hoje, pouco antes de iniciado o conclave dos cardeais, havia assistido pela manhã à Missa do Espírito Santo, na Basílica de S. Pedro. De volta ao Colégio norte-americano, onde está hospedado, almoçou com apetite.

Encontrava-se de muito bom humor e disse ao seu secretário que ia descansar alguns instantes e pediu-lhe que o acordasse às 14,45 horas. Foi exatamente a essa hora, quando foi ao quarto para despertá-lo, que o monsenhor Breitenbeck encontrou-o moribundo. Mal teve tempo para administrar-lhe a extrema-unção.

O corpo do cardeal Money será enviado para Detroit, onde será enterrado. Antes haverá uma cerimônia funebre no Colégio Norte-Americano de Roma.

IKE LAMENTA

O presidente Eisenhower disse, hoje, que "os Estados Unidos e o mundo perderam um destacado servidor de Deus", com a morte do cardeal Edward, de Detroit. Era um grande amigo pessoal meu".

O Presidente disse ainda que o cardeal foi "sempre uma tremenda fôrça do bem" e "sua influência não se confinou à sua igreja". "Estendeu-se — acrescentou — a todos que acreditam no valor espiritual do indivíduo e na fraternidade humana". E concluindo:

"Eu, como muitos outros em nossa nação, sentirei muito a falta dêle".

Milagre de . . .

(Conclusão da página 13)

zilou Antoninho com um balaço indefensável. Era a vitória, que a resistência da Portuguêsa tanto enfeitara.

PARTIDA EMOCIONANTE

Não resta dúvida que a exibição da Portuguêsa, conseguindo erguer-se à altura do adversário, foi a nota mais grata da noite. Mesmo os torcedores alvinegros souberam compreender o esfôrço e o empenho dos lusos que, muito bem armados, lutaram valentemente para enriquecer o espetáculo, e só caíram por via de um gôl miraculoso de Garrincha que jogou grande segundo tempo.

PORMENORES TÉCNICOS

A partida apresentou os seguintes pormenores técnicos:

Local: General Severiano.
Renda: Cr$ 255.500,00.
Juiz: Aristocilio Rocha.
1.º Tempo: Empate 0 x 0.
Final: Botafogo 1 x 0 — Garrincha.

BOTAFOGO — Ernani, Jorge, Domício e Beto; Ronald e Servílio; Garrincha, Didi, Amoroso, Edson e Quarentinha.

PORTUGUÊSA — Antoninho, Flodoaldo, Juvaldo e Tio II; Nivaldo e Russo; Barbosinha, Elcio, Sabará, Tião e Ronaldo.

EXPLOSÃO RUSSA

WASHINGTON, 25 (ANSA-DC) — Outra explosão atômica experimental foi realizada pela União Soviética ao Norte do Círculo Polar Ártico, segundo anunciou ontem à noite a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos. Com a nova explosão, sobe a treze o número das experiências nucleares realizadas pela União Soviética nos últimos 24 dias.

FACULTATIVO O PONTO TÊRÇA-FEIRA

A exemplo do Govêrno Federal, o prefeito Sá Freire Alvim assinou resolução considerando facultativo o ponto nas repartições municipais na próxima têrça-feira, dia 28, data consagrada ao servidor público.

Fixação das cotas de exportação: café

WASHINGTON, 25 — (FP-UPI-DC) — A Junta de Diretores do Acôrdo Latino-Americano do Café começará, segunda-feira, na União Pan-Americana, a realizar uma série de reuniões para restabelecer as quotas de exportação de cada país, durante os próximos seis meses.

Têrça-feira, os representantes dos principais países produtores e consumidores iniciarão debates com o objetivo de encontrar uma solução permanente para o problema da super-produção mundial com a colaboração de técnicos da Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas.

CONTRÔLE DA PRODUÇÃO

A assinatura do convênio de retenção do café, em 27 de setembro último, deu ao grupo latino-americano o prazo de um ano para encontrar um método destinado a controlar a produção. Contudo, os especialistas norte-americanos consideram que, a menos que se encontrem medidas adequadas de contrôle durante êsse prazo, as soluções temporárias adotadas pela América Latina serão insuficientes para a estabilização do mercado.

Participarão das reuniões representantes do Brasil, Colômbia, México, Salvador e Costa Rica, outro os produtores; do Reino Unido França e Bélgica, produtores e consumidores; e dos Estados Unidos, Alemanha Ocidental e Suécia, principais países consumidores.

INCIDENTE NA FRONTEIRA

BUENOS AIRES, 25 (UPI-DC) — O Ministro interino da Defesa, sr. Alfredo Vitolo, titular da pasta do Interior, declarou que esta madrugada cêrca de 150 homens, em 3 caminhões, e com armas automáticas, travaram um tiroteio contra fôrças argentinas da Prefeitura Marítima, ao pretenderem entrar à fôrça no Paraguai.

O encontro ocorreu perto da Colônia de Banvier, a 15 quilômetros ao Sul de Clorinda.

ASSEMBLÉIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Os trabalhadores na indústria da construção civil vão reunir-se em assembléia geral no próximo dia 29 para serem informados pela diretoria da entidade sôbre as demarches que vêm promovendo para obter dos empregadores o aumento salarial pleiteado pela classe.

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil reivindica dos empregadores um aumento salarial de 40%, de acôrdo com a decisão da última assembléia.

Taça Brasil . . .

(Conclusão da página 13)

O repórter obtempera:

— Não, seria mais prático e justo que nas semifinais se realizassem dois jogos, um em cada sede?

— Isso a gente pode ver depois...

A FINALISSIMA

A conversa prossegue.

— E a finalíssima?

— No Rio. Sempre no Rio, exclusivamente no Rio. Com a presença do Presidente da República e a taça da vitória entregue aos vencedores por êle. Na Inglaterra a finalíssima da taça é sempre em Wembley. E a rainha preside o espetáculo, premiando, ao final, os ganhadores.

Havelange concorda plenamente, nesse ponto. É indiscutível.

— E êsses jogos todos seriam disputados como?

— Durante a semana — retruca o conselheiro, acrescentando — já que os jogos da "taça" independeriam dos campeonatos regionais. Um clube pode ganhar o campeonato do seu estado e pode ser eliminado da taça.

Com respeito aos benefícios imediatos que a "Taça Brasil" traria para o futebol profissional brasileiro, o próprio presidente João Havelange arrazoa:

— Os clubes poderão ganhar muito dinheiro, na taça. Todos os jogos serão atrações, posto que serão eliminatórios. Ademais, a honra de ser campeão do mundo, nos parece inédita. Acho que temos em mãos a atração que os clubes sempre procuraram para interessar cada vez mais a torcida, nos espetáculos futebolísticos.

A IDEIA DE LUIS MURGEL

Por outro lado, a reportagem do DC procurou, ainda, obter a opinião de Luís Murgel, Presidente da Comissão de Assuntos Internacionais. Ele está diretamente ligado à "Taça Brasil" já que, por natureza, sua comissão entrará imediatamente em ação quando começar a fase internacional da idéia em marcha, através das eliminatórias americanas e, finalmente, a finalíssima entre o campeão das Américas e o campeão da Europa, para apontar o clube campeão do mundo. A idéia de Luís Murgel para a "Taça Brasil" resume-se no seguinte:

— Apurados os campeões de cada Estado, através dos respectivos campeonatos regionais, procederíamos às eliminatórias nacionais com êles, na mesma fórmula da "taça da Inglaterra". Creio que, assim, um jogo de campeonato assumiria maior interêsse.

Em princípio, julgamos mais exequível a idéia do conselheiro Abrahim Tebet. Se a "taça Brasil" for aprovada agora, por exemplo, muitos clubes — e grandes clubes — já estarão automàticamente alijados das suas eliminatórias finais como é o caso do Rio, cujo campeonato já está em fase de definição. Ademais, o interêsse dos clubes se alargaria, numa temporada, já que êle se preocuparia com o campeonato e com a "taça Brasil", tendo, em função disso, dupla arrecadação, notadamente os grandes esquadrões que teriam maior chance de ultrapassar as eliminatórias.

Em resumo, o que fica, é o trabalho ora esboçado, que, tudo indica será concluído em tempo récorde (recomendação do próprio presidente João Havelange) devendo o esquema-Abrahim Tebet ser apresentado já, na próxima reunião do Conselho Técnico, em caráter de urgência.

Vale, ainda, um esclarecimento final: — os clubes não são obrigados a participar da "taça Brasil". Inscrever-se-ão, nela, os que quiserem. Na base, o regulamento em marcha apresenta essa particularidade, que é bastante significativa.

MAR SUBTERRANEO

PEQUIM, 25 (FP-DC) — Professores e estudantes da Universidade de Nanquim descobriram recentemente, no centro da China, um imenso mar subterrâneo — anunciou a emissora desta Capital.

De uma superfície de 200.000 quilômetros quadrados, êsse mar se estende, segundo a emissora chinesa, por três províncias — Kiangsu, Honan e Anhwei — e suas águas poderão brevemente ser captadas para sua utilização na agricultura.

Durante as suas pesquisas, os estudantes da Universidade de Nanquim também descobriram o antigo leito do Yang Tsé, situado ao norte do leito atual.

CURSOS NAVAIS POR CORRESPONDENCIA

A Marinha dos Estados Unidos colocou à disposição dos oficiais da nossa Armada os cursos por correspondência do "United States Naval Correspondence Course Center". As inscrições deverão ser feitas pessoalmente pelos interessados, na Missão Naval Americana.

As inscrições dos candidatos de fora da sede poderão ser solicitadas, pelos comandantes das respectivas unidades, ao oficial de ligação da Missão Naval, onde os interessados poderão obter diretamente informações sôbre os regimes dos cursos ministrados.

Flu x América . . .

(Conclusão da página 13)

ponta de lança. O cearense é um jogador típico de área e tinha de desenvolver grande esfôrço para não se eclipsar na extrema. Por outro lado, fazendo Telê voltar ao seu pôsto, Zezé Moreira precisava de um meia armador e aproveitou Jair Francisco dentro das características que lhe deram fama no Bonsucesso.

Na retaguarda face, às precárias condições físicas de Clóvis, Zezé vai manter Jair Santana, fazendo o quarto zagueiro.

NELSINHO NO COMANDO

Uma única modificação fará Yustrich, obrigado pelas circunstâncias. Punido Leônidas, o técnico americano teve de procurar um substituto, encontrando-o em Nelsinho. Depois de fazer um verdadeiro «tour de force», Nelsinho conseguiu despojar-se de 10 quilos, em cêrca de dois meses, e pôde ser testado, durante a semana, para o clássico de hoje. Treinou com grande desembaraço, deslocando-se bem e marcando «gols», ganhando imediatamente a posição. É um jogador arisco e astuto que poderá agarrar-se a esta chance, definitivamente.

AS DUAS EQUIPES

A partida será dirigida por Alberto da Gama Malcher e os dois times deverão formar com as seguintes constituições:

AMÉRICA: Pompéia (Milton); Jorge e Lúcio; Romeiro, Leônidas II e Amaro; Calazans, Canário, Nelsinho, João Carlos e Nilo.

FLUMINENSE: Castilho; Marinho, Pinheiro e Altair; Nilo e Jair Santana; Telê, Mozart, Valdo, Jair Francisco e Romeu.

A AGONIA DA ASMA ALIVIADA EM POUCOS MINUTOS

Em poucos minutos a nova receita—Mendaco—começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e fàcilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúi as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

BÔLSAS DE ESTUDO

Estarão abertas a partir de amanhã, até 12 de novembro próximo, as inscrições para os candidatos a bôlsas de estudo para os cursos secundário, comercial e industrial, concedidas pela Fundação do Ensino Secundário em colaboração com o Ministério da Educação e Cultura.

Os interessados poderão se dirigir, levando duas fotografias 3x4, aos seguintes locais: Escola Rodrigues Alves, Rua do Catete, 147; Escola José Pedro Varela, Rua Joaquim Palhares, 54; Escola Conde de Agrolongo, Rua Conde de Agrolongo, 1.246; e Escola Normal Carmela Dutra, Estrada Marechal Rangel, 31.

São Cristóvão . . .

(Conclusão da página 13)

tiva desesperada de ganhar os dois pontos, cuja influência é muito grande, na classificação final, entre os pequenos.

OLIVAR RECUPERADO

O São Cristóvão restaura, esta tarde, a sua fôrça máxima desde que já poderá contar com a sua ala esquerda titular, peça básica do conjunto, em sua melhor forma. Olivar ultrapassou o período da estafa e já está rendendo o normal e Russo é aquele jogador precioso que sabe organizar as jogadas na meia cancha e conduzir os companheiros.

FRAZÃO FIRMOU-SE NA LINHA MEDIA

Quanto ao Madureira, parece agora haver superado o desfalque de Nilo com a perfeita ambientação de Frazão à posição de volante, onde chegou a ser experimentado, não sem sacrifício o excelente meia Nair.

A partida será dirigida por José Gomes Sobrinho e as duas equipes alinharão com as constituições seguintes:

S. CRISTOVÃO: Humberto; Osmindo, Nelson e Décio; Valdir e Medeiros; Geraldo, Hélio Cruz, Genivaldo, Russo e Olivar.

MADUREIRA: Ari; Bitum e Salvador; Frazão Apel e Marcelo, Wellis, Bira, Nelsinho, Nair e Osvaldo.

ASSISTÊNCIA SOCIAL EM EM VOLTA REDONDA

A assistência social que a Companhia Siderúrgica Nacional dispensa aos seus empregados, em Volta Redonda e nos núcleos extrativos de Minas Gerais e Santa Catarina, será o tema da mesa-redonda de amanhã, às 22,30 horas, na Rádio Mayrink Veiga, no programa dirigido pelo sr. Gilson Amado. Como convidado especial participará do programa o dr. Paulo Monteiro Mendes, Diretor-Secretário da Companhia Siderúrgica.

Estêrco de galinha, adubo privilegiado

O PROBLEMA da adubação dos cafeeiros é matéria de difícil solução em virtude da falta de estrume e dos preços elevados dos adubos químicos. A avicultura associada à cultura de café pode no entanto, resolver em boa parte o grave problema. E dos adubos orgânicos, o esterco de galinha reúne qualidades que o colocam em situação privilegiada.

De acôrdo com um estudo da Subdivisão de Economia Rural, da Secretaria de Agricultura de São Paulo uma propriedade com 100 mil cafeeiros, cujo proprietário pretenda adubar metade dessa lavoura, anualmente, com 1 quilo por pé, terá que dispender 50 mil quilos, tendo para isso que montar um aviário com capacidade para 2.780 poedeiras, partindo-se da produção média de 18 quilos de estêrco por ave. Concluiram os técnicos responsáveis pelo estudo que, econômicamente, é vantajoso o uso do estêrco de galinha e ainda mais significante o seu emprêgo, tendo-se em conta os benefícios que êle levará ao solo, como elemento orgânico que é. (SIA)

CAMPEONATO INGLÊS

LONDRES, 25 (UPI) — Foram os seguintes os resultados das partidas disputadas hoje, na primeira divisão da Liga Inglêsa de Futebol: Aston Villa 2 x Bolton 1; Blackburn 4 x Arsenal 2; Blackpool 1 x Everton 1; Chelsea 5 x Leicester 2; Manchester United 1 x West Bromwich 2; Newcastle 4 x Manchester City 1; Nottingham Forest 0 x Preston 1; Portsmouth 2 x Luton 2; Tottenham 2 x Leeds 3; West Ham 1 x Burnley 0; Wolverhampton 3 x Birmingham 1.

"Troféu Brasil" . . .

(Conclusão da página 13)

em ótima forma. Aida dos Santos que se iniciou no atletismo carioca, fêz 1,50 m. no salto em altura. Ademar Ferreira da Silva e José Teles da Conceição, dois veteranos brilharam com suas melhores marcas.

CAMISAS CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
PRAÇA MUNICIPAL, 350 — COLATINA - E. Santo

SUPERMERCADO DO S. A. P. S.
(Próximo à Praça da Bandeira)

Além do seu grande estoque permanente, o Supermercado do SAPS está oferecendo ao público, pelos menores preços, os seguintes gêneros:

Frios Sortidos	Kg.	CR$ 82,00
Arroz Especial	Kg.	CR$ 24,00
Banha Americana	Kg.	CR$ 38,00
Sardinha Aviz	Lat. 250 grms.	CR$ 14,70
Manteiga Americana	Lata 1 libra	CR$ 45,00
Mate Leão	Cxt. 300 grms.	CR$ 13,90
Goiabada Talher	Lat.	CR$ 33,50
Leite Vigor em pó	Lata 454 grms.	CR$ 45,30
Tody	Lata 1 libra	CR$ 31,20
Ovomaltine	Lat. 250 grms.	CR$ 47,50
MilK Shake Pulman	Lata 300 grms.	CR$ 23,70
Melado Fio de Ouro	Lat.	CR$ 26,20
Suco de uva Mosele	Garf.	CR$ 25,30
Café SAPS	Kg.	CR$ 50,00
Sabão Platino	Tab. 250 grms.	CR$ 5,80
Sabão de côco Carioca	Barra 1 Kg.	CR$ 36,30
Sabão Minerva	Tabl. 250 grms.	CR$ 7,70

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

TEATRO COPACABANA
RESERVAS PELO TELEFONE 57-1818 - RAMAL TEATRO
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
a Cia. Nydia Licia - Sergio Cardoso
A RAPOSA E AS UVAS
3 atos de GUILHERME FIGUEIREDO
SERGIO CARDOSO
NYDIA LICIA
LUIZ TITO
WANDA KOSMO
PAULO BARRETO • ADALBERTO SILVA
Cenários e Figurinos de IRENIO MAIA
direção de BIBI FERREIRA
Hoje, às 16 e às 21,30 horas

O GRANDE IMPACTO TEATRAL DE 58

MILTON RODRIGUES apresenta
Os 7 gatinhos
2 ATOS INAUGURANDO O FESTIVAL NELSON RODRIGUES
CARLOS GOMES
Protagonistas: JECE VALADÃO, SANDRA MENEZE
Ator convidado: EUGENIO CARLOS e Grande Elenco.

HOJE, ÀS 16 E ÀS 21 HORAS
Telefone 22-7581

SANDRO apresenta pela primeira vez no Brasil o autor mais importante do século: BRECHT
"A Alma Bôa de SE-TSUAN"
NA GRANDE INTERPRETAÇÃO DE
MARIA DELLA COSTA
Sòmente uma semana
TEATRO MUNICIPAL
Atenção para o horário: Tôdas as noites às 21,45 horas
BILHETES À VENDA — HOJE ÀS 16 HORAS
UNICA VESPERAL E TAMBEM À NOITE SESSÃO UNICA AS 20,45 HS. — AMANHÃ HAVERÁ ESPETÁCULO

Agora no Teatro Jardel
DIA 30
A VOLTA DE UM GRANDE ESPETÁCULO
UMA CURTA TEMPORADA
RODOLFO MAYER em
"AS MÃOS DE EURÍDICE"
2 atos de Pedro Bloch
DIARIAMENTE AS 21 HORAS — VESPERAIS AOS SABADOS E DOMINGOS AS 16 HORAS
RESERVAS: TEL. 27-8712

TEATRO DE HOJE apresenta
LUTA ATÉ O AMANHECER
de UGO BETTI — Trad. de CARLA CIVELLI
BEYLA GENAUER — DANTON VAMPRE Jr. — HENRIQUE OSWALDO — ISABEL TERESA — LABANCA — NAPOLEAO MONIZ FREIRE e RUBENS CORREA
Direção de PAULO FRANCIS no
TEATRO DO LEME
Telefone: 37-6412
Hoje, vesp. às 16 hs. e à noite às 21,30 horas

TBC
no TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 - Res. e Inf. 42-4521
"RUA SÃO LUÍS, 27 - 8.º"
de ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
Êxito absoluto em S. Paulo — 7 meses em cartaz.
Direção de Alberto D'Aversa
com o Elenco Permanente do TBC
Ar condicionado perfeito — Ingressos à venda a partir das 10 horas da manhã
Hoje às 16 e às 21 horas

Fred's
RESERVAS: Tel. 57-9789
SUCESSO ESPETACULAR DE
JOHNNIE RAY
O MAIOR CARTAZ DA MÚSICA NORTE-AMERICANA
2 ÚLTIMOS DIAS

Fred's
RESERVAS: Tel. 57-9789
CONTINUA O SUCESSO DE
LOS PANCHOS
E AINDA
HELENA DE LIMA

TITO MADI
HOJE E TÔDAS AS NOITES NO
BAR CANGACEIRO
E AINDA — RIBAMAR AO PIANO
E MIRIAM ROY
RUA FERNANDO MENDES, 25

BAR-BOITE
Domino
BIJOU e seu conjunto
Ao piano: Pernambuco — Cantora: Geny Martins
RUA CARVALHO MENDONÇA, 12-E — COPACABANA

LITTLE CLUB
APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES
DOLORES DURAN
E
TED MORENO
JANTARES E DANÇAS
Rua Duvivier, 37 — Tel. 57-6984

NOS ESTADOS

Credores de 2 bilhões os municípios gaúchos

PORTO ALEGRE — O chamado sentido municipalista da Constituição Federal de 1946 tem se revelado, na prática, uma clamorosa inverdade para as comunas brasileiras. A carta magna da Nação estabeleceu, teòricamente, (e apenas teòricamente) uma série de benefícios para os municípios. Essas vantagens seriam concretizadas com os chamados retôrno às municipalidades dos excessos de arrecadação federal, no território de cada comuna.

Por sua vez, a Constituição Estadual do Rio Grande do Sul, promulgada um ano após, seguiu também na teoria a Lei Máxima do país. Leis complementares extenderam, ainda, novas vantagens pecuniárias às comunas gaúchas, visando, é certo, dar um passo concreto para o fortalecimento do municipalismo nos pampas gaúchos.

DURA REALIDADE

No entanto, a dura realidade está desmentido o esfôrço do legislador. Nunca como agora, os municípios estão sofrendo tantas e tão avultadas dificuldades, em razão da falta de cumprimento da legislação municipalista do Brasil. Cálculos aproximados dão conta de que os 118 municípios gaúchos são credores dos governos centrais de nada menos 2 bilhões de cruzeiros. Tão elevada para os orçamentos municipais do Rio Grande caracteriza, de maneira significativa, a verdadeira penúria em que vivem as Municipalidades gaúchas. Para receber essas quantias, a que têm pleno direito, os prefeitos percorrem, continuamente, uma verdadeira "via crucis". De chefes de executivos municipais, os prefeitos gaúchos se transformaram em meros solicitadores nas ante-salas dos Ministérios, Secretarias e Departamentos governamentais. Vivem, na prática, um municipalismo de "chapéu na mão"...

PASSIVO

Os 118 municípios rio-grandenses são credores, além de outras, das seguintes quantias: 650 milhões de cruzeiros da Faixa de Fronteiras, entre verbas congeladas e auxílios autorizados e ainda não pagos; 250 milhões do Plano de Valorização da Fronteira Oeste, que interessa a mais de 35 comunas; 100 milhões do Fundo Rodoviário Nacional, abrangendo atrasados de 1956, a totalidade das quotas de 1957 e de 1958, ainda não pagas; mais de 200 milhões de dois duodécimos das quotas do Impôsto de Renda, correspondentes ao exercício de 1957; 28 milhões, correspondentes à transferência de 20 por cento aos municípios do impôsto territorial; 100 milhões, em razão da exclusão da Taxa de Transporte da chamada renda local; diferença de cálculo das quotas de retôrno a municípios criados em 1956; mais de 400 milhões da quota de retôrno estadual.

PRIMEIRO DEPOIMENTO

Iniciando, hoje, uma série de reportagens sôbre o problema do municipalismo, divulgamos o primeiro depoimento na palavra do sr. J. Bachieri Duarte, diretor do Escritório dos Municípios, que declarou o seguinte: — "Dentre as leis não cumpridas no Brasil, as relativas à chamada "Faixa de Fronteira", sem dúvida alguma, ocupa papel de realce. Mais de cinco dezenas de municípios rio-grandenses e muitos outros de Estados que não o nosso, há três anos aguardam, já sem muita esperança, o pagamento de auxílios que lhes foram concedidos. Acreditamos que mais de 600 milhões de cruzeiros estão para serem distribuídos. Grande parte dessa verba já tem sua destinação determinada, mas a Fazenda Nacional, com raríssimas exceções, não efetua os pagamentos.

O RESPONSAVEL

Não apontamos a Comissão Federal da Faixa de Fronteiras como responsável por êsse autêntico "calote". Na realidade, os processos encaminhados àquele órgão da União, quando em dia com a legislação vigente, são pelo mesmo apreciados e aprovados. O Ministério da Fazenda, êsse sim, é o grande responsável pelo não pagamento das contribuições concedidas. Os municípios do Rio Grande do Sul, apesar dos constantes reclamos, das verdadeiras súplicas, pouquíssimo têm conseguido.

SEM SOLUÇÃO

Em março do corrente ano, foi realizada nesta capital uma grande reunião de prefeitos das comunas situadas na chamada "Faixa". Deputados federais que à mesma compareceram tomaram a si a tarefa de diligenciar junto ao presidente da República, no sentido de conseguir a liberação das verbas já concedidas. Tudo foi feito. Houve insistência plenamente justificável e também não faltaram as costumeiras promessas. Mas a verdade é que até hoje o problema continua ainda sem solução. Prejudicadas as comunas pelas exigências estabelecidas na legislação, não recebem a necessária compensação prometida e estabelecida em lei.

ESPERANÇAS

Agora, voltam os prefeitos gaúchos a se movimentar. São novas esperanças que surgem. Há promessas e compromissos a serem cumpridos. Muita gente honesta e bem intencionada, de todos os partidos, está interessada em que as nossas reivindicações sejam atendidas. Queira Deus que tudo não fique como até aqui: apenas nas promessas. As municipalidades contempladas com os auxílios ainda não pagos muito poderão realizar em benefício de suas respectivas coletividades, caso sejam atendidas".

Vão recorrer a JK os fornecedores: DNOCS

FORTALEZA — Sob os auspícios da Associação Comercial, realizou-se a anunciada reunião dos fornecedores de obras de emergência do DNOCS e do DNER, para debater a grave situação criada com a falta de pagamento de débitos por parte daqueles órgãos federais.

Cêrca de 150 fornecedores compareceram à reunião, trocando opiniões e acertando, no final, um plano de ação visando a fazer que o Govêrno da União adote as providências necessárias para solucionar a situação que se vem agravando dia a dia.

SEM RECURSOS

No decorrer dos debates ficou evidenciado que os fornecedores não mais dispõem de recursos para garantir o abastecimento do operariado das obras promovidas no interior por aqueles departamentos. Dêsse modo, há a perspectiva de se fecharem, de um momento para outro, todos os fornecimentos, ficando milhares de pessoas completamente desamparadas, do que poderia resultar verdadeira convulsão social no interior. Alguns fornecedores frisaram que, há poucos dias o DNOCS procedeu ao pagamento de 197 milhões de cruzeiros, que equivalem a 15% de seus débitos. Houve, porém, fornecedores — como os da região de Senador Pompeu e Mombaça — que não receberam um tostão dêsse dinheiro.

RESOLUÇÕES

Foram adotadas, entre outras, as seguintes resoluções: 1) ida de uma comissão integrada por figuras influentes, à capital da República, por conta dos próprios fornecedores, com a finalidade de expôr ao Presidente JK, o que se está passando; 2) relato da situação ao sr. Parsifal Barroso, solicitando a S. Excia a sua ida ao Rio, a fim de encarecer providências às autoridades federais; 3) visita ao general Inimá Siqueira para fazer-lhe um relato das dificuldades que estão enfrentando, o desejo da classe de conservar as portas de seus estabelecimentos abertos, e, sobretudo; mostrar as graves conseqüências que adviriam, para a manutenção da ordem pública, com o fechamento dos fornecimentos.

SITUAÇÃO EM MOMBAÇA

Em face de tudo isto, deduz-se que a situação é das mais difíceis e tende a agravar-se. À medida que os recursos de que dispõem se vão esgotando por completo, os fornecedores se vêem na iminência e encerrar as suas atividades. Ainda na manhã de hoje, recebemos a visita do sr. Antônio Jaime Benevides; que vem fornecendo gênero a cêrca de 5.000 operários das obras do DNOCS, em Mombaça. O sr. Antonio Jaime nos mostrou um telegrama, no qual o gerente de seu fornecimento comunica não ter havido qualquer pagamento, como era esperado; e que os estoques estão inteiramente esgotados. Diante disso, os «cassacos» já se mostram inquietos; podendo surgir atritos de um momento para outro. Na mesma situação, o sr. Antonio Jaime está outros fornecedores que abastecem frente de 6.000 operários no referido município.

RECORRERAM OS MÉDICOS AO GOVERNADOR

B. HORIZONTE — Na tarde de ontem compareceu ao gabinete do Secretário da Segurança, a fim de fazer a entrega de um memorial a ser encaminhado pelo Governador do Estado, uma comissão de médicos, integrada pelos drs. Adriano de Oliveira Pena, Rubens Guimarães, Rui Lima e Murilo Cota.

Na oportunidade, foi travada uma cordial palestra entre o Secretário da Segurança e os médicos, quando o primeiro lhes prometeu seu empenho no exame das questões.

FALHAS GRITANTES

Muito embora o memorial tenha sido feito em sigilo, conseguimos apurar que as gritantes falhas existentes no Pronto Socorro sejam suas razões. Isso porque, nos últimos tempos, o problema de assistência aos enfermos no hospital de emergência se tornou tão grave que quase não é possível atendê-los. Até mesmo os casos de hemorragia, devido à penúria do socôrro não são atendidos com a devida presteza.

"INTERMEDIARIO

Muito embora o memorial tenha sido entregue ao Secretário da Segurança, caberá ao Governador do Estado examiná-lo. O Secretário apenas o encaminhará ao sr. Bias Fortes.

Por outro lado, abordado pela reportagem, o dr. Adriano de Oliveira Pena, chefe dos serviços sanitários do Pronto Socorro, esquivou-se de prestar-nos suas declarações a respeito do memorial, alegando que o fato cabia ao Secretário da Segurança, a quem tinha sido entregue.

AUTOMÓVEL FABRICADO NO CEARÁ

FORTALEZA — O engenheiro cearense Schneider Araújo, com o auxílio de alguns mecânicos, construiu, no espaço de seis semanas, nas oficinas de Zé Maia, sita na Rua Barão de Aracati, 785, o "Fortaleza".

O "Fortaleza" nada mais é do que o primeiro automóvel fabricado no Ceará, com exceção do seu motor, que é "Ford" de 1938.

TIPO "ESPORTE"

O chassis do carro foi todo feito nas oficinas do Zé Maia. Ê' êle um veículo tipo "Sport" com características verdadeiramente surpreendentes, sendo bastante fácil de manejar.

Consoante declarações prestadas à nossa reportagem pelo engenheiro Schneider, a carroceria do "Fortaleza" foi desenhado para facilitar a sua produção em massa, podendo ser construída na base de uma por mês, isso para começar.

DEBATES

Concluindo suas declarações à reportagem, afirmou o engenheiro Schneider Araujo, que estava pronto a responder quaisquer perguntas técnicas que lhe forem feitas pelos interessados a respeito do carro.

CURSO PARA CANDIDATOS A VEREADOR

S. PAULO — Informa-se de Sorocabana que foi criado, nesta cidade, um curso para candidatos a vereador com o objetivo de fixar um critério seletivo para os pretendentes a postos eletivos naquele município.

Várias aulas serão ministradas aos interessados sôbre noções elementares de Português, Aritmética, legislação e assuntos diversos.

VENCER, NAO

Os promotores do curso esperam que, com isso, os novos vereadores possam exercer com maior facilidade os seus mandatos, caso consigam eleger-se. O curso, porém, não ensina a vencer eleições...

TEJUCUPAPO NAO QUER SER REBAIXADA

RECIFE — O povo de Tejucupapo está disposto a não permitir que Pontas de Pedra passe a município, arrastando o histórico lugarejo à condição de distrito de um município com que a sede é bem menor (territorial, populacional e financeiramente).

Segundo declarações feitas à reportagem pelos srs. Antônio Carneiro e Aníbal Bezerra de Menezes, de Teijucupapo, a população daquela localidade é mesmo está disposta a ir, se preciso, a uma luta armada, "repetindo o feito, dos seus antepassados contra os holandeses invasores", para evitar que isso aconteça.

AUMENTE SUAS VENDAS ANUNCIANDO NA
Rádio Brasil Central
Fundação Coimbra Bueno, pela
Nova Capital do Brasil
Avenida Anhanguera, 20
GOIÂNIA — GOIÁS

Um Rádio de Classe na Capital de Minas...
RÁDIO MINAS
A Emissora do Lar — Em 1.080 Kilociclos —
O veículo ideal para sua promoção de vendas!
REPRESENTANTES NO RIO:
J. M. FERREIRA REPRESENTAÇÕES
FONE: 42-7837

RÁDIO EMISSORA DE MACAÉ
Frequência: 820 Kcs. — Onda: 365,85 metros
ESTÚDIOS:
Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231
ESTAÇÃO TRANSMISSORA:
Av. Duque de Caxias — B. Cisc. de Araújo
MACAÉ — ESTADO DO RIO
Uma voz a serviço do povo fluminense

Rádio Sociedade Ubaense
Ubá — Minas — Brasil
1.000 wats — 1.240 Kc.
Z. Y. C. - 4

Aumente suas vendas em MINAS GERAIS
anunciando pelas ondas potentes das rádios
MINAS e PAMPULHA
dois grandes veículos promocionais!
RÁDIO MINAS e RÁDIO PAMPULHA
da Organização RAMOS DE CARVALHO
ESCRITÓRIOS NO RIO — Fones 42-7837 e 42-6204

Detritos contaminam água bebida em Belo Horizonte

Reunião dos técnicos em extensão rural

RECIFE — Esta cidade será sede da "III Reunião Anual dos Técnicos em Extensão Rural e Crédito Supervisionado", programada para o período de 27 a 31 do corrente, por iniciativa da Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (ABCAR).

Colaboram na organização dêsse certame de oito dias o Escritório Técnico de Agricultura (ETA), Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural (ANCAR), a Associação Internacional Americana (AIA) e a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).

ASSUNTOS PARA DEBATE

Além de visar à permuta de idéias e experiências entre os técnicos das entidades de extensão rural e crédito supervisionado, a reunião tem por objetivo a realização de um trabalho de entrosamento e cooperação com as instituições de fomento, experimentação e pesquisas agrícolas, no sentido de facilitar a difusão de novos métodos entre os nossos produtores rurais.

Para debate na reunião foram selecionados os seguintes temas: 1) Orientação básica a ser seguida no estudo e seleção de área para a instalação dos serviços de extensão; 2) Sistematização das relações entre os serviços de extensão rural e os de experimentação e pesquisas no Brasil; 3) Normas técnicas de treinamento em serviço e 4) Política de fixação de pessoal.

Encerrados os trabalhos, as resoluções aprovadas pelos técnicos serão condensadas num "Documento Básico", que servirá de orientação à política dos serviços de extensão rural no país. Diversas teses já foram encaminhadas e entregues à ABCAR, para discussão durante a reunião.

PARTICIPANTES

Tomarão parte na reunião promovida pela ABCAR a Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR), de Minas Gerais; a ANCAR, de Pernambuco, juntamente com os seus Programas Estaduais da Bahia, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, a ASCAR, do Rio G. do Sul, a ASCARC de Santa Catarina, a ACARES, do Espírito Santo, Projeto 15, do Paraná e os Centros de Treinamento de Ipanema, Viçosa e do Nordeste.

Rêde de esgotos em Contagem é urgente

BELO HORIZONTE — Reuniu-se esta semana a diretoria do Centro das Indústrias da Cidade Industrial. Entre os assuntos discutidos, foi dada especial importância à construção da rêde de esgotos do núcleo de Contagem, até hoje não iniciada o que vem causando sérios problemas às emprêsas ali instaladas. Os resíduos procedentes dos estabelecimentos da Cidade Industrial são depositados nos rios vizinhos, pois são poucas as fossas apropriadas para solucionar pelo menos provisoriamente o problema.

Em vista disso, as condições sanitárias da região são precárias, sendo formados diversos focos de contaminação. Os focos, que estão exigindo ação rápida dos serviços sanitários, são agravados pelo fato de algumas emprêsas vizinhas, dedicadas à matança de gado, estarem depositando sangue nos rios.

PLANEJAMENTO PRONTO

As sobras de construção dos esgotos são de responsabilidade da Secretaria da Viação, cujo planejamento continua a ser aguardado pelo CICI. Informou-se na reunião que aquela pasta já possui tudo pronto para iniciar os trabalhos, estando mesmo marcado um encontro entre um dos seus técnicos e os diretores do núcleo industrial. Nêste encontro, as últimas providências seriam ultimadas, mesmo porque a situação é de tal precariedade que cada emprêsa está construindo o seu próprio esgôto, sem esperar atitude mais concreta do Govêrno.

AMEAÇA

Foi destacado ainda que um dos rios atingidos pela contaminação é o Arrudas, e que estende a ameaça de moléstias a Belo Horizonte, já que as águas correm do núcleo industrial em direção à cidade. A ausência dos esgôtos, dessa maneira, pde se fazer sentir apenas na área das fábricas, mas também na zona urbana da Capital.

URGÊNCIA

Por todos êsses motivos foi solicitada a máxima urgência na resolução do problema. Os diretos do CICI chegam a considerar o assunto o mais importante entre as atuais reivindicações dos seus filiados, e esperam que já na próxima semana o projeo de esgôtos tenha finalmente sua aplicação.

Jornada de estudos: diretores de colégios

BELO HORIZONTE — A Diretoria do Ensino Secundário do Ministério de Educação e Cultura está promovendo, através da Inspetoria Seccional de Belo Horizonte e sob os auspícios da Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário, a primeira "Jornada de Estudos para Diretores", a se realizar nesta Capital, nos dias 27, 28, 29 e 30 do corrente mês.

Verificou-se dia 11 dêste uma reunião preparatória para organização dos trabalhos, tendo ficado estabelecida a participação de todos os Diretores e de seus representantes, quando credenciados, que serão distribuídos em comissões.

OS TEMAS

I — O Estudante — sua formação moral e cívica. As atividades extracurriculares na formação do educando.

II — O Corpo Docente — sua escôlha e seu aperfeiçoamento. Importância das reuniões pedagógicas.

III — A Escola a Comunidade, a Inspeção Federal e a Direção — Suas relações - Conflitos de autoridade.

IV — A Divisão de Educação Física no Ensino Secundário.

V — Elaboração do Calendário Escolar para 1959.

A inscrição dos membros que desejarem participar das comissões deverá ser feita na Inspetoria Seccional à rua Curitiba, 561 — 4º andar — sala 415, pessoalmente ou por via postal.

Ficou resolvido ainda que na primeira reunião de estudos, após a instalação das comissões, serão por seus membros eleitos, um Presidente, um Relator e um Secretário que dirigirão os trabalhos.

Aos candidatos à Jornada é facultada a apresentação de trabalhos escritos em forma de tese recomendação ou indicação, devendo os originais dar entrada na Inspetoria Seccional até 24 dêste mês.

NÃO TOMARÃO PARTE

Os diretores de colégios, de Minas, por decisão da maioria presente à assembléia geral do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Primário, Secundário e Comercial, não participarão da I Jornada de Estudos de de Diretores, a realizar-se na Inspetoria Seccional do Ministério da Educação, em Belo Horizonte. A decisão foi uma das conseqüências do rompimento de relações entre os colégios particulares de Minas e o Ministério da Educação, em decorrência do caso de concessão de bolsas de estudos, em que se envolveram o ministro Clóvis Salgado e seu Chefe de Gabinete. A respeito, o Sindicato comunicou aos colégios do interior a sua decisão de não apoiar o certame recomendando ainda a não participação de todos os diretores de colégios.

Reunião de Dentistas será em Garanhuns

RECIFE — De 4 a 8 de novembro próximo será realizado, na cidade de Garanhuns, o Terceiro Congresso Pernambucano de Odontologia, promovido pela Sociedade de Cirurgiões Dentistas de Pernambuco, em prosseguimento ao programa de melhoria de nível técnico e científico da odontologia, no interior do Estado.

Visa êsse certame à difusão, ainda, de novas técnicas e modernos conceitos odontológicos em tôdas as comunas de nossa hinterlândia. Convites foram formulados a todos os prefeitos, pela Comissão Organizadora do certame, solicitando que enviem representações de cirurgiões dentistas.

APOIO DA A.P.M

Colaboração decisiva será prestada, igualmente, pelo presidente da Associação Pernambucana dos Municípios, sr. Almani Sampaio, o qual formulou apêlo de apoio a todos os associados daquela entidade.

TEMÁRIO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

É o seguinte o temário do III Congresso Pernambucano de Odontologia Cirurgia Dento Maxilo Facial; Prótese Dentária; Estomatologia; Endodontia; Radiologia, Odontopediatria, Ética Profissional e Temas Livres.

Apresentarão trabalhos os seguintes professôres: Alfredo de Aquino Gaspar Neto, Mário Lopes, Pacifer Sampaio, Renato de Araujo Pereira; drs. Ageu Sales, Fernando Rosendo, Emerson Souto, Roberto Soares Neves; dras. Maria de Lourdes Cavalcanti e Dulce Mousinho e os médicos Ariovaldo Vulcano, da Universidade do Brasil, e Perseu de Castro Lemos, da Clínica de Câncer de Pernambuco.

As adesões para os cirurgiões dentistas que desejam participar do certame, encontram-se abertas, diàriamente, na sede da Sociedade, no horário de 8 às 12 horas e nas quintas-feiras das 20 às 22 horas, e na Casa Vantuil.

CONGRESSO DE ESTUDANTES EM VITÓRIA

VITÓRIA — Com o comparecimento de representações de diversos estabelecimentos de ensino do Espírito Santo, bem como de Casas de Estudantes, instalou-se ontem, em Vitória, o VII Congresso de Estudantes do Espírito Santo, conclave que periòdicamente se promove para debate das questões que mais diretamente interessam à classe estudantil.

O Congresso dêste ano, como se espera, repetirá o êxito obtido pelos anteriores, particularmente no que respeita às reivindicações estudantis de nossa terra.

SESSAO SOLENE

Em sessão solene, o conclave teve início ontem, às 20 horas, inaugurado no Palácio Domingos Martins. Terá duração de vários dias.

GRANDE HOTEL ESTORIL

VITORIA
E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. Tel.: ESTORIL

50 MIL PESSOAS VISITAM POÇOS DE CALDAS

POÇOS DE CALDAS — Com o advento da primavera, voltam a povoar-se as estâncias hidrominerais de Minas Gerais, muito procuradas por forasteiros de tôda parte, inclusive do estrangeiro.

Segundo dados oficiais, mais de cem mil pessoas fazem anualmente sua "estação de águas" (21 dias de estada). O local preferido é Poços de Caldas, que abriga 50 mil turistas. Vêm, a seguir, São Lourenço, com 30.000; Caxambu, com ... 20.000; Cambuquira, com ..... 10.000; Lambari e Araxá, com 8.000.

INICIATIVA PARTICULAR

O turismo nesses centros se tem desenvolvido mais devido à iniciativa particular do que à oficial. Tem-se a impressão de que, se o Estado resolvesse amparar as estâncias minerais, estas poderiam melhorar sua eficiência, atraindo assim maior número de forasteiros e fomentando, conseqüentemente, a receita pública, através da arrecadação de impostos mais vultosos.

Em Pernambuco: 400 vagas de professôras

RECIFE — Estão abertas, na Secretaria da Educação e Cultura, as inscrições para as candidatas a cargos de professôra, no interior e na capital. Durante sessenta dias, as pretendentes poderão registar seus documentos, credenciando-se para o concurso.

O Secretário Merval Jurema informou à reportagem que existem 400 cadeiras vagas, no interior e 70 na capital do Estado. Êste número poderá aumentar, daqui para o concurso.

PROMOÇÃO

Simultâneamente com as inscrições das pretendentes ao professorado, foram iniciados, também, os registos de tôdas as educadoras efetivas, que desejarem participar do Curso de Aperfeiçoamento para promoção ao cargo de Dirigente de Grupo Escolar e Escola Especial do interior.

EXIGENCIAS

Para as moças que se destinarem a êste curso, serão exigidos outros requisitos: certificado fornecido pelo Departamento de Administração da Secretaria da Educação, de que não consta qualquer nota desabonadora, em sua ficha funcional; prova de que é professôra efetiva no "nível 7" final de carreira no interior; prova de que se encontra na regência da classe; percentagem mínima de aprovação de 50% dos seus alunos, nos últimos cinco anos, além de conhecimentos de matemática, português e fundamentos da educação.

As candidatas a professôras no interior deverão ter diplomas do 1º ciclo, enquanto que para as da capital será exigido diploma do 2º ciclo.

MONTES CLAROS TERÁ ESCOLA PROFISSIONAL

MONTES CLAROS — O diretor da Central do Brasil, sr. Jorge de Abreu Schilling, conforme edital publicado em um dos últimos boletins da ferrovia, criou uma Escola Profissional para os ferroviários de Montes Claros.

O educandário é do tipo dos existentes no Departamento de Ensino e Seleção da Central. Cogita-se agora de sua instalação e funcionamento.

VERBA

O Ministro da Fazenda, após examinar documentos fotográficos e elogiar a construção do Parque de Exposição, determinou se telegrafasse à Associação Rural comunicando a autorização do pagamento da verba de cinco milhões de cruzeiros destinados às obras.

Falta de transportes prejudica Rio Grande

PÔRTO ALEGRE — Existem na zona de produção do Rio Grande do Sul, aguardando transporte marítimo para os portos do Norte e Nordeste, nada menos de 10 mil toneladas de vinho. O valor dessa mercadoria se eleva a mais de 180 milhões de cruzeiros.

A despeito de os exportadores terem solicitado praças em novembro e dezembro de 1957, até agora aquêle produto está encalhado esperando as providências anunciadas pela Comissão de Marinha Mercante para seu transporte. Isso foi informado à reportagem pelo sr. Arismenio Veiga, da diretoria da Associação dos Vinicultores do Rio Grande do Sul.

20 MILHÕES

Adiantou S. Sa. que algumas firmas exportadores locais foram solicitadas a fornecer propostas para a venda de vinho aos Estados Unidos. Como se sabe a exportação dêsse produto foi liberada. As negociações serão feitas pelo câmbio oficial livre. Esclareceu que o Rio Grande do Sul tem vinte milhões de litros em estoque, entre brancos e tintos, para escoar. As exportações para os Estados Unidos, se forem concretizadas, serão de vinhos finos e champanha, em caixas.

Num cálculo aproximado, pode-se adiantar que os atuais estoques de vinho do Rio Grande do Sul (80% da produção na do Sul (80% da produção nacional), isto é, num total de 20 milhões de litros, como já afirmamos, terão um valor global de 140 milhões de cruzeiros, que somados ao valor dos vinhos finos imobilizados, à espera de navios, se eleva a 320 milhões de cruzeiros. Essa importância deixou de vitalizar a economia riograndense.

CUPIM
Baratas, Ratos, Pulgas etc.
ORÇAMENTOS GRATIS
Garantia cupim 5 anos. Faça no seu imóvel uma prevenção antes que o cupim propague.
RUGANI & CIA. LTDA.
R. S. JOSÉ, 90 - s/1.205 - RIO
Tels.: 22-0873 e 22-3289
Petrópolis tel. 4601
Niterói, tel. 2-7832
Atendemos o interior

CONCURSO DE TÍTULOS EM NITERÓI

NITERÓI — Acham-se abertas na Faculdade de Direito de Niterói as inscrições para concurso de provas e títulos das seguintes cadeiras: Direito Romano Legal, Ciências das Finanças, Direito Judiciário Civil e Direito Administrativo.

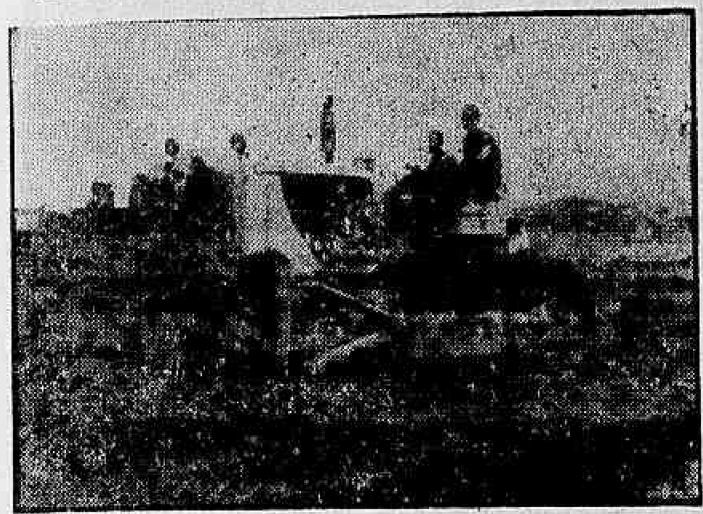
O prazo é de 6 meses a contar da data da publicação dos editais no "Diário Oficial" da União, que se deu, respectivamente, nos dias 13, 14 e 19 de agôsto do corrente ano.

XAUÃ NOVAMENTE EM TURMA FRACA: TININDO

Jack Fruit pule tentadora no último páreo

JACK FRUIT tem chance das maiores para desencabular no derradeiro páreo desta tarde no Hipódromo da Gávea. Enfrenta pista de grama do seu inteiro agrado e volta para a turma onde sempre figurou com destaque. Lembramos que na sua derradeira exibição, foi terceiro em páreo muito mais forte, deixando, inclusive, ótima impressão. Hoje, JACK FRUIT ficou com a carreira a feição para desencabular e promete pagar pule compensadora.

HIPÓDROMO FLUMINENSE: OBRAS



O Jockey Club do Estado do Rio de Janeiro já iniciou as obras de construção do Hipódromo Fluminense. Dentro de um ano e meio aquela sociedade turfística deverá estar promovendo a sua primeira reunião oficial conforme pensam seus dirigentes. Na foto, aparece um dos tratores em ação, fazendo a limpeza do terreno. Vai cumprindo assim a Comissão Executiva da nova entidade, o programa elaborado pelo seu presidente, dr. Manoel de Freitas Vale

Lembretes

1.º PAREO
XONA ficou na vez. Mas não é "barbada".
DEFESA reaparece em páreo mais fraco. E' a fôrça.

2.º PAREO
REDOMA corre o dôbro no tapete. Séria inimiga
CERVEJA PRETA é outra que volta bem. Pode ser

3.º PAREO
FRONTENAC deve "enfiar" mais uma
RANAI é dos grandes inimigos

4.º PAREO
AJAX é dos melhores azares do páreo
NARCISSUS pode "meter" a terceira...

5.º PAREO
XAUÃ é a melhor indicação do programa de hoje
ANTIGONA parece ser a maior adversária

6.º PAREO
SNOWFALL anda "encabulado" Todavia, Chaco pode auxiliá-lo e bem...
NAMUR volta em turma acessível

7.º PAREO
SILVER BELL é excelente indicação
TURQUIA é o melhor azar do páreo

8.º PAREO
MAPA MUNDI reapareceu correndo bem
JACK FRUIT parece ser o maior rival.

HORÁRIO DE HOJE

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14 horas. Os Concursos serão encerrados às 13,50 horas e os Bettings às 15,40 horas.

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º)	Xona — Defesa — Udine	13
2.º)	C. Preta — Redoma — Iáiá Formosa	34
3.º)	Frontenac — Açoriano — Orenaco	23
4.º)	Madagascar — Narcisus — Tuyuty	14
5.º)	Xauã — Xanto — Leloir	11
6.º)	Cúmplice — Snowfall — Record	13
7.º)	Delfica — Tâmisa — Turquia	13
8.º)	Jack Fruit — Mapa Mundi — Cachito	12

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 28 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.642,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve ganhador — Liquido a ser acrescido no próximo sábado: Cr$ 158.578,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 6-9-1 — 91 ganhadores — Rateio: Cr$ 823,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 6-3 — 9-10 — 1-10 — 38 ganhadores — Rateio: Cr$ 9.656,00.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,00 hs. — Record: Homero, 89"4/5

Animais — Jóquete	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp
1—1 Xona, L. Diaz	55	Venderá caro a derrota. Firme	L. Ferreira	2º de Diagrama — Lundia	82"4/5 1300 AL
2 Lak Chana, S. Câmara	55	Chance relativa. Não cremos	S. Câmara	4º de G. de Madrid — Urutaca	94" 1400 AP
2—3 Udine, O. Ulloa	55	Poderá triunfar. Candidata	E. Freitas	5º de Diagrama — Xona	82"4/5 1300 AL
4 Derusca, J. Martins	55	Não é fácil sua vitória. Dai	M. Neves	10º de Diagrama — Xona	82"4/5 1300 AL
3—5 Defesa, L. Rigoni	55	Gostamos muito. Pode triunfar	C. Pereira	7º de Xoroca — Xilose	83" 1300 AU
6 Hebe, H. Cunha	55	Não cremos absolutamente	R. Freitas	4º de Uniak — Xêta	85"3/5 1400 GL
4—7 Xêta, J. Ramos	55	Dará trabalho. Competidora	G. Costa	2º de Uniak — Xoira	85"3/5 1400 GL
" Xuá, A. Portilho	55	Não gostamos. Pouco pretenderá	G. Costa	7º de Boukhara — Clarisse	61"2/5 1000 GM

Nossa indicação — XONA | Adversária — DEFESA | Bom azar — UDINE

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 11.000,00 — às 14,25 hs. — Record: Swami, 82"4/5

Animais — Jóquete	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp
1—1 Imperata, J. Portilho	58	Pode triunfar. Grande rival	C. Pereira	9º de I. Formosa — Onaya	90"3/5 1400 AP
2 Suave, J. Marinho	54	Não gostamos. E' difícil	W. Piotto	10º de I. Formosa — Onaya	90"3/5 1400 AP
2—3 I. Formosa, D. P. Silva	58	Tem tudo a seu favor. Inimiga	R. Costa	7º de Kaki — Talita	111" 1800 GL
4 Cerrilha, S. Mazzala	58	Não agrada muito. Mal montada	M. Souza	4º de I. Formosa — Onaya	90"3/5 1400 AP
3—5 Redoma, A. Marçal	60	Poderá aparecer colocada. Há fé	J. W. Vianna	3º de C. Preta — Iv. de Carlo	101"3/5 1600 AL
6 Européa, I. Souza	52	Estreante. Tem possibilidades	J. F. Silva	9º de Tornade — Le Feu (SP)	80"1/5 1300 GL
7 Bong Lai, não corre	52	Não corre	A. Feijó	7º de Cerrilha — Bacchante	87" 1400 GL
4—8 Zara, H. Lima	58	Fará grande figura. Inimiga	D. Cardoso	4º de C. Preta — Iv. de Carlo	101"3/5 1600 AL
9 Cerv. Preta, L. Rigoni	60	Chance de primeira. Gostamos	D. Ferreira	1º de Iv. de Carlo — Redoma	101"3/5 1600 AL
" Famine, C. Dias	54	Não agrada absolutamente. Duro	D. Ferreira	10º de Redoma — Tina	94" 1500 AL

Nossa indicação — CERVEJA PRETA | Adversária — REDOMA | Bom azar — IAIA FORMOSA

3.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 108.000,00 — Cr$ 32.400,00 e Cr$ 21.600,00 — às 14,50 — Record: Nando, 120"3/5

Animais — Jóquete	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp
1—1 Gong, M. Silva	55	Gostamos. Grande candidato. Firme	P. Morgado	2º de Effrené — L. Prince	100"3/5 1600 AL
2—2 Açoriano, O. Ulloa	55	Chance viável. Pode ganhar	M. Mendes	10º de Xadrez — Escorial	121"4/5 2000 GM
3—3 Frontenac, O. Chamorro	55	Com Chamorro, só vendo	P. Gusso	1º de Xanto — Olhelo	97" 1600 GL
4 Dianela, J. Tinoco	53	Páreo aborrecido. Apenas placé	C. Pereira	2º de Ukrania — G. de Madrid	101"3/5 1600 AL
4—5 Orenoco, I. Amaral	51	Esperam a vitória. Tinindo	J. Araújo	1º de Poeta Negro — Rififi	86"1/5 1400 GL
6 Ranai, A. Cardoso	53	Não gostamos. Difícil	G. Feijó	5º de Xauã — Effrené	92"2/5 1500 AL

Nossa indicação — FRONTENAC | Adversário — AÇORIANO | Bom azar — ORENOCO

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 2.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 15,20 hs. — Record: R. Game, 95"

Animais — Jóquete	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp
1—1 Madagascar, O. Chamorro	60	Inimigo certo. E' favorito	P. Gusso	1º de Temivel — Ajax	85"1/5 1400 GM
2 Zezinho, J. Portilho	54	Não gostamos. Páreo difícil	A. Barbosa	6º de Narcissus — Cochise	96"4/5 1500 AU
2—3 Tuyuty, O. Ulloa	58	Pode ganhar a carreira. Rival	E. Freitas	1º de Dangeur — Newton	87" 1400 AP
4 Verbete, B. Marinho	50	Não cremos. Pouca chance	L. Ferreira	5º de Temivel — Ajax	95"2/5 1600 GL
3—5 Ajax, U. Cunha	50	Fará boa figura. Inimigo	P. Morgado	3º de Madagascar — Temivel	85"1/5 1400 GM
6 Zuzuca, C. Dias	56	Grande azar. Levam fé	H. Souza	5º de Narcissus — Cochise	96"4/5 1500 AU
4—7 Narcissus, A. Santos	54	Venderá caro a derrota. Firme	J. Lourenço	1º de Cochise — Mr. Bagé	96"4/5 1500 AU
8 Velite, J. Tinoco	50	Páreo difícil. Não gostamos	R. Freitas	1º de Cabochon — Cocal	103" 1600 AP

Nossa indicação — MADAGASCAR | Adversário — NARCISSUS | Bom azar — TUYUTY

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 250.000,00 — Cr$ 75.000,00 e Cr$ 50.000,00 — às 15,20 hs. — Record: R. Game, 95"
G. P. "ALFREDO SANTOS"

Animais — Jóquete	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp
1—1 Xauã, M. Silva	55	Venderá caro a derrota. Favorito	C. Cabral	1º de Effrené — Yira-Yira	92"2/5 1500 AL
" Xanto, J. Marchant	55	Poderá vingar a dobradinha	C. Cabral	1º de Frontenac — Olhelo	97" 1600 GL
2—2 Leblon, J. Portilho	55	Dos provaveis vencedores. Há fé	P. A. Silva	2º de Xupé — Ererê	78" 1300 AM
3 Deasy, H. Vasconcelos	55	Não cremos em sua vitória	A. Morales	1º de Sand — May Fair Lady	102"3/5 1600 GM
4—4 Destemido, D. P. Silva	55	[illegible]	C. Pereira	2º de Effrené — Xanto	85"1/5 1400 AL
5 Lucky Prince	55	Mesmo na grama é um tentador	Exp. Coutinho	1º de Xupé — May Fair Lady	101"1/5 1600 AL
6 Antigona, J. Carlindo	53	Não cremos. Páreo difícil	E. Freitas	2º de Dianela — G. de Madrid	122"2/5 2000 GL
7 Ukrania, O. Ulloa	53	Fará [illegible]	E. Freitas	[illegible]	100"1/5 1600 AL
" Ubaldo, A. Marçal	55	Como ajuda apenas. Melhorou	E. Freitas	8º de Frontenac — Xanto	100"1/5 1600 GL

Nossa indicação — XAUÃ | Adversário — XANTO | Bom azar — LELOIR

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 16,20 hs. — Record: Swami, 82"4/5 (BETTING)

Animais — Jóquete	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp
1—1 Snowfall, M. Silva	56	Tinindo. Gostamos. Pode ganhar	P. Morgado	5º de Velite — Cabochon	103" 1600 AP
" Chaco, L. Rigoni	56	Otimo reforço para Snowfall	P. Morgado	1º de Velite — Cabochon	103" 1600 AP
2—2 Namur, U. Cunha	56	Dos provaveis vencedores	P. Morgado	1º de Tâmpico — Kartum	80"3/5 1300 AL
3 Guaba, V. Andrade	56	Grande azar na competição. Há fé	C. Cabral	2º de Maneco — Janjak	95"3/5 1500 GL
4 Macon, O. Macedo	56	Na grama muito cuidado. Anda bem	J. Perez	4º de Viaut — D. Flavito	117" 1800 AP
3—5 Cúmplice, O. Ulloa	56	Está em ótima forma. Inimigo	G. Gomez	4º de Irish Sun — Tupiniquim	89"1/5 1500 AE
6 Cósmico, P. Labre	56	Poderá figurar novamente. Firme	E. Freitas	6º de Diabo Louro — Quarral	81" 1400 AU
7 Liberal, A. Santos	56	Não é difícil. Levam de barbada	A. Morales	4º de Namoradeira — Delfica	78" 1300 AL
4—8 D'Anzou, H. Barros	56	Somente como azar. Páreo forte	M. Souza	6º de Zuzuca — Guanandi	72" 1200 AL
8 Record, O. Chamorro	56	Não deve ser desprezado. Chance	M. Mendes	8º de Kermann — Centurione	78"2/5 1300 GM
9 Clamart, H. Vasconcelos	56	[illegible]	M. Mendes	[illegible]	90"1/5 1500 AL
" Entrerriano, A. Cardoso	56	Reforço apenas. Pouco pretenderá	M. Mendes	9º de Nook — [illegible]	

Nossa indicação — CUMPLICE | Adversário — SNOWFALL | Bom azar — RECORD

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 16,50 hs. — Record: Swami, 82"4/5 (BETTING)

Animais — Jóquete	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp
1—1 Tâmisa, O. Ulloa	56	Gostamos. Favorito da prova	M. Araújo	3º de Namoradeira — Delfica	79"2/5 1300 GM
" Kopie, L. Diaz	56	Grande reforço para Tâmisa	M. Araújo	6º de Javanesa — Tapera	96"2/5 1500 AM
2 Turquia, L. Rigoni	56	Dos azares possiveis. Bem montada	M. Souza	1º de Kopie — J. Fruit	100"1/5 1600 GL
3 Silver Bell, O. Chamorro	56	Gostamos muito. Candidata	J. Pinto	3º de Shakuniala — Gafa	90"4/5 1500 GL
4 Guaba, V. Andrade	56	[illegible]	[illegible]	[illegible]	81"4/5 1300 AL
5 Venela, G. Queiroz	56	Não gostamos. Páreo difícil	C. Castillo	4º de Crysalide — Gerebaita	81"3/5 1300 GM
3—6 Delfica, E. Castillo	56	Ligeirinha e vai figurar	C. Castillo	1º de Namoradeira — Tâmisa	79"2/5 1300 GM
7 [illegible], I. Marçal	56	Não gostamos. Páreo difícil	O. Lopes	[illegible]	1400 AL
8 Jabonina, D. P. Silva	56	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1400 AU
9 Nesbit, U. Cunha	56	[illegible]	J. Morgado	1º de Kolka — Capriola	1500 AM
10 [illegible], A. Santos	56	Seguiu bem e é da direção	J. Morgado	3º de Javanesa — [illegible]	1200 GL
11 Gerebaita, J. Ramos	56	Ligeirinha apenas. Difícil	R. Freitas	9º de Namoradeira — Delfica	1300 GM

Nossa indicação — DELFICA | Adversária — TAMISA | Bom azar — TURQUIA

8.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 13.000,00 — às 17,20 hs. — Record: Retana, 108"2/5 (BETTING)

Animais — Jóquete	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp
1—1 Mapa Mundi, H. Lima	58	Venderá caro a derrota. Candidato	G. Feijó	3º de Jaracatiá — Bergerac	84" 1300 AP
" Janezur, J. Tinoco	56	Está tinindo e é da grama	G. Feijó	2º de Afortunado — J. Fruit	84"3/5 1400 GL
2 Souvenir, O. Palermo	56	Não cremos. Páreo difícil	F. Madalena	6º de Jaracatiá — Bergerac	1300 AP
2—3 J. Fruit, G. Queiroz	56	Tem amplas possibilidades. Firme	W. Oliveira	2º de T. Fruti — Beau Geste	111"2/5 1800 GL
4 Elias, J. Marinho	56	Não cremos. Pouco pretenderá	[illegible]	2º de Parnahyba — Arpagone	1400 AL
5 Aniorta, C. Dias	56	Fará grande carreira. Inimigo	[illegible]	5º de Swami — Estuardo	82"4/5 1400 AU
3—6 Cachito, E. Castillo	56	Merece respeito. E' inimigo	S. Castillo	2º de Jaracatiá — Bergerac	1400 GL
7 Barão, F. Vasconcelos	56	Ligeirinho apenas. Surpresa	S. Castillo	[illegible]	1300 AP
8 Ruston, H. Cunha	56	Estreou apagadamente	A. Pereira	[illegible]	1300 AP
9 [illegible]	56	[illegible] Levam fé	A. Morales	11º de Skipper — T. Fruitt	1600 AL
10 Fidel, D. P. Silva	56	[illegible]	[illegible]	2º de [illegible] — Poggio	1400 AL
11 Undalo, M. Silva	56	Tem possibilidades. Em forma	J. Araujo	12º de Gudrum — Dovar	1500 AP

Nossa indicação — JACK FRUIT | Adversário — MAPA MUNDI | Bom azar — GLEN

Antígona é a principal rival

O «Grande Prêmio Alfredo Santos» (clássico), prova principal da reunião de hoje, na Gávea, reune nove potros nacionais, filhos de pais nacionais, de acôrdo com as novas condições de chamada.

Acham-se inscritos Leblon, Deasy, Destemido, Lucky Prince, Antigona e as parelhas Xauã-Xanto e Okrania-Ubaldo

FÔRÇA

O tordilho Xauã, pelas suas últimas vitórias, deve ser encarado como fôrça absoluta da competição Além do mais o filho de Prosper passou a distância do páreo em 106", bem. Vai ser, mesmo, difícil a sua derrota.

Ukrânia e Antigona são as maiores adversárias de Xauã. A filha de Heliaco vem de expressiva vitória sôbre Dianela, G. de Madrid, My Fair Lady e outras. Confirmando esta apresentação a pensionista de Ernani Freitas deverá ser uma das finalistas. E Antigona, vice-líder da ala feminina da geração, tem possibilidades de finalizar lutando pelas primeiras colocações.

Carlos do Carmo Cabral, preparador da parelha Xauã-Xanto

DERBY CLUB FLUMINENSE

CORRIDA DE TÊRÇA-FEIRA

1.º Páreo — às 13,00 horas — 1.000 metros. — Cr$ 20.000,00. Quilos
1—1 Caballero, V. Andrade .. 54
2—2 Finito, J. Silva 54
3 Farrula, J. Tinoco 52
3—4 Fiscal, J. Barros 54
5 Lazanha, F. Madalena .. 52
4—6 Mestre, J. Mendonça 54
7 Urago, R. Urbina 54

2.º Páreo — às 13,30 horas — 1.000 metros. — Cr$ 20.000,00. Quilos
1—1 Penstock, J. Tinoco 54
2 Varão, F. Madalena 54
2—3 Gunã, J. Graça 54
4 Grajaú, J. F. Santos .. 54
3—5 Kansas Gay, M. Chirino . 54
6 Gigante R. Urbina 54
4—7 Garden, P. Fernandes .. 54
8 Mané Chico, J. Marinho . 54

3.º Páreo — às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00. Quilos
1—1 Capiberibe, J. Martins . 53
2—2 Big Bon, J. Barros 51
3 Lady, O. Thomaz 56
3—4 Hipica, H Vasconcelos .. 54
5 Pimpolho, O. M. Fern. . 58
4—6 King Admiral, R. Urbina 57
" Labiosa, J. Tinoco 53

4.º Páreo — às 14,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00. Quilos
1—1 Picuhy, P. Fernandes ... 56
2 Sunlike, O. M. Fernandes 50
2—3 Ojavilo, O. Thomaz 56
4 Loranga, R. Urbina 54
3—5 Dorondongos, P. Tav. . 52
6 Ramalhete J. Mendonça . 60
4—7 R. do Nordeste, J. Silva 60
8 Sans Gene, V. Andrade . 53
" Engajado, M. Chirino .. 52

5.º Páreo — às 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00. Quilos
1—1 Torquemada, F. Madalena 56
2—2 Tero Tero, J. Marinho . 60
3 Rustom, P. Fernandes . 53
3—4 Epicure, J. Tinoco 60
5 Talia, J. Barros 50
4—6 Asilado, A. Brito 52
7 Formigão, O. M. Fern. . 52

6.º Páreo — às 16,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00. Quilos
1—1 Heródoto, R. Maia 53
2—2 Feitor, M. Chirino 54
3 Winehtuo Jos. Baffica .. 55
3—4 Compatriota, P. Tavares . 51
5 Califa, J. Tinoco 53
4—6 Zé, L. Vieira 59
7 Baccarat, H. Vasc. 57

7.º Páreo — às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00. Quilos
1—1 Argentino, P. Fern. 54
2—2 Jeronimo D. P. Silva .. 55
3 Lapiseira, O. Serra 51
3—4 Campo Flor, R. Maia .. 54
5 El Mayoral, J. Tinoco .. 55
4—6 Ventarola, L. Vieira 55
7 Embate, A. Brito 57

Virada . . .

(Conclusão da página 13)

sensação ao público. O time do Vasco, num flagrante ato de subestimação do adversário, acomodou-se em campo, agarrado à idéia de que o jôgo e a vitória já estavam definitiva e irremediàvelmente em seu poder. E, como castigo, cederia o empate, rendendo-se a uma vigorosa reação do Bonsucesso.

A defesa do Vasco ficou com a principal responsabilidade do resultado negativo, atuando fracamente, dividida e sem aquêle vigor costumeiro que empresta às suas intervenções. Écio foi o mais bisonho e a sua péssima atuação liquidou inteiramente o time na sua ação de meio de campo.

1º SINAL

O primeiro sinal positivo da reação do Bonsucesso registrou-se aos 23 minutos, quando Cabrita driblou Orlando e chutou firme para vencer Barbosa. Um minuto antes, porém, o mesmo Cabrita arrancaria uma sensacional defesa de Barbosa.

O segundo gôl rubroanil foi Écio quem marcou, chutando para vencer o seu companheiro Barbosa, depois de confundir-se com um centro rasteiro e violento executado por Augusto. Com 3x2 no placar, nem assim o Vasco quebrou a monotonia que o envolvia e seguia movendo-se com lentidão e sem harmonia no gramado.

O EMPATE

A partida alcançava o seu último minuto e o Bonsucesso aparecia todo na frente, movido pela possibilidade do empate. Até que Chicão, municiado dentro da área, chutou e a bola veio para o peito de Iêdo que a colocou no chão e, numa virada espetacular, deu forma definitiva à façanha conseguida pelo Bonsucesso, virando inteiramente um jôgo que parecia selado contra as suas côres.

Extraordinário o feito rubroanil e castigo para o líder que sonhou muito cêdo com uma vitória garantida.

DETALHES

A renda da partida foi de Cr$ 254.991,00 e o juiz, o sr. Eunápio de Queiroz, cuja atuação merece poucos reparos.

As equipes atuaram com a seguinte formação:

Vasco — Barbosa; Paulinho, Belini e Coronel; Écio e Orlando; Sabará, Laerte, Delém, Rubens e Pinga.

Bonsucesso — Zé Maria; Jacaré e Santos; Chicão, Antônio e Brandão; Augusto, Cabrita Artof, Hélio e Iêdo.

LÍDER VAIADO

A torcida cruzmaltina recebeu de forma violenta o resultado do encontro e, quando a equipe líder deixava o gramado, foi fustigado com uma longa e estrepitosa vaia.

REPASSE DOS LEILÕES

O Conselho Técnico do Jockey Club Brasileiro, em sua última reunião, resolveu que o repasse dos leilões de potros se realize no Tattersal da Vila Hípica, às 21 horas de segunda-feira (amanhã). Os criadores que desejarem entrar nessa licitação devem fazer a respectiva comunicação à Secretaria da Comissão de Corridas, até às 16 horas dêsse dia.

UM ÚNICO "FORFAIT"

Até o término da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro, a Comissão de Corridas havia recebido apenas uma declaração de "forfait" para a reunião de hoje: a da égua BONG LAI, alistada na segunda prova.

Kaki venceu fácil o Handicap Especial

Associando-se às comemorações do Dia do Servidor Público, o Jockey Club Brasileiro deu a denominação de "Associação dos Servidores Civis do Brasil" ao Handicap Especial, ontem disputado no Hipódromo Brasileiro.

Nessa carreira intervieram sete éguas de boa classe, entre as quais a Kaki, que dest'arte, conquistou nova vitória em nossas pistas. A filha de Fair Trader lutou a reta tôda com a Crysalide, mas, no final, destacou-se três corpos, para vencer fácil.

1.º Páreo — 1.500 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr 85.000; Cr$ 25.500; Cr$ 17.000; Cr$ 12.750; Cr$ 5.000.

1º Peregrina, L. Rigoni	55	109.604	13,00	11	6.033	148,00
2º G. Madrid, J. Portilho	55	18.826	76,00	12	42.765	21,00
3º L. Rose, G. Almeida	55	5.693	253,00	13	29.871	29,00
4º Hortelã, J. Carlindo	53	3.555	405,00	14	13.606	66,00
5º S. Risque, H. Cunha	54	4.778	301,00	23	11.169	80,00
6º Larochés, U. Cunha	55	5.125	281,00	24	8.721	228,00
7º Cumparsa, L. Diaz	56	33.529	43,00	33	898	995,00
				34	2.409	371,00
		181.110		44	245	3.646,00
					109.717	

Não correu: Haconga.

Diferenças: 2 e meio corpos e 1 e meio corpo. Tempo: 94" 3|5. Vencedor (1) 13,00. Dupla (13) 29,00. Placês (1) 12,00 e (5) 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.551.620,00 PEREGRINA: F. C. 3 anos. R. G. do Sul. Por: Enterprise e Palaciega. Proprietário: J. V. da Rocha Pinto. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Haras Chapéo do Sol.

2.º Páreo — 1.500 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 85.000; Cr$ 25.500; Cr$ 17.000; Cr$ 12.750.

1º Cibi, L. E. Castro	56	14.720	121,00	12	21.808	44,00
2º Othelo, P. Labre	55	19.449	92,00	13	39.977	24,00
3º Xênio, J. Marchant	55	84.110	21,00	14	17.595	55,00
4º Comanche, L. Rigoni	55	21.253	84,00	22	1.586	607,00
5º Destemido, D. P. Silva	55	9.438	189,00	23	17.977	54,00
6º Outlaw, J. Portilho	52	74.174	24,00	24	6.737	143,00
7º Quinsol, M. Chirino	55	1.780	1.005,00	33	926	1.039,00
				34	12.783	75,00
		224.930		44	1.682	572,00
					121.071	

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 94" 3|5. Vencedor (6) 121,00. Dupla (44) 572,00. Placês (6) 62,00 e (7) 61,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.017.750,00. CIBI: M. A. 3 anos. R. G. Sul. Por: Galeón e Roedora. Proprietário: Stud Verde e Prêto. Treinador: Levi Ferreira. Criador: Paulo Martins da Rocha.

3.º Páreo — 1.300 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000; Cr$ 24.000; Cr$ 16.000; Cr$ 12.000.

1º Xama, A. Marçal	55	59.509	28,00	12	7.447	114,00
2º Miralua, U. Cunha	55	17.270	98,00	13	20.405	42,00
3º L. Blanc, L. Rigoni	55	39.309	43,00	14	18.441	46,00
4º Monteguia, A. Portilho	55	86.370	20,00	23	9.909	86,00
5º Habanita, J. Ramos	55	7.315	231,00	24	8.470	100,00
6º Didática, P. Labre	55	2.248	750,00	33	3.863	219,00
				34	35.009	24,00
		212.021		44	3.078	275,00
					106.622	

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 82" 3|5. Vencedor (5) 28,00. Dupla (24) 100,00 Placês (5) 17,00 e (2) 40,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.551.250,00. XAMA: F. C. 3 anos. S. Paulo. Por: Chateauroux e Hilda. Proprietário: Stud Mexicano. Treinador: Alexandre Corrêa. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

4.º Páreo — 1.400 metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 55.000; Cr$ 16.500; Cr$ 11.000; Cr$ 8.250.

1º Tanguá, L. Rigoni	60	50.565	40,00	11	5.609	175,00
2º Tio Luiz, D. Moreira	56	40.599	50,00	12	11.661	84,00
3º Tripoli, U. Cunha	56	23.993	85,00	13	28.975	34,00
4º Quibori, A. Marçal	60	50.565	40,00	14	8.971	109,00
5º Atento, O. M. Fern.	52	14.954	136,00	22	3.024	324,00
6º Sarrafo, I. Pinheiro	60	96.972	21,00	23	16.875	58,00
7º Jambon, I. Souza	53	96.972	21,00	24	4.041	194,00
8º Cedro, A. Santos	52	23.993	85,00	33	25.514	38,00
9º Haralem, G. Queiroz	57	7.213	283,00	34	14.514	67,00
10º Riacho, P. Labre	56	22.246	92,00	44	2.958	331,00
		256.542			123.141	

Diferenças: 1 e meio corpo e 1 corpo. Tempo: 85" 4|5. Vencedor (1) 40,00. Dupla (13) 34,00. Placês (1) 22,00 e (4) 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.364.480,00. TANGUA': M. C. 6 anos. S. Paulo. Por: Jovial Juror e Viajada. Proprietário: Stud 12 de Maio. Treinador: Levi Ferreira. Criador: Alcides Lara Campos.

5.º Páreo — 1.600 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 100.000; Cr$ 30.000; Cr$ 20.000; Cr$ 15.000; — ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL — *Handicap Especial.*

1º Kaki, L. Rigoni	59	75.903	21,00	12	25.017	40,00
2º Crysalide, O. Ulloa	52	42.146	37,00	13	24.549	41,00
3º Melissa, J. Portilho	52	37.043	43,00	14	24.296	41,00
4º Keliana, P. Labre	52	3.166	499,00	22	1.436	701,00
5º Vesta, A. Satnos	57	37.043	43,00	23	14.651	68,00
6º Mabu, U. Cunha	57	40.343	39,00	24	18.042	56,00
7º Cantarelle, C. Dias	50	42.146	37,00	33	3.477	289,00
				34	12.219	82,00
		196.601		44	2.724	370,00
					126.611	

Não correu: Citadelle.

Diferenças: 3 corpos e 1 e meio corpo. Tempo: 99". Vencedor (1) 21,00. Dupla (14) 41,00. Placês (1) 16,00 e (5) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.600.230,00. Kaki: F. A. 4 anos. Paraná. Por: Fair Trader e Nereida. Proprietário: Gustavo Schille. Treinador: Luis Tripodi. Criador: Haras Paraná Limitada.

6.º Páreo — 1.300 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000; Cr$ 24.000; Cr$ 16.000; Cr$ 12.000; Cr$ 5.000.

1º P. Negro, Jos. Baffica	55	37.282	53,00	11	4.846	216,00
2º Odre, J. Martins	55	72.919	27,00	12	23.457	45,00
3º R. Tocantins, A. Santos	55	39.602	50,00	13	13.324	79,00
4º S. Emilion, H. Vasc.	55	43.677	45,00	14	17.960	58,00
5º Procurador, I. Amaral	54	9.068	217,00	22	4.299	243,00
6º Duraznito, H. Cunha	54	13.415	147,00	23	21.033	50,00
7º Altaneiro, U. Cunha	55	16.914	116,00	24	22.834	46,00
8º Kibravo, F. G. Silva	54	12.107	163,00	33	2.388	438,00
9º M. Wonderful, G. Alm.	55	2.705	728,00	34	16.126	65,00
				44	5.308	197,00
		247.689			131.575	

Não correram: French Cancan e Carroussel.

Diferenças: 3 corpos e cabeça. Tempo: 81" 4|5. Vencedor (6) 53,00. Dupla (23) 50,00. Placês (6) 18,00, (3) 15,00 e (8) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.425.760,00 POETA NEGRO: M. C. 3 anos. São Paulo. Por: Buen Tiempo e Criticona. Proprietário: Stud Capanema. Treinador: João Piotto. Criador: Haras Pindamonhamgaba.

7.º Páreo — 1.300 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000; Cr$ 21.000; Cr$ 14.000; Cr$ 10.500; Cr$ 5.000

1º Igni, C. Dias	55	31.946	63,00	11	2.598	364,00
2º Urupanan, I. Souza	53	13.279	150,00	12	25.333	37,00
3º Coroatá, U. Cunha	56	37.296	54,00	13	17.292	55,00
4º Imary, J. G. Silva	53	32.179	62,00	14	7.123	133,00
5º Terpsicore, D. P. Silva	56	5.614	356,00	22	15.845	60,00
6º Damar, G. Queiroz	53	7.447	268,00	23	25.696	37,00
7º Donatrice, L. Rigoni	56	48.241	41,00	24	9.561	99,00
8º Vedeta, P. Fern.	56	1.580	1.264,00	33	8.555	110,00
9º Malzbir, F. G. Silva	55	4.537	440,00	34	5.850	162,00
10º Aracia, O. M. Fern.	56	47.498	42,00	44	1.047	903,00
11º Kiribenda, A. Santos	56	21.628	92,00		118.900	
		251.245				

Não correu: Barricade.

Diferenças: focinho e 2 corpos. Tempo: 82" 4|5. Vencedor (9) 63,00. Dupla (34) 162,00. Placês (9) 21,00, (10) 35,00 e (4) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.278.500,00 IGNI: F. C. 4 anos. São Paulo. Por: Bridle Path e Cyria. Proprietário: Helio França. Treinador: José Lourenço Filho. Criador: Raul Veiga de Barros.

8.º Páreo — 1.300 metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 55.000; Cr$ 16.500; Cr$ 11.000; Cr$ 8.250; Cr$ 5.000.

1º Rio Negro, A. Santos	52	100.163	15,00	11	45.435	31,00
2º Rúbia, C. Dias	55	24.205	70,00	12	52.514	27,00
3º El Bacan, U. Cunha	56	16.752	101,00	13	12.078	118,00
4º Ronsard, O. Ulloa	60	100.163	15,00	14	37.801	38,00
5º Scipião, H. Vascone.	52	46.141	37,00	22	3.436	414,00
6º Solon, I. Souza	55	5.150	328,00	23	2.585	551,00
7º Sólio, P. Labre	54	2.077	815,00	24	13.756	103,00
8º M. Polar, G. Queiroz	49	9.309	182,00	34	3.553	401,00
				44	7.915	180,00
		212.797			179.073	

Não correram: Zorai, Gluck, Iponica, Ivone de Carlo, Kingdon.

Diferenças: vários corpos e 3|4 de corpo. Tempo: 77" 4|5. Vencedor (1) Cr$ 15,00. Dupla (14) Cr$ 38,00 Placês (1) 12,00 e (10) 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.486.120,00. RIO NEGRO: M. P. 6 anos. S. Paulo. Por: High Sheriff e Ipiranga. Treinador: Ernani Freitas. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Criador: Haras São José e Expeditus.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	32.275.710,00
C O N C U R S O S	Cr$	1.086.090,00
TOTAL GERAL	Cr$	33.361.800,00

Flamengo . . .

(Conclusão da página 13)

SEM MODIFICAÇÕES O OLARIA

Os bariris, agora dirigidos por uma Comissão Técnica, apresentarão os mesmos homens que formaram na última partida inclusive com Nelsinho no comando e Luís na meia esquerda que resolveram finalmente os últimos problemas do ataque.

De uma forma ou de outra, será indiscutível que o Flamengo apresenta-se como favorito absoluto. E' uma equipe de maior categoria e que poderá até vencer sem grandes dificuldades.

OS DOIS TIMES

As equipes alinharão com as seguintes constituições:

FLAMENGO: Fernando; Bolero e Milton; Santana, Dequinha e Jordan; Luis Carlos Moacir Henrique, Dida e Babá.

OLARIA: Valter; Pinheiro, Renato e Rubens; Wilson e Jorge; Milton, Silvio Nelsinho, Luís e Saul.

Jaime Alves . . .

(Conclusão da página 13)

homenagem especial pela sua recente conquista do título sul-americano.

Aliás, deve-se salientar que a equipe de pugilistas de São Paulo, que vai intervir na noitada de hoje, foi organizada pelo grande campeão brasileiro.

O PROGRAMA

Eis as lutas que serão efetuadas hoje:

Pêso-leve — Vitório de Sousa (Madureira) x Valter Porfirito (Wilson Russo); Adilson Arruda (Mad.) x José Cruz (W. Russo); Eroltides Silva (Ciper) x Etelvino Lima (W. Russo); meio-médio — Valquino Modesto (Madureira) x Antônio de Paula (W. Russo); meio-médio ligeiro — Jaime Alves (Flamengo) x Laudelino Batista (W. Russo).

FRONTENAC TEM CHANCE SEGURA PARA GANHAR OUTRA

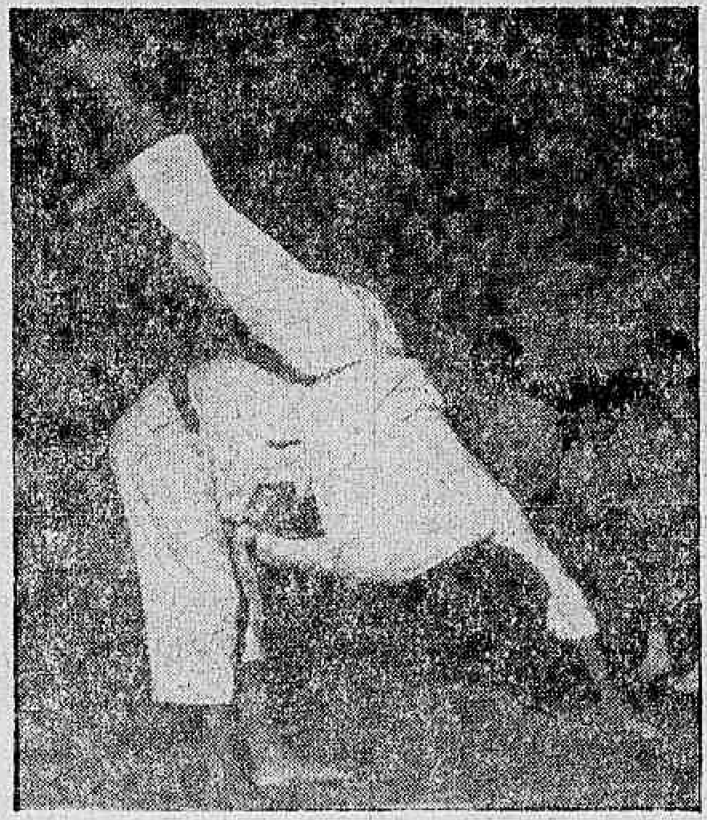
Volta a competir esta tarde no terceiro páreo do programa, o cavalo FRONTENAC com chance segura para marcar sua terceira vitória consecutiva no Hipódromo da Gávea. O defensor do Stud Seabra seguiu em grande forma de treinamento e vai enfrentar sua pista predileta, assim como adversários que regulam com suas possibilidades. Basta confirmar as derradeiras exibições para assinalar seu triunfo. É na realidade uma das melhores indicações do programa desta tarde na Gávea.

BRASIL SAGROU-SE CAMPEÃO INVICTO DE TÊNIS DE MESA

Judocas (infantis) dão "show" hoje na TV-Tupi

Judocas infantis da Academia Haroldo de Brito, em Ipanema, estarão hoje (13 horas) frente às câmaras da TV-Tupi disputando as finais da "Taça Eficiência" dos alunos que mais se destacaram durante o anon a Academia, num autêntico "show" dêsse esporte que no Brasil, em tão pouco tempo granjeou enorme número de adeptos, que pode ser considerado, hoje, como um dos mais populares.

Os judocas (de 4 a 12 anos) estarão empenhados em lutas que abrangerão as três categorias numa competição em que o público em atividade autêntica arte, pois o judô não é uma arma e sim arte, arte esportiva que possibilita não apenas a vitória do fraco contra o forte, mas ensina a ser forte em todos os sentidos além da humildade, pois os adversários — vencidos ou vencedores — devem baixar a cabeça e olhar para o solo.



Alunos da Academia Haroldo de Brito treinam diàriamente sob a vista de grande público e aí vemos Pedro Carvalho aplicando o "seoinage" em Gilberto Bufara (ambos de 12 anos)

UM POUCO DA ACADEMIA

A Academia Haroldo de Brito, na Rua Jangadeiros 1, na Praça General Osório, em Ipanema, é dirigida pelo seu presidente Haroldo de Brito, e foi fundada em 1948 tendo hoje mais de 300 alunos, com cêrca de 250 alunos infantis, sendo a sua especialidade o Judô Infantil, onde aprimora a parte física e psíquica da criança, sob constante assistência de médicos.

A Academia Haroldo de Brito ostenta vários títulos, entre êles o de ter 2 campeões cariocas (Rubem Bogosian e Otfried Ferdinand von Wieser) e 22 vice-campeonatos por equipe (1957 e 1958).

Realiza a Academia duas competições anuais para trabalho psíquico e estímulo esportivo, sendo uma "individual" e outra por "equipe", esta para dar à criança o espírito de cooperação.

Tem também a Academia, "sauna" para uso dos atletas, possuindo suas dependências todo o confôrto necessário ao atleta, dois salões para aprendizagem e competição, tendo a sido solicitada várias vêzes para exibir seus atletas infantis no Monte Líbano, Caiçaras, e outros clubes, além de estações de TV, a fim de incutir no meio da juventude a prática dêsse nobre esporte.

EXTENDENDO-SE...

Possuindo um corpo de instrutores dos mais capazes, instrutores especializados no Judô Infantil, onde despontam Armando Poverelli (faixa preta 1.º Dan); Leopoldo de Lecca (f. p. 1.º dan); Fábio de Oliveira Carvalho (f. p. 1.º dan); Antônio Fernandes (faixa marron 1.º kyu) e Wilson Teixeira (faixa marron 1.º kyu), os resultados colhidos no sentido da criança têm sido satisfatórios e mesmo considerados como ótimos, a tal ponto que hoje já é pensamento dar formação a um clube (que terá a sua instalação entre o Pôsto 6 e o Bar 20) que reuniria não apenas o setor masculino, mas também o feminino, pois seria recreativo-esportivo-social, controlada, disciplinada, com número de sócios limitado para maior atenção à juventude. Seria um clube só para jovens, atendendo aos problemas atuais da juventude, com parte esportiva intensa e o setor social bastante controlado.

Terá o clube a assistência de renomados médicos tais como o dr. Pedro Bloch, dr. Licínio Velasco, dr. Brun Negreiros e também o dr. Domingos Lemos; dando uma segura orientação sadia para os tão falados problemas de hoje.

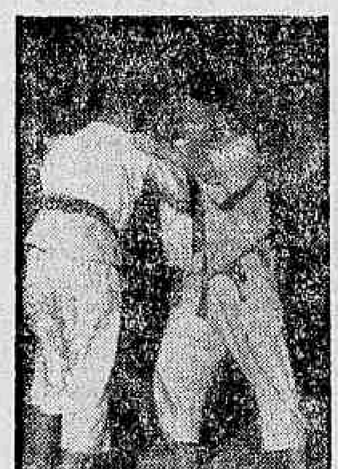
O QUE E' O JUDÔ

O judô, diz o professor Haroldo de Brito ao repórter, é um esporte másculo, pela dinâmica de suas ações e sua agressividade mas sua concepção é de elevada moral e lealdade consistindo em luta no chão e em pé e defesa pessoal. E pode ser praticado por criança de 4 anos até o veterano adulto de 75 anos, como é o caso do mestre japonês Kyuzo Mifuni, 10.º dan japonês, hoje com 75 anos, e que há 50 anos não falta a um treino diário. Isto só representa várias palavras do benefício do judô.

E' verdade que às vêzes, nós professôres encontramos alguns problemas na criança, provenientes dos próprios pais que não cooperam diretamente com os trabalhos da Academia pois não atendem ou ficam alheios às manifestações da criança. Felizmente isso é uma diminuta minoria. Deve-se compreender que no Judô, além da criança adquirir uma confiança necessária e real, são também corrigidos vários problemas de ordem física e psíquica da criança.

HISTÓRIA DO JUDÔ

Foi o professor Jigono Kano (nascido em 1860, em Mikage, município de Hyogo no Japão, sendo o terceiro filho de Jirosaku Kano), que com a idade de 23 anos apresentou a nova modalidade — Judô — no templo de Eishoji perto de Tóquio. Existe uma ética no Judô — explica o professor Haroldo de Brito — e radicada na religião, e sendo esta a grande modeladora da alma, e sabendo que somente antes da última guerra o Govêrno japonês reconhecia cêrca de 500 religiões, religiões essas em que o judô tinha fundamento. Existe a concepção moral onde se observa a um só tempo a religião e o cavalheirismo que é a concepção moral originária e fundamental do Judô. O Judô não é uma arma ofensiva, mas o indivíduo deve e pode ter em si uma fôrça defensiva individual para a sua segurança, pois é fácil constatar-se que um judoca não é arrogante, e o "Judô, quando mestre em forma, é detentor permanente de um formidável poder defensivo", segundo expressões de professôres, mas o judô só deve ser utilizado segundo a concepção moral do Judô, pois um judoca é cordial, tolerante, e um diplomata, sempre fugindo à arrogância e ao exibicionismo. E' isso — concluiu o professor Haroldo de Brito — que ensinamos às crianças, é assim que formamos o corpo e o espírito em nossa Academia.

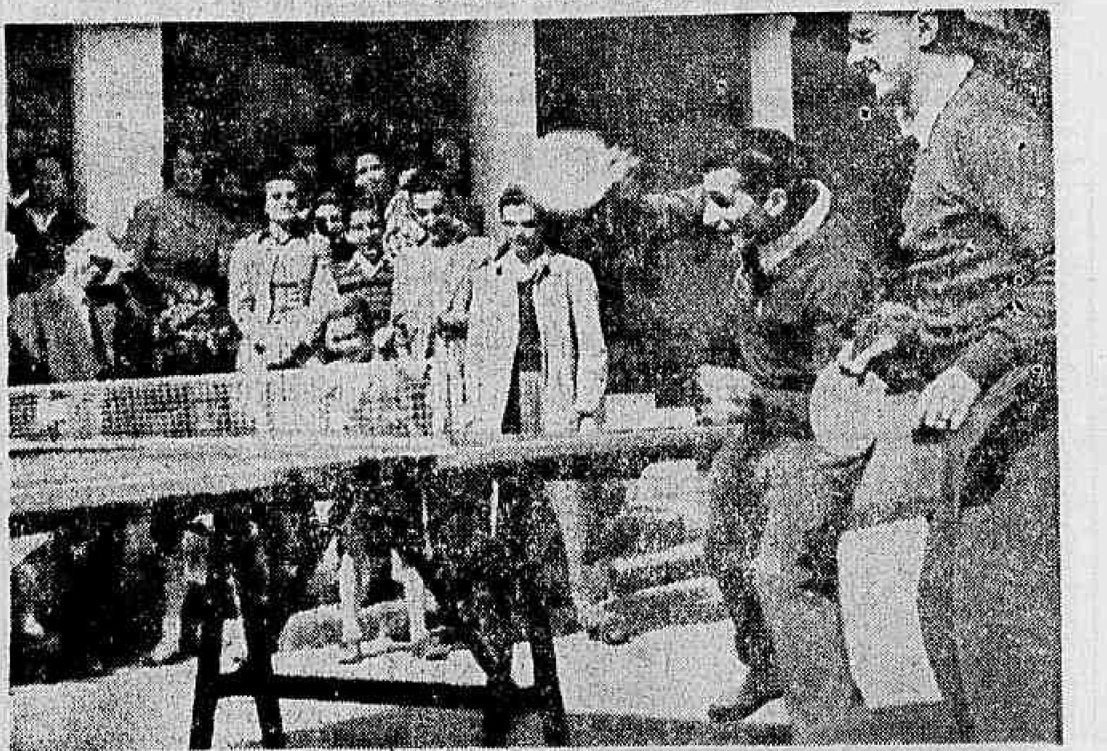


Carlos Alberto Castelo Branco (9 anos) tentando a guarda de Paulo Wenthausen (11 anos) num treino

Dois faixas verdes se defrontam dando início a uma luta, vendo-se José Júlio Teles (de costas) e Jorge Alberto Mourão (capitão da equipe campeã da Academia), observando-se a agressividade de Mourão nas exibições realizadas

Muitas vêzes sob os olhares orgulhosos de suas mamães, os judocas infantis da Academia se esmeram, como é o caso de Gabriel Hermes Neto tentando aplicar o "arm-lock" num faixa verde

BATISTA BODERONE



Que também voltou vitorioso do Campeonato Sul-Americano de Caracas, é um dos grandes raquetistas nacionais. Segundo declarou ao DC, não teve melhor participação durante o torneio porque no intervalo de um treino contraiu um forte resfriado. Foi quarto colocado individual, perdendo sòmente para brasileiro

O Tênis de Mesa foi outro esporte que contribui para o ano de ouro do esporte brasileiro. Sua façanha, tornando-se bicampeão invicto, na cidade de Caracas, é uma das proezas mais expressiva para o conjunto de vitórias que o Brasil acumulou neste ano de 1958. É uma página gloriosa, principalmente para o esporte amador nacional, que muitas das vêzes sai no anonimato, trazendo louros de grande categoria.

Com a segurança e experiência adquirida por esta equipe no cenário sul-americano, nesta gloriosa jornada, é, sem dúvida, um passo concreto para brilhar em pugnas onde se reunam os ases maiúsculos do tênis de mesa do mundial. E esta oportunidade não estará muito longe, pois, em 1959, teremos em março, na Alemanha, o certame mundial, na cidade de Dortmund.

SUPREMACIA ABSOLUTA

Neste esporte, como ficou provado, a nossa supremacia é absoluta. A equipe do Chile que poderia ser o maior entrave para as nossas pretensões não compareceu ao certame. Admitimos, porém, que mesmo que esta representação lá comparecesse nada poderia fazer, face ao poderio da seleção nacional, que conquistou todos os títulos.

EQUIPE FEMININA

A delegação feminina foi composta de três grandes jogadoras. Nakma Cruz, Edith Dávila e Dinha Boscoli, laurearam-se em títulos individuais e por equipe. Nakma Cruz e Edith Dávila, nesta oportunidade, sagraram-se bicampeãs, pois foram integrantes da equipe de 1956, em Buenos Aires. Dinah Boscoli, tornou-se campeã por equipe, classificando-se em terceiro lugar, no individual e quarto na dupla mista com Batista Boderone.

EQUIPE MASCULINA

Ubiraci Costa (Biriba), Alberto Kordoglian, Jacques Roith e Batista Boderone, foram os tenistas que nos deram o bicampeonato por equipe. Biriba se tornou logo famoso pelos seus dotes excepcionais, jogando com os mais fortes adversários, derrotando-os e tornando-se campeão individual, de dupla mista e dupla simples. Apesar de ser de menor idade (14 anos) foi a Caracas como representante da equipe adulta, fazendo presença das mais notáveis. Alberto Kordoglian, conseguiu dois vice-campeonatos de dupla simples e mista e o título de campeão por equipe. Jacques Roith, obteve o campeonato de individual de dupla e campeão por equipe. Batista Boderone, colocou-se em quarto pôsto individual e o vice para dupla individual.

CLASSE DE JUVENIL

Gilson Vieira que com a ida de Biriba na categoria de adultos, foi o único jogador brasileiro desta categoria. Gilson se tornou campeão individual de simples, vencendo com relativa facilidade os seus adversários.

O PRÓXIMO, NO BRASIL

Ao que ficou assentado no Congresso, o próximo campeonato sul-americano será realizado nesta capital no ano de 1960. Espera-se que na Cidade do Rio de Janeiro, venha a ter êste certame o mesmo brilho do recentemente realizado e que o Brasil tente o título glorioso de tri-campeão invicto.

UBIRACY COSTA (BIRIBA)

Ao lado de dois companheiros que intervirain no certame da Venezuela, Emiko Takatdho, que não competiu por falta de adversária e Jacques Roith, que traz grandes títulos em sua bagagem

GRANDE CAMPEÃO

Ubiraci Costa apesar da sua pouca idade, já é um dos maiores raquetistas da América do Sul. — Na foto, quando desembarcava no Aeroporto Santos Dumont, de volta da gloriosa jornada de Caracas

Candidato a Chicago

Zeni de Azevedo: assim é connecido o famoso Algodão um dos maiores cestebolistas brasileiros de todos os tempos.

Sua longa carreira no basketball é um atestado expressivo da sua pujança e amor ao Brasil. Entre os invejados títulos que possue, tem que é algo verdadeiramente grandioso: foi a três Olimpíadas, Londres, 1948 — Helsinque, 1952 e Malbourne, 1956, e ainda tem classe suficiente para ir à próxima que será em 1960 — na cidade eterna de Roma. O seu nome já desfilou várias vêzes como campeão brasileiro, sul-americano, tendo sido em 1954 — vice-campeão do mundo, consagração esta que teve lugar no Estádio do Maracanãzinho. Apesar de ter mais de dez anos de basketball, o seu comêço foi no Aliado de Campo Grande, transferindo-se depois para o Flamengo, onde êste ano tornou-se octa-campeão da cidade, é um nome em grande evidência para integrar a seleção nacional que irá ao "PAN" em agôsto de 1959, na cidade de Chicago.

A INFLUÊNCIA DO SANGUE NA CURA

dos nervosos, debilitados alérgicos, diabéticos, envelhecidos precoces das doenças da pele, pulmões etc. Clínica DR. OLIVIO MARTINS Av. 13 de Maio n. 13 — 19º andar, salas 4, 5 e 6. Edifício Municipal. Diàriamente das 14 às 19 horas. Peça "grátis" o livro "O PODER CURATIVO DO SANGUE". Remessa pelo Correio, sob reg. mediante envio de Cr$ 9,50 em selos. Para consulta, marque hora pelos fones: 22-5365 ou 27-6723.

Polo em Revista

WALTER BRANDÃO

Ao que tudo indica, será reiniciado na próxima semana o torneio «Rio Magazine», interrompido em virtude do campeonato brasileiro de polo. Hoje porém haverá no Itanhangá dois amistosos.

SANTA MATILDE E JACAREPAGUÁ

O novo Santa Matilde, fêz ontem a sua apresentação, enfrentando o Jacarepaguá, no Itanhangá. O quarteto estava assim constituído: — Angelo Sertório, Humberto Pimentel Duarte, Jorge Corrêa da Lage e D. João. O Jacarepaguá com Maurício Memória, Jacinto Sá Lessa, Maurício Spyer e José Carlos Kruel.

TAÇA «11 DE OUTUBRO»

Homenageando o Regimento 9 de Julho, corporação da Fôrça Pública de São Paulo, a F. P. H. fêz realizar um torneio com o nome de: — «Taça 11 de Outubro», que terminou com a vitória do Santana (equipe do coronel João Franco Pontes). Tomaram parte na competição os seguintes quartetos: — Club de Campo, Hípica (A e B), Santo Amaro e Santana (C. P. O. E.). No encontro final entre Santana e Hípica «A», sagrou-se vencedor o Santana, pelo score de 8 a 5. O time vencedor estava assim constituído: major Carnaúba, coronel Franco Pontes, cap. Long e o aspirante Caribú.

TORNEIO «MAJOR FERNANDO DA SILVA»

Embora marcada para quarta feira passada só hoje deverá ser iniciado o torneio «major Fernando da Silva». O primeiro encontro será entre o Club de Campo (time do Fernando Marlos) e o 9 de Julho, e o segundo, entre a S. H. P. «A» e S. H. P. «B». A novidade da equipe «B» é a presença de Michael (cunhado do Álvaro Catão), agora entusiasta da pólo.

LAERT ASSUNÇÃO, CONTUNDIDO

Laert Assunção, talvez não atue hoje por se encontrar contundido. Também Roberto Rochert, está de malas prontas para ir até Buenos Aires.

NOVOS «ANJOS»

A preliminar do jôgo Jacarepaguá e Santa Matilde, apresenta-se como novidade no Rio. É que os filhos de diversos polistas, menores de 16 anos, formaram dois quartetos e vão disputar em melhor de três uma taça denominada «Didú de Souza Campos». Uma das equipes já foi batizada e chamar-se-á de: — «Os anjos de Jacarepaguá». Nela fazem parte dois filhos do Buby Padilha e dois do Maurício Memória. O Itanhangá apresentará em seu quarteto o Diduzinho Souza Campos, Amilcar Bezi Filho, Aguinaldo Filho e Miguelzinho Faria.

NOTICIÁRIO INTERNACIONAL

Num torneio realizado em Buenos Aires, denominado «Intercircuitos», a equipe do «La Concepcion» sagrou-se campeã, ao derrotar na final o Santa Ana por 8½ a 5. O quarteto vencedor somou 12 «goals» de handicap, Francisco Soldati (3), Juan J. Binquier (3), Marcelo Dorignac (3) e Eduardo Salveyra (3). O Santana com Roberto Jacobcke (1), Gaston Dorignac (2), Hector Jacobcke (3) e Francisco Dorignac (6), num total de 15 «goals».

MEDIA LUNA, VICE-CAMPEÃO

Ao derrotar o «El trebol», o já famoso Média Luna, laureou-se vice do torneio. O Média Luna somava 7 «goals» de handicap, assim distribuidos: Juan Oteiz (1) Martin Reynal (2), Arturo Reynal (2) e Luiz T. Nelson (2). O escore foi de 11 a 8.

PETE BOSTWICK, BRILHOU

No campeonato aberto de Hurlingham, atuando pela Venado Tuerto, o norte-americano Pete Bostwick, foi considerado pela crônica portenha como o melhor jogador da competição. O encontro em que o famoso astro tomou parte foi de sua equipe contra o Hurlingham, do qual saiu vencedor o Venado por 13 a 6. O quinteto vencedor somou 34 «goals» de handicap assim distribuidos: — Pete Bostwick (7), Roberto Cavanag (10), E. Albedi (9) e J. C. Alberdi (8), total 34. Hurlingham com A. Zembornin (4), O. Olmos (4), W. Lacey (6) e Frias Ayerza (5). Total, 19 «goals».

COPA REPÚBLICA ARGENTINA

Em Palermo, no campo número 2, El Trebol enfrentará o Média Luna e o Santana o La Concepcion. Em Hurlingham, o Tortugas derrotou o Los Pinguinos por 11 a 3. O Tortugas somou 28 «goals» e o adversário 21. No outro jôgo, o Los Ranchos venceu por W. O., por não ter comparecido o time do coronel Suarez.

SANTANA, CAMPEÃO

Na foto vemos a equipe do Santana, campeã do torneio "11 de Outubro". Da esquerda para direita vê-se o capitão Long, aspirante Caribu, cel. João Franco Pontes e o major Carnaúba

DIDU, O NOVO CAPITÃO

Na foto, vemos Didu de Sousa Campos, veterano astro do polo carioca, agora cotado para capitão do Itanhangá

PARA MÁQUINAS DE COSTURA

DIVERSOS MODELOS

GABINETE CR$ 4.000,00

MESAS CR$ 3.000,00

ACEITA-SE ENCOMENDA PARA QUALQUER TIPO DE MÁQUINA

C. A. RODRIGUES

Rua Haddock Lobo, 03 — Tel. 34-5205

DC apresenta em primeira mão o esbôço do regulamento da 'Taça Brasil'

Cartas na mesa

O recente "knock-down" que o vivíssimo turco Abrahim Tebet impôs ao CND nos mostra que o combate está próximo do seu final. Sob o ponto de vista jurídico, a medida liminar obtida pelo Clube Atlético Mineiro — maior glória esportiva das Alterosas — nos mostrou uma outra face frágil do Conselho. Paradoxalmente, no ano em que o esporte brasileiro alcança sua maioridade técnica no concêrto mundial, o CND coleciona surras, uma atrás da outra. Isso é prova evidente que êle está deslocado, no meio em que vive. Se considerarmos o desprestígio que dela emanará contra o CND, veremos que a vitória do Atlético — embora parcial — é de valor decisivo. Vejamos que jeito trará a vítima, quando tentar erguer-se da lona que beijou outra vez tão grotescamente. Os impactos recentes, desferidos pelo Bela Vista e pela hilariante anistia geral que o próprio CND lançou (êle próprio se soca...) nos mostram que estamos defronte a um gladiador em fim de carreira. Hoje o CND não é mais aquêle de 41, que todo lampeiro botou a corôa de rei absoluto do esporte brasileiro. Vai sair "grog" dessa lutinha com o Atlético e se tivesse o justo sentido do ridículo desistia logo de seguir carreira. Todos e tudo têm uma hora marcada com o Destino. A do CND chegou. Adeus...

•

No Rio os clubes jogam o campeonato certos de que vão ter prejuízos sérios, ao final de cada temporada. Em São Paulo chegaram ao cúmulo de estender as atividades das equipes a dois e três jogos por semana, em autêntico atentado contra o físico. O presidente João Havelange chega da Europa e traz uma idéia salvadora para o mal que os clubes reclamam: a taça mundial de clubes. Pois o homem anda pregando num deserto de cérebros. Não houve, até agora, um único presidente de clube que procurasse saber o que é a taça mundial de clubes, como se encontrará o clube campeão brasileiro para disputá-la, e daí para a frente. Não duvidamos de que, com a idéia concretizada através o regulamento competente, os presidentes das nossas agremiações venham a se interessar pela nova realização em fóco. Mas há necessidade urgente de que êles se disponham a auxiliar num mínimo possível, os homens que estão tentando organizar o futuro campeonato brasileiro de clubes, decorrência da nova versão de copa do mundo que Havelange trouxe da Europa. É possível que a "Taça Brasil" venha a encontrar inimigos: aquêles que pela irreprimível vontade de viajar gratis, acham que após os campeonatos regionais só cabem as excursões do tipo Bela Vista. É certo, porém, que o campeonato brasileiro de clubes terá muito mais adeptos que oposicionistas. É preciso que se compreenda bem o que significará para um clube poder ostentar o galardão de campeão do Brasil. Depois, campeão das Américas, e, quem sabe, mais tarde, campeão do mundo?...

Havelange está com a chave do mistério financeiro dos clubes nas mãos. Oferece-a, de bom grado. Pelo menos, descobriu o segrêdo para se renovar o interêsse popular pelo futebol. E não há época melhor para êsse segrêdo ser revelado, do que o ano em que se conquistou a taça "Jules Rimet". O torcedor pode ficar sabendo, de cara, que a "Taça Brasil" e tôdas as demais competições que dela emanarão até a "taça mundial de clubes", terão uma fôrça emocional de tremenda qualidade: serão disputas eliminatórias. Revitalizando o interêsse do torcedor, os clubes só podem se sentir vitoriosos. E a idéia em marcha lhes faculta justamente isso.

NEY BIANCHI

SENSAÇÃO NO MARACANÃ:

FLU X AMÉRICA: NÃO PODEM PERDER, SÓ UM PODE VENCER

Yustrich e Zezé, duelo nos túneis

Yustrich e Zezé Moreira os homens que encarnam o técnico autoritário e despótico no moderno futebol carioca, estarão frente a frente esta tarde, no Maracanã, dirigindo, respectivamente, as equipes do América e do Fluminense, cujos destinos no campeonato estão intimamente relacionados com o resultado do embate de hoje.

Qualquer das duas equipes terá de «matar-se» para não conceder os dois pontos ao adversário porque, nesta altura, uma derrota significará a extinção de tôdas as esperanças e o recuo para um ponto em que o líder quase fica a fugir de vista

EQUILÍBRIO DE FÔRÇAS

Teòricamente as duas equipes apresentam fôrças iguais. O América é, talvez, um conjunto mais apurado. Já está com cada peça em seu lugar e não apresenta parafusos soltos. Mesmo a ausência do titular Leônidas não deverá romper o equilíbrio do time, que está desenvolvendo uma trajetória brilhante dentro do campeonato, a ponto de merecer um lugar destacado no noticiário especializado, onde está consagrado como revelação do ano.

O Fluminense ainda não se encontrou como equipe. É um plantel bom que já sacrificou dois técnicos. Pirilo e Jorge Vieira não conseguiram desvendar o perfil do conjunto ideal e rodaram, como disse com graça um humorista da moda. Agora toca a vez de Zezé Moreira. Psicològicamente, é mais um trunfo para os tricolores manipularem mas no terreno técnico pròpriamente dito, será impossível prever até onde poderão ir os companheiros de Telê.

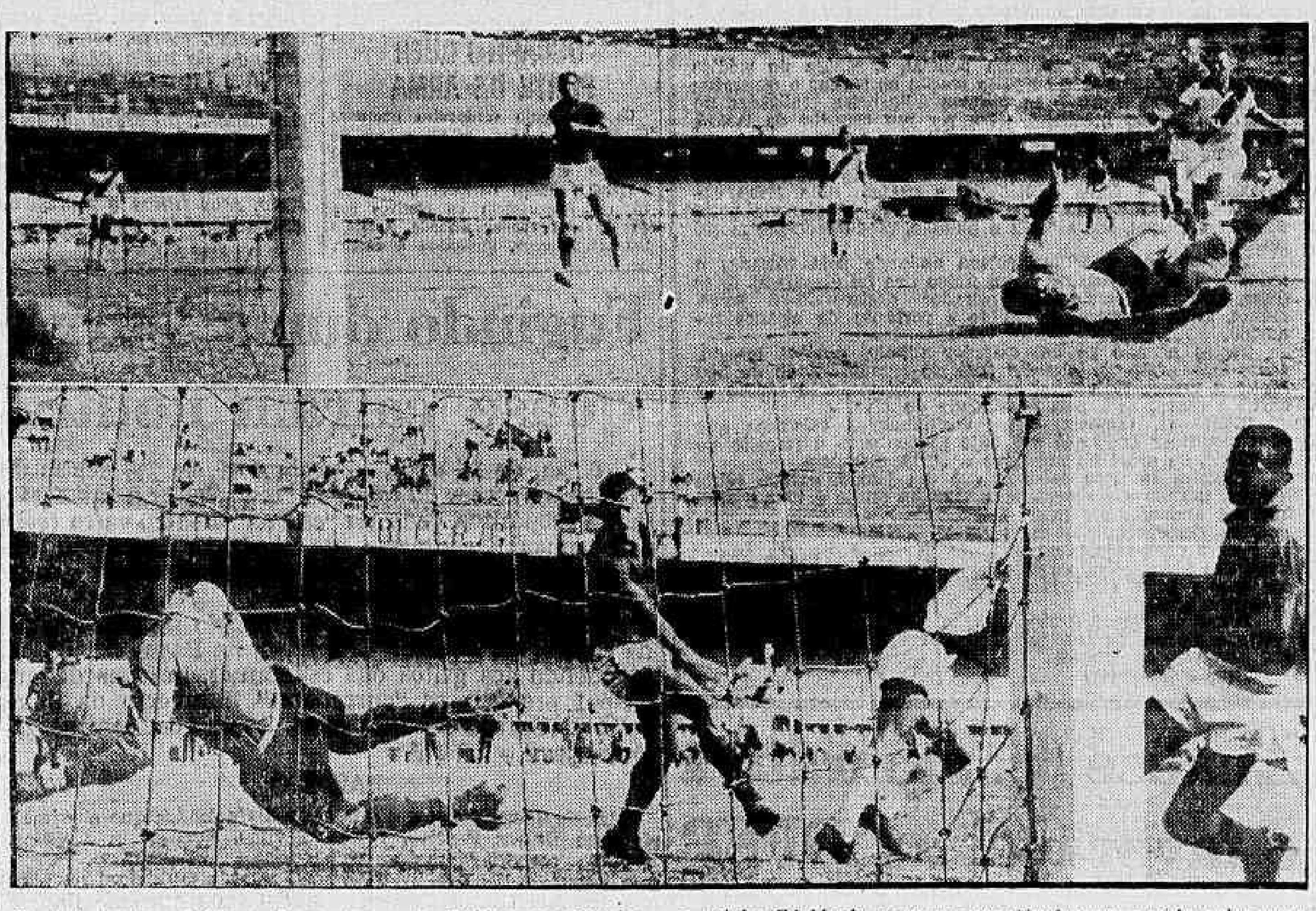
MODIFICAÇÕES NA VANGUARDA

Intensificando o treinamento da semana, Zezé Moreira encontrou uma fórmula para a vanguarda que, podendo não ser a definitiva, é inédita e, ao observador, parece lógica, se compararmos as características de cada elemento com as funções a desempenhar dentro do campo.

O lançamento de Romeu pela extrema esquerda visa, principalmente, recuperar Mozart como

(Conclui na página 9)

GÔLS DE DELÉM FALSA ILUSÃO DE VITÓRIA



Os dois tentos obtidos pelo centroavante Delém na primeira etapa da partida, oferecendo à torcida a impressão (falsa) de que o Vasco arrancaria para uma irresistível goleada sôbre o Bonsucesso, aparecem nitidamente nas fotos acima, colhidos no Maracanã pela objetiva do nosso companheiro Veneziano. Embaixo, o primeiro gôl; em cima o segundo e em ambos o goleiro Zé Maria aparece inapelàvelmente batido pelos arremessos do pilôto cruzmaltino. Delém e os seus companheiros não fariam tentos na segunda etapa, mas o Bonsucesso conseguiria três e através dêles o empate sensacional que marcou o desfecho da partida

PRIMEIRA FÓRMULA EM JULGAMENTO

Taça Brasil igual à Taça da Inglaterra

Na presença do presidente João Havelange — que em princípio julgou coerente a fórmula — o conselheiro Abrahim Tebet revelou em linhas gerais o que poderá vir a ser o regulamento da «Taça Brasil», torneio destinado a apontar o clube campeão de futebol do território nacional, e que estará automàticamente classificado para disputar as eliminatórias subsequentes, que poderão levá-lo à final da «taça mundial de clubes», idéia que JH trouxe da Europa, após entendimentos com os dirigentes da União Européia de Futebol.

A idéia de Abrahim Tebet revela que a futura «taça Brasil» poderá ser disputada nos moldes da «taça da Inglaterra» (eliminatórias simples) com adaptações tiradas da fórmula recentemente aprovada para a disputa do campeonato brasileiro de seleções regionais (distribuição dos jogos por zonas geográficas), estabelecendo-se, como princípio básico, que poderão inscrever-se todos os clubes profissionais do Brasil, mediante pagamento de uma taxa à CBD (ainda não estabelecida), além da qual ela ganhará as porcentagens legais por «match».

QUATRO ZONAS

A fórmula de Abrahim Tebet, que após estar devidamente regulamentada será submetida ao Conselho Técnico, e, posteriormente, à diretoria da CBD, pode ser resumida por suas próprias palavras:

— As eliminatórias nos moldes da "taça da Inglaterra" seriam feitas em quatro zonas distintas, que evitariam deslocamentos penosos e custosos, para os clubes: Norte, Noroeste, Centro e Sul.

— E como chegaríamos aos jogos decisivos? — indaga o repórter.

Abrahim tem a resposta na ponta da língua:

— Cada zona apontará um vencedor. Dêsse grande peneiramento sobram, portanto, quatro clubes.

— E depois?

— Depois iremos às semifinais.

— Num jôgo só?

— Claro. Num jôgo só.

— E se tiverem de jogar o vencedor do grupo Norte com o vencedor do grupo Noroeste? Que sede será indicada? Como será indicada?

— Por sorteio. E' a maneira mais exequível. E mais rápida.

(Conclui na página 9)

ZÉ MARIA COLABOROU

O goleiro do Bonsucesso é visto na foto interceptando uma bola lançada sôbre a área e que Delém tentava aproveitar. Zé Maria, que andou falhando em alguns lances na primeira etapa, acabaria por firmar-se e levar a sua contribuição para o empate sensacional obtido sôbre o Vasco da Gama

VASCO BRINCOU COM FOGO...

Virada espetacular do Bonsucesso: 3 x 3

O Vasco da Gama perdeu mais um ponto nesta fase final do campeonato carioca de futebol, permitindo que o Bonsucesso chegasse a um empate de 3 x 3 no jôgo que ambos disputaram ontem à tarde, no Maracanã e em cuja disputa o time líder do certame chegou a comandar de 3 x 0 o marcador.

O grande (e fatal) êrro dos cruzmaltinos foi acomodar-se em campo depois dos 3 x 0, dando condições aos rubroanis para a deflagração de uma violenta reação que se coroaria de inteiro êxito no último minuto da partida, quando Yedo marcou o tento de empate.

DOMÍNIO AMPLO

A equipe cruzmaltina jogou fácil e com certa objetividade no primeiro tempo da partida que, disputada sob muito calor, não proporcionou a movimentação aguardada.

Três tentos conseguiu o Vasco nesta etapa, o primeiro dos quais nascido aos 10 minutos, após algumas arremetidas muito perigosas do ataque do líder do certame. O centro-avante Delém foi o seu autor, chutando forte para vencer o goleiro Zé Maria, no aproveitamento de um centro do meia Laerte.

MAIS DOIS

Seguiria o Vasco dominando a partida e pressionando muito o último reduto do Bonsucesso. Numa de suas investidas, Delém chutou e o zagueiro Chicão defendeu com as mãos. Eunápio de Queiroz, em cima do lance, apitou pênalte que Rubens cobrou duas vezes (na primeira houve invasão de área) para convertê-lo em gôl.

O terceiro tento, que surgiria para ao marcador a justa medida do domínio vascaíno, foi consignado por Delém, que chutou firme e muito próximo de Zé Maria, que teve ainda contra si o fato da bola ter resvalado em Brandãozinho antes de ganhar as rêdes.

Jogava o Vasco inteiramente à vontade e uma grande goleada se desenhava na partida.

ACOMODAÇÃO FATAL

Contrariando tudo o que a partida estava a sugerir, a disputa dos últimos 45 minutos viria a proporcionar grande

(Conclui na pág. 11)

Milagre de Garrincha salva o Botafogo: 1 x 0

Um grande gôl de Garrincha, aos 29 minutos do segundo tempo cortou o pesadêlo que os campeões estavam vivendo desde o início da partida, quando a equipe da Portuguêsa realizando um bonito futebol e fazendo tudo com lealdade, disputava a vitória de igual para igual, ameaçando repetir a façanha do Bonsucesso.

Só depois dos 20 minutos do segundo tempo, evidenciando formidável preparo físico, o time do Botafogo conseguiu levar o adversário para trás, ajudado pelo alarido de sua torcida, que pressentira naquela arrancada de desespêro um sinal de vitória, identificando-se com os jogadores e incentivando-os delirantemente.

EQUILIBRIO PERFEITO

Durante os primeiros quarenta e cinco minutos, as duas equipes lutaram palmo a palmo, realizando a Portuguêsa um estilo admirável, com marcação e cobertura perfeitas e manobras de ataque muito rápidas e perigosas.

Quando as duas formações deixaram o gramado para o descanso regulamentar, o zero a zero refletia perfeitamente o desenrolar das ações.

Cada estocada do Botafogo era imediatamente respondida pela Portuguêsa, com Sabará e Elcio em evidência.

'BLITZ" IRRESISTÍVEL

O tempo escoava-se lenta e inexoràvelmente e o desespêro já começava a apossar-se dos torcedores alvinegros. Depois dos vinte minutos do segundo tempo, impulsionado por sua platéia, o Botafogo desfecha uma "blitz" terrível, explorando, principalmente, o ponteiro Garrincha, que principiava a despontar como estrêla do espetáculo.

Eram vinte e nove minutos quando o endiabrado ponteiro, abrindo a clareira para o gôl, fu-

(Conclui na página 9)

"Troféu Brasil" em três crônicas (III)

De ULISSES LAU[illegible] DOS SANTOS

Sempre repetimos que o atletismo brasileiro não sofre solução de continuidade em sua frente. Em todo o evento atlético onde entram as mais sólidas fôrças do esporte-base do país, algo de tècnicamente bom é feito pelos veteranos ou pelos valores que despontam. O nosso atletismo, é verdade, marcha lento, mas sempre para a vanguarda.

Isto é fàcilmente comprovado quando analisamos os resultados do último «Troféu Brasil», onde devemos sobretudo, destacar alguns elementos novos e ainda outros veteranos, que deram prova disto, não chegando a se salientar mais devido às condições da pista.

BRUNO STROMEYER

O melhor resultado da competição pertenceu ao atleta gaúcho Bruno Stromeyer. O seu lançamento de 56, 94m, no arremêsso do martelo, coloca o Brasil em nível mundial, nesta prova. Êste atleta, que no Campeonato Brasileiro e no Sulamericano, não havia se apresentado de maneira tão eficaz, desta vêz surpreendeu a todos com seu excelente recorde sulamericano. É de se esperar que com a técnica evidenciada, êsse arremessador venha a atingir melhores marcas, colocando-se bem próximo dos 60 metros, o que lhe dará um lugar de destaque nos futuros Jogos Pan-Americanos. Robert.. Chao Chao e Walter Kupper foram os atletas que secundaram Bruno, com marcas de valôr.

OS MELHORES RESULTADOS TÉCNICOS

Outros atletas, muito embora, não tenha superados recordes, merecem todavia, menção, pois tiveram performances destacadas. Nos valôres novos Manoel da Silva, do Nitro Química, de S. Paulo, brilhou, vencendo a prova dos 1.500 metros com bom resultado. José dos Santos Primo fêz também uma ótima corrida nesta prova. Sebastião Mendes nos 3.000 m. com obstáculos, Peter Ostemeyer nos 400 metros, provando estar

(Conclui na página 9)

JAIME ALVES NA FINAL DO TV-RIO-RING

Um novo (e interessante) programa interestadual de lutas, que colocará dentro do ringue pugilistas destacados desta Capital e de São Paulo, será apresentado hoje, à noite, através de mais um "TV-Rio Ringue", que o Canal 13 transmitirá do seu palco auditório a partir das 21,45 horas.

A luta final do programa estará a cargo do rubronegro Jaime Alves e do paulista Laudelino Batista.

HOMENAGEM A GALASSO

Pedro Galasso — campeão brasileiro e sul-americano — estará presente na TV-Rio, durante a realização do programa de box, para receber uma

(Conclui na pág. 11)

C. DO RIO RECEBERÁ O BANGU

Desfalcado do ponteiro Beto, mas contando com dois reaparecimentos (Darci Faria e Luís Carlos), o Bangu apresenta-se hoje à tarde em Caio Martins, disputando com o Canto do Rio o seu compromisso pela quarta rodada do returno do campeonato.

Encontrará o clube de Moça Bonita, certamente, muitas dificuldades diante dos cantorrienses, mas as suas duas últimas apresentações (frente ao América e ao Flamengo) o recomendam como favorito.

ASSED NO QUADRO

Além das alterações já anunciadas, Gentil Cardoso lançará Luís Carlos na extrema direita, que teve no veterano Moacir Bueno o seu último ocupante. Luís Carlos reaparece após algum tempo de ausência, compensando em parte a ausência forçada de Beto.

Entre os cantorrienses a única dúvida localiza-se no comando do ataque onde poderá surgir Elmo ou Zequinha.

AS EQUIPES:

CANTO DO RIO — Mauro; Sinval, Hamilton e Floriano; Iberê e Ricardo; Caboclo, Osmar, Elmo (Zequinha), Paulinho e Quincas.

BANGU — Ubirajara; Darci Faria, Claudiono e Nilton; Helcio e Rubens; Luís Carlos, Mirica, Ivo Medeiros, Décio e Assed.

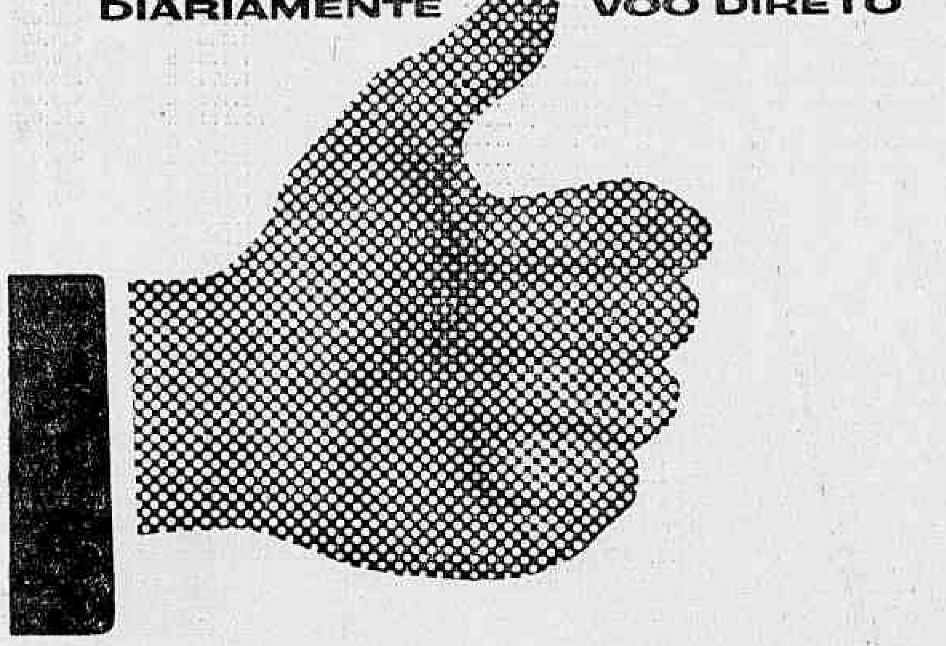
CAMPEONATO ESCOCÊS

GLASGOW, 25 (UPI) — As partidas da primeira divisão da Liga Escocêsa de Futebol, hoje realizadas ofereceram êstes resultados: — Aberdeen, 5 x Falkirk, 0; Celtic, 3 x Third Lanark, 1; Hibernian, 2 x Airdrie, 3; Motherwell, 0 x Clyde, 0; Queen of the South, 2 x Dunfermline, 3; Raith, 1 x Kilmarnock, 0; St. Mirren, 2 x Dundee, 2; Stirling, 2 x Rangers, 2.

DORES NAS COSTAS

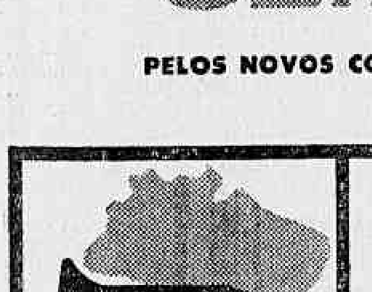
Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

DIÀRIAMENTE VÔO DIRETO

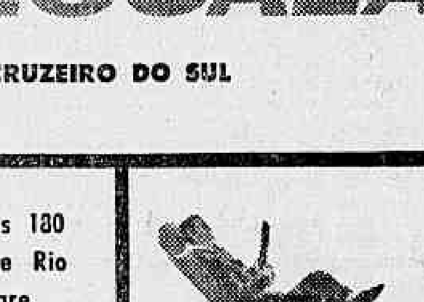


RIO PÔRTO ALEGRE SEM ESCALA

PELOS NOVOS CONVAIR DA CRUZEIRO DO SUL



Agora, apenas 180 minutos entre Rio e Pôrto Alegre. Prefira sempre o VÔO DIRETO da Cruzeiro do Sul



SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

A MAIS EXTENSA RÊDE AÉREA DOMÉSTICA DO MUNDO

O Jacaré

Há 17 dias vem as autoridades do 15.º DP desenvolvendo diligências no sentido de apurar a quem cabe a responsabilidade pelo assassínio do engenheiro agrônomo Baltasar de Aroeira Neto, prostrado por um tiro no dia 8 do corrente, em frente ao prédio n.º 80 da Avenida Paula e Sousa, quando se dirigia para sua residência, sita no n.º 186 do mesmo logradouro, com procedência da Divisão de Fomento da Produção Animal, onde trabalhava, localizada nas proximidades, na Rua Mata Machado.

Em princípio, atribuiu-se a autoria do crime ao médico veterinário Afonso Ribeiro Pires, pelo fato de ter sido inimigo pessoal da vítima e ter por várias vêzes dito que se vingaria do engenheiro, em virtude de inquérito administrativo a que estava respondendo, e que já lhe propiciara uma suspensão de 90 dias, por causa de uma sindicância que o assassinado fizera na fazenda-modêlo que o médico dirigia, em Teremos, Estado de Mato Grosso, onde foram apuradas graves irregularidades.

As sindicâncias policiais, porém, apuraram que no dia da ocorrência o médico não se encontrava nesta cidade, e sim em Campo Grande, no referido Estado.

Excluído da autoria material, passou êle a ser acusado de autoria intelectual, sendo apontada como instigadora do crime sua espôsa.

Assim, segundo o esquema policial, a espôsa do médico incitou-o à vingança; o suspeito traçou os planos e contratou o executor que, segundo as últimas diligências realizadas no longínquo rincão brasileiro, deve ser um caçador de jacaré, transportado para aqui, onde executou o crime.

Pelas últimas investigações, já agora com a colaboração da DPT, o comparsa do médico, de dentro de um automóvel, deslocando-se a certa velocidade, e usando uma arma calibre 22, disparara um tiro, cujo projétil, penetrando pelas costas da vítima, lhe atingiu o pulmão, produzindo-lhe morte imediata.

Nota-se que a vítima estava andando pela calçada, o automóvel em movimento e um único tiro foi disparado. Quer dizer, alvo em movimento, atirador deslocando-se velozmente, arma de pequeno calibre e portanto de alcance reduzido.

Temos aí não só um atirador exímio, notável mesmo, como uma arma de precisão fora do comum capaz de não sentir a menor influência, seja pelo deslocamento rápido de quem a usava, seja pela mobilidade do alvo.

Temos aí, também, novos ensinamentos balísticos que vêm modificar tudo que até hoje se conhecia a respeito de trajetória de projéteis nos tiros a curta distância.

Também se ficou sabendo que um jacaré, parado sôbre a água, tirando sua soneca, se assemelha muito a uma pessoa humana andando por uma calçada despreocupadamente. Para a nova técnica policial são alvos idênticos e em ambos pode ser usada a mesma arma.

Couro de jacaré é tão delicado como os tecidos que envolvem os pulmões!

Viver e aprender!

Análise comparativa é favorável ao DFSP

Com a finalidade de analisar a atuação de cada Distrito Policial no mês de setembro, o Chefe de Polícia, general Amauri Kruel, reuniu em seu gabinete, anteontem, todos os delegados do Departamento Federal de Segurança Pública.

Durante a reunião o Chefe de Polícia criticou a atuação de cada Distrito, propondo medidas capazes de aumentar a eficiência de cada um. Foi distribuída uma análise comparativa da percentagem de ocorrências policiais esclarecidas pelo DFSP, Scotland Yard e FBI.

ESTATÍSTICAS

O DFSP, segundo a análise comparativa de percentagens, atingiu um índice bastante expressivo, uma vez que pouco difere dos alcançados pela polícia britânica e pela americaana, no esclarecimento de ocorrências policiais.

A comparação entre as percentagens de casos esclarecidos por cada uma das três polícias mostra que, enquanto a FBI e a SY resolveram, respectivamente, 89,50% e 86% dos casos de homicídio, o DFSP resolveu 78,40%; nos casos de lesões corporais e crimes sexuais, a diferença também é pequena: FBI 78%, SY 72% e DFSP 71%.

Com relação a roubos e furtos (arrombamentos, assaltos, punga, etc), a proporção é: FBI 25,50%, SY 40%, DFSP 48,20%. Nos casos de furto de automóveis, o Departamento Federal de Segurança Pública supera de muito a percentagem de êxito tanto da polícia norte-americana quanto da inglêsa: FBI 29,90%, SY 19,60% e DFSP 90%.

CARLOS BRIGOU NA RUA E FOI BALEADO

Com uma bala na bôca (lado esquerdo) Carlos Guillei Sobrinho foi levado, ontem, para o Hospital Carlos Chagas. Em virtude da operação a que foi submetido somente amanhã poderá prestar declarações.

Seu irmão, Inácio Guillei, declarou ao comissário La Prata do 24.º DP que se encontrava com Carlos na esquina da Estrada Barro Vermelho, onde moram, com a Rua Jaci. Um indivíduo conhecido, cujo nome não sabe, desentendeu-se com êles, e acabou baleando seu irmão.

INVESTIGAÇÕES

O comissário La Prata estêve, ontem à tarde, em Vista Alegre, tentando apurar as causas exatas da agressão. A Polícia acredita que a briga entre os irmãos Guillei e o outro tenha sido por motivos ilícitos, pois Inácio não revelou o nome do agressor.

VÃO APURAR ASSASSINATO DO PREFEITO

AIMORÉS, MG, 25 (Asapress-DC) — O deputado Osmar Mendes, Presidente em exercício da Assembléia Legislativa, e o deputado Valdomiro Lago, Secretário do Legislativo, chegaram ontem a esta cidade.

Osmar Mendes e Valdomiro Lago são membros da Comissão de Inquérito instituída, por requerimento do deputado udenista Nunes Coelho, para apurar o assassinato do sr. José Henrique Filho, Prefeito de Aimorés.

SUSPEITO

Uma comissão de políticos udenistas foi à Fazenda Vargem Alegre, a 60 quilômetros da sede do município, na fronteira de Baixo Guandu, apelar ao sr. Secundino Cipriano da Silva, conhecido por "Bimbim", para que reassuma o cargo de Prefeito.

O sr. "Bimbim", que é suspeito de ter mandado matar o prefeito Henrique Filho, não estaria disposto a deixar Vargem Alegre e reagiria a qualquer ordem de prisão.

CORRETOR FALECEU

LONDRES, 25 (ANSA-DC) — Urgente — O corredor automobilístico Lewis Evans faleceu na manhã de hoje, nesta Capital, para onde fôra transportado depois do acidente ocorrido, domingo, em Casablanca, durante a prova "Grande Prêmio do Marrocos", na qual tomava parte ao volante de uma "Vanwall".

METALÚRGICO QUEIMOU O COMPANHEIRO

O metalúrgico José Francelino recebeu queimaduras de 1.º e 3.º graus quando o seu companheiro Raul da Silva acendeu, imprudentemente, um fósforo junto ao litro de álcool que estava ao seu lado.

O acidente ocorreu na residência de José (Rua Iporanga, 361), quando, na tarde de ontem, êle e seu amigo se preparavam para limpar um porco que haviam matado momentos antes.

SOCORRIDO

Uma ambulância do SAMDU compareceu ao local e prestou os primeiros socorros a José. Posteriormente, o motorista do auto particular, chapa 1-1174, que passava nas proximidades, sabendo da ocorrência, transportou José para o Hospital Getúlio Vargas, onde êle ficou internado.

SUICIDA

Antônio Lacerda Sobrinho da Silva

SUICIDOU-SE COM MÊDO DE SER PRÊSO

No interior de uma hospedaria da Rua do Senado, 106, Antônio Lacerda Sobrinho da Silva, de 25 anos de idade, suicidou-se, ingerindo forte dose de formicida, misturada com um refrigerante.

Deixou uma nota acusando a Polícia de Caxias e à sua própria espôsa, de quem estava separado, como responsáveis pelo seu gesto, e pedindo à sua mãe que tomasse conta dos dois filhos.

A CARTA

O gerente da hospedaria, José Durango Rodrigues, comprovou que o hóspede se tinha suicidado ao estranhar a demora dêste em sair do quarto onde dormia.

Compareceu ao local o comissário Castanho, do 6.º Distrito Policial, encontrando a carta deixada pelo suicida e dirigida à sua mãe, nos dizeres seguintes: "Meu gesto extremo deve-se à perseguição a mim movida pela Polícia de Caxias, depois que tentei matar minha mulher. Mamãe, peço-lhe que tome conta dos meus dois filhos, pois aquela leviana não é capaz de fazê-lo".

Com a respectiva guia, o corpo foi transportado para o IML, tendo o fato sido registrado naquela delegacia.

Bonde colidiu com ambulância no Túnel Novo

Ao cortar, na tarde de ontem, um coletivo que se encontrava recebendo passageiros, na Praça Juliano Moreira, na saída do Túnel Novo, a ambulância de chapa 3-68-39, dirigida por Rafael da Silva, foi abalroada por um bonde da Linha Circular-21, vindo a capotar duas vêzes.

Após o desastre, o motorista foi retirado da cabina da ambulância por populares, sem que tivesse sofrido quaisquer ferimentos. O motorneiro evadiu-se, depois de parar o bonde a alguns metros do local, ocasionando demorada interrupção no tráfego pela Rua Barata Ribeiro.

PARCIALMENTE DESTRUIDA

A ambulância ficou parcialmente destruída com o choque, tendo as autoridades policiais do 2.º DP, que compareceram ao local, providenciado a perícia, após o que o veículo e o bonde foram liberados, estando a Polícia tentando localizar o motorneiro.

OSCARITO QUER PORTE DE ARMA

Oscarito, cujo verdadeiro nome é Oscar Teresa Dias, esteve ontem na Divisão de Polícia Política e Social pedindo autorização para porte de arma. O cômico nacional não esclareceu à reportagem os motivos por que pretende andar armado. Quando lhe perguntamos, limitou-se a sorrir.

HOMENAGEM PÓSTUMA

Foi inaugurado sexta-feira última, na Delegacia de Vigilância, um retrato do investigador José Augusto de Melo, (foto) o "Melinho", como era conhecido, morto, numa madrugada de maio dêste ano, por um tiro do deliquente "Baltinho" (que se suicidou). A cerimônia foi presidida pelo general Amauri Kruel, Chefe de Polícia e a ela estiveram presentes a viúva Augusto de Melo, seus filhos e representantes de tôdas as dependências do DFSP

Fugindo duma 'curra' quase caíram noutra

Nilza, de 15 anos, e Maria José, de 16, depois de preferirem descer do carro de "seu" Valter a satisfazer-lhe os propósitos, pediram "carona" a outro carro (com dois homens), contaram sua história e acabaram tendo de gritar pela polícia para escapar de uma segunda proposta ainda mais eloquente.

Tudo isso aconteceu no princípio da madrugada de ontem, na Avenida Litorânea, na Barra da Tijuca. Atendendo aos gritos das estudantes, um guarda-municipal prendeu os "curradores" Humberto da Silva Leite e Ricardo Azevedo Cruz, levando-os, com as garôtas, para o 1.º DP.

PASSEIO

Nilza de Sousa Fonseca e Maria José Bastos Pereira, residentes, respectivamente, na Rua Venâncio Ribeiro, 87, casa 10 e na Rua Catulo Cearense, 145, apartamento 302 (Engenho de Dentro) foram convidadas por Valter (meio idoso) a dar uma volta em seu automóvel. Eram nove horas da noite de ontem.

Valter rodou depois seguiu pela Avenida Litorânea e, quando se encontravam pelas imediações do "Corsário" — contam as meninas —, o "velhote" fêz-lhes certa proposta com a condição de que Nilza e Maria ou a aceitariam ou teriam de descer. Preferiram descer.

CARONA

Andavam pela margem da estrada à espera de uma carona, quando apareceu um Citroen. Fizeram sinal, o carro parou, pediram carona e entraram. Vinham no carro Humberto da Silva Leite (residente na Avenida Princesa Isabel, 5, e Ricardo Azevedo Cruz (Rua Prado Júnior, 290, apto. 303), que ouviram com tôda atenção a história de Nilza e Maria José com "seu" Valter. Aconselharam-nas a dar queixa à polícia e propuseram-se a levá-las até o Distrito Policial.

A certa altura da viagem, ignorando que estavam perto de um pôsto policial, Humberto e Ricardo resolveram repetir a proposta de "seu" Valter. As meninas se negaram mais uma vez e, vendo que seus "benfeitores" eram menos conformados que o primeiro vilão, começaram a gritar.

PRESOS

O guarda municipal nº 1.889 acudiu em socorro de Nilza e Maria José, deu ordem de prisão a Humberto e Ricardo e, mais tarde, requisitou uma patrulha. Velo a de nº 87, com o guarda-civil 990 que levou os quatro para o 1º DP.

Humberto e Ricardo ficaram detidos e foram autuados em flagrante delito. Os pais de Nilza e Maria José compareceram ao Juizado de Menores, para onde tinham sido encaminhadas as duas garôtas.

AVIÕES PROCURAM O "CASSNA"

CUIABÁ, 25 (Asap.-DC) — Vários aparelhos particulares e da FAB estão sobrevoando a região do rio Arinos, desde as primeiras horas de hoje, na tentativa de localizarem o bi-motor «Cassna», que desde quinta-feira última se acha desaparecido. Nêsse avião viajavam o deputado estadual Anísio Moreira, os srs. Taley Vilela, Young e o pilôto Bonifácio Costa.

O «Cassna» decolara na manhã de quinta-feira, do antigo aeroporto da Diretoria de Aeronáutica Civil, com destino às glebas situadas às margens do rio Arinos, pertencentes aos srs. Anísio Moreira e Taley Vilela. O local onde se presume tenha caído o bi-motor é inacessível por terra, visto ser coberto de mata virgem.

AINDA HOJE

Com o auxílio do Serviço de Salvamento da FAB, as autoridades esperam localizar ainda hoje o avião desaparecido. Falando à reportagem, o administrador do aeroporto desta capital disse que nada mais pode fazer, uma vez que não dispõe da aparelhagem necessária. Afirmou, entretanto, que espera receber, dentro em pouco, notícias do «Cassna» e dos seus ocupantes.

CASAMENTO
NO EXTERIOR — 30 DIAS
Garantia de seriedade — Consulta grátis — Das 9 às 11 e das 15 às 17 — Avenida 13 de Maio, 23 — Salas 715/16 — 42-9282 — DR. LEITE

SUPER-CONVAIR PARA O SUL

2 VÊZES POR DIA CURITIBA

DIÀRIAMENTE FLORIANÓPOLIS

DIÀRIAMENTE PÔRTO ALEGRE

Cabine pressurizada
Ar condicionado
Macias poltronas reclináveis
Serviço de luxo

REAL

Reservas: 32-4300 e 32-7399
Av Rio Branco, 277 - T. 32-2300
R. Santa Luzia, 732 - T. 42-3614
Av. Atlântica, 1936 - T. 36-2022

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE MERCADORIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 27, 28, 29 e 31 de outubro de 1958, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em FEVEREIRO de 1958, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 27, 28, 29 e 31, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

RAIMUNDO FOI SURRADO E DEPOIS ASSASSINADO

TEMPORAL INUNDOU ATÉ A IGREJA

PÔRTO ALEGRE, 25 (Asap.-DC) — Um temporal que caiu anteontem sôbre esta cidade derrubou várias casas, feriu inúmeras pessoas, paralisou o trânsito e inundou a Igreja de S. José.

A água subiu alguns centímetros em várias ruas e com isso as viaturas do Corpo de Bombeiros e do Pronto Socorro só com muita dificuldade alcançavam os locais de desabamentos e acidentes.

Uma menina (Rejane Ferreira Lopes, de três anos), que brincava numa pedreira, foi arrastada pela enxurrada a uma distância de 30 metros, quando algumas pessoas conseguiram "pescá-la".

Levada para um hospital próximo, Rejane, que estava com graves ferimentos e comoção cerebral, foi imediatamente operada. Seu estado é desesperador.

DESABAMENTOS

Na Rua Guarujá, e Balneário de Ipanema, vários prédios desmoronaram com seus moradores, causando sérios ferimentos em Lucídia Tomás da Silva, José Tomás da Silva, Maria de Lourdes Soares, Pedro Antônio Soares.

Na Rua Ildefonso Pinto registraram-se dois desabamentos — prédios 114 e 190 — de onde saiu ferida Maria de Lourdes Godói. Também sofreram danos os prédios 36 da Avenida Veiga, o edifício do Banco Hipotecário (em construção) da Rua Gen. Vitorino. A Igreja de São José, desta cidade, foi inteiramente inundada pela chuva, sendo altos os prejuízos causados. Até o momento, nenhum caso de morte foi registrado.

ASSASSINADO

Raimundo Miguel Adriano, assassinado ontem, deixou viúva e oito filhos, sendo quatro surdos-mudos

FOGO DEIXA FAMÍLIA DESABRIGADA

NICOSIA, 25 (FP-DC) — No bairro grego desta cidade inúmeras famílias ficaram ao desabrigo, por terem sido as suas casas destruídas por um incêndio, que irrompeu num depósito de madeiras existente nas proximidades.

Bombeiros da RAF e do Exército participaram do combate às chamas, no qual colaboraram até moços e moças menores de 26 anos, que, segundo o regulamento do "cobre fogo" não podem andar nas ruas.

Bancário atirou-se do 12o. and. ao solo

O bancário Ari da Silva Salzano entrou correndo **na sala 1.204** do edifício da «Light» (Almirante **Barroso esquina de México) e,** para surprêsa maior de dois funcionários que ali estavam, **atirou-se** pela janela. Eram 9,55 horas da manhã de ontem.

Na sala 1.204 funciona o Serviço Mecânico do IAPI. Antônio Rodrigues e Antônio Pires ainda tentaram deter o suicida, ao vê-lo entrar no escritório. Quando chegaram à janela o corpo de Ari jazia no asfalto da Rua México, doze andares abaixo.

CONTAS E MACUMBA

Ari da Silva, pouco antes de se matar, estivera no andar térreo do edifício, onde pagara as contas de luz, gás e telefone. Tomou o elevador, saltou no 12.º andar, empurrou a porta da sala 1.204 e correndo atirou-se pela janela.

Nos seus bolsos foram encontradas as contas que acabara de pagar e uma fôlha de papel com um ponto de macumba.

DEPRESSAO

Ari estivera internado na Casa de Saúde do dr. Eiras e se presume que um agravamento de seu estado nervoso teria sido o motivo do suicídio.

Essa versão é aceita também pela espôsa de Ari, d. Zulmira Salzano. Ari deixa uma filha de três anos.

RÁPIDO

Os funcionários do IAPI, que estavam na sala 1204 quando Ari entrou, contam que ficaram espantados, e por isso não tiveram tempo de detê-lo. Também tudo aconteceu ràpidamente: com o impulso que veio da porta o bancário se atirou pela janela.

Tal foi o impacto do corpo de Ari contra o asfalto que um carro que passava no momento, ficou manchado pelos espirros de sangue.

POLICIA

As autoridades do 5.º DP foram avisadas e o comissário de serviço compareceu ao local, com a perícia.

Após os exames preliminares, mandaram remover o corpo. O trânsito ainda ficou perturbado por alguns minutos.

CAIU DO TREM

O comerciante Miguel Ferreira, quando na tarde de ontem viajava num trem da Leopoldina, em frente à ponte de São Francisco Xavier, caiu ao solo sofrendo fratura exposta da perna esquerda e contusões e escoriações generalizadas.

A vítima foi medicada no Hospital Sousa Aguiar, sendo posteriormente transferida para o Hospital Pedro Ernesto. As autoridades do 19.º Distrito Policial registraram o fato.

Era pai de 8 filhos e bebia na tendinha

Raimundo Miguel Adriano, de 50 anos, pai de oito filhos, entre os quais quatro surdos-mudos, foi assassinado na madrugada de ontem, com dois tiros de revólver no rôsto, pelo maconheiro Luís Ventura da Silva, em frente ao número 186 da Rua Belizário de Sousa, em Bangu.

Antes de assassinar o sr. Raimundo, o maconheiro que é também comprador de objetos roubados, socou-o no peito, tendo o velho caído, do que se aproveitou Luís para aplicar-lhe pontapés na altura da barriga e no rôsto. Depois, sacou do revólver e matou-o.

GOSTAVA DE GRACEJAR

Apesar de possuir quatro filhos surdos-mudos, além de sua própria espôsa, o sr. Raimundo gostava de gracejar e brincar com todos. Era um homem estimado nas proximidades de sua residência. Funcionário aposentado do Ministério da Educação e Cultura, êle passava o maior tempo de que dispunha em companhia da mulher, procurando auxiliá-la nos afazeres domésticos.

Ontem, estava em companhia de alguns amigos bebendo, numa tendinha existente na Vila do Vintém, em Bangu, quando um de seus companheiros disse uma piada. Todos riram e Raimundo comentou em voz alta o gracejo. O maconheiro Luís Ventura da Silva, proprietário da tendinha, não gostou e passou a destratá-lo. Os ânimos se alteraram e Raimundo respondeu-lhe severamente, afirmando que "em conversa de homens malandros não entram".

ESPANCOU E MATOU

Luís aproximou-se de Raimundo e aplicou-lhe forte sôco no peito. Êste, já velho, não suportou a pancada e caiu ao solo.

O maconheiro aplicou-lhe socos e pontapés na altura da barriga e no rosto. Depois, sacou de um revólver e, encostando o cano na face de Raimundo, disparou duas vêzes, matando-o instantâneamente.

Os companheiros de Raimundo ainda tentaram segurar o criminoso, porém, êste, utilizando-se de sua arma, conseguiu abrir o cêrco e fugiu. O fato foi então comunicado ao comissário de dia na Delegacia do 27.º Distrito, que se dirigiu ao local.

Após as formalidades de praxe o corpo foi removido para o Instituto Médico Legal e os pertencentes de Raimundo entregues à sua espôsa. Os vizinhos dêle tomando ciência do ocorrido procuraram a viúva e ofereceram seus préstimos.

DILIGÊNCIAS POLICIAIS

Ainda ontem, pela manhã, as autoridades do Serviço de Vigilância e Investigações Criminais, orientadas pelo delegado Carlos Navarro, realizaram diversas diligências, tentando localizar o maconheiro assassino. O levantamento de sua vida pregressa revelou que êle, já possuía dezenas de entradas nas Delegacias policiais e especializadas, como intrujão e traficante de armas.

De certa feita, apuraram os policiais do 27.º DP, Luís estêve envolvido em um assalto contra um depósito de armas do Exército, no Estado do Rio, após o que revendeu o produto, em Minas Gerais.

LOTAÇÃO ATROPELOU CONSUL APOSENTADO

O cônsul aposentado Noel Florandel Pinto Peixoto, 54 anos, morador na Rua Geremário Dantas, 991, foi atropelado, ontem, pelo autolotação n. de ordem 1.569, que faz a Linha Freguesia-Cascadura, defronte ao número 1.045 daquela rua. Com fratura da clavícula direita, o sr. Noel Florandel foi internado no Hospital Carlos Chagas. O Comissário do 26.º DP registrou a ocorrência.

I. P. A. S. E.

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL

O Chefe da Divisão de Administração de Bens do IPASE torna público, para o conhecimento dos interessados, que os candidatos contemplados na concorrência relativa à venda dos [illegible] apartamentos do Conjunto Residencial "JUSCELINO KUBITSCHEK", na Rua Cândido Benício n.º [illegible] em Jacarepaguá, são os abaixo relacionados:

N.º Insc.	NOME	Class.	N.º Pontos		Financiamento
241	Edwander Barbosa	104	1.236		480.000,00
1.026	Abdon Alves da Rocha	105	1.216		400.000,00
1.027	Adão de Oliveira	106	1.256		430.000,00
1.529	Hermínio Leite Ferreira	107	1.208		400.000,00
5	Afonso da Silva Pereira	108	1.184	x	510.000,00
500	Orlando de Oliveira Barreto	109	1.184	x	480.000,00
859	Mário da Silva Paranhos	110	1.176		480.000,00
110	Ivanhoé Alves Rabelo de Oliveira	111	1.172	x	430.000,00
451	Sebastião Gomes da Silva	112	1.172	x	510.000,00
1.483	Clidolino Cesar de Vasconcelos	113	1.172	x	430.000,00
1.913	João Santos	114	1.172	x	510.000,00
2.030	Cícero Barros de Almeida	115	1.168		480.000,00
1.450	Solanio Barbosa	116	1.160	x	480.000,00
269	Antônio Maia	117	1.160	x	400.000,00
463	Jayme Machado Alves	118	1.160	x	510.000,00
875	Altair Fonseca	119	1.160	x	510.000,00
1.939	Oswaldo de Magalhães	120	1.160	x	510.000,00
729	João Ceciliano	121	1.160	x	510.000,00
893	José Teles de Carvalho	122	1.160	x	430.000,00
913	Silvio Francisco de Paula	123	1.160	x	510.000,00
823	Valois de Carvalho	124	1.160	x	400.000,00
188	Américo Rodrigues Gomes	125	1.160	x	430.000,00
351	Hélio dos Santos Loureiro	126	1.160	x	510.000,00
797	José Rodrigues de Lima	127	1.160	x	480.000,00
211	Odilon Oliveira dos Santos	128	1.160	x	430.000,00
800	Manoel Floripedes Carreira	129	1.148	x	510.000,00
1.588	João Amaro Rodrigues Filho	130	1.148	x	510.000,00
439	Marcos Pinheiro de Souza	131	1.148	x	510.000,00
64	Lourival Pinheiro da Silva	132	1.148	x	510.000,00
45	Guedes Gonçalves da Cruz	133	1.148	x	510.000,00
476	Pedro da Silva Moreira	134	1.148	x	430.000,00
209	Alfredo Baptista de Melo	135	1.148	x	430.000,00
1.769	Waldemiro Puntar	136	1.148	x	480.000,00
844	Mário Veloso	137	1.148	x	430.000,00
4	José Pereira Guimarães	138	1.148	x	430.000,00
621	Sebastião Sepulveda Rangel	139	1.148	x	430.000,00
184	Clóvis Martins de Carvalho	140	1.144	x	400.000,00
332	Milton da Costa Carvalho	141	1.144	x	510.000,00
1.524	Jesus Mendes de Souza	142	1.140	x	400.000,00
1.286	Theodoro Francisco S. Ferreira	143	1.140	x	430.000,00
2.044	Manoel da Silva Muniz	144	1.136	x	510.000,00
1.247	Abelardo Alvarenga	145	1.136	x	430.000,00
322	Antônio Carvalho de Souza	146	1.136	x	480.000,00
1.205	Theodoro Coutinho de Souza Fº.	147	1.136	x	400.000,00
2.042	Romário Fraga da Silva	148	1.136	x	510.000,00
605	José Banharo da Silva	149	1.136	x	430.000,00
1.559	Claudionor Bessa	150	1.136	x	430.000,00
252	Jayme Serra	151	1.136	x	430.000,00
1.792	Azull dos Santos	152	1.136	x	430.000,00
1.257	Solano Moura	153	1.136	x	430.000,00
174	Octacy Ribeiro	154	1.136	x	400.000,00
59	Armando de Souza	155	1.136	x	510.000,00
2.034	Severino Moreira de Souza	156	1.136	x	430.000,00
495	Durval Alves Dantas	157	1.124	x	400.000,00
1.896	Veríssimo Pereira de Souza	158	1.124	x	400.000,00
681	Ana de França Pacheco	159	1.124	x	480.000,00
836	Aurelino Nunes da Silva Lopes	150	1.124	x	400.000,00
171	Estévam Florentino de Camargo	161	1.124	x	510.000,00
492	Edson de Alencar Sacramento	162	1.124	x	400.000,00
1.264	Aristides Ferreira de Andrade	163	1.124	x	400.000,00
1.252	Nelson Santana Magri	164	1.124	x	400.000,00
1.435	Paulo de Ávila e Silva	165	1.124	x	510.000,00
474	José Luiz da Silva	166	1.124	x	400.000,00
924	Sebastião do Rosário	167	1.124	x	400.000,00
1.936	Mário Nascimento de Souza	168	1.124	x	480.000,00
464	Sebastião Bárbara Vianna	169	1.112	x	510.000,00
1.455	Leonides Pinheiro da Paixão	170	1.112	x	510.000,00
1.763	Wilson Rêgo	171	1.112	x	480.000,00
7	João Caetano dos Santos Júnior	172	1.112	x	430.000,00
1.660	Hélio dos Santos	173	1.112	x	430.000,00
1.156	Oswaldo de Souza Lima	174	1.112	x	400.000,00
899	Milton de Alvarenga Ribeiro	175	1.112	x	430.000,00
1.831	Daniel Pinto de Carvalho	176	1.112	x	400.000,00
1.701	Guvercindo Leão Nascimento	177	1.112	x	510.000,00

O não atendimento à chamada importará na desistência da concorrência.

OBSERVAÇÕES — No ato da escolha, os candidatos deverão apresentar prova de que não são proprietários, com certidão negativa da Renda Imobiliária da Prefeitura. Caso não cumpram esta formalidade, serão considerados desistentes.

A escolha será feita no próprio Conjunto, obedecendo à seguinte escala:

SÁBADO — Dia 25 de outubro de 1958

Do 104.º ao 140.º lugar — às 15,00 horas.

DOMINGO — Dia 26 de outubro de 1958

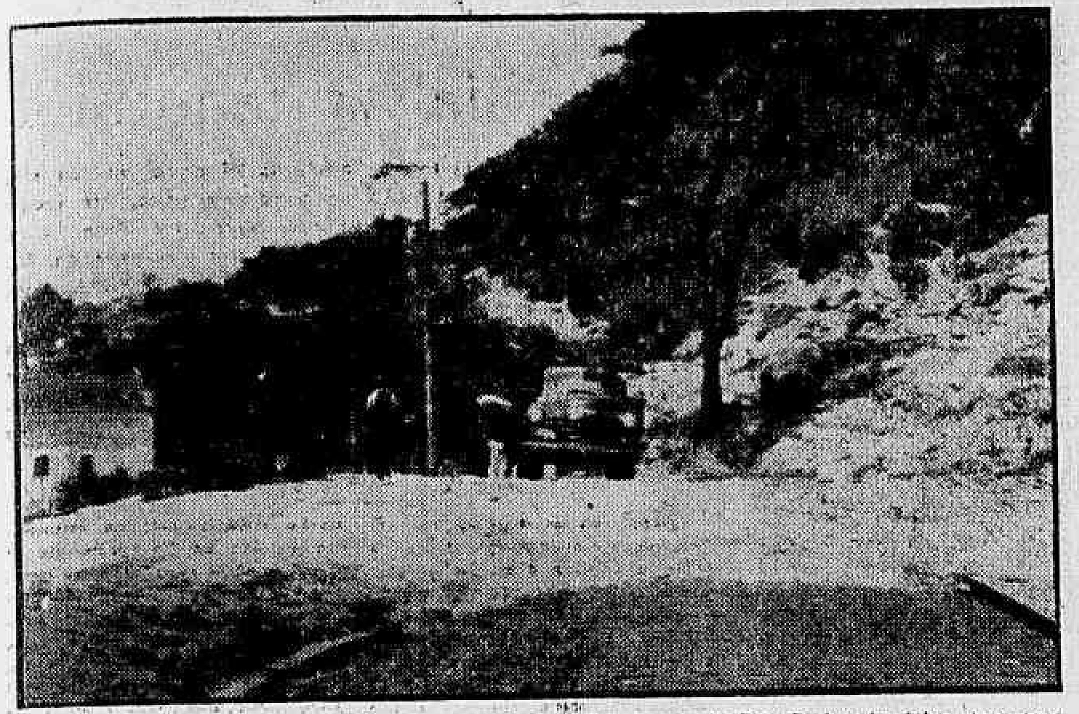
Do 141.º ao 177.º lugar — às 10,00 horas.

DCA, em [illegible] de outubro de 1958

GERALDO DE MEDEIROS CALAFANGE
Chefe

SANTA TERESA À MERCÊ DA GATUNAGEM

VINTE ANOS PARA CALÇAR 500 METROS



Há mais de vinte anos que se fala em concluir o calçamento da Rua Pedro Américo nas proximidades de Santa Teresa. As verbas saem, mas se esfumam como a poeira do Morro de Santo Antônio e o calçamento não sai. Afinal quando será o povo contemplado com êste benefício? No clichê acima, um caminhão descarrega cimento longe da obra, isto porque não pode ir além de onde parou, justamente por falta do calçamento.

Aflitiva a situação dos pescadores: Caju

É HÁBITO no Brasil, as autoridades ordenarem o fechamento de uma escola, por exemplo, sem antes abrirem outra para substituí-la. E' êste justamente o caso dos filhos dos pescadores (em número de seis mil) que vivem no Cajú.

Com o prolongamento do Cais do Pôrto, inapelàvelmente os pescadores terão que sustar suas atividades, uma vez que não têm para onde ir, nem tampouco as autoridades competentes trataram do assunto, visando solucionar êste cruciante problema, que, em linhas gerais, virá afetar a população carioca, já que os pescadores colaboram de maneira acentuada no problema do abastecimento da cidade.

RAIO X DO BAIRRO

A reportagem do DC, no sentido de colaborar com o povo e alertar as autoridades competentes, afim de ajudar a ambos, fêz uma visita ao bairro do Caju. Problemas não faltam e como sempre, as soluões demoram eternamente.

ESCOLA FECHADA

COM mais de duas mil crianças em idade escolar, há apenas uma única escola primária no Caju. Há vários anos, a municipalidade fechou a Escola Alfredo Gomes, tendo em vista o fato da mesma não oferecer condições. Entretanto, a municipalidade não se ocupou em abrir uma outra escola em substituição a fechada, tomando apenas a iniciativa de alugar o prédio a particulares que transformaram o mesmo em verdadeira «cabeça de porco», enquanto os alunos ficaram sem lugar para estudar.

Isto teve como conseqüência lógica, o acúmulo de alunos na Escola Espiridião Rosa, a única existente, situada na Vila de São Lázaro, que devido ao excesso de alunos, torna o ensino precário.

OS PESCADORES AFLITOS

SEM dúvida alguma, é bem aflitiva a situação dos pescadores. Como já dissemos acima, com o prolongamento do Cais do Pôrto, a tendência é desaparecer a colônia de pesca.

Além do ponto de vista do desemprêgo, pois ali trabalham mais de seis mil homens, também a cidade sofrerá sua parcela de conseqüência. Parando a colônia de pesca, o abastecimento lògicamente será reduzido, o que acarretará certos transtornos à população já bastante conturbada.

Aproveitando o ensejo da visita da reportagem do DC ao local, os pescadores fizeram um apelo às autoridades competentes, no sentido de que seja indicado um novo lugar, afim de que os mesmos possam trabalhar tranquilos e ao mesmo tempo colaborar com o abastecimento de pescado da cidade.

CANOS ARREBENTADOS

NA Praia do Caju e na rua General Gurjão, constatou a reportagem do DC, dezenas de canos de água rompidos. Diversas residências estão com os seus canos entupidos, os quais lançam água à rua. Na rua General Sampaio, é idêntico o problema. Em suma, a vida dos moradores da localidade tornou-se um inferno com a balbúrdia e o desleixo da municipalidade.

NÃO VOLTARÃO OS BONDES?

HÁ mais de dois meses que o bairro do Caju está sem bondes. O Departamento de Águas e Esgôtos da Prefeitura está procedendo à limpeza das galerias pluviais e, em virtude das mesmas estarem situadas sob os trilhos dos bondes, êstes não podem transitar. Entretanto, os moradores acham que essa demora nada mais é do que um pretexto para a retirada dos bondes, o que sem dúvida alguma está acarretando sérios problemas, uma vez que tais coletivos ainda constituem o meio de transporte dos pobres.

SEIS MIL PESCADORES

Cêrca de se mil pescadores da colônia de pesca do Caju, estão ameaçados de não mais exercerem suas atividades, em virtude do prolongamento do Cais do Pôrto

'O CARIOCA RECLAMA' AOS SEUS LEITORES

A fim de atender com maior eficiência às inúmeras reclamações que, diàriamente, os nossos leitores encaminham a esta seção, resolveu a direção dêste jornal aumentar o espaço destinado ao "Carioca Reclama" que, aos domingos, passará a ter uma página onde serão tratados os problemas dos bairros com maior profundidade. Durante a semana "O Carioca Reclama" continuará com o espaço habitual.

Quaisquer queixas e reclamações para esta seção deverão ser remetidas para o Departamento de Promoção e Vendas do DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco 25, 2.º andar, sala 207 ou através do telefone 23-3662.

Reportagens nos bairros deverão, também, ser solicitadas com a devida antecedência no mesmo enderêço acima.

Tôdas as queixas e reclamações aqui publicadas são irradiadas de segunda à sàbado, às 9,05 horas, através da Rádio Mayrink Veiga, em 1.200 kilociclos e enviadas por ofício às autoridades competentes.

Escola Pública com sérios problemas

Grande repercussão teve a nossa reportagem-comando em Vicente de Carvalho, publicada domingo passado.

A iniciativa do DC foi coroada de êxito, o que nos animou bastante na continuação de novas investidas, cooperando desta forma não só com o povo, mas também alertando as autoridades competentes para as necessidades mais prementes dos bairros desta Capital.

SANTA TERESA, O ALVO

Desta feita, Santa Teresa, o aristocrático bairro carioca, foi o alvo da reportagem-comando do DC. Com a prestimosa colaboração do sr. João Firmiano da Silva, presidente da Sociedade Amigos do Bairro, e do dr. Angelo Viana, secretário da mesma, nos foi possível vasculhar Sta. Teresa e fazer uma autêntica radiografia.

ARISTOCRACIA E GATUNAGEM

Um dos mais sérios problemas de Santa Teresa, que é por tradição um bairro aristocrático, é o policiamento. Atualmente, conta Santa Teresa, com cêrca de duzentos mil habitantes. Entretanto, estarrecedor como pareça, os oito elementos da guarda noturna PARTICULAR, que policiam o bairro, serão retirados dentro em breve.

TOTALMENTE ABANDONADA

A informação de que a guarda noturna será retirada, nos foi fornecida pelo sr. João Firmiano da Silva, presidente da Sociedade Amigos de Santa Teresa, o qual nos explicou com detalhes os fatôres resultantes de tal atitude.

Falando à reportagem-comando do DC, disse o nosso entrevistado: — "Fui informado pelo filho do coronel Amorim, Diretor da Guarda Noturna Particular, que dentro em breve serão retirados, os oito policiais da referida guarda destacados em Santa Teresa. Aliás, os únicos milicianos que fazem ronda neste bairro. A causa, segundo consegui apurar, é oriunda da falta de arrecadação, já que o bairro não está dando para cobrir as despesas proporcionadas pelo deslocamento dos citados guardas para Santa Teresa.

Com a retirada da Guarda Noturna Particular, Santa Teresa ficará totalmente à mercê dos gatunos e desordeiros, pois não haverá policiamento de espécie alguma.

Recentemente, assaltaram um casal em plena luz do dia e por mais que se procurasse, não havia um policial sequer pelas redondezas.

A Sociedade Amigos de Santa Teresa, já obteve do Comando da Polícia Militar, uma promessa para o restabelecimento do policiamento, que só poderá ser feito a cavalo e o problema reside em local para a guarda dos animais. Se conseguirmos isso, sem dúvida estará resolvida a equação. Aliás, a Prefeitura dispõe de lugar. Se a PDF quisesse ceder um canto do terreno que possui na Rua Almirante Alexandrino, esquina da Rua Aprazível, não haveria mais o que discutir e o policiamento estaria restabelecido, trazendo assim novamente segurança e paz de espírito para os moradores do bairro.

Basta que a Prefeitura ceda um cantinho do pátio do Departamento de Limpeza Urbana de Santa Teresa, e tudo estará sanado", finalizou o sr. João Firmiano da Silva.

NEM A ESCOLA ESCAPOU

Ainda com referência ao policiamento de Santa Teresa, constatou a reportagem-comando do DC que nem a "Escola "Júlio Lopes de Almeida" (da PDF) escapou à sanha criminosa dos ladrões. Arrombaram o consultório dentário e só não levaram a cadeira do dentista, porque era muito pesada ou então os parafusos que a prendiam ao solo não cederam às ferramentas destruidoras dos larápios.

Por aí se pode avaliar como a segurança, a integridade física dos moradores anda periclitante.

ENSINO: ETERNO PROBLEMA

Outro sério problema de Santa Teresa é o que diz respeito aos educandários da municipalidade. Conta o bairro com a Escola "Júlia Lopes de Almeida", que, a despeito de relativamente nova, é por demais pequena, para dar vasão ao número de alunos que acorrem ao estabelecimento de ensino.

Com apenas quatro salas de aula, a diretora da escola se vê na obrigação de desdobrar as turmas em três turnos, a fim de poder proporcionar vagas a um número maior de crianças. Entretanto, isto redunda em outros problemas, como seja redução no horário de aula, acúmulo de serviço para as esforçadas professôras e deficiência pedagógica no ensino. Para que as crianças tenham melhor aproveitamento, não raro as professôras ficam com os alunos mais interessados, após o horário de hábito, sacrificando seus interêsses, no sentido de poder proporcionar às crianças um aproveitamento melhor do curso.

SANTA TERESA E A ÁGUA

Atualmente em Santa Teresa falta água. Entretanto, pasmem os leitores, o simpático bairro da colina já foi o fornecedor do precioso líquido para todo o Rio de Janeiro.

No Largo do França está situado o grande reservatório de Santa Teresa e que abastece todo o populoso bairro. E o reservatório central, que, por sua vez, é alimentado não só pelos antiqüíssimos encanamentos oriundos das matas do Silvestre, que datam de 1864, onde existem várias nascentes. Há uma, por exemplo, que é excelente e que fica no alto da estrada do Lagoinha, quase na confluência da estrada do Sumaré.

Ali o DER da Prefeitura iniciou a reforma do pequeno reservatório. Entretanto, como de hábito, a mesma parou e há mais de cinco meses que os operários estão esperando material para a conclusão do citado reservatório, que sem dúvida alguma, colhe excelente água nascente.

Aliás, essa água, em tempos idos (por volta de 1870), segundo a lenda tornava as mulheres mais bonitas, dadas suas qualidades excepcionais.

Em vários lugares, êsses antigos encanamentos deixam escapar água. Houvesse mais cuidado e interêsse por parte do DAE, far-se-ia o aproveitamento total do precioso líquido, que sem dúvida alguma, é de grande valia para reforçar o abastecimento e aplacar o clamor público, dada a constante falta de água pela cidade.

FONTE DE DIVISAS INEXPLORADA

Não se pode fugir de uma realidade tão viva como esta: Santa Teresa é um dos mais belos e aristocráticos recantos do Rio de Janeiro. E um bairro que pode proporcionar excelente fonte de divisas para o país, desde que as autoridades competentes saibam explorar devidamente suas riquezas naturais. E não resta a menor dúvida de que, fôsse o turismo bem explorado em Santa Teresa, o bairro ganharia nova vida e maior incremento.

Num bairro tão belo e com panoramas maravilhosos é uma lástima que não se promovam passeios e excursões organizadas.

No Silvestre, por exemplo, há um recanto maravilhoso com um restaurante e para maior interêsse público, está faltando uma piscina, que bem poderia ser construída para os dias abrasadores do verão carioca. Uma piscina para atrair não só turistas como também os próprios habitantes da Capital. Poderia a Prefeitura explorar a piscina cobrando uma pequena entrada. Em suma, ganharia a Municipalidade, ganharia o povo e o Rio de Janeiro teria mais um belo recanto para esquecer as amarguras da vida.

Água não seria o problema, pois há uma nascente muito boa nas proximidades.

VINTE ANOS PARA UM CALÇAMENTO

Há anos e anos, mais de vinte, sem exagêro algum, que se fala na ligação da Rua Pedro Américo com o bairro de Santa Teresa, onde finda a citada via pública, que começa no Catete.

Entretanto, entra ano, sai ano, entra Prefeito, sai Prefeito e o calçamento para o pequeno trecho não sai. Já existe um caminho que faz a ligação da citada rua com o simpático bairro, entretanto, só se pode passar a pé e assim mesmo quando não chove, pois nos dias de chuva tal é a quantidade de lama que não se pode passar.

O trecho que vai do fim do calçamento da Rua Pedro Américo até o calçamento em Santa Teresa, não tem ao que se supõe, 500 metros. É um pedaço pequeno e que com uma pequena verba e boa-vontade da Prefeitura, já estaria calçado há muito.

Aliás, dizem os moradores locais, já saíram inúmeras verbas, mas o que nunca saiu foi o calçamento, fato êsse inexplicável.

POLICIA VERSUS PROTEGIDO

Por decreto de 30 de março de 1907, foi constituído no bairro de Santa Teresa, o 13º Distrito Policial, que mais tarde teve prédio próprio. Entretanto, com o correr dos anos, a polícia ficou instalada no prédio da Rua Almirante Alexandrino, próximo da Rua Aprazível. Contudo, há algum tempo a delegacia foi desalojada para que na casa em que servia de sede, fôsse morar um protegido, que segundo os moradores locais, é afilhado do sr. Tedim Barretó. Assim, para que um "empistolado" fôsse morar em Santa Teresa, por causa de seu clima aprazível, mais de 200 mil habitantes ficaram sem policiamento, ou melhor, sem segurança alguma.

É mesmo o cúmulo dos absurdos. O Prefeito poderá mandar voltar a polícia para a sua antiga sede, fazendo com que o felizardo que prejudicou tôda a coletividade fôsse morar em outro ponto qualquer, menos na sede do distrito.

AQUI MORA UM FELIZARDO

Achando bonito o prédio e aprazível o clima, um amigo do sr. Tedim Barreto resolveu ir morar em Santa Teresa. Mas a escolha do cidadão, foi das mais infelizes, pois desalojou a polícia ficando assim tôda a população de Santa Teresa sem policiamento. Enquanto isso, assaltos à luz do dia são práticados no belo bairro da colina.

BONDES EM MAU ESTADO

O serviço de bondes que vem sendo feito em Santa Teresa, vai de mal a pior. Os elétricos andam em péssimo estado de conservação, não havendo por parte da emprêsa que explora tais serviços, o devido cuidado em conservá-los. Assim é que os bondes quando andam, balançam mais do que "barca da Cantareira" em dia de ressaca. Há necessidade de recuperação imediata dos elétricos, para que a população possa ser servida como merece.

CRESCEM AS FAVELAS

Um fenômeno bem desagradável para o panorama da cidade e que vem se registrando com acentuado destaque é o crescimento cada vez mais vertiginoso das favelas encrustadas pelas encostas dos morros de Sta. Teresa. É incrível a proliferação de barracos e o que mais estarrece, é a inércia da Municipalidade que não tem tomado providência alguma no sentido de coibir o crescimento das favelas, que não só enfeiam a cidade, como também não proporcionam aos seus moradores condições de higiene e habitabilidade, além de constituir verdadeiro perigo, pois poderão desmoronar a qualquer momento.

O DESMONTE DO STO. ANTÔNIO

Não resta a menor dúvida que a coletividade virá a ser beneficiada com o desmonte do morro de Sto. Antônio, pois em seu lugar surgirá uma nova avenida e que dará melhor escoamento ao tráfego da cidade. Entretanto, uma série de problemas vem pondo em polvorosa os moradores do bairro. Os caminhões que dia e noite trabalham no desmonte do morro, ao passarem pela estação dos bondes na Galeria Carioca, levantam uma nuvem de poeira espêssa, ocasionando não só sérios prejuízos ao comércio das proximidades, como também ao próprio povo, que necessitando utilizar-se dos bondes recebe "banhos" de poeira, enquanto aguarda a condução no ponto de embarque.

E a situação se agrava mais ainda quando nas horas de maior movimento a Galeria fica cheia e os caminhões passam provocando verdadeira nuvem de pó, sujando a roupa de todos e acarretando problemas desagradáveis.

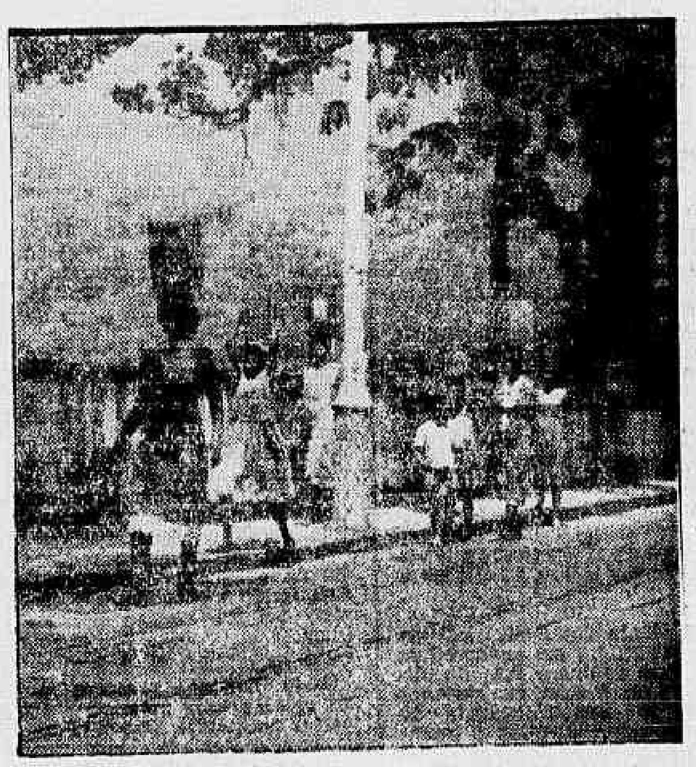
Tal situação, se bem que não possa ser resolvida de todo, poderia pelo menos ser minorada com o envio de pipas de água para molhar a rampa de acesso, o que, sem dúvida alguma, aplacaria bastante a poeira.

Apenas um pouco de boa-vontade ajudaria a solucionar o problema.

ANTIGO HOTEL, AGORA "CABEÇA DE PORCO"

Nos meados dêste século, o Hotel Internacional era um dos mais famosos da cidade. Foi aí que o não menos famoso bailarino Nijinsky se hospedou, além de outras grandes figuras de renome internacional. Hoje em dia, o ex-hotel é uma das maiores "cabeças de porco" de Santa Teresa. Como fixa a foto acima, o prédio está caindo aos pedaços, havendo mesmo perigo de vida para os que moram naquele local. Urge a sua demolição não só para salvaguardar as inúmeras vidas dos que nêle habitam, como também para apagar do panorama de Sta. Teresa tão feio espectro.

TAMBÉM FALTA ÁGUA EM SANTA TERESA



É incrível, mas é a pura expressão da realidade. Santa Teresa já foi o bairro que abasteceu a cidade de água. Hoje em dia, também ali falta água e o remédio é ir buscar na fonte, como fixa o flagrante acima.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MÓVEIS

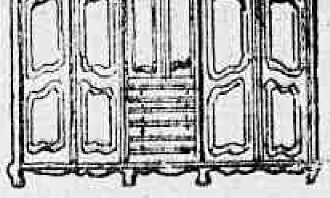
A Fábrica de Móveis Guanabara está liquidando o seu fabuloso estoque de móveis. Grande variedade em dormitórios e salas em Marfim, Imbuia e Peroba — Qualquer quantidade de peças. Preços nunca vistos

Fábrica de Móveis Guanabara

RUA FREI CANECA, 69

Tel.: 32-0044 — 32-5397

Diàriamente das 7 às 18 hs.
Aos sábados, de 7 às 12 hs.



CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA
(Arterias, veias, capilares)
GERIATRIA (doenças da velhice)
Eletro, Fono e Balistocardiografia
Dr. Gilberto Avena
(do Hosp. Serv. do Estado (IPASE). Cons. hora marcada pelo fone: 42-5813 das 15 horas em diante.
R. México, 31, 14º and., gr. 1401 — Chamados a domicilio: 36-0545

FEDERAÇÕES DE BANCÁRIOS QUEREM A GREVE

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE OUTUBRO DE 1958

VEM AO RIO

Fu Chou estava escondido em Goiás. A Polícia suspeita que embarcou para o Rio

VISADO

O japonês Arii, o terceiro sobrevivente da quadrilha que matou Li Chim, está sendo visado pela Polícia, que o quer prender, e por Fu Chou, que o quer matar

Acrobacia chinesa empolgou a cidade

Iniciado com a «Cidade Maravilhosa» cantada quase sem sotaque pela chinesinha Li Chi, o espetáculo de estréia do Conjunto Acrobático Chinês, promovido pelo DIARIO CARIOCA anteontem de noite, no Maracanãzinho, terminou numa festa em que todos — artistas e público — cantavam e batiam palmas.

«Cidade Maravilhosa», «Encosta a Cabecinha» e «Mamãe eu quero» foram acompanhadas pela orquestra típica do conjunto chinês, a que se juntaram dois instrumentos nacionais: a cabaça e a frigideira. Opinião do ministro Clóvis Salgado sôbre o espetáculo: «maravilhoso».

A EXPECTATIVA

Com o Maracanã cheio de povo, os artistas chineses, nos bastidores estavam nervosos. Confessaram que não esperavam público tão grande na estréia.

Sha Lang-Ping, tocador de "pi-pa", olhava do canto da cortina, e dava a seus companheiros boletins sucessivos sôbre o preenchimento dos pouquíssimos claros na arquibancada.

Por fim, não houve mais claros, e Sha Lang-Ping calou.

O COMEÇO

Os músicos ocuparam seus lugares um a um. Atrás da cortina, o vice-diretor do conjunto, Pei Tung Li, acalmava os acrobatas: uns faziam ginástica, outros se maquilavam.

Tu Shao-Yi — o diretor de cena — tomava as últimas providências.

O maestro Syu Iuan levantou a batuta e fêz-se silêncio. Os holofotes viraram para a orquestra que executou "O Luar e as Nuvens Coloridas", melodia que lembra "magnífica noite de verão em que a lua brilha, formosa, enquanto a brisa tange as nuvens coloridas e, tranquilamente, o artista contempla a bela paisagem do céu".

O SUCESSO

Súbito, Li Chi avança para o microfone; o maestro pega a cabaça e outro músico empunha a frigideira. Introdução: "Cidade Maravilhosa, cheia de e n c a n t o s mil".

O público aplaude de pé. Estava garantido o sucesso.

Li Chi cantou a primeira parte da música quase sem sotaque. Muitos pediam bis e, nos bastidores, o sorriso mudou o rosto dos artistas.

MUITO OBRIGADO

Tu Shao-Yi abraçou o repórter: "M u i t o obrigado", disse, num português arrastado.

Li Chi, a cantora, toca o "Er-rhu": Sha Lan-Ping, o "pi-pa"; Cheng Kai-hsin, o "kao-rhu"; Pu Yuen-hsien, o "san-sien"; Ko Chao-jung, o "chu-ti"; Tseng Hai-fan, o "ing-chi"; Ling Hao-yuan, o "zin-chin" e Mao Fu-hsou, o "rhuan-tsen".

O DESFILE

Elza Martins — das Emissoras Associadas — entrou no palco e fêz a apresentação da "troupe" que desfilou sob aplausos.

O primeiro número, «Jôgo de Diabolôs», lembra as crianças de Pequim, onde o «diabolô» é um brinquedo muito popular.

Feito de bambu, em forma de pequenos tambores unidos ao centro, o diabolô parece um carretel grande. No bordo exterior, fazem-se furos que emitem sons quando o brinquedo gira no ar. Cinco moças (Yan Li-Hua, Ma Sheng-Hua, Wang Li-Chung, Liu Ying-Ying e Liu Yu-Fei) apresentaram êste número de classe, bastante aplaudido.

Veio, depois, Yang Shen-Yuan com sua castelo de cadeiras. Dois casais fizeram uma demonstração em cordas de couro; sobem e descem nas cordas com extraordinária agilidade e exibem contorsionismo.

ARGOLAS E JARRÕES

Nessa altura, nas arquibancadas, nas cadeiras, nos camarotes e na tribuna de honra, os elogios eram gerais. Outro número foi apresentado por Yang Shao-Heng que domina os variados e complexos movimentos do «Jôgo dos Jarrões».

Com os jarrões, um dêles pesa oito quilos, o artista faz uma série impressionante de malabarismos com as mãos, os pés, os braços, os punhos e a cabeça.

Huan Yao-Tsung, Chen Sin-Nie e Tang Yuan-Fa põem argolas de madeira umas sôbre as outras e passam por entre elas sem as tocarem.

FANTASIA E ENCANTAMENTO

Seguiram-se Chang Shao-Lan, exímio prestidigitador, e a srta. Peng-Hsiang-Yun, Chen Sin-Nie, Peng Yu-Ken e Chang Hsiong-Shu, na «fantasia de bicicletas».

Veio o intervalo.

ENTUSIASMO

Era grande o entusiasmo na platéia e nos bastidores. Os acrobatas congratulavam-se pelo sucesso.

O maestro argentino Luís Rolero, que assistira a uma exibição dos chineses no Teatro Opera de Buenos Aires, foi pessoalmente cumprimentá-los nos bastidores. Acompanhava-o o sr. Dante Vigiani, empresário da temporada no Rio.

EQUILIBRIO E VENTRILOQUIA

Elsa Martins, num costume azul salpicado de estrelinhas, anunciou o reinício do espetáculo. A cortina de veludo azul é aberta, mostrando, no fundo, uma cortina branca com motivos chineses.

Num arame bambo, exibe-se a srta. Tsao Hsiu Chuan, de "short". Agil, dá os passos da dansa do "Ian Ko", roda argolas num dos pés e joga outras para cima, harmonizando seus movimentos com a melodia.

Dois ventríloquos — Chang Shao-Lan e Den Yu-San — a substituíram no palco. Imitam criança chorando, cantos e gritos de animais e pássaros. O número tornou-se mais difícil porque apenas pela mímica podiam mostrar ao público o que faziam. O número agradou.

PRATOS GIRATÓRIOS

Os pratos giratórios das cinco moças (Yang Li-Hua, Hu Chih Chih, Sun Jsiu-Jung, Liu Yu-Fei e Yao Kuang Jung) e do acrobata Chang Hung Ching, também fizeram sucesso. E' um número muito bonito, em que os artistas seguram, em cada mão, algumas varetas em cujas pontas pequenos pratos ficam equilibrados em constante movimento giratório. Simultâneamente, fazem contorsões e números de ginástica, sempre acompanhando o ritmo da orquestra, que faz a cortina sonora.

BEIJA-FLOR

A moça Peng Hsiao-Yun entra no palco e exibe-se numa pequena mesa. Parece que seus ossos são elásticos. Uma das tentativas de contorsão falhou, mas o público não percebeu, porque ela continuou fazendo tôda sorte de movimentos mesmo no chão. E do chão passa para a mesa de novo. Só Pey Tung Li percebeu e pôs a mão na cabeça.

Peng apresenta um dos números de maior sucesso. Põe os pés na cabeça, dobra-se de costas, sua cabeça fica entre as pernas. Aqui e ali, os gestos se harmonizam com o acompanhamento da orquestra, em que se destaca o solo de "pan-rhu" (espécie de violino chinês e um dos instrumentos musicais mais antigos da China).

Por fim, um vaso de flores é colocado na mesa. Peng Hsiao-Yun vai-se contorcendo, até que põe a nuca junto à perna. Abre os braços em forma de pássaro e se ergue no ar, sem tocar na mesa, alguns segundos, o tempo suficiente para ser fotografada naquela posição incrível.

O truque é simples de conceber: no jarro de flores existe um caule maciço onde ela firma a boca — o que permite que fique no ar. E' preciso, porém, ter dentes excelentes e firmes.

A VARA E SOMBRINHAS

Um senhor, uma senhorita e uma senhora (Tu Shao-Yi, Yang Tsui-Ying e Yao Kuang-Jung) entram no palco. Êle sustenta na testa uma vara de seis metros de altura. As duas ginastas sobem ao tôpo da vara e fazem uma série de piruetas.

Depois, a senhorita Chuan Lien-Ti dá o completo "show" com os pés. Aos 19 anos ape-

(Conclui na 2a. pág.)

OS CHINESES JOGARAM FLÔRES E TOCARAM FRIGIDEIRA

Os chineses do Conjunto Acrobático jogaram flôres para o público, anteontem, quando terminou o espetáculo de estréia promovido pelo DIARIO CARIOCA no Maracanãzinho. O povo entoou com Li-Chi a "Cidade Maravilhosa" e a orquestra típica do conjunto acrescentou a seus instrumentos milenares dois outros que surgiram nos morros cariocas: a cabaça e a frigideira. — No clichê, da esquerda para a direita e de cima para baixo, duas chinesinhas acrobatas e a tradutora; a jornalista Eneida e pessoas da sociedade, no coquetel oferecido pelo DC depois do espetáculo; membros da Embaixada da Índia, que compareceu incorporada; o empresário Dante Vigiani; e o professor Hermes Lima conversando com o Diretor dêste jornal, Pompeu de Sousa

Li Fu Chou viria ao Rio matar o japonês

A Polícia suspeita que Li Fu Chou, assassino do comerciante Li Chin Dea, esteja a caminho do Rio, decidido a matar o japonês Yuzo Arii, cuja vida e liberdade considera perigosas para êle e Antoni Shie, que está prêso na Casa de Detenção de São Paulo. Shie e Arii foram cúmplices do crime.

Acredita ainda a Polícia que Yuzo Arii, que morava na Ladeira Felipe Neri, esteja sendo escondido por um famoso contrabandista carioca, com quem travou conhecimento num bar da Praça Mauá. O contrabandista teme que o japonês revele suas implicações no tráfico criminoso de entorpecentes.

A HISTÓRIA DA VINGANÇA DE SHIE

A Polícia de São Paulo pediu às autoridades chinesas, através da Interpol, que remetam ao Brasil o relatório da vida pregressa dos acusados e das vítimas (além do comerciante Li Chin, seu secretário, Joseph Pei, e o pasteleiro Chen Hui Ming), cujos corpos foram encontrados no Rio Pinheiros, em Morumbi.

O relatório irá comprovar ou desmentir a história contada por Shie durante os interrogatórios na Delegacia de Homicídios.

Disse Shie que em criança ouvia sua mãe contar a história de um milionário chinês de seis dedos, que comprou barato uma mulher da família, para revender, quis guardá-la, depois, para si, e como ela se recusasse a viver com êle, marcou-a, derramando ácido na face.

Foi dada queixa à Polícia Chinêsa, mas o homem de seis dedos não foi localizado.

O LONGO CAMINHO DE SHIE

Shie deixou a China para correr o mundo e veio viver no Brasil. Aqui, leu num jornal que um homem rico (Li Chin) estava empregando um motorista. Apresentou-se, começou a trabalhar e descobriu, dias depois, que o patrão era o homem de seis dedos da história.

Planejou a vingança, conseguindo convencer Joseph Pei, secretário de Li Chin, e, por meio dêle, Lin Fu Chou, Yuzo Arii e o pasteleiro Chen Hui Ming.

Shie queria vingar-se, mas os outros pretendiam apenas roubar o dinheiro de Li Chin.

O CRIME E A TRAIÇÃO

Alugaram a casa da Rua Guedes Portilho e raptaram o milionário, levando-o para lá, onde ficou amarrado por cordas.

Chen Hui, encarregado da guarda do prêso, traiu a quadrilha, porque Li Chin lhe ofereceu Cr$ 1 milhão para ver-se livre.

Quando Shie, Arii e Fu Chou voltaram, a traição foi descoberta. Arii deu dois tiros em Chen Hui e os outros o estrangularam.

Depois, os membros restantes da quadrilha discutiram. Arii, ferido à bala, fugiu, e Joseph Pei foi morto por Fu Chou.

O ENTERRO E O RIO

Conta Shie que procurou fazer caixões para enterrar os mortos no quintal. Matou o milionário, enforcando-o com uma meia de nailon.

Um vizinho ouviu os tiros e contou à Polícia, que prendeu Fu Chou e o soltou, mais tarde, acreditando que o barulho fôsse causado pela queda de um monte de caixotes, como êle disse.

Fu Chou matou Joseph Pei quando Shie estava no Rio, onde veio alugar um automóvel. Os corpos foram levados para o rio Pinheiros no carro, jogados ali, e os dois — Shie e Fu — fugiram.

As declarações de Shie foram tomadas a têrmo. Êle pretende fazer delas um livro, enquanto estiver na prisão cumprindo a pena a que fôr condenado.

AS HIPÓTESES

A Polícia, oficialmente, aceita a hipótese de extorsão para explicar o crime. Baseia-se, principalmente, na prova de que foi descontado no National City Bank um cheque de Cr$ 90 mil roubado de Li Chin.

O comerciante Li Chin era um dos chineses mais ricos do mundo. Importador de pedras preciosas e, provàvelmente, contrabandista, possuía cêrca de Cr$ 115 milhões depositados no Banco do Canadá.

Joseph Pei o secretário, era irmão do Diretor Presidente do Banco da China, o segundo banco do mundo.

(Conclui na 2a. pág.)

Portuários protestam

A União dos Portuários do lançou ontem um memorial de protesto contra o fato do Ministro da Viação, contrariando ato do Superintendente do Pôrto, haver dividido o trabalho dos arrumadores em dois turnos, após ter-lhes concedido um aumento médio de 63%, quando o Govêrno recusa aos servidores da União a a elevação de seus vencimentos.

Diz em seu memorial, a União dos Portuários do Brasil, que a elevação das taxas pagas aos arrumadores provocará um razoável aumento do custo de vida, pois tôda a carga que passar pelo pôrto do Rio de Janeiro será grandemente onerada.

IMORAL

A União dos Portuários do Brasil classifica como imoral o acôrdo firmado com o Sindicato dos Arrumadores porque concede inúmeros privilégios salariais e de condições de trabalho que são negados a outras classes.

Salienta que os trabalhadores de capatazias, policias portuários e artífices continuam percebendo o salário mínimo vigented e Cr$ 1.380.

PÔRTO MAIS CARO

Afirma, ainda, o memorial, que o pôrto do Rio de Janeiro é o mais caro do Brasil e, possivelmente, do mundo. Com a recente elevação das taxas dos arrumadores é possível que o comércio e a indústria decidam transferir suas cargas para os pôrtos do Estado do Rio e de São Paulo, onde as taxas são mais baixas.

Chinesinhas alegres batem palma a tudo

Cantando «Cidade Maravilhosa», a cantora e instrumentista Li Chi, do Conjunto Acrobático e Artístico da China Popular, que de português conhece apenas a letra de algumas canções brasileiras, recebeu, ontem, a reportagem do DC, no hotel onde está hospedada tôda a companhia.

Enquanto Li Chi cantava, as suas colegas Wang Li Chuang e Liu Iu Fei, juntamente com os músicos Ko Chau Jung e Ling Hau Iuan, batiam palmas, fazendo o acompanhamento. Ela interpretou também «Mamãe eu quero», «Encosta a cabecinha» e «Aurora», melodias que aprendeu com um brasileiro, em Pequim.

INTÉRPRETE ARGENTINA

Serviu de intérprete a argentina Bety Glaif, que está no Rio como turista. Ela assistira à exibição to conjunto em Buenos Aires e o acompanhou ao Rio, depois de fazer amizade com todos. Falando excelente inglês e conhecendo um pouco de chinês, quando ela não conseguia expressar-se de maneira inteligível, utilizava a mímica.

Bety diz que, provàvelmente, irá à China, um dia, para rever os amigos que fêz em Buenos Aires.

LA PALOMA

Li Chi tem 22 anos de idade e há seis anos está no Conjunto Acrobático e Artístico da China. Trajava, ontem, vestido roxo, de veludo. Não usa jóias, a não ser um relógio de pulso. Tinha, no peito, uma rosa vermelha. Magrinha e simpática, sorrindo sempre, ela contou ao repórter que ficou encantada com o Corcovado, mas teve mêdo do bondinho.

Li Chi tem facilitade em decorar músicas latino-americanas. Tanto que não canta apenas em português, mas também músicas argentinas. Para provar, cantou "La Paloma", com que empolgou o público de Buenos Aires. Em três dias, aprendeu as modinhas brasileiras que canta. Estuda música desde criança e executa um instrumento chinês de nome "Er-jú", que parece um violoncelo.

EXERCICIO

Na tarde de ontem, como tôdas as tardes, alguns acrobatas faziam exercícios, enquanto os artistas passeavam na cidade. No hotel, estavam, apenas, além de LI CHI, as atrizes WANG LI-CHUANG e LIU YUFEI, e os músicos KO CHAO-JUNG e LING HAO-YUAN.

LIU e WANG aparecem, com destaque, no número interessante de "Jôgo de Diabolôs". Pequeninas, miudinhas, de tranças, são simpáticas e atraentes. Estão sempre sorrindo. Contaram ao repórter que já têm pretendentes.

— Aqui? — perguntou o repórter.

— Aqui não deu tempo ainda — respondeu WANG.

— Em Pequim? E qual das duas vai casar primeiro?

A gargalhada foi geral:

— Não sabemos — retorquiu LIU — mas acho que LI CHI vai casar primeiro, porque já

(Conclui na 2a. pág.)

CASARÃO EM PEQUIM

As chinesas do grupo acrobático que ora nos visita não tiveram tempo de namorar no Rio. No entanto, em Pequim elas são esperadas para o casamento próximo. Não souberam dizer qual delas abrirá caminho às outras, e as perguntas a respeito as divertiram muito

'Show' aéreo com pára-quedistas hoje

O Ministério da Aeronáutica fará realizar, hoje, às 10 horas, na praia de Copacabana, uma demonstração aérea, em homenagem a Santos Dumont, à qual assistirão do «Copacabana Palace», o ministro Correia de Melo e outras altas autoridades civis e militares.

O espetáculo constará de desfile aéreo, saltos de pára-quedistas do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, demonstrações de manobras com helicópteros, evoluções da Esquadrilha da Fumaça e exercícios de tiro e bombardeio pelos aviões a jacto do 1º Grupo de Caça.

O PROGRAMA

A demonstração obedecerá ao seguinte programa: salto de pára-quedistas do Exército; desfile aéreo; demonstração da 1ª Esquadrilha de Ligação e Observação; desfile do 1º Grupo de Transporte; demonstração da 1ª e da 2ª Esquadrilha de Ligação e Observação com helicópteros; desfile e demonstrações da Esquadrilha de Fumaça; exercício e demonstração de tiro e bombardeio pelos aviões a jacto do 1º Grupo de Caça, unidade de elite da Fôrça Aérea Brasileira e das que mais se destacaram nos combates realizados na Itália na última guerra mundial.

AVISO AOS MORADORES

As autoridades do Ministério da Aeronáutica pedem às famílias residentes em Copacabana que mantenham, hoje, pela manhã, as portas e janelas abertas durante as demonstrações aéreas, a fim de evitar prejuízos.

Tese sôbre falência

O professor José Cândido de Sampaio Lacerda, um dos membros da delegação brasileira ao V Congresso Internacional de Direito Comparado, recentemente realizado em Bruxelas, apresentou ao plenário uma comunicação sôbre medidas preventivas de falência, que mereceu encômios dos 350 congressistas, pela sua aplicação prática.

O delegado brasileiro, que é catedrático de Direito Comercial da Universidade do Brasil, procurou demonstrar, no seu trabalho, a evolução do instituto no nosso Direito, salientando que atualmente a concordata preventiva é um favor concedido pela lei ao devedor honesto, que, assim, não fica à mercê da maioria dos seus credores.

PONTO NEVRALGICO

Em sua comunicação, afirmou o sr. Sampaio Lacerda que o ponto nevrálgico da nossa lei é o que diz respeito às garantias que asseguram o pagamento do percentagem oferecida pois a obtenção da concordata

(Conclui na 2a. pág.)

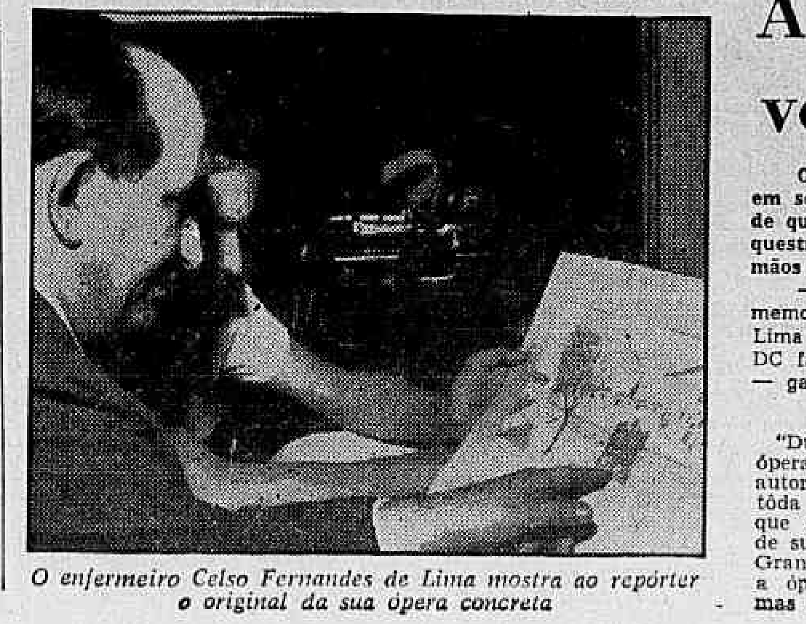
Guarde seu cão

Começará amanhã a "blitz" da Prefeitura contra os animais abandonados na via pública, que serão recolhidos pelas Carrocinhas, numa operação em larga escala, promovida pela Secretaria Geral de Agricultura.

Cinco carrocinhas percorrerão a cidade, para recolher cães, gatos e outros animais de pequeno porte, enquanto veículos especiais serão utilizados para transpor-

(Conclui na 2a. pág.)

CONCRETISMO ATINGE A ÓPERA



O enfermeiro Celso Fernandes de Lima mostra ao repórter o original da sua ópera concreta

A ópera concretista volta a farmacêutico

O enfermeiro Celso Fernandes de Lima, autor da ópera «Duelo em segrêdo» (que na sua opinião é a primeira ópera concretista de que se tem notícia), depois de lutar quatro anos para ver orquestrada e encenada sua obra, recebeu-a, ontem, de volta, das mãos do Diretor do Teatro Municipal.

— Êste ano a programação está tomada e ano que vem comemora-se o cinquentenário do Municipal — disse-lhe o sr. João Lima Pádua. O autor de «Duelo em segrêdo» veio à redação do DC fazer novo apêlo às autoridades: «Começarei tudo de novo — garantiu — pois empenhei minha vida nesta ópera».

ÓPERA NORDESTINA

"Duelo em Segrêdo" é uma ópera ("concreta", segundo o autor), dividida em três atos e tôda baseada em lembranças que Celso Fernandes guardou de sua infância, vivida no Rio Grande do Norte. Já em 1954, a ópera estava tôda pronta, mas faltava a Celso, dinheiro suficiente para mandar orquestrá-la. Êle é enfermeiro do Hospital Carlos Chagas.

— Resolvi, então, apelar para o Presidente da República, que na época era Café Filho. Sendo êle rio-grandente do norte como eu, certamente me

(Conclui na 2a. pág.)

Apêlo dos bancários ao Min. do Trabalho

Os representantes das federações de bancários do Distrito Federal, Espírito Santo e Estado do Rio, reunidos ontem na sede do Sindicato dos Bancários, decidiram, definitivamente, que, se os banqueiros continuarem intransigentes na recusa de conceder aumento salarial aos seus empregados, determinarão a deflagração de greve em seus Estados

Ontem à noite, os líderes bancários foram à residência do ministro Fernando Nóbrega informá-lo sôbre suas decisões e lançar um novo apêlo para que o Ministério do Trabalho consiga uma solução conciliatória para o litígio porque do contrário será impossível evitar a paralisação dos bancos.

GREVE NACIONAL

O sr. Viegas da Mota Lima, da Federação dos Bancários do Distrito Federal, declarou, ontem, em visita que fêz à redação do DC com seus colegas dos Estados, que, se os bancários cariocas deflagrarem greve, a paralisação se alastrará, fatalmente a todo o país.

Da reunião de ontem participaram os representantes das federações do Distrito Federal, Espírito Santo e Estado do Rio e dos sindicatos de Niterói, Campos, Itaperuna, Nova Friburgo, Três Rios, Sul Fluminense, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

REUNIÃO AMANHÃ

Amanhã, o Ministro do Trabalho reunirá os representantes dos bancários e dos banqueiros, em seu gabinete, para tentar encontrar uma solução conciliatória que evite a greve.

Essa reunião que devia ser realizada às 10 horas foi transferida para às 17 horas a pedido dos banqueiros.

COM JK

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito pediu audiência especial ao Presidente da República para que os representantes das federações estaduais informem de viva voz o descontentamento dos bancários ante a intransigência patronal e as possibilidades de paralisação dos bancos em todo o país.

SOLIDARIEDADE

O Sindicato dos Bancários está recebendo telegramas de solidariedade de diversos sindicatos de trabalhadores do país, estimulando-o à luta pela conquista das reivindicações de sua classe.

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆
ANO XXXI — N. 9.292 · RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 E SEGUNDA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1958 · SUPLEMENTO DOMINICAL

Revista da Sociedade — Revista dos Espetáculos — Revista Feminina — Economia e Finanças — Letras e Artes — Êste mundo e o outro

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

China

Meio Munique

A viagem do sr. Foster Dulles a Formosa produziu os resultados desejados e êsse homem rígido merece parabéns por ter conseguido o que conseguiu de Chiang Kai-Shek: a renúncia à fôrça como meio principal de retomar dos comunistas o território da China continental e a redução, entre de 15 e 20 mil homens, das guarnições nacionalistas de Quemoi e Matsu. Vencendo Chiang Mr. Dulles alcançou uma vitória sôbre si mesmo e as tintas jurídicas que combinam com o especialista em leis internacionais que êle é.

Deixando para anunciar em Washington que "em virtude dos entendimentos tinham aumentado as possibilidades de paz", enquanto para Chiang ficava o encargo de anunciar o recuo, o sr. Dulles disse em Londres aos jornais inglêses algo de muito interessante sôbre a política de não reconhecimento da China comunista e reconhecimento de seu govêrno de fato: "Reconhecemos que êle existe, negociamos com êle sempre que isto nos pode ser útil".

Mas declarou que para Pequim o reconhecimento diplomático formal era uma vantagem "que seria usada contra nós e contra as coisas em que acreditamos; se muitos países reconhecessem os comunistas chineses lhe confeririam um prestígio crescente junto aos chineses refugiados no estrangeiro, o que certamente resultaria na subversão e na derrubada do govêrno dêsses países".

Ora, há doze milhões de chineses e descendentes de chineses espalhados pelo sudeste da Ásia e não sabemos até onde essas declarações do sr. Dulles terão conexão com os recentes golpes de que resultaram governos "mais fortes" na Tailândia e na Birmânia, onde há minorias chinesas.

De qualquer maneira, é instrutivo saber que o sr. Dulles disse aos inglêses que "nos últimos dez anos os Estados Unidos tiveram mais contatos e relações sérias e constantes com a China Comunista do que nenhum outro país do mundo livre", e não adianta relembrar que êsses contatos quase sempre puseram o mundo todo em sobressalto, o que decerto pouco interessará ao malabarista dos "umbrais da guerra" que é o sr. Dulles. O arremate de suas declarações é o que mais deve ter ferido o fiel Chiang: "Não temos a intenção — disse êle — de atacar ou tolerar ataques contra os comunistas chineses. Mas, quando êles atacam, temos de nos manter firmes. Pois do contrário, acredito que seria um rombo em nossas linhas e tôdas as posições do mundo livre no Pacífico Oriental estariam perdidas: seríamos repelidos até as nossas praias".

De qualquer maneira o fato da semana é êste: Chiang Kai-Shek foi persuadido a ser prudente, e os comunistas chineses estão em posição e à vontade, na dependência do progresso de futuras negociações, para darem início a nova crise, quando quiserem.

Tchecoslováquia

Saco de gatos

Apareceu afinal, no fim de setembro, o primeiro número da nova revista do comunismo internacional ("Revista Marxista Mundial — Problemas da Paz e do Socialismo"), editada em Praga, e que substitui o defunto órgão do Cominform, do tempo de Stalin, que deixou de circular há alguns anos.

A revista do Cominform aceitava como dogma a unidade do movimento comunista internacional, emitia ordens em nome de Moscou, líder dêsse movimento, e não deixava dúvida no leitor sôbre a procedência de suas diretivas. E' um sinal dos tempos que a nova revista, no seu editorial, diga que "não emitirá diretivas". Kruchev não está ainda em posição de fazer o que Stalin fazia.

A nova revista, em suas próprias palavras, será "uma tribuna internacional para a troca de opiniões e experiências entre partidos fraternais". Mas o conteúdo de suas páginas não sugere que elas realmente pretendam acolher discussões, muito embora reflitam indiretamente as limitações e divisões do movimento comunista internacional. Não há contribuições da Iugoslávia, por exemplo, mas encontra-se um artigo de dois "ideologializadores" soviéticos, para usar o feio neologismo do ISEB que tão bem assenta a teóricos do comunismo, sôbre o tema "Socialismo e Estado", em que o programa iugoslavo é atacado e o partido dêsse país considerado fora da lei russa.

Do mesmo modo, a única colaboração polonêsa é sôbre o militarismo alemão em vez de versar sôbre os caminhos da Polônia para o socialismo.

A colaboração mais original é certamente a chinêsa, sob o título "Principais problemas da construção do socialismo na China e sua situação atual". Êsse trabalho pelo menos acentua os esforços e a convicção chinêsa no desenvolvimento **simultâneo** da indústria e da agricultura, o qual pode ser mesmo interpretado como uma crítica à política econômica de outros países do bloco comunista quando diz que "dar ênfase unilateral e prioridade à indústria pesada, ignorando o papel importante da agricultura, conduzirá inevitàvelmente a maus resultados.

O tema mais freqüente dos artigos é a necessidade de "unidade comunista" e da criação de "frentes únicas amplas", neste último caso do tipo da que fêz ensaio nas recentes eleições aqui no Brasil, e uma das receitas é a seguinte: "Sem renunciar às críticas baseadas em princípios da atitude de certos líderes reformistas da ala direita — porque essa crítica é útil à causa do fortalecimento da unidade da classe trabalhadora — os comunistas com tôda sinceridade estendem a mão aos socialistas".

A tática não é nova e seu objetivo é, como no passado, arranjar aliados para os partidos comunistas nas etapas iniciais da luta pela "libertação nacional" desencadeada como prelúdio à tomada do poder pelos comunistas. Nesse sentido são bastante interessantes as discussões da revista a respeito do papel da burguesia nacional na luta de libertação nacional e o líder do partido comunista da Síria e do Líbano procura resposta a essa pergunta: "Pode ou não pode a burguesia conquistar o aliado natural da classe operária, o campesinato?"

Parece que a revista mundial do marxismo vai ter uma tarefa difícil. Ela tem não sòmente de cortejar o proletariado, sem aparentemente comprometer os seus próprios princípios, mas deve também encontrar uma fórmula mágica para disfarçar a presença de herejes dentro do próprio bloco comunista. Essa fórmula está esboçada no editorial, que advoga a luta contra a ideologia burguesa e o revisionismo como o "principal perigo" de hoje, e a luta menos urgente contra o "dogmatismo e o sectarismo", que podem se transformar no principal perigo num momento dado. A fórmula talvez não resolva o problema, uma vez que há desacôrdo entre partidos comunistas e Estados a respeito da relativa necaminosidade do revisionismo (heresia iugoslava e desvios poloneses) e o dogmatismo (stalinismo). Com tôda sua falta de dinamismo, a nova revista é, não obstante, o órgão do comunismo internacional e em suas páginas estampará as idéias e palavras de ordem aprovadas oficialmente. A aceitação da tisana pelo movimento comunista internacional, em franca desagregação, é uma outra história.

Homenagem a Pio XII

Na Basílica de São Pedro, em Roma, centenas de milhares de fiéis desfilaram diante dos restos mortais de Pio XII, para render a sua última homenagem ao Pontífice. A imensa multidão que esperava na Praça de São Pedro, para entrar na Basílica, muniu-se de guarda-chuvas e sombrinhas para proteger-se contra um sol ardente. — (Foto Intercontinentale-DC)

França

E' certamente uma notícia importante a de que o grupo dissidente comunista chefiado por Pierre Hervé e Auguste Lecoeur tenha decidido ingressar nas fileiras do Partido Socialista de Guy Mollet, depois ter êste, cindindo-se antes do referendo da Constituição, em setembro, dado apoio ao general De Gaulle.

O noticiário telegráfico informa que os socialistas aceitaram com entusiasmo essa adesão e esperam com ela conseguir nas eleições gerais que se realizam em novembro, para escolha da nova Assembléia, um contingente extra de um milhão e meio de votos.

Hervé e Lecoeur, que foram dirigentes do P. C. na era stalinista, na carta que dirigiram no princípio da semana ao sr. Mollet declararam, ao mesmo tempo em que solicitavam sua inclusão no Partido Socialista, que "não é uma ilusão passageira dizer que cêrca de um e meio milhão de eleitores normalmente comunistas tenham desatendido às instruções do partido e apoiado De Gaulle no plebiscito constitucional de 28 de setembro, no qual foi aprovada a Constituição da V República".

O órgão socialista "Le Populaire" acolheu com desusado fervor o ingresso no partido dos dois renegados comunistas, que estão sendo desancados por "L'Humanité" como traidores. Para que se tenha uma idéia do estôlo dêsses traidores basta dizer que Pierre Hervé foi, até 1956, um dos principais teóricos do P. C. francês e justamente o que, naquele ano, apontou de público as mazelas que nêle lavravam, assim como em todo o comunismo internacional, as quais culminaram com a rebelião da Hungria, cujo segundo aniversário transcorreu no meio da semana. A revolta húngara, diga-se de passagem, foi uma confirmação de previsões de Hervé, que então, já expulso do partido, fundava o movimento dissidente que tomou o nome de "Nação Socialista", mais ou menos na linha do nacional-comunismo de Tito.

Quanto a Auguste Lecoeur o que se pode dizer é que êle é um velho militante da região mineira (carvão) da França, onde foi o maior adversário e concorrente eleitoral do sr. Guy Mollet. Um militante, êle, que tanto se distinguiu no movimento comunista francês que pelas alturas de 1952-54 chegou a ser considerado o "discípulo predileto" e provável herdeiro presuntivo de Maurice Thorez, o "notre cher Maurice" que durante tantos anos, doente, quase inválido e residente na Rússia, dirigia de lá, no tempo de Stalin e mesmo depois, o P. C. da França.

As eleições parlamentares da França se realizarão dentro de um mês e vai ser decerto interessante observar os seus resultados no tocante a essa nova e dinâmica aliança que pode ter para o comunismo francês efeitos ainda mais fatais do que o do recente teste plebiscitário, e pode fazer crescer eleitoralmente o Partido Socialista.

ARGÉLIA

Por outro lado, o apêlo que fêz De Gaulle aos nacionalistas argelinos para que venham a Paris negociar a cessação das hostilidades é um gesto que contribui para aumentar o seu prestígio e faz supor que foi precedido de cuidadosas negociações, pois desde o referendo de 28 de setembro, de resultados por motivos óbvios não reconhecidos pelos rebeldes, êstes abandonaram a exigência de que a França reconheça a independência argelina antes do início de outros entendimentos.

Segundo o apêlo do general, as embaixadas da França na Tunísia e em Marrocos estão autorizadas a fornecer a uma delegação argelina salvo-condutos e meios de de transporte (ida e volta) para a viagem a Paris.

Do Cairo tem-se a notícia de que o Govêrno Provisório da Argélia, de acôrdo com entrevista concedida por um seu porta-voz ao correspondente de um jornal comunista húngaro, está disposto a dar início imediatamente a negociações com o govêrno francês e assinar um armistício, significando isso que está inclinado a negociar a independência em mesa redonda em vez de lutar por ela pelas armas.

E para dar uma prova da boa-fé de sua nova posição o sr. Ferhat Abbás, chefe dos argelinos no exílio, disse que "iam ser libertados os prisioneiros franceses, a fim de criar, assim, um clima favorável às negociações".

Essa situação é o resultado das sábias medidas de De Gaulle, arrolhando o general Massu e seus incríveis Comitês de Salvação Pública a fim de que as eleições argelinas sejam uma demonstração de lisura. Sabe-se agora que a dissolução dos Comitês foi ordenada por De Gaulle por estarem êstes fazendo circular listas de candidatos muçulmanos por êle aprovados, o que foi considerado "sabotagem" pelo general. Assim, ordenou êle que se podem registrar como candidatos muçulmanos de qualquer côr política, exceto os militantes da Frente de Libertação Nacional que respondem por crimes. Mesmo os argelinos que desejem defender a independência imediata da Argélia podem se candidatar. Do mesmo modo, De Gaulle está procurando restaurar a liberdade de imprensa quando manda sustar as apreensões de edições de jornais "a menos que se possam levantar acusações válidas contra êles", e isto para evitar arbitrariedades que se vinham sucedendo com freqüência.

Parece que êsses sucessos do general De Gaulle estão sendo conseguidos com a colaboração de Marrocos e da Tunísia e justiça se faça a êsse homem que está vendo crescer a sua autoridade pela maneira franca com que êle impõe ou oferece soluções pacíficas para a Argélia: êle é o primeiro, depois de Mendès-France, a obter algo em quatro anos de guerra sangrenta.

Inglaterra

Um anacronismo

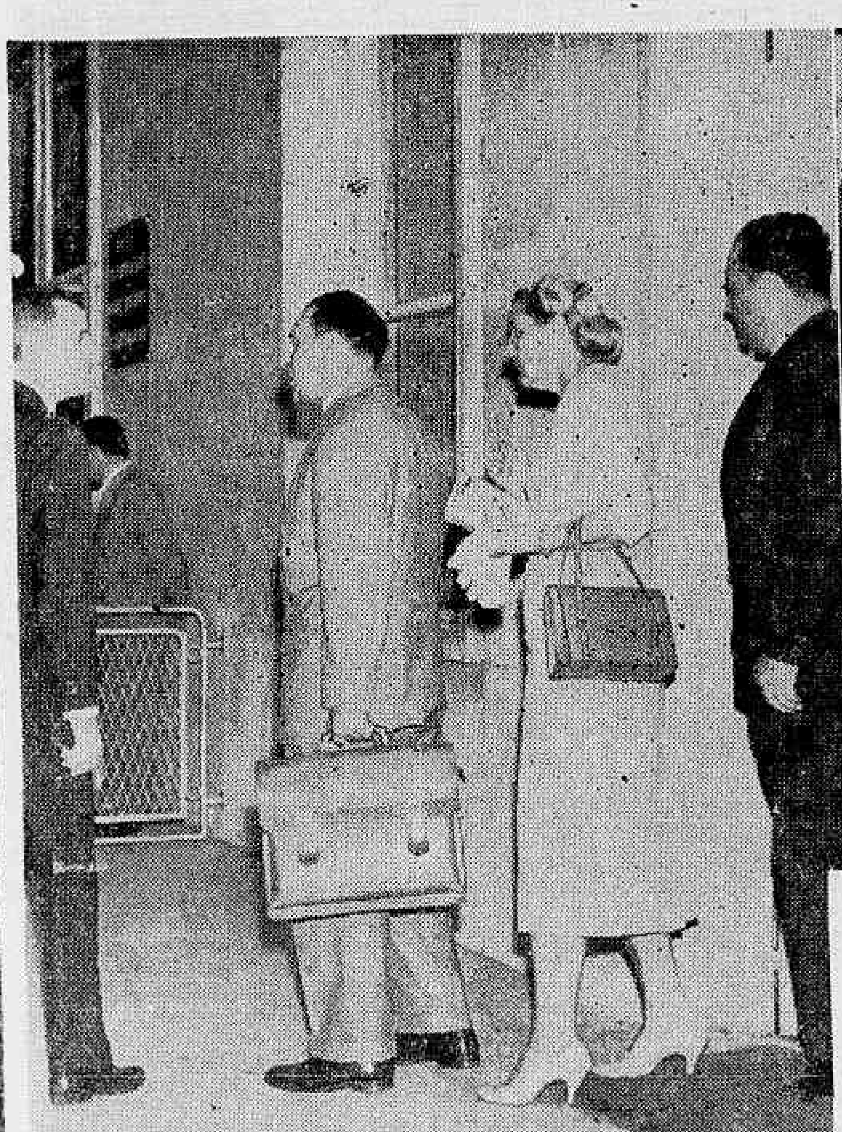
Os telegramas anunciam que a admissão de mulheres na Câmara dos Lordes foi o bastante para que penetrasse também o escândalo naquela veneranda instituição medieval que, na realidade, já não tem mais justificativa para existir.

Mas a verdade é que para que sobreviva a augusta assembléia ela vai sendo modernizada. E a novidade é que, ao tomar posse, uma das novas titulares, Lady Wooton of Aringer, professôra de Economia Política, atéia, membro do Partido Trabalhista, recusou-se a prestar juramento de fidelidade à Rainha "diante de Deus", preferindo jurar fidelidade à Corôa "diante de sua alma e de sua consciência", o que, para leigos como nós, vem dar quase no mesmo.

A notícia informa que essa fórmula já por várias vêzes foi empregada na Câmara dos Comuns, onde a presença de mulheres já não constitui novidade há muito tempo, mas até agora jamais fôra admitida na vetusta Câmara Alta. A venerável e medieval instituição, dizem os telegramas, "tremeu de horror sob os seus ornamentos de ouro".

Para que se tenha uma idéia do que é essa Câmara onde se reunem há vários séculos os Pares do Reino basta dizer que nela se congregam os Duques Reais, os Arcebispos, os Duques, Marqueses, Condes, Viscondes, Bispos e Barões, e os Pares escoceses que são nomeados pela duração do Parlamento, ao passo que todos os outros têm nela assento permanente. O número legal de Lordes ascende a 858, acontecendo porém que em várias épocas muitos dêles eram menores. Além disso essa relíquia medieval que sobrevive para consôlo e ostentação dos remanescentes da nobreza feudal tem uma curiosa particularidade na democrática Inglaterra, conservadora ou trabalhista: não manda absolutamente nada.

Ferhat Abbas em Roma -- Antes do conclave -- Inumação provisória de Pio XII



O Chefe do Govêrno da Argélia no exílio, sr. Ferhat Abbas, acompanhado da sua mulher e procedente de Túnis, esteve, há dias, no Aeroporto de Roma. Mas as autoridades italianas não lhe permitiram sair da estação de passageiros e êle retornou ao Cairo. Apenas a sra. Abbas fôra autorizada a permanecer em Roma. Na foto da esquerda, Ferhat Abbas (com uma pasta de documentos), seguido da sua mulher, deixa o aeroporto do Oeste para se dirigir ao do Leste, de onde partiu para o Cairo. • Durante o Conclave, os cardeais serão encerrados nos locais que circundam a Capela Sixtina, onde votarão para a eleição do sucessor de Pio XII. Na foto do centro, o cardeal Chigi Albani, que presidiu ao Conclave de 1939, aparece fechando uma das portas de acesso àquele recinto. • A missa junto ao túmulo e a inumação provisória de Pio XII realizaram-se na Basílica de São Pedro, em Roma. Na foto da direita, o médico Galeazzi-Lisi observa, pela última vez, os despojos de Pio XII, antes da sua colocação no túmulo. — (Fotos Intercontinentale-DC)

CIMENTO, PRODUÇÃO TRIPLICOU: É POUCO

Consumo e produção: debatem importação

A redução da alíquota (impôsto de importação) do cimento de 100% para 10% está sendo discutida pelo Conselho da Política Aduaneira, a pedido do Sindicato da Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro. A Secretaria Técnica daquele órgão já deu seu parecer favorável e o conselheiro-relator designado foi o próprio representante da Confederação Nacional da Indústria, sr. Maurício Albuquerque Costa.

O CPA convidou agora representantes da indústria de cimento e da indústria de construção civil, através de suas entidades nos vários Estados a fim de fazerem a exposição dos diversos ângulos do problema no Plenário daquele órgão, a fim de que o assunto fique melhor esclarecido e os membros do CPA possam deliberar com pleno conhecimento de causa. Na última reunião, ficou deliberado um roteiro para as discussões abrangendo os aspectos da produção, consumo, distribuição e vendas, nos seus detalhes, inclusive em cada mês do ano corrente.

PRODUTORES: DESNECESSÁRIA A IMPORTAÇÃO

Os produtores de cimento afirmam que é inteiramente desnecessária a importação e que, se ocorre ocasionalmente a falta do produto, se deve à deficiência dos meios de transporte e a um mecanismo de distribuição deformado. Asseguram que a capacidade de produção da indústria nacional de cimento é suficiente para abastecer o consumo do país. Mesmo que assim não fôsse, mais lógico seria que gastassem divisas, tão escassas, na importação de maquinário para implantação de novas fábricas ou ampliação das existentes, e nunca na importação do produto para fazer concorrência à produção nacional, e ainda mais facilitando essa importação com a diminuição do impôsto alfandegário. Poderíamos importar o equipamento dos países escandinavos com os quais temos saldo no balanço comercial. Afirma-se, inclusive, que para certas regiões do país, é mais vantajoso ao comércio, distribuir o produto importado do que arcar com as dificuldades de uma distribuição do produto nacional adquirido por via terrestre ou cabotagem nos distantes centros de produção. Por último, resta ao govêrno intervir no mercado através do contrôle dos preços.

Os industriais da construção civil admitem que os fatos comprovam a falta de cimento e pretendem provar que o incremento do consumo nos últimos dois anos foi maior do que o crescimento da produção. Argumentam que a importação de equipamentos para se somar uma boa medida mas não resolve um problema imediato de abastecimento.

Trata-se da necessidade inegável de complementar os suprimentos para o crescente consumo nacional que sofreu um grande incremento no ano passado, decorrente do surto de obras que o país atravessa.

Admite o engenheiro Felix Martins de Almeida que a importação não virá prejudicar a produção nacional de cimento, mas apenas garantir a continuidade do atual ritmo de obras particulares e governamentais. A aquisição de cimento importado, além de mais onerosa, torna-se mais complicada e o produto não chega ao consumo tão novo como o nacional. Tão logo a indústria nacional aumente sua capacidade, a ponto de satisfazer as necessidades do país, diz êle, a importação cessará naturalmente.

Enquanto o pedido de redução do impôsto de importação não é resolvido por parte do órgão competente, o Conselho da Política Aduaneira, o Sindicato da Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro vem mantendo entendimentos com os fabricantes cariocas para assegurar o fornecimento aos consumidores por preços livres de especulação. No mês de setembro o sindicato conseguiu fornecimentos, nessa base, de 150 mil sacas de cimento "Mauá" e cem mil sacas das fábricas "Barroso" e "Paraíso". Entretanto, isso pouco significa para o Distrito Federal, pois o consumo mensal da Capital da República é da ordem de um milhão de sacas.

A indústria do cimento

A indústria nacional de cimento, a primeira de caráter básico a nos livrar da importação, como também a única que se acha descentralizada e integrada pràticamente de capitais nacionais, sofreu um impulso muito grande nos últimos anos. Desde o seu início em 1926, ela deixava antever o progresso que atingiria com o passar dos anos, quando o Brasil importava quase todo o cimento que consumia ou seja, cêrca de 400 mil toneladas.

Conforme dados do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, produzimos, em 1957, aproximadamente 3.300.000 toneladas de cimento, inclusive 18.531 de cimento branco, sendo São Paulo o maior produtor, com 1.230 mil toneladas, Minas com 850 mil, Rio de Janeiro com 844 mil, Rio Grande do Sul com 226 mil, Pernambuco com 220 mil, Paraná com 160 mil, Paraíba com 160 mil, Bahia com 133 mil, Mato Grosso com 75 mil, Distrito Federal com 40 mil e Espírito Santo com 18 mil.

A capacidade já instalada é de 3.940,1 milhares de toneladas, entretanto diversas fábricas estão em fase de expansão, tal como mostram os elementos anexos obtidos da Ass. Bras. de Cimento Portland, sendo previsto um aumento de produção, em 1958, da ordem de 255 mil toneladas. O quadro foi composto baseado nos elementos do Boletim 65 da ABCP em confronto com a Revista da Indústria do Cimento, órgão oficial do Sindicato, e registra inclusive o consumo do ano passado.

Quanto aos mercados consumidores, São Paulo representa o de maior demanda, absorvendo quase 90% do consumo total, ocupando também posição de destaque a região compreendida pelos estados de Minas, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

O Quadro II nos dá uma idéia de nossa situação, no tocante ao consumo em confronto com outros países, tomando como referência a produção de 1956.

Estão em fase de instalação as três fábricas abaixo descriminadas:

Fábrica	Local	Marca	Nº de fornos	Produção
Cia. Catarinense	Itajaí, SC	Rio do ouro	1	90.000
Cia. Laminação	Arcos, MG	Pains	1	108.000
Cia. Paulista	Capão Bonito, SP			

Falta provoca especulação

O engenheiro Felix Martins de Almeida, presidente do Sindicato da Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro, declarou já que a falta de cimento é um problema de abastecimento, pois o consumo no ano de 1957, no seu dizer, cresceu mais do que a produção. Com as dificuldades de transportes existentes, surgiu uma especulação que agravou mais ainda a falta do produto, dando lugar a uma verdadeira crise nos fornecimentos destinados à construção civil de iniciativa privada, sendo necessário notar que até os órgãos governamentais têm encontrado dificuldades para seus suprimentos.

Interpretando o pensamento dos industriais da construção civil, o presidente do Sindicato adianta que somente a importação resolverá o problema.

O Comércio e Brasília

BRASILIO MACHADO NETO

A 19 de outubro a Confederação Nacional do Comércio lançou com solenidade em Brasília a pedra fundamental de edifício de dezessete pavimentos que vai construir na nova capital.

Com essa providência inscreve-se o Comércio entre os pioneiros que estão radicando no Planalto Central as engrenagens do comando administrativo do país. E com isso pretende permanecer fiel ao espírito de iniciativa dos antepassados da profissão, inalterado até o dia de hoje.

A partir da descoberta do país, evento inspirado pelo espírito mercantil da Metrópole, sempre estêve o Comércio ligado de modo indissolúvel à penetração e à conquista do território.

A colheita do pau de tinta, a princípio, a busca do braço escravo para as lavouras da cana e do fumo depois, a lavra do ouro e do diamante, por fim, representaram bàsicamente objetivos de comércio, arrastando em suas conseqüências a criação do novo país. O atrativo dessas e de outras riquezas impulsionou os desbravadores paulistas, baianos e mineiros a rasgar roteiros através do desconhecido, ligando por terra, ou pelos cursos fluviais, o Tietê ao Amazonas, e puxando as lindes da pátria até a ponta do pampa. A colonização se iniciou com essa marcha para o interior, seguindo-se aos aventureiros de tôdas as procedências os trabalhadores escravos, as autoridades, a igreja. E às operações elementares da venda do ouro, da caça ao índio, do tráfico dos escravos, juntou-se a criação de entrepostos, constituindo a cadeia do abastecimento, através da qual o transporte por tropas iniciou de modo tênue e precário a circulação da riqueza.

É bem verdade que também ao mesmo tempo se instalou a figura onipotente do Estado, representado pela capitação e pelas derramas. E deitou raízes, desde os primeiros instantes, a prática da intervenção econômica, de que não conseguimos livrar-nos até os nossos dias. Mas essa, como diria Kipling, é outra — e dolorosa — história.

Esse tradicional espírito pioneiro do comércio se manteve aceso sem intermitências, até nossos dias. E ainda na construção de Brasília, êle se fêz sentir, a partir das primeiras providências oficiais, quando, mobilizando milhões de cruzeiros, ergueu na cidade provisória todo o conjunto de suprimentos e serviços, que se tornaram possíveis a subsistência e as tarefas dos milhares de pessoas ligadas à grande emprêsa.

A iniciativa da Confederação Nacional do Comércio, de ser a primeira entidade de classe a adotar providências preliminares para instalar-se na nova capital simultâneamente com a mudança do govêrno, obedece a êsse ímpeto desbravador inerente à profissão do comerciante.

Mas atende, também, ao refletido propósito de trazer de modo concreto a esta obra de coragem e de patriotismo do govêrno do presidente Juscelino Kubitschek, o seu apoio e o seu incentivo.

Realiza S. Exa., com entusiasmo nascido da convicção, o sonho secular dos Inconfidentes, de Hipólito, de Bonifácio, de Varnhagen e de todos os constituintes republicanos, ao iniciar com a construção de Brasília a marcha do país para a integral conquista de si mesmo.

Assistimos ali como na página do Gênesis, o verbo dar lugar à ação, um feito destinado a traduzir no plano nacional, e em escala multiplicada ao infinito o papel desempenhado por Belo Horizonte e por Goiânia no âmbito regional.

A capital transportada para o interior constitui providência de incalculável alcance político, social e econômico, capaz de por si só determinar a mudança fundamental na fisionomia do país, ao trazer para o Oeste a civilização litorânea e proporcionando aos governantes perspectivas mais realistas dos problemas nacionais.

Vamos invalidar agora, embora com quase quatro séculos de atraso, a famosa observação de Frei Vicente do Salvador, de que não passávamos de caranguejos a arranhar o litoral.

A tarefa empreendida em Brasília transcende homens e gerações. Ali se planta simbòlicamente a grande pátria do futuro sôbre o alicerce gigantesco que se fêz necessário. E a emprêsa reclama paciência, tenacidade até à obstinação, coragem inquebrantável, olhos fitos no objetivo final.

A pedra angular do edifício da Confederação Nacional do Comércio, lá colocada, tem, acima de tudo, o sentido de mensagem de confiança no Brasil, a cujos destinos procuramos todos servir com devotamento no âmbito de nossas atividades.

De acôrdo com o Serviço de Estatística do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento, foram produzidas no país, de janeiro a maio do ano em curso, mais de 1,5 milhões de toneladas de cimento de todos os tipos (comum, branco e especial), ou seja, mais 166,627 toneladas que em igual período do ano anterior. O país vem produzindo uma média de 300 mil toneladas por mês, o que equivale a dizer que êste ano ultrapassaremos a casa dos 3,6 milhões de toneladas. Em 1956, produzimos mais de 3,2 milhões de toneladas; em 1957, quase 3,4 milhões de toneladas.

No quadro III se vê a produção nacional de cimento nos primeiros cinco meses de cada ano, a partir de 1956.

QUADRO II

Consumo "per capita" — 1956

País	População	kg/hab/ano
Brasil	61.328.403	53
Argentina	19.108.000	103
México	29.679.415	77
Canadá	15.861.000	289
Estados Unidos	168.091.000	315
França	43.300.000	243
Alemanha Ocidental	50.366.000	362
Inglaterra	51.221.000	220
Suiça	5.004.000	474
União Sul Africana	13.915.000	176
Itália	48.107.000	224
Japão	89.269.278	122

QUADRO III

UNIDADES FEDERADAS	QUANTIDADE (1)		
	1956	1957	1958
A) Portland Comum:			
Paraíba	52.842	52.951	51.699
Pernambuco	105.928	209.692	114.190
Bahia	55.440	47.320	50.510
Minas Gerais	251.130	253.850	310.572
Espírito Santo	7.077	5.010	7.438
Rio de Janeiro	342.822	330.956	329.170
São Paulo	387.720	407.606	463.148
Paraná	36.918	50.431	60.701
Rio Grande do Sul	61.929	52.843	82.306
Mato Grosso	14.166	19.728	20.718
Subtotal	1.315.972	1.330.387	1.495.452
B) Branco e Especial:			
Distrito Federal	12.376	(1) 7.542	(1) 9.104
Total geral	1.328.348	1.337.929	1.504.556

(1) Apenas cimento branco.

Fonte: Serviço de Estatística do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento.

Indústria de Cimento Portland no Brasil — 1957

QUADRO I

Fábricas em produção

FÁBRICA	LOCAL		Início	MARCA	Capacidade de produção (Junho, 1957): N.º de fornos	Capacidade de produção (Junho, 1957): Produção (toneladas)	CIMENTO DESPACHADO (toneladas): 1951	1952	1953	1954	1955	1956	1957
Cia. Brasileira de Cimento Portland Perús	Perús	SP	1926	Perús	4	360.000	221.736	219.473	241.388	314.036	304.352	327.389	286.044
Cia. Nacional de Cimento Portland	Guaxindiba	RJ	1933	Mauá	4	460.000	459.265	463.265	454.289	437.393	460.195	444.446	458.815
Cia. Paraíba de Cimento Portland S. A.	João Pessoa	PB	1935	Zebú	2	135.000	60.258	69.990	100.036	127.929	121.486	131.931	123.232
S. A. Indústrias Votorantim	Santa Helena	SP	1936	Votoran	5	550.000	312.713	351.022	390.194	403.736	392.110	410.117	401.790
Barbara & Cia. Ltda.	Monte Líbano	ES	1936	Barbará	1	18.000	15.548	18.675	16.882	16.717	15.460	16.852	15.031
Cia. Cimento Portland Itaú	Itaú, Belo Horizonte	MG	1939	Itaú	6	446.400	234.023	244.378	268.287	287.334	333.315	374.418	371.185
Cia. Cimento Portland Poty	Paulista	PE	1943	Poty	2	140.000	69.135	71.579	124.324	135.408	125.457	127.706	126.733
Cia. Cimento Brasileiro	Esteio	RS	1948	Gaúcho	2	140.000	31.496	31.163	31.520	39.623	38.249	75.031	77.771
Cia. de Cimento Portland «Paraíso»	Itaiva	RJ	1949	Paraíso	4	264.000	38.978	56.758	110.722	175.021	187.222	236.820	205.175
Cia. de Cimento Vale do Paraíba	Volta Redonda	RJ	1952	Tupi	1	120.000	—	71.765	128.603	126.718	124.361	126.770	128.646
S. A. de Cimento R. G. Sul «Cimensul»	Morretes	RS	1952	Sol Nascente	1	85.750	—	2.545	26.100	60.972	53.149	73.579	73.927
Cia. Cimento Ipanema S. A.	George Oetterer	SP	1953	Ipanema	1	65.000	—	—	35.764	55.853	39.603	61.406	66.673
Cimento Aratu S. A.	Aratu	BA	1953	Aratu	2	133.000	—	—	46.901	121.654	121.896	119.632	128.158
Cia. de Cimento Portland Rio Branco	R. Branco do Sul	PR	1953	Rio Branco	2	160.000	—	—	25.470	88.322	86.716	103.000	115.000
Cimento Portland Branco do Brasil S. A.	Rio de Janeiro	DF	1954	Irajá	1	40.000	—	—	—	5.677	20.502	7.313	18.531
Cia. Cimento Portland «Ponte Alta»	Uberaba	MG	1954	Ponte Alta	1	45.000	—	—	—	10.610	34.980	48.600	53.720
Cia. Cimento Portland Maringá	Itapeva	SP	1954	Maringá	1	75.000	—	—	—	892	62.857	100.098	91.473
Itapessoca Agro-Industrial S. A.	Ilha Itapessoca	PE	1954	Nassau	1	90.000	—	—	—	40.000	126.982	130.792	135.647
Cia. Cimento Portland Barroso	Barroso	MG	1955	Barroso	2	250.000	—	—	—	—	24.348	179.815	171.598
Cia. Cimento Portland Cauê	Pedro Leopoldo	MG	1955	Cauê	1	108.000	—	—	—	—	18.199	85.500	101.864
Cia. Cimento Portland Corumbá	Corumbá	MT	1955	Corumbá	1	75.000	—	—	—	—	3.265	39.063	47.625
Cimento Santa Rita S. A.	Itapevi	SP	1956	Santa Rita	2	180.000	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL						3.940.150	1.443.323	1.600.813	2.006.480	2.447.947	2.711.727	3.220.291	3.372.673

Perfil de José R. Castro

RUMBO SUR e "Romances y Sonetos", livros publicados no ano passado em Buenos Aires e no Rio de Janeiro, respectivamente, representam o cartão de visita de um fino escritor — infelizmente pouco conhecido entre nós, que é, em troca, bastante conhecido como diplomata. Trata-se do embaixador de Honduras no Rio, José R. Castro, que ingressou na diplomacia de seu país depois que sua Pátria foi libertada por um grupo de jovens oficiais e democratas do mais brutal regime ditatorial que a América conheceu durante as últimas décadas, exceto, naturalmente, a tristemente célebre República Dominicana.

Convém antes de mais nada, salientar que Castro aparece nestas obras como um espírito contemplativo, e lírico. Nada mais errado, porém, do que acreditar que o autor de RUMBO SUR é um escritor de gabinete, pois, na realidade, se trata de um combatente que dedicou mais de duas décadas da sua agitada vida à luta cotidiana a favor da liberdade e da democracia.

De fato, Castro é, para os que o conhecem intimamente, um lutador que abandonou temporàriamente o combate, para, ingressar no terreno um tanto mais ameno da diplomacia. Suas campanhas democráticas a favor de tôdas as bôas causas e suas lutas contra os tiranos e as tiranias entraram para a história do jornalismo centro-americano e das Caraíbas, pois durante tôda a época de Carías Andino, Castro manteve-se alerta e vigilante, instalando seu QG em Havana, onde, especialmente nas páginas de "Cartelos" e "Bohemia", travou combates que valem a pena ser recordados — não sòmente por seu estilo, mas, antes de mais nada — por sua coragem e sua dignidade.

Como era natural, durante aquêles anos de guerrilha a musa de Castro ficou relegada ao segundo plano, apesar do fato de que alguns livros de poesia e contos saíram do prélo de raro em raro. O combatente da imprensa estava transformando o poeta e o contista em verdadeiro bissexto. Após centenas de artigos e reportagens, surgia como uma flor rara um poema ou um soneto, que as revistas literárias recolhiam como um testemunho — mas também como uma afirmação.

Quando a ditadura foi derrubada e o povo elegeu para seu primeiro presidente democrático o médico Ramón Villeda Morales, Castro foi entre os primeiros escolhidos para que representasse no exterior sua pátria redimida. Felizmente para nós, foi parar no Brasil: um embaixador à altura do cargo que tem que representar.

Nestas circunstâncias, a musa que durante tantos anos de batalha ininterrupta viveu no exílio, mas jamais silenciou, voltou a cantar, e o repórter que percorreu tantas terras em busca de notícias e fatos, foi substituído pelo diplomata itinerante, que, visitando terras desconhecidas até então, nunca esqueceu de anotar suas impressões sôbre paisagens, hábitos e gente.

ROMANCES Y SONETOS, livro editado no Rio sob os auspícios do "Instituto Cultural Brasil-Honduras", é uma coletânea de poesias que situa seu autor na categoria dos bons poetas centro-americanos. Lendo estas páginas, recordamos os nomes e os poemas de Juan E. Coto, Claudio Barrera e Constantino Suasnavar, poetas da mesma família de espíritos, infelizmente tão pouco conhecidos entre nós, que se pode dizer que estão desconhecidos. RUMBO SUR, em troca, é um livro de notas de viagem em cujas páginas o leitor encontrará o depoimento lúcido de um centro-americano sôbre o Brasil e sôbre outras terras sul-americanas, onde o embaixador, doublé de repórter andou desempenhando várias missões. São estes dois livros vividos e sinceros, que José R. Castro, o combatente que tirou o uniforme de campanha para vestir a casaca, devia a si mesmo e aos seus amigos.

Assim mesmo, embaixo da casaca, como na pena com que foram escritas certas páginas destes livros, o combatente está sempre presente.

S. B.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas e Comentários

O projeto da COSIPA

O projeto que orientará a ereção da usina siderúrgica da COSIPA em Piaçaguera, próximo a Santos, prevê, em linhas gerais, os seguintes pontos: construção de uma usina moderna de grande porte para produzir 380.000 toneladas de produtos planos na sua primeira etapa e que pode, muito fàcilmente, ser ampliada para as 500.000 toneladas, na segunda etapa; o progresso para a terceira etapa, de 1.000.000 de toneladas, irá requerer duplicação da maioria das unidades, exceto nas de laminação.

A disposição dos diversos departamentos mantendo sempre uma inter-comunicação econômica, previu um espaço central não ocupado, que poderá servir na ampliação acima de 1.000.000 de toneladas, bem como de previsão para qualquer novo desenvolvimento em qualquer dos departamentos da usina.

Em resumo, a usina da maneira pela qual está disposta e a área de terreno existente, com mais de 5 milhões de metros quadrados permitirá ampliações, sem modificação das partes inicialmente construídas, para ser atingido mais de 2 milhões de toneladas de produtos acabados.

Em resumo, a usina será constituída, na sua primeira etapa por: Um pátio de matérias-primas com aparelhamento completo para movimentação mecânica de todos materiais necessários; Um alto fôrno de 3,40 m de diâmetro de cadinho (28'), o maior da América Latina, capaz de produzir até 2.000 toneladas por dia quando a plena eficiência; Uma usina de sinterização contínua, com 1,80 m (6') de largura, dimensionada para alimentar o alto fôrno com 78% de sínter na primeira etapa; Uma coqueria de 53 câmaras, de 18,460 kg de carvão por câmara, e a sua competente unidade de subprodutos; Uma aciaria a oxigênio, tipo LD, com 2 conversores de 60 toneladas de capacidade, com todos os seus departamentos auxiliares, como fábrica de refratários de dolomita e alcatrão, fábrica de oxigênio para 120 toneladas por dia, etc.; Uma laminação, composta de trem desbastador, laminador quadruo; um trem semi-contínuo de 1,50 m de largura e um laminador a frio, também para 1,50 m, com todos os seus departamentos acessórios: decapagem contínua, recozimento, acabamento, etc. e a usina contará, também, com uma usina termo-elétrica, bem como diversas oficinas mecânica, elétrica, reparação de veículos ferroviários e uma fundição para lingoteiras.

Café: britânicos aumentam consumo

Acaba de ser publicado em Londres, o relatório da Comissão Econômica da Commonwealth, no qual se estuda estatìsticamente os diversos produtos alimentícios, por exemplo, o café, o chá, o açúcar, cacau e as especiarias.

Sôbre o café o relatório diz que durante 1957 o povo britânico aumentou o consumo desse produto até à cifra recorde estabelecida em 1949: 700 gramas por pessoa. Todavia a Grã-Bretanha continua sendo um país onde o chá é a bebida favorita; o consumo individual equivaleu a 5 quilos, a média mais alta registrada até hoje.

Na Commonwealth, considerada globalmente, verificou-se também um aumento no consumo do café, apesar de a cifra correspondente ser apenas fração do consumo mundial. O Canadá, um dos países da Commonwealth que sempre registrou o índice mais elevado de consumo, acusou também um aumento em 1956, sendo a média individual de 3 quilos e 15 gramas.

Nesse mesmo ano, registrou-se em tôda a Europa Ocidental a mesma tendência ascendente no consumo do café.

Durante 1956, o Reino Unido importou 43 mil, 554 quilos de café, a cifra mais alta desde 1947. Grande quantidade proveio dos países produtores da Commonwealth. As importações do Brasil sofreram leve baixa; todavia, as de outros países latino-americanos aumentaram. As importações totais de café procedente do Brasil, Colômbia, Costa Rica, Guatemala e Peru elevaram-se a 6 milhões, 222 mil quilos.

Ministério da produção

O investimento de cêrca de um bilhão de cruzeiros, nestes dois últimos anos, na construção da rêde de armazéns e silos encaminhou a solução de um dos mais graves problemas da nossa economia rural. Pode-se afirmar que a presença de facilidades de armazenamento criou para a produção tritícola uma base estável até então inexistente. De tal sorte que a lavoura do trigo caminha hoje para uma consolidação que antes se apresentava problemática.

Muito embora o Ministério da Agricultura figure ainda no orçamento federal com dotações inadequadas, não chegando no total a 5% dos gastos gerais da União, nos dois últimos anos, foram realizados investimentos de marcante significação. Afora o bilhão de cruzeiros destinados aos silos e armazéns, cêrca de outro bilhão foi encaminhado para as obras no setor do ensino e da pesquisa, no da estocagem do pescado e no de numerosas atividades ministeriais em franco crescimento.

Os resultados alcançados são de natureza a compensar os esforços feitos. De um modo geral, as principais lavouras brasileiras tiveram a respectiva produção, aumentada, possibilitando não só o melhor abastecimento interno como igualmente o fomento da exportação.

O Brasil precisa capacitar-se de que o Ministério da Agricultura é o Ministério da produção por excelência. Isto quer dizer que tudo devemos fazer para dotá-lo dos recursos e elementos de trabalho reclamados pela nossa economia rural.

Condições de moradia

Mais da metade da população brasileira (54,7%) mora em casas de aluguel. Entre 1940 e 1950, de acôrdo com os dados dos dois últimos Censos do IBGE, o número de domicílios de propriedade de seus moradores passou de 3.450.109 para 5.236.178, aumentando 51,7%, enquanto os ocupados sob regime de aluguel evoluiram de 1.647.961 para 2.323.573, aumentando 40,9%.

Entretanto, a moradia própria nem sempre corresponde a um nível superior de confôrto nem indica em todos os casos uma situação social elevada. Em 1950, dos 5,2 milhões de domicílios pertencentes aos seus ocupantes, mais de dois terços estavam localizados na zona rural e apenas um têrço nas zonas urbana e suburbana. E são justamente êsses imóveis, habitados pela maioria das nossas populações do campo, que apresentam os menores elementos de confôrto: a proporção dos domicílios com aparelhos sanitários é de tão sòmente 19,8%, com iluminação elétrica, de 9,3% e com água encanada, de 5,7%.

Sôbre o total de 51,6 milhões de pessoas recenseadas há oito anos em domicílios particulares, moravam em domicílios próprios 28,2 milhões, em domicílios alugados 11,1 milhões e em domicílios cedidos ou sob outra qualquer condição 12,3 milhões de pessoas. Os dados censitários também registram que 43,4 milhões de habitantes viviam em domicílios sem água encanada, 38,9 milhões sem iluminação elétrica e 34,4 milhões sem aparelhos sanitários instalados.

Limitada no Brasil a sericicultura

Atualmente a sericicultura nacional é desenvolvida quase ùnicamente no Estado de São Paulo, cuja produção de casulos decresceu em 1956 para alcançar no ano passado 1.027 toneladas. Nada acusam os dados do Serviço de Estatística da Produção em relação à região nordestina e quanto à Região Leste, apenas Minas Gerais figura com uma produção mínima de 22 toneladas e Sergipe com duas, em 1957.

Intensa propaganda de sericicultura foi levada a efeito, durante a última guerra, pelo Ministério da Agricultura em conseqüência da paralisação do mercado japonês supridor do produto aos Estados Unidos e Europa, então, para o Brasil uma nova era como fornecedor de um material estratégico de primeira ordem, de vez que a sêda é empregada obrigatòriamente na fabricação de pára-quedas e na manufatura de sacos de pólvora dos canhões de grosso calibre.

Na propaganda da sericicultura, aconselhavam os técnicos do Ministério a sua prática aos pequenos proprietários rurais, pois, tratando-se de exploração subsidiária, podia empregar velhos, mulheres e crianças. Dada a procura do produto e seu alto preço, em face das condições excepcionais criadas pela guerra, seria assim beneficiada de preferência a grande massa humilde dos trabalhadores do campo.

Na região nordestina funcionavam máquinas de fiação e ressecadores de casulos e desenvolvia-se a produção de amoreiras, tanto que no Ceará era mantida, pela administração estadual, a Estação Experimental de Sericicultura do Nordeste, com a cooperação técnica e financeira do Ministério.

Comércio Brasil-EUA

Os meios de melhorar as relações comerciais entre os Estados Unidos e a América Latina foram sugeridos por quatro oradores norte-americanos em uma conferência em mesa redonda, sob os auspícios da Seção Internacional da Junta de Comércio de Nova York.

Os quatro oradores estiveram concordes quanto a que os males das relações interamericanas não possam ser resolvidos por meio de processos puramente materiais. Os oradores foram Spruille Braden, ex-subsecretário de Estado para os Assuntos Interamericanos; James H. Stebbins, vice-presidente-executivo da W. R. Grace & Co.; Henry F. Holland, ex-subsecretário de Estado para os Assuntos Interamericanos; e Stefen J. Rundt, economista e assessor profissional de comércio.

O sr. Rundt destacou a necessidade de esclarecer algumas interpretações errôneas de ambas as partes, e propôs que os maiores gerentes de emprêsas comerciais e industriais se reunam em seu duplo caráter de elementos da sociedade e de homens de negócios em fôros públicos nos quais se possam apresentar e discutir livremente seus interêsses comuns e seus pontos de vista divergente, como um meio preliminar para a formulação de planos construtivos de cooperação mais coordenada.

Rundt afirmou que se os homens de boa-vontade e atividades práticas não puderem aprender a conhecer uns aos outros através das fronteiras nacionais e das barreiras do idioma e dos costumes, todo o dinheiro fornecido pelos contribuintes de impostos dos Estados Unidos, e todos os intentos para estabilizar as divisas e os preços dos artistas de maior procura não serão suficientes para criar o respeito mútuo para o benefício mútuo entre as Américas.

O sr. Holland fêz um resumo das medidas até agora adotadas para criar maior aproximação entre as nações do Hemisfério Ocidental, e mencionou as seguintes: a disposição que existe entre os homens de sentarem-se ao redor da mesa de conferências para tratar dos problemas econômicos; participação dos Estados Unidos nas soluções do problema das flutuações crônicas dos preços do café; conversações que têm por objetivo a criação, em futuro próximo, de um organismo exclusivamente interamericano com autoridade para fazer empréstimos; reconhecimento, por parte dos Estados Unidos, de que as regiões de comércio livre, ou mercados comuns, na América Latina, podem beneficiar a todos os países compreendidos.

A necessidade de "integrar nossas emprêsas na comunidade local e certificar-se de que beneficiemos à nação que seja do caso" foi destacada pelo sr. Braden. Disse que os govêrnos não devem participar dos negócios comerciais, e sim atuar à maneira de guardiões da Lei e da ordem, sendo árbitros e não competidores. Explicou que a missão dos govêrnos é garantir a competição livre e equitativa, aplicar regulamentos aos monopólios e manter os direitos dos trabalhadores de organizar seus próprios sindicatos.

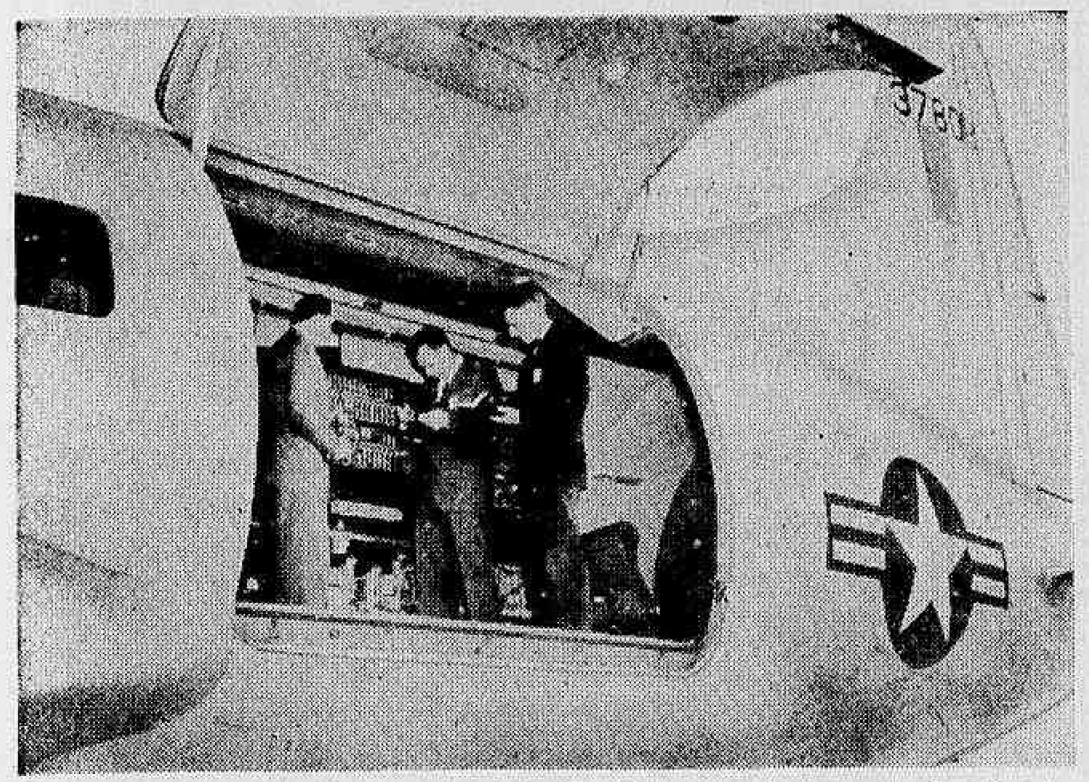
Por outro lado — disse Braden — as emprêsas norte-americanas nos outros países têm direito de pedir segurança contra o confisco e a expropriação sem pronta e adequada compensação.

"Tem que haver genuína cooperação para reduzir ao mínimo as restrições e os confiscos, de modo que os govêrnos locais não retenham as divisas estrangeiras resultantes de vendas, e não imobilizem os lucros.

"Em breves palavras — disse Braden — nós queremos que nossas emprêsas tenham segurança e o direito de ganhar e remeter a seus pontos de origem uma parcela razoável dos lucros".

O sr. Stebbins enumerou algumas das práticas que valeram à sua firma, a W. R. Grace & Co., o bom êxito que obteve em suas relações comerciais de mais de um século com os países da América Latina. Sugeriu que outras emprêsas de negócios dos EE. UU. podem progredir fazendo inversões de capital na América Latina.

TIRO AUTÊNTICO, METRALHA E FOGUETES



A foto acima ilustra o equipamento eletrônico instalado na cauda de um bombardeiro da Fôrça Aérea Americana, munido de cérebros computadores do sistema digital. O sistema inclui um radar transistorizado com mecanismo de interpretação e composição de mensagens cifradas, capaz de realizar 62.500 cálculos por minuto.

No espetáculo de hoje em Copacabana

COM. ST. MARVI

HOJE, AS 10 horas, na praia de Copacabana, realiza-se o "Show" Aéreo Militar, que encerra a Semana da Asa de 1958. Como é de conhecimento de todos, este espetáculo deveria ter acontecido no domingo passado, porém foi adiado em virtude das desfavoráveis condições de tempo. E' bem verdade, que no último domingo, o dia foi esplêndidamente belo. Muitas pessôas constatando as excelentes condições atmosfericas não compreenderam o adiamento do "Show" e glosaram o sucedido, como uma falha do serviço de meteorologia. O público, quase ignora que Aviação é sinônimo de segurança, organização e disciplina. O público não sabe que em Aviação só se admite uma operação com 99 por cento de probabilidades positivas. No caso em fóco, as previsões admitiam uma possibilidade média de temporal e chuvas intermitentees, durante as seguintes 72 horas. Portanto não havia a certeza de 99% de segurança para assegurar o sucesso do espetáculo, sendo o mesmo adiado por uma semana. As autoridades são poderiam correr riscos desnecessários, fazendo repertir o insucesso do "Show" Aéreo Civil. Vale a pena registrar, que, no sábado dia 18 pp. tudo levava a crer que a frente fria que se deslocava do sul para o norto, era esperada às 22 horas e no às 15. No entanto, a frente que caminhava a razão de 12 nós, depois de alcançar S. Paulo, dobrou sua velocidade, alcançando o Rio antes da hora provável, comprometendo a apresentação da demonstração aérea civil. Em defesa dos promotores do espetáculo, registro, de passagem, que a data do "Show" fora marcada com 3 meses de anteecedência.

O "Show" de hoje, em Copacabana, vai apresentar para o público um espetáculo que deve ser assistido sejam quais forem os seus compromissos. Veremos uma esquadrilha de 36 caças a jato F-8 Gloster Meteor, fazendo evoluções acrobáticas, culminando com uma demonstração de tiro real, metralhamento e bombardeio sôbre o mar, na área compreendida entre a Av. Princeeza Isabel e o Cinema Rian. Para os que não sabem, no mar, a mil metros da arrebentação, estão colocados os alvos flutuantes e submersos, constantes de madeira e tambores de gasolina, que se incendiarão ou explodirão quando atingidos pela metralha dos caças.

Será um espetáculo gigantesco e sensacional, único no gênero e apresentado pela primeira vez ao público carioca Pegue a patrôa e as crianças e vá imediatamente para Copacabana! E não precisa me agradecer...

Apresentamos acima o novo DC-8 que está equipado com motores de reação a jato. Este avião é capaz de atravessar o continente americano em menos de 5 horas, sendo sua velocidade de cruzeiro de, aproximadamente, 950 quilômetros por hora. No próximo ano, cêrca de 17 companhias aéreas comerciais o estarão utilizando, entre elas a Panair do Brasil, que adquiriu o tipo intercontinental que ligará a Europa ao Rio, numa única escala. O DC-8 está equipado com 4 motores de turbo-reação e o modêlo adquirido pela Panair tem a capacidade de 118 passageiros em viagens longas ou 176 passageiros em percursos menores, além de equipamento de radar meteorológico. Seu custo é de, aproximadamente, 5 milhões de dólares.

NO MUNDO DO SOM

Propagação do som, características do meio elástico e frente de onda

OSWALDO DA ROCHA RIBAS

EM nossa colaboração de domingo passado, falamos do som em seus aspectos objetivo ou físico e subjetivo ou psicológico. Vimos que o som é produzido por um corpo qualquer em vibração (aspecto objetivo) e que também podemos falar do som referindo-nos à sensação auditiva que temos ao serem nossos ouvidos atingidos por aquelas vibrações (aspecto subjetivo). Vimos, também, que são necessárias três coisas para que se perceba um som: 1) um corpo em vibração; 2) um meio elástico para propagar o som; 3) um aparelho receptor para registrar as vibrações transmitidas por êsse meio elástico.

Falando do primeiro requisito (um corpo em vibração), diremos que todos os corpos podem produzir vibrações. Alguns produzem vibrações fàcilmente perceptíveis aos nossos ouvidos. Outros vibram de tal modo que suas vibrações não são alcançadas pelo nosso aparelho receptor, ou por serem muito fracas, ou por se encontrarem fora da "gama audível" a que já nos referimos e da quel voltaremos a falar.

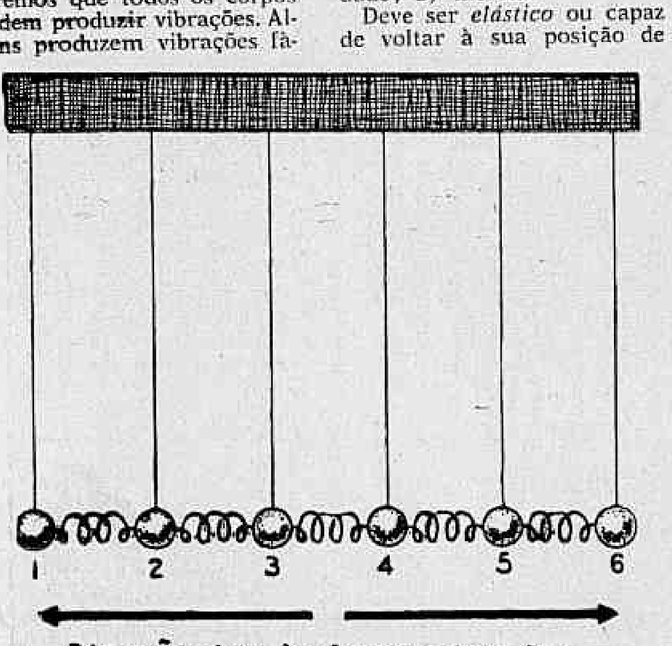
Vejamos agora como é que as vibrações de um corpo são transmitidas pelo meio elástico, o ar ou qualquer outro, e chegam ao nosso aparelho auditivo. Tenhamos em mente que é impossível a percepção do som sem um meio que o propague. Não há propagação do som no vácuo.

O meio propagador do som (ar, água, gás, etc.) deve ser dotado de duas características importantes: 1) elasticidade; 2) inércia.

Deve ser *elástico* ou capaz de voltar à sua posição de repouso após terem cessado as influências causadas pelas perturbações; deve ter *inércia* ou massa (indiretamente *densidade*) de modo a permitir que suas partículas, uma vez deslocadas, voltem à posição neutra de repouso e se desloquem na direção oposta, tal como o movimento do pêndulo deu m relógio. O ar, a água, o vidro, a madeira, o aço, todos transmitem vibrações graças à sua *elasticidade* e à sua *densidade*. Quanto maior a elasticidade e menor a densidade do meio, mais ràpidamente êle transmitirá os sons. Um material insuficientemente elástico e excessivamente denso não pode transmitir o som com grande velocidade porque; 1º — não possui bastante elasticidade para retomar sua posição de repouso normal; 2º — tem massa excessiva para permitir o rápido movimento de vaivém às suas partículas.

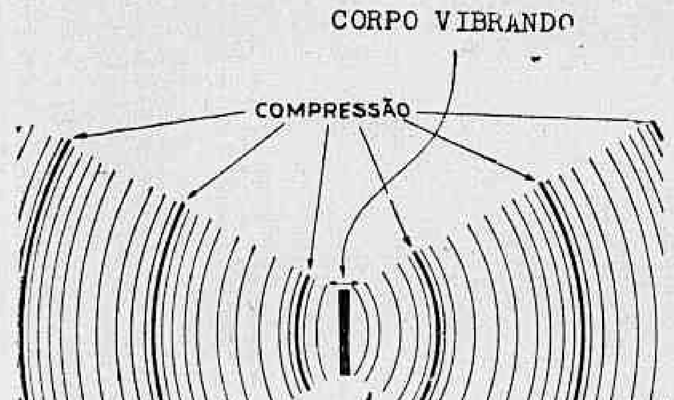
Vejamos como funciona o *mecanismo* da propagação do som através do meio elástico. Para melhor compreendermos essa parte, devemos considerar a natureza das *ondas longitudinais*, que conduzem ou transmitem a perturbação vibratória desde sua origem até nossos ouvidos.

Imaginemos uma analogia mecânica tal como a da figura 1, isto é, um certo número de bolas suspensas por cordéis muito finos e ligadas entre si por molas curtas e macias em espiral.



Direção dos deslocamentos das partículas

As bolas representam as partículas de ar e as molas o elemento que mantém essas partículas unidas entre si. Se a bola 1 fôr empurrada com a mão em direção à bola 2, a mola entre as duas será comprimida, fazendo com que a bola 2 se desloque em direção à bola 3. Isso comprimirá a mola seguinte, fazendo com que a bola 3 se desloque na direção da 4, e assim por diante. Em conseqüência dêsse deslocamento, uma onda de compressão ou condensação se formará ao longo da linha que une os centros das bolas, visto que cada bola fará um ligeiro avanço em direção à direita dessa linha. Se trouxermos as bolas para sua posição inicial de repouso e repetirmos a experiência deslocando a bola 1 para a esquerda, a mola que une as bolas 1 e 2 sofrerá uma distensão e fará com que a bola 2 se desloque em direção à bola 3. Isso, por sua vez, fará com que a bola 3 se desloque para a esquerda, em direção à bola 4 e sucessivamente. Teremos, então, uma onda de expansão ou rarefação que se moverá em direção à direita, muito embora as "partículas" se desloquem para a esquerda. A onda, formada de condensações e rarefações, ou melhor, de compressões a expansões, move-se sempre para a direita. Dá-se a êsse movimento de vaivém das partículas do meio elástico (em nosso exemplo as bolas) o nome de perturbação longitudinal. O som se propaga por meio dessas ondas longitudinais, conforme ilustra a figura 2. Nessa figura, entretanto, vemos apenas um corte horizontal das ondas longitudinais, pois seria difícil representá-las gràficamente com sua forma exata. Na verdade, um corpo em vibração gera ondas esféricas concêntricas, formadas por camadas de compressão e camadas de expansão, radiando-se da fonte produtora do som e aumentando os raios de curvatura até se desfazerem. Nas zonas de compressão, as moléculas se agrupam; nas de expansão, elas se afastam entre si.



Dá-se o nome de "raio sonoro" a qualquer direção em que essa onda se propague, do mesmo modo que se denomina "raio luminoso" a qualquer direção em que a luz se projete. Quando várias ondas se agrupam com a mesma fase de vibração (executando tôdas o mesmo movimento), dá-se a êsse agrupamento a denominação de "frente de onda". As frentes de ondas e os raios sonoros são sempre, em qualquer parte, perpendiculares entre si. A uma grande distância da fonte, o raio de curvatura de uma frente de onda torna-se tão grande que ela se achata completamente, transformando-se num plano.

LINDO PRESENTE
PRONTO EM 3 DIAS
Randal
D. F. .... Cr$ 150,00
Estados ..... Cr$ 170,00
R. SENADOR DANTAS, 42 - D.F.
Atendemos Pelo Reembôlso Postal

VENDAS A PRAZO
V. S. deve visitar SUGESTÕES TAVARES, a casa que a cidade inteira exigia, onde encontrará todos os objetos de utilidade pessoal feminina, masculina e infantil, à prazo, sem entrada. Visite SUGESTÕES TAVARES MODAS LTDA., o mais completo magazin de modas da cidade. — Av. 13 de Maio, 47 — 4º andar — Sala 408 — ED. ITU — Centro, e veja com que facilidade resolverá seus problemas.

ASTENIA SEXUAL
Voronot revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos, pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada a restauração das funções genitais Nas drogarias ou pelo reeembôlso. Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio. Telefone: 48-3087 · Peçam literatura grátis

SÒMENTE PARA HOMENS
Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

EUROPA
SAIDAS DO RIO
LOIDE URUGUAI
Sairá a 7 de novembro para: Vitória — Salvador — Cabedelo — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.
LOIDE BRASIL
Sairá a 17 de novembro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.
AVISO
Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste local.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO
LOIDE CUBA
Sairá a 1 de novembro para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.
AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS
LOIDE CUBA
Sairá a 30 do corrente para: Angra dos Reis — Rio — B. de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.

Seu Carro e Você

DOC

PNEUS — Mantenha sempre o seu carro equipado com bons pneus. Escolha qualquer marca existente na praça, porém compre sempre aquêle com o qual V. mais simpatiza. Não me pergunte porquê... seria quase impossível explicar. A verdade é que, se V. gosta do pneu XX, mesmo que o pneu YY seja melhor, se acontecer que o YY fura ou baixa na sua mão, com cem pregos cravados na carcassa — por sua culpa exclusiva — V. imaginará que se fôsse um pneu XX, de sua preferência e simpatia, nada teria acontecido...

Cuide sempre de manter a pressão correta e recomendada pelo fabricante do pneu. O fabricante do carro, às vêzes, recomenda uma pressão demasiado baixa, para torná-lo mais macio. A verdade é que o fabricante do carro não fabrica pneus! Êle recomenda a pressão que torna o seu automóvel um verdadeido colchão de molas e esquece que o pneu vai se transformar em bochecha de velho desdentado...

Nunca use a mesma câmara de ar mais de duas rodagens completas. Se a câmara de ar tiver mais furos ou remendos do que o número do bôjo, substitua-a por outra nova, isto é, se o pneu do seu carro é 7.20x15 não rode com uma câmara de ar com mais de 7 remendos.

De maneira nenhuma use um pneu com remendo livre ou manchão colado. Mesmo no estepe ou pneu sobressalente, o manchão só deve ser admitido em casos excepcionais. Vale mais um pneu careca do que 4 novos com remendos ou manchões.

Não admita que ninguém monte no seu carro os pneus bons nas horas dianteiras. É um êrro grave que já matou mais gente do que os lotações do Rio de Janeiro... Se o seu borracheiro disser ou tentar provar o contrário, mude imediatamente para outro, pois, ou êle é um ignorante ou um perverso! Como V. bem sabe, as rodas dianteiras têm direção. Se um pneu dianteiro estourar, mesmo em altas velocidades, com o volante V. controla a direção do carro, contrariando a puxada provocada pelo pneu estourado. No caso de estouro do pneu traseiro, o carro imediatamente derrapa para o lado do pneu estourado e se V. corrige a derrapagem, virando o volante para o mesmo lado da derrapagem que é a maneira correta, V. está se virando para o lado do cemitério... Se fizer o contrário, vai provocar uma capotagem, isto é, vai virar também para o lado da sepultura. A explicação foi dada usando imagens fúnebres para alertar o seu subconsciente e impressionar o seu ego, para que, mesmo sem V. querer ou perceber, mande, colocar os pneus bons nas rodas traseiras... ou mande o seu borracheiro plantar borracha, que é o que o Brasil está precisando muito!

Finalizando, se o pneu do seu carro perde pressão cada 2 ou 3 dias, mande desmontá-lo ou consertá-lo imediatamente, para não ter que ficar na rua quando V. menos espera, ou na estrada quando V. está doido para chegar em casa...

ASSENTO DA FRENTE

✪ A Mercedes Benz do Brasil lançou recentemente o novo caminhão LP-321 no mercado nacional e que é considerado, na sua categoria ,o veículo mais moderno fabricado na América do Sul.

✪ Em 1957, o Buick perdeu o 3.º lugar em vendas, nos Estados Unidos, para o Plymouth. Tudo leva a crer que neste ano o Buick passará para o 5.º lugar, passando o Oldsmobile ou o Dodge para a 4.º lugar em vendas.

✪ Atualmente, os investimentos no plano automobilistico nacional importam em 414 milhões de dólares, distribuidos por 28 tipos de veículos de 15 emprêsas diferentes.

✪ A American Motors, fabricante dos carros Rambler e vendedora dos automóveis Metropolitan — fabricadas na Inglaterra, pela Austin — registrou em agôsto último a venda de 1.172 unidades Metropolitan contra 814 no mesmo período de 57. O aumento está sendo encarado como uma prova indiscutível de interêsse do público americano por carros pequenos, concebidos concebidos dentro de sua própria personalidade.

✪ A Krupp Brasileira espera produzir de 20 a 30 mil toneladas de peças para a indústria, em 1959. Como se recorda, o plano da emprêsa foi cancelado e incluía a fabricação de um caminhão pesado.

✪ Os carros americanos equipados com suspensão de ar não estão sendo bem recebidos pelo público americano. Os vazamentos são tão comuns que foi realizada uma pesquisa para apurar suas causas. Verificou-se que êles eram devidos, na sua maior parte, a defeitos de montagem!

✪ Corre a notícia de que a Mercedes Benz está planejando a montagem de uma fábrica na Argentina. A notícia, no Brasil, foi recebida com frieza, pois significa a perda de um bom mercado para caminhões de fabricação brasileira, já produzidos em razoáveis quantidades.

✪ Em maio último, a Suécia vendeu para os Estados Unidos 2.045 carros Volvo, no valor de dois e meio milhões de dólares. Em abril, as vendas de carros Volvo aos Estados Unidos atingiram 1.525 unidades. O Volvo é mais um automóvel europeu que se projeta com relêvo no mercado norte-americano.

RODA-LIVRE

PERGUNTA — Como V. Sa. classifica um Mercedes em comparação com um carro americano de preço médio? — C. A. Moreira — Rio — D F

RESPOSTA — Como bem sabe o amigo, tudo depende de pontos de vista, principalmente tratando-se de automóveis. Falando-se de estilo, os norte-americanos conseguem realizar milagres e concebem obras primas. Um Ford, por exemplo, se fôsse fabricado pela Rolls-Royce, com todo o equipamento que possui, custaria, pelo menos, 30 mil dólares. Pondo de lado o estilo e comparando carro por carro e substituindo-se o Rolls pela Mercedes, acho que, se minha senhora também concordasse, eu compraria uma Mercedes... Vejamos: confrontando com o Ford, em aceleração, a Mercedes não levaria vantagens, mas, em compensação, "comporta-se"! Tem uma estabilidade que se assemelha a de um carro de corridas. Por coincidência, notável aliás, hoje publicamos o teste do carro Mercedes 220-S. Compare-o com o teste do Ford, publicado em nossa edição de 31-8-58. Além disso a caixa de mudanças da Mercedes parece montada em rolamentos e embuchada de veludo. Sua direção só pode ser comparada com a do Ferrari Esporte. Nem mesmo o Porsche pode ser mencionado neste particular. Os freios da Mercedes são uma obra prima. O Ford precisaria ter o dôbro da sua área de freiagem, o que somente poderia ser possível usando tambores duplos em cada roda, para ter o mesmo coeficiente e a mesma eficiência da Mercedes. O carro Mercedes comporta-se como um "verdadeiro" carro esporte, em qualquer estrada, o que não acontece, nem em retas, com o Ford ou outro qualquer carro americano, excetuando-se o Stubaker ou a Chrysler 300-D.

O acabamento interno ou externo da Mercedes, só pode ser comparado com a de alguns carros inglêses, de alta categoria e preço. Bem conservado, uma Bercedes Benz 200-S durará a vida inteira, mesmo sujeita a maior punição a que um motorista possa submetela. Finalizando, a Mercedes é um carro para um homem que deseja um pouco mais em troca do seu dinhêiro, algo que dure o resto da vida e que seja um prazer dirigir e "pilotar"! Não existe, "hoje", nenhum automóvel à venda que ofereça a solidez, a qualidade e a performance de uma Mercedes.

PERGUNTA — Tenho lido seus artigos, desde que foram iniciados no D.C. e realmente aprecio seus conceitos e conselhos. Gostaria que me informasse se é possível existir carros com defeitos de fábrica, de tal maneira irreparáveis, que o comprador não reste outra alternativa senão admitir a realidade e o prejuízo. — Aloysio A. Costa — Recife — PeE.

RESPOSTA — Sim, existem! Tão logo eu termine a presente série, sob o título **"Como dobrar a vida do seu carro"**, escreverei uma série de artigos sôbre o carro pesadêlo, com defeitos de fabricação. Os americanos, inglêses e alemães chamam-no de "Limão". Eu o chamo de pesadêlo, pois são, na realidade, pesadelos para o possuidor e o fabricante

ÔLHO-MECÂNICO

Famoso e excelente carro de fabricação alemã, que será produzido no Brasil, em 1950.

MOTOR E CHASSIS

N.º de cilindros	6
Tipo	em linha
Diametro	80 mm.
Curso	72,8 mm.
Cilindrada	133.9 pols. cúb. ou 2.195 cc
Taxa de compressão	7.6:1
Potência	112 HP
Rotação máxima	5.000 rpm
Válvulas	Eixo de comando e válvulas na cabeça.
Carburação	2 carburadores SOLEX com afogador duplo.
Transmissão	4 velocs. sincronizadas.
Relação de desmultiplicação:	
I	3.52:1
II	2.32:1
III	1.52:1
IV	1:1
Eixo trazeiro	4.11:1
Curva minima	12,27 mts.
Direção	Esferas circulantes autoajustáveis com amortecedor de choque.
Voltas do volante	4.5 voltas
Pneus	6,70 x 13
Area de freiagem	1.064,58 cm2
Suspensão dianteira	Independente espiral
Suspensão trazeira	Independente espiral
Pêso	1.338 Kgs.
Tanque de gasolina	64,3 lts. c/5,6 lts. de reserva.

DIMENSÕES

Entre-eixos	2,819 mts.
Trilha dianteira	1,429 mts.
Trilha trazeira	1,469 mts.
Comprimento total	4,712 mts.
Largura total	1,740 mts.
Altura total	1,599 mts.
Altura minima do chão	0,173 mts.

PERFORMANCE

Aceleração em segundos:

0 a 48 KPH	4.3
0 a 64 KPH	7.7
0 a 80 KPH	11.2
0 a 96 KPH	15.2
1/4 milha parada	20.4 segs.
Velocidade em 1/4 milha	124.9 KPH

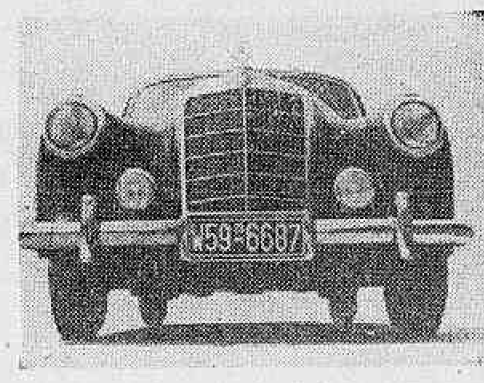
Êrro do velocimetro:

Vel. indicada	Vel. real
48	45.1
64	62.8
80	78.8
96	94.9

Velocidade máxima	163 KPH
Torque máximo	129 pés libras
Rotação correspondente	3.800 rpm
HP por pol. cúb. de cilind.	0,833 HP
Kg por HP	10,068 Kgs.
Consumo de gasolina	10,4 Km por litro
Preço aproximado	Cr$ 680.000,00

Próxima semana: MERCURY 1958

MERCEDES BENZ 2205



MERCEDES BENZ 220-S. Famoso e excelente carro de fabricação alemã, que será produzido no Brasil, em 1960

BREVE INTRODUÇÃO A JORGE ANDRADE

Nota biográfica e algumas peças

PAULO FRANCIS

"A PEDREIRA das Almas", de Jorge Andradee, vai à cena em mendos de novembro, pelo Teatro Brasileiro de Comédia. O espetáculo está programado para comemorar o décimo aniversário de existência da companhia.

Jorge Andrade é um plantador de café, de família paulista de tradição (Junqueira, proprietária de parte consideráveel das terras de Minas Gerais e São Paulo). A fazenda do dramaturgo é no interior do seu estado, em Barretos. Jorge Andrade viveu o maior tempo de seus trinta e poucos anos lá, administrando sua propriedade e escrevendo. Atualmente, mora em São Paulo, na capital, Frequentou a escola de arte dramática de Alfredo Mesquita e, durante algum tempo, trabalhou num banco, experiência que lhe valeu a inspiração para uma peça, "As Colunas Do Templo", a única de suas obras que têm ambientação citadina.

SUA OBRA possui elementos românticos e realistas, em equilíbrio que, por vêzes, se rompe em favor dos primeiros. Jorge é extremamentee pessoal em tudo que escreve, uma observação que pode parecer supérflua em relação a um escritor, mas que tem a sua razão de ser, no caso. Sua família é sua personagem, ou melhor, é a base afetiva dessas personagens. Êle não literaliza, pròpriamente. Usa êsse material familiar como ponto de partida para uma dramatização. E o faz de maneira romântica. Existe um misticismo da terra em sua obra, que trai o aristocrata rural. Jorge, entretanto, não fica no rarefeito, no abstrato. Testa suas convicções contra um "background" realista de circunstâncias sociais com implacabilidade. Mostra sua gente como se acredita ser, respeita-lhes o modo de vida, os propósitos: um ideal de fertilidade e de continuidade através da terra, de sacrifício pessoal diante de um sistema de valores que transcende o próprio homem. Êstes são seus velhos, em quem Jorge não exclui um elemento selvagem, agressivo, no sntido aristocrático dos têrmos. Isto contra uma geração predatória de jovens que recusaram os princípios de existência de seus ancestrais, que nada têm a dar à terra, mas que a exploram em benefício próprio. Que abominam os costumes do passado, a autenticidade de maneiras desenvolvida pela tradição, preferindo um cosmopolitismo espúrio, baseado em Hollywood e outros substitutos de uma cultura nativista. Êste, um dos aspectos da obra de Jorge Andrade.

O conflito psicológico entre passado e presente é, entretanto, tingido de côres sociais que vão além de personalidades. Dramas como "O Telescópio", por exemplo, contêem um microscomo a decadência da aristocracia rural paulista, os germes da revolução industrial, seu efeito devastador sôbre os costumes, a despersonalização do campo pela invasão da cidade. Jorge Andrade, como dissemos antes, é um realista moderno, êle se inclina, pessoalmente, pelo ponto de vista de seus velhos, mas, como artista, retrata o quee vê, não pode fugir à realidade dos fatos.

O DRAMATURGO não é só isso. Sua última peça, "Veredas Da Salvação", um estudo sôbre fanatismo religioso, abre novas perspectivas para a linguageem do teatro brasileiro. O autor escreve em uma prosa altamente concentrada, revelando uma seleção mais explícita de vocabulário, de rítmos, do que é peculiar aos realistas. E "Veredas Da Salvação" é também uma procura de nacionalização de mitos comuns à espécie humana, nacionalização artística, em forma, costumes, côr etc. Não entraremos em maiorees detalhes sôbre a obra, pois esta nos foi lida pelo autor, não pudemos analisá-lo mais demoradamente. Damos sòmente a impressão que nos causou. Nem é nosso propósito criticar, pròpriamente, Jorge Andrade. Por ocasião da estréia de "A Pedreira Das Almas" pelo TBC, examinaremos o texto em detalhe, procurando nele um contato com o resto da produção do dramaturgo. Queremos aqui apresentar Jorge Andrade ao leitor, ou melhor, reapresentear, pois já escrevemos antes outras notas introdutórias. Mas êle é um assunto inesgotável, que, aliás, pouco foi comentado ainda pela crítica, se excetuarmos alguns paulistas, gente da qualidade de Décio de Almeida Prado, Sabato Magaldi, etc. Fala-se também que o crítico literário Antonio Candido está preparando um estudo sôbre o teatrólogo. Tôdas essas contribuições são benvindas e necessárias à divulgação de um artista da importância de Jorge Andrade.

Cabelo branco?
Orf-Léne
esta mais caro, mas
TINGE MELHOR

Antes da bilheteria

TEATRO JARDEL — "Se Quer... Diz Logo", revista de Mário Lago e Agnelo Macedo. O espetáculo supera a média, no gênero. Contém um mínimo de pornografia, de rimas tolas, etc. Em alguns momentos, surgem tiradas de genuína comicidade popular. Também o elenco funciona, principalmente Agildo Ribeiro, Gracinda Freire, Peggy Aubry e Waldir Maia.

TEATRO MESBLA — "Negócios de Estado", de Verneuil. Comédia francesa de rotina, interpretada rotineiramente pela CTCA, com exceção de Adolfo Celi, que vem trazer à emprêsa que dirige uma revitalização histriônica.

* * *

TEATRO DE BÔLSO — Luís de Lima volta com Ionesco, em "A Lição" e "A Cantora Careca", espetáculos com altos e baixos, mas recomendável.

TEATRO DA PRAÇA — "Chapéu de Palha de Itália" — O humor do espetáculo é um tanto grosso, mas a companhia supre em vitalidade e animação o que lhe falta em espirituosidade. O texto por outro lado é excelente.

RIVAL — "D. Violante Miranda", de Abílio Pereira Almeida, Derci Gonçalves e o autor em duelo de achincalhe teatral. Ganha a intérprete.

* * *

TEATRO TIJUCA — Aurimar Rocha apresentando seu repertório do Teatro de Bôlso em brece temporada. Milton Morais veio fortalecer o elenco.

* * *

TEATRO COPACABANA — Sérgio Cardoso volta ao Rio em "A Rapôsa e as Uvas", de Guilherme Figueiredo. O ator continua na trilha de seus ancestrais Procópio, Jaime Costa, etc., parecendo, às vêzes, mais antiquado do que êles. A peça de Guilherme tem um ou outro momento brilhante, quando são recitadas as fábulas de Esopo, a personagem central.

* * *

TEATRO RIVAL — Dercy Gonçalves em competição com Abílio Pereira de Almeida em técnica de chanchada.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

EMPRÊGO PARA MOÇAS DE 18 A 25 ANOS

1 — A Companhia Telefônica Brasileira dispõe de vagas no cargo de telefonista para moças de boa educação, sabendo ler e escrever e conhecendo as quatro operações.

2 — Profissão apropriada para moças, com acesso a cargos de direção.

3 — Trabalho fácil de aprender, simples de executar.

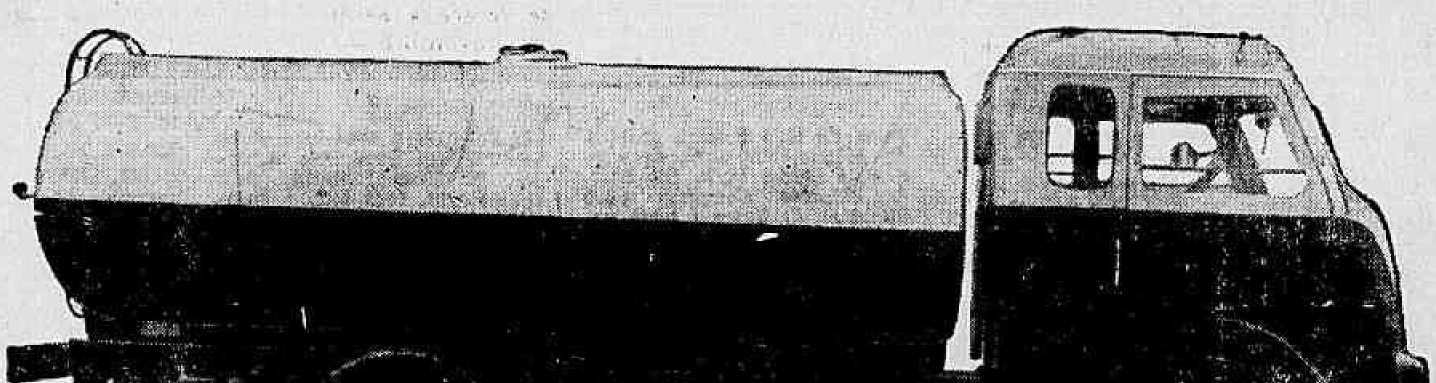
4 — Ordenado compensador, acrescido do pagamento dos descansos semanais.

5 — Sala ampla para os períodos de descanso, com mobiliário confortável, biblioteca, vitrola etc.

6 — Restaurante no local do trabalho, com refeição variada, a preços baixos.

As interessadas devem dirigir-se à Av. Presidente Vargas, 2560, térreo, das 8,30 às 16 horas, nos dias úteis e aos sábados, das 8,30 às 11,00 horas, munidas de documentos e uma fotografia.

BRASITA S. A.



CHASSIS COM TANQUE PARA COMBUSTÍVEL COM CAPACIDADE DE 11.000 LITROS.

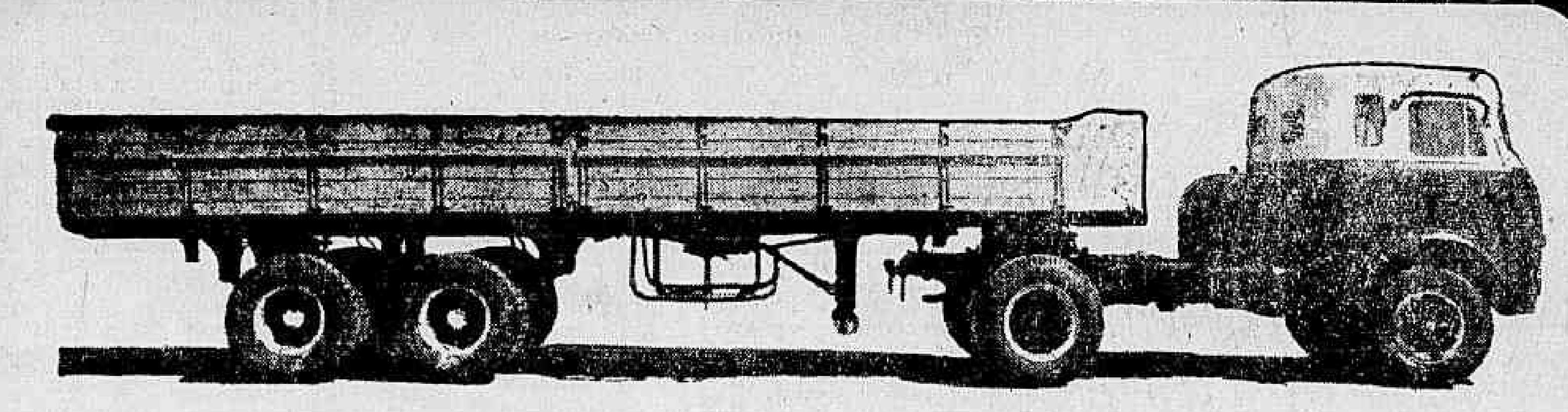
Concessionária
no Distrito Federal
e Estado do Rio
dos produtos

F.N.M. Alfa Romeo

OFICINAS ESPECIALIZADAS
ESTOQUE PERMANENTE DE PEÇAS

DISTRITO FEDERAL
Avenida Suburbana n.º 79
Tels.: 34-2151 e 48-8887

ESTADO DO RIO
Estrada Rio-Petrópolis, Km. 14



SEMI REBOQUE (CARGA SÊCA) CAPACIDADE DE 18 A 25 TONELADAS.

DOIS FILMES NACIONAIS EM CARTAZ

Violeta e um americano são as alternativas

INICIA-SE a semana com uma boa perspectiva apenas: o filme de Nicholas Ray, "Amargo Triunfo". O diretor de "Juventude Transviada" aborda um tema sôbre a II Guerra Mundial, contando a história "por dentro". Os seis filmes restantes, exploram assuntos da atualidade, com superficialidade.

Sem dúvida há dois nacionais obrigatórios e um musical americano. Nenhum "western" para servir de paliativo aos aficionados. Mas Violeta Ferraz está no programa, para a alegria da criançada.

"AMARGO TRIUNFO"

BITTER VICTORY — (Transcontinental; Columbia). Sem muitas aptidões para o comando, de vez que era um oficial sem experiência com a realidade do "front", o major Brand (Curd Jurgens) é encarregado pelo alto comando para capturar importantes documentos alemães em Benghazi, praça de guerra que estava sob o domínio inimigo. Contra o dever cívico, entra em cena o capitão Leith (Richard Burton), seu ajudante e segundo comando nas operações. Leith havia sido amante da espôsa (Ruth Roman), por sinal a serviço das tropas, na qualidade de uma WAAF. Guiados por um árabe rebelde (Raymond Pellegrin), os comandos chegam à conclusão de que o seu comandante (Jurgens) é um covarde. Brand e Leith são trucidados e um nazista capturado recebe insígnias da vitória: sua missão foi um fracasso completo, mas êle recebe com pompa tôdas as condecorações.

Com Curd Jurgens, Ruth Roman e Richard Burton, todos três intérpretes de categoria, o filme poderá funcionar bem para a platéia.

O diretor Nicholas Ray é o mesmo de "Juventude Transviada" (Rebel Without a Cause), filme desigual, mas dominado por intuições verdadeiramente geniais. Baseia-se numa novela de René Hardy.

AMARGO TRIUNFO

Um filme feito com alguma coragem e perfeccionismo técnico. Remanescentes da II Guerra Mundial & reminiscências que incluem o lado psicológico negro das guerras. Na foto, Richard Burton e Ruth Roman.

"O Homem, a Bêsta e a Virtude"

L'UOMO, LA BESTIA E LA VIRTÙ (Art Films). Um modesto professor de aldeia faz relações com uma das únicas mulheres da comunidade com quem pode conversar. Ela se declara grávida em tempo não compatível com a última presença do marido, feroz e ciumento, e o professor aturdido, procura recompor a situação, alegando datas. Orson Welles é a besta, o professor tímido é Totó e, ainda que não seja muito plausível, a dama que representa a virtude é Vivianne Romance. O grande trunfo é a peça original de Pirandello porque o diretor Steno é um rotineiro que infunde horror aos pigmeus e desprêzo às planícies.

"Tufão Sôbre Nagasaki"

TYPHON SUR NAGASAKI (Pathé-Sochiko; França Filmes). Um engenheiro naval francês (Jean Marais) enamora-se de uma jovem japonesa (Kishi Keiko) chegando ao wonto de adotar os costumes tradicionais da namorada para namorá-la. Chega, porém, sua antiga amante parisiense para fazer "cobertura de importantes acontecimentos a serem desencadeados sôbre Nagasaki. O velho idílio se reata e só é destruído quando a nativa japonesa, para salvar a vida do seu amor constante, sucumbe arriscando a sair à rua durante um tremor de terra. O diretor francês Yves Ciampi merece um crédito relativo, particularmente depois que realizou um filme integro chamado "O Curandeiro" (Le Guerrisoir. No elenco, além da esquisita japonesa Kishi Keiko, o "sabonetão" Jean Marais e a madura Danielle Darrieux.

O HOMEM, A BESTA E A VIRTUDE

Um dos maiores autores italianos (Pirandello), interpretado por três dos melhores atores a serviço do cinema: Orson Welles ("a bêsta"), Viviane Romance ("a virtude") e Totó, como o terceiro ângulo do triângulo.

TUFÃO SÔBRE NAGASAKI

Tremores de terra e tufões que pesam sôbre o idílio de um ocidental e uma oriental. Ação em Nagasaki, sem nada sôbre o terrível episódio da bomba atômica. No triângulo, figura como o ângulo de discórdia a veteraníssima Danielle Darrieux.

"Prisioneiros de Desejo"

LA PIEGE (Globe Omnium/Imperial). Três pessoas vivem numa pensão perto de uma refinaria de petróleo: o proprietário (Charles Vanel), homem de meia idade, que está apaixonado pela viúva de seu filho, a apreciável Cora (Magali Noel). E Denise (Betty Schneider), a jovem empregada, entra na contenda. Tudo vai bem, até que surge o misterioso Gino (Raf Vallone). Cora torna-se amante de Gino sob as vistas de Denise e esta descobre, num velho jornal, que Gino é um fugitivo da justiça. Não o denuncia, entretanto. Após várias escaramuças, Cora mata o dono da pensão que tentara violentá-la. Gino é o primeiro suspeito, sendo finalmente prêso. O desfêcho vem depois.

PRISIONEIROS DO DESEJO

História de amor impossível entre um criminoso e uma mulher ainda jovem que deseja safar-se de uma região antes dominada por uma refinaria de petróleo próspera, agora em decadência. Na foto, Magali Noel e Charles Vanel, êle o desejo carnal e ela a môça que quer safar-se do ambiente.

"Estação do Amor"

SUMMER LOVE (Universal International). A orquestra de Jimmy Combo (John Saxon) parte rumo a uma colônia de férias para moças e rapazes, onde estão contratados por um mês. Chegando ali, os rapazes constatam que, além de tocar, tem que realizar algumas tarefas de ordem doméstica, o que não os impede de namorar as belas veranistas. Assim, uma delas torna-se vocalista da orquestra, a "glamour municipal" Erica (Jill St. John), que tenta conquistar Jimmy; mas êste não quer ser infiel à noiva (Judy Meredith). Com marchas e contra-marchas próprias para idílio menor após sete canções o filme chega ao fim.

O resto

MINHA SOGRA E' DA POLICIA (Nova América). Violeta Ferraz, Costinha e Wilza Carla são os principais nomes dêste "abacaxi" produzido e dirigido por Aloisio T. de Carvalho, um contumaz da espécia. Aparecem, em números musicais, Cauby Peixoto, Lana Bittencourt e outros. Muitas atrações.

NOBREZA GAUCHA (Sacha Films/Unida Filmes). Civismo gaúcho dirigido pelo anônimo Rafael Mancini, com a bonita Patrícia Lacerda e Roberto Batalin nos principais papeis. Bonitos cavalos no elenco. Só Batalin é ator.

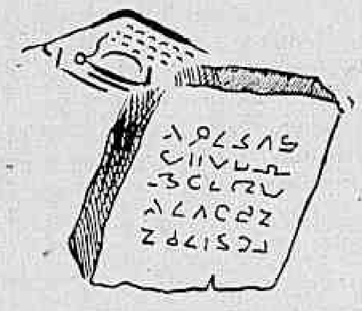
ESTAÇÃO DO AMOR

Comédia romântica e musical, animada com ritmos e costumes da época. Os intérpretes não são muito conhecidos, mas suas atitudes e seus ritmos são atualíssimos. Como se deduz da foto.

Livros da Semana

R. J.

ANNE FRANK NO TEATRO — Para escrever a famosa peça teatral "O Diário de Anne Frank", que vem abalando as platéias dos Estados Unidos, França e Alemanha, F. Goodrich e A. Hackett estiveram por dez dias em Amsterdam, visitando o sótão onde a menina judia escondeu-se dos nazistas durante dois anos, ouvindo os ruídos que sobem da rua e do canal e conversando pessoalmente com o pai de Anne, o único sobrevivente das oito pessoas que viveram reclusas por tão longo e angustiado tempo. A Agir editou agora essa peça na sua coleção "Teatro Moderno". Pelo tema — um dos maiores dramas pessoais da última guerra — o sucesso do lançamento está garantido.



POESIA CONCRETA — Quatro anos após a publicação de "A Luta Corporal", que marcou — pode-se dizer — o advento do concretismo em nossa poesia, Ferreira Gullar oferece à crítica e ao público uma plaqueta de novos "Poemas". Escreve de início o que parecerá uma advertência ou explicação: "Esta poesia mostra o tempo como uma fruta aberta: tempo tempo espaço de si mesmo". Talvez a razão de ser da poesia concreta resida nisso: "tempo tempo espaço de si mesmo". Mas não se pode ainda chegar a uma conclusão do que realizam os "concretistas" brasileiros, pois êles próprios têm informado que fazem experiências com a expressão poética, acrescentando que pretendem ir além dos limites alcançados pelos caligramas e outras formas postas em prática há mais de trinta anos na Europa. Enquanto se exercitam, os "concretistas" nacionais conquistam algum terreno, com crédito obtido entre alguns intelectuais (como o lépido Manuel Bandeira, que chegou a perpetrar poemas à nova feição). Mas a grande maioria dos leitores põe as barbas de môlho. A notoriedade dos nossos "concretistas" chegou a Portugal, e o professor Hernani Cidade em excelente livro — "O Conceito da Poesia como Expressão da Cultura" — também participa da equidistância geral. O certo é que a poesia "concreta" brasileira é uma interrogação. Há que esperar.

A MAIS LUXUOSA REVISTA DO MUNDO — Não é exagêro: acaba de sair nos Estados Unidos (e brevemente estará nas principais livrarias do Brasil) a mais luxuosa publicação periódica do mundo. Não cremos que até hoje, em qualquer parte do globo, haja sido editada uma revista com o altíssimo nível gráfico de "Horizon". Suas 152 páginas em excelente papel acham-se cobertas de magníficas reproduções a côres e texto em corpo grande, muito legível. Contém artigos e reportagens sôbre filosofia, pintura, música, escultura, história, arquitetura, sátira e poesia, abrangendo diversas épocas. É antes de tudo, pois, uma revista de cultura. E com êsse objetivo mostra o momento atual a par do florescimento da civilização ocidental à luz das conquistas do passado.

O que singulariza "Horizon" das outras publicações no gênero é a sua apresentação de tal modo cuidada e rica que só encontra concorrente em alguns álbuns de arte, ou seja, em obras isoladas. O n.º 1 se refere a setembro dêste ano, e o seguinte sairá em novembro — trata-se nada mais nada menos de uma publicação bimestral. Será espantoso que em apenas dois mêses os responsáveis de "Horizon" (os mesmos que editam "American Heritage") venham a conseguir o mesmo nível de colaboração (sobretudo fotográfica) apresentada no número de estréia. Colecionada, "Horizon" constituirá a mais bela enciclopédia de cultura geral até hoje dada a lume.

Fernando Chinaglia (seu distribuidor no Brasil) está aceitando assinaturas, embora as principais livrarias, como dissemos, a receberão em breve.

POETAS PREMIADOS — A Livraria São José reuniu em volume os poemas laureados no Concurso de Poesia da revista "Leitura". São ao todo 23 poetas (a maioria desconhecida). Homero Homem 1.º lugar) aparece com um trabalho intitulado "Pampo", Otávio Mora (2.º colocado) com Homem ganhou 20 mil cruzeiros, Otávio Mora 10 zerra (3.º) com "Pastorela, quase Cantiga". Homero Homem ganhou 20 mil cruzeiros, Otávio Moura 10 e Jurandir Bezerra 5. Ser poeta já está começando a ser lucrativo no Brasil...

POEMAS DE QUE SCHMIDT GOSTOU — Sim, Augusto Frederico Schmidt gostou "de maneira particular" de alguns dos "23 Poemas" de Ana Derizans, recém-publicados em plaqueta. E acrescenta o poeta maior: "...todos possuem um ritmo e uma espécie de balança, que marca bem o poeta, e sua nítida presença".

MACHADO EM OPÚSCULO — Corrêa Pinto escreve um ensaio de caráter geral sôbre Machado de Assis (editora Pongetti), procurando desfazer certos pontos equívocos de sua obra.º Um ensaio revisionista, como verá o leitor neste parágrafo inicial: "Quem compulsa a vasta bibliografia existente sôbre Machado de Assis certifica-se de que nenhum de seus biógrafos e críticos o entendem". Não há dúvida: o sr. Corrêa Pinto, a essa hora, está desagradando a muita gente...

WILDE E O FANTASMA — Sucedem-se as gerações e Oscar Wilde é sempre enormemente lido em qualquer país civilizado. Agora mesmo a Saraiva, de São Paulo, publica o conhecidíssimo "O Fantasma de Carterville" a par de outras histórias que igualmente fazem sucesso até hoje. Vai à letra de fôrma divertido relato das estrepolias do fantasma que não queria deixar a mansão habitada por novos proprietários. E também "O Crime de Lord Arthur Saville" e os insuperáveis contos simbólicos do "Príncipe Feliz", do "Rouxinol e a Rosa", da lenda de Narciso, etc. De Wilde pode-se dizer: "Está em grande forma, não envelhece nunca".

Remessa de Livros: Voluntários da Pátria, 389,

FOLCLORE BRASILEIRO CONQUISTA A AMÉRICA

DEPOIMENTO

- O meu nome em artes é Nair Clarell.
- Mas, só o Clarell, porque ou sou Nair mesmo, Alves de Oliveira, mineirinha, se isso não incomoda a ninguém.
- Como solteira, sou da Silva. Mas estou muito contente assim, sim senhor.
- Tenho 1,60 de altura. Não chega ser de nenhuma Lôlô, eu sei, o meu busto de 92 centímetros. 61 de cintura por 96 de quadris. Estou muito afastada das coordenadas? Cartas para a redação.
- Comecei a minha carreira artística, faz pouco tempo, no teatrinho Jardel, aquêle que Mister Eco chama de baiuca, mas que tem revelado muitos valôres positivos para o teatro musicado.
- Eu sei que há muita gente por aí insatisfeita com o que é. As últimas eleições provaram isso. Muitos candidatos gastaram fortunas com a campanha eleitoral para se verem irremediàvelmente derrotados. Bem feito. Quem não tem competência não se estabelece. Por isso, eu estou muito satisfeita sendo artista, que é a minha verdadeira vocação e não passarei por êsses vexames.
- Francamente, eu ainda não senti qualquer emoção de vulto em minha carreira.
- Mas, as decepções já têm sido tantas ...
- A "boite" da minha preferência é o Drink. Com o Djalma Ferreira perfumadíssimo e tudo.
- Desde que comecei a trabalhar no teatro, desconto religiosamente para o Instituto dos Comerciários. Se os empresários têm recolhido as minhas contribuições, agora é que são elas.
- Não sei o que faria se fôsse homem, porque eu sou muito mulherzinha.
- Se eu fôsse vereadora — coisa que jamais me passou pela cabeça — trataria de melhorar as condições humanas e sociais dos artistas teatrais. Não temos nenhum representante da nossa classe na Câmara. Até a famosa Turma da Rua Miguel Lemos tem.
- O prato de minha predileção é feijoada das completíssimas, não faltando — é claro — a couve mineira.
- O maior cômico do Brasil é Grande Otelo. Logo o mais engraçado.
- Mas, quem se julga muito engraçado, é um tal de Carlinhos que trabalha aqui no João Caetano.
- Durmo de "baby doll". Às vêzes...
- O meu perfume predileto é "Miss Dior".
- Tinha graça se eu fôsse me achar bonita. Não gosto de usurpar o direito alheio.
- Quer saber de uma coisa? Eu acho que o cinema brasileiro vai. P'ra onde, não sei.
- O que eu mais gosto de fazer no palco é cantar e brilhar.
- E fora dêle, wassear e fofocar.
- Não cometerei a temeridade de apontar um cantor desafinado. Os "entendidos" podem achar que eu não sou "moderna".
- A última coisa que eu faço quando vou dormir é ler.
- O meu autor preferido é Mário Meira Guimarães.
- Nos meus dias de folga, limito-me a comer bem e dormir ainda melhor.
- Acho que o melhor empresário do teatro brasileiro — de revistas, naturalmente — é Walter Pinto.
- Se sou sócia da Casa dos Artistas, sou. Se ela cumpre as suas finalidades, mais ou menos.
- A melhor arma contra a fofoca é uma fofoca maior. Cessa tudo quando um poder mais alto se alevanta, não é?
- Eu só falo o português, mas de vez em quando, arranho o castelhano, si, si, como no?
- A minha mania é beijar um cachorrinho de borracha quando chego em casa.
- Não, ainda não sofri nehuma crise de vedetismo. Mas, quando bobearem, vou experimentar pois dá cartaz.
- Uma boa vedeta é aquela que possui talento no corpo e no espírito. De um lado só, não serve.
- E, finalmente, se o Augusto Mister está muito interessado em saber o culpado pelo bate-bate mais apressado do meu coração, pode tomar nota. O nome dêle é Zèzinho

Roteiro da Noite

ARPEGE — Gustavo Sampaio 840 — Danças — Música de Waldir Calmon e Fernando Galo — Cantam: Fernando Barreto, Maria Helena, Ebe Biazzini e Célia Reis e Carla Baroni — Consumação, 200. Aos sábados, 300.

—♦—

AU BON GOURMET — Av Copacabana 202 — Danças — Quarteto de "jazz" de Moacir Peixoto, Conjuntos de Carlinhos e Zé Maria — Cantam: Billy Davis, Araken e Flor de Maria — Consumação, 500.

—♦—

BACARA — Rua Duvivier, 37-B — Bebidinhas — Pianos de Valter Gonçalves, Chuca-Chuca e acordeon de Gigi — Atração: Mariza — Canta: Jean Piérre.

—♦—

CANGACEIRO — R Fernando Mendes 25 — Bebidinhas — Piano de Ribamar. Atração: Tito Madi, — Canta: Miriam Roy — Consumação 150. Aos sábados, 200

—♦—

COPACABANA-PALACE — Meia-Noite — Av. Copacabana — Tel.: 57-1818 — Música de Moacir Silva. — Cantam: Luis Bandeira e Cláudia Barroso. — "Show" "Tourbillon". Couvert, 400. Consumação, 400.

—♦—

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça 13-E — Danças — Conjunto de Bijou. Canta Geni Martins. Consumação, 200.

—♦—

DRINK — Av Princesa Isabel 16 — Danças — Música de Djalma Ferreira — Exibição de passistas — Cantam: Lila Hebe Guimarães Zèzinho e Miltinho — Consumação, 500. Aos sábados, 600.

—♦—

FRED'S — Av. Atlântica, esq. Princêsa Isabel — Telefone, 57-9789 — Música de Guimarães e Jorge Henrique, com Hugo & Alan. Canta: Malena Rodrigues. Atração: Johnny Ray. "Couvert", 500.

—♦—

HAWAI — Av Atlântica 974 B — Danças — Música em "high-fidelity — Quitutes de Mestre Jovino

—♦—

HI-FI — Av Princêsa Isabel 63 — Tel. 57-1870 (Hotel Plaza) — Comidinhas e bebidinhas — Música em high fidelity. — Consumação somente aos sábados 200.

—♦—

JIRAU — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Tel.: 57-5738 — — Música em "High Fidelity". Danças. Sugestões com Arlindo Borges.

—♦—

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37 — Danças — Música em "high-fidelity". Atrações: Dolores Duran e Ted Moreno. Consumação, 200.

—♦—

MA GRIFFE — Rua Duvivier 37-F — Tel.: 57-7611 — Danças — Atrações: Dora Lopes e Bola Sete, o legítimo.

—♦—

MAXIM'S — Av Atlântica 1850 — Tel.: 37-9644 — Danças e bebidinhas — Piano de Ari Mesquita

—♦—

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bebidinhas — Piano de Harry Atração: Catulo de Paula.

—♦—

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Tel.: 42-7116 — Fechado hoje — Amanhã: "Bela Epoca 1900 e 58" "Couvert", 400, — consumação, 400 Aos sábados, 500 e 500.

O.K. — Av. Atlântica, 1424, Lido — Tel 37-6319 — Jantares dançantes.

—♦—

PIGALLE — Av. Atlântica, 4.206 — Tel.: 47-2438 — Danças — Música de Salazar — Café-Concerto "C'est Magnifique" à 1 hora. Desfile de Modas. Canta: Marilda Costa.

—♦—

SACHA'S — R. Antônio Vieira, 6-A — Tel 37-6208 — Danças — Música de Cipo e Sacha's Cantam: Murilinho de Almeida, Mirzo Barroso e George Green. "Couvert", 150. Consumação, 250.

—♦—

SCOTCH — R. Fernando Mendes 28-D — Bebidinhas Atração: George Green

STUDIUM — Av. Atlântica 1.800 — Tel 57-1950 — Jantares-dançantes — Música de Leonardo

—♦—

TEXAS-BAR — Av Atlântica (Leme) — Danças — Música de Dionisio Consumação 200

Voz e violão: Clara Petraglia o motivo

ALBERTO RÊGO

TEM SIDO sempre nossa norma, procurar estimular tôdas as iniciativas que visam à divulgação, no exterior, da beleza da música brasileira, em tôdas as suas modalidades, não só no que se refere à música popular, que possui verdadeiras jóias, e ainda no gênero folclórico, onde a alma simples dos poetas anônimos dêste imenso país, imprimiram, na singeleza melódica dos temas populares e na cadência inspirada de versos sinceros e expontâneos todo o romantismo sentimental que enche os sonhos do povo, aravés do tempo.

Eis a razão pela qual vamos falar ao público discófilo de um nome pouco conhecido no Brasil, mas que, através de interpretações de personalidade, muito tem feito, no exterior, pela música nativa do nosso país. Trata-se de Clara Petraglia, jovem brasileira, nascida em São Paulo e que reune, em seu famoso tipo de morena, tôda a graça e elegância da mulher brasileira, o que a tornam, fisicamente, a intérprete da música popular da nossa terra.

Folclore — base da arte popular

E É SEM dúvida, no folclore, transmitido de geração em geração, pela tradição oral, que os estudiosos podem colher os elementos que servirão, mais tarde, para identificar as tendências e o sentimentalismo do povo e que serviram de base para a formação das características predominantes do nacionalismo feito arte.

Por isso não regateamos aplausos, sempre que merecidos, às iniciativas no sentido de divulgação de nossa arte popular, onde a música ocupa um lugar de destaque.

Interêsse pelo folclore

A FINA sensibilidade artística de Clara Petraglia, moldada no estudo de vários instrumentos e na apaixonada pesquisa das fontes da nossa inspiração popular, alia conhecimentos gerais de cultura que a situam num plano de destaque entre as nossas intérpretes dêsse gênero musical.

Estudou piano desde a infância, tendo, em sua juventude, dado vários recitais. Dedicou-se também ao estudo do violino e da harpa, sendo aos doze anos atraida pelo canto, o que a fêz estudar violão, a fim de poder se acompanhar.

Seu interêsse pelo folclore começou de uma excursão que fêz ao Norte do país, levando-a a dedicar-se, desde então, a êsse gênero. Colheu então vasto material que lhe serviu mais tarde para ilustrar inúmeras conferências que pronunciou em nosso país e em vários países da Europa.

Nos Estados Unidos

NOS ESTADOS Unidos, Clara, etre outros recitais, fêz uma apresentação da nossa música folclórica para uma turma de professôres do Departamento Musical da Universidade da Columbia. A repercussão e o agrado então obtido valeram-lhe um convite para gravar um "Long-Play" na Westminster, conceituada etiqueta americana, e que, agora, vem de ser lançada no Brasil sob o título de "Canções do Brasil". Acompanhando-se ao violão, Clara Petraglia interpreta nesse microssulco, com sua peculiar e sentimentalíssima simplicidade, os números: "Batuque", de Estafania Macedo; "Leilão", Hekel Tavares-Joracy Camargo; "Taieiras", Luciano Gallet; "Tirana", Xisto Bahia-Castro Alves; "Gibi Bacurau", Carolina Cardoso de Menezes; "Se Fores ao Rio Roxo" e "Violeiro da Estrada", de Valdemar Henrique e "Festa", de H. Tavares-L. Peixoto. Na face B: "Dança de Caboclo", "No Jardim de Oeira", de V. Henrique; "Azulão", Jayme Ovalle-Manoel Bandeira; "Banho de Cheiro", Osvaldo de Sousa; "Viola Quebrada", Mario de Andrade; "Boi Tungão", Luciano Gallet-V. Henrique; "Bambalelê", Luciano Gallet; "A Mulata", Xisto Bahia-Melo Moraes Filho e "Meu limão, meu limoeiro".

Crítica

A CRÍTICA fonográfica norte americana teceu grandes elogios a êste LP, destacando-se o da revista "Better Listening", que assim se refere: "A procura de novas e diferentes experiências musicais para o disco tem levado as companhias à procura de novos talentos. A Westminster neste sentido foi buscar uma jovem professôra brasileira para a interpretação de canções folclóricas do Brasil. Sua voz e personalidade são única e cativam o ouvinte. Clara Petraglia no seu primeiro disco (Songs from Brazil) acompanhando-se de violão, canta números de exótica e prazeirosa beleza que grangearão certamente um círculo de admiradores".

Novo long play

EM FACE da aceitação pelo público norte-americano do disco da morena brasileira, foi ela convidada para novas gravações naquela fábrica, tendo concluído novo LP que será lançado ainda êste ano, simultaneamente no Brasil e nos Estados Unidos, integrado das seguintes músicas: "Côco da minha terra" (Biá-tá-tá), "Azulão", de Hekel Tavares, "Pingo D'Agua", "Morena, morena..."; "Meu barco é veleiro"...; "Destino de areia", "Regina" "Relinha", Prenda minha", "Pregões cariocas", "Maringá", "Esconde êsse teus olhos", "Amor" "Batuque", "O que eu queria dizer ao seu ouvido", "Amor Perfeito" e "Yayá, você quer morrer".

Em busca de um objetivo

ABRE-SE assim, para essa expressiva intérprete brasileira, a chance que lhe permitirá alcançar a realização de um objetivo há muito sonhado: a divulgação no estrangeiro, da nossa riquíssima música folclórica, infelizmente tão mal compreendida e aceita em nosso país.

BRASIL NO EXTERIOR

Clara Petraglia realizou recitais em Paris, Estocolmo, Londres e Nova York divulgando nossa música. Recebeu dos críticos mais exigentes significativos elogios.

FOLCLORE

Clara e seu violão

MTIC--SAPS

EDITAL

A Secretária da Comissão de Inquérito designada pela Portaria n.º 1.218, de 1958, do Senhor Diretor Geral, em cumprimento de ordem do sr. Presidente e tendo em vista o disposto no § 2.º do art. 222 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, cita, pelo presente Edital, ALBERTO DE OLIVEIRA BRITO, Maquinista, referência "20", para, no prazo de quinze dias, a partir da publicação dêste, comparecer ao SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL, SAPS., no Largo de São Francisco de Paula, Edifício Patriarca, número 26, 17.º andar, sala 1.710, a fim de apresentar defesa escrita, dentro de dez dias, no Processo Administrativo n.º 101.141/57 a que responde, sob pena de revelia.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1958.

LÊDA TINOCO DE SOUZA CAMPOS
Secretária

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Domingo de Recreio

R. PORTELLA

CRUZADA N.º 1

HORIZONTAIS:

1 — Cada uma das artérias que, da aorta, levam o sangue à cabeça.
8 — Oito mais um.
9 — Exclusiva.
11 — Apontamento para lembrança.
13 — Tonalidade.
14 — Pronome pessoal: designa a primeira pessoa, tomada em geral como objeto direto ou indireto.
15 — Interjeição: resposta ao apêlo do nome.
16 — Sacerdote budista entre os mongóis e os tibetanos.
17 — Árvore da família das caricáceas.
20 — Preguiçoso; sem energia.
21 — O substrato instintivo da psique.
22 — Oferece.
24 — Nome p. masculino.
25 — Voar lentamente; adejar, sem sair do mesmo sítio.
27 — Gôsto.
29 — Receio.
30 — Muito exigente.

VERTICAIS:

1 — Solenizar, recordando.
2 — Pássaro.
3 — Fama.
4 — Feminino de *teu*.
5 — Prefixo: em dentro.
6 — Pronunciar (o que outrem há de escrever).
7 — Bem instalado.
8 — Conjunção: também não.
10 — Mulher que amamenta por ajuste criança alheia.
12 — Irmão do meu pai.
16 — Autêntico; legítimo.
18 — Presença de alguém em lugar diverso daquele em que se pretende que estivesse.
19 — Interjeição: serve para animar, excitar.
20 — Conjunção: restrição.
22 — Argola.
25 — A favor.
26 — Quadrúpede cuja carne é própria para alimentação do homem.
28 — Rei de Basan.

RESPOSTAS DO N.º ANTERIOR

HOR.: tela — erra — urubu — iam — patifaria — asas — ar — fim — sal — ir — ator — deprimido — ego — lagar — mero — rosa. VERT.: tupã — era — lutai — abismar — rir — raial — amar — ufa — assomar — frege — arivó — idem — til — fora — por — dás.

CURIOSIDADES

1 O único calculador mental prodigioso da antiguidade foi Nicomaque de Gérase, que viveu no primeiro século de nossa época.

2 O número 496 tem 10 divisores e o maior é igual à soma dos nove menores.

3 Segundo diz Maeterlink, na construção de seus alvéolos, as abelhas resolvem um problema de alta matemática.

4 A potência do expoente 50 do número 3 é um número de 24 algarismos. Nenhum dêsses 24 algarismos é 3, que é, assim, o único algarismo que não aparece nessa potência de 3.

POR QUE NÃO E' DE SCHOPENHAUER?

Nega-se a Schopenhauer a originalidade desta frase que tanto o celebrizou (de maneira particular): "A mulher é um animal de cabelos compridos e de idéias curtas". ♦ Na Idade Média, já se escrevia: "Mulieribus longam esse caesariem brevem autem sensum".

POR QUE "A MAIS SALUBRE"?

Em 1881, o título da "cidade mais salubre do Brasil" coube a Ponta Grossa, no Paraná, pelo fato de não se haver registrado, ali, um único óbito sequer.

POR QUE "REIS" E "RAINHAS" (OU DAMAS)?

O jôgo-de-cartas é muito antiguras nos baralhos, porém, fotigo. Os primeiros a pintar figuram os franceses, que trataram de representar grandes personagens da História.

CRUZADA N.º 2

HORIZONTAIS:

1 — Murro, bofetão.
6 — Prefixo: abelha.
9 — Têrmo, morte (fig.).
10 — Parágrafo.
11 — Outra vez!
12 — Assembléia de párocos e de outros padres, convocada por ordem do seu prelado ou de outro superior
14 — O mesmo que êta
16 — Gracejade.
17 — Vento
19 — Cosmopolita.
22 — Côr vermelha muito viva.
24 — Patria de Abraão
25 — Antes de Cristo.
26 — Óleo, em inglês
28 — Pessoa que se dedica a uma arte ou ciência, não como profissional ou especialista, mas como simples diletante
31 — Tenho conhecimento.
33 — Tempo assinalado.
34 — Atrever-se a
36 — Nesta ocasião presentemente
36 — Largura de via férrea.

VRTICAIS:

1 — Debaixo de.
2 — Descanso.
3 — Sacerdote protestante.
4 — Carta do baralho.
5 — Colocou.
6 — Divisão de uma peça teatral.
7 — Peça da bicicleta.
8 — Contrário à moral.
10 — Princípio, comêço.
13 — Membrana circular, com orifício central ou pupila situada entre a córnea e a face anterior do cristalino.
15 — Conjunto de fôrças marítimas.
18 — Parado, sem querer prosseguir o caminho (cavalo)
20 — Rua estreita e curta.
21 — Que revela falta ou esquecimento.
23 — Equipar aparelhar.
27 — Sincero, franco.
29 — Registro de sessão de corporações.
30 — Corta com os dentes.
32 — Cólera, raiva.
35 — Nome da antiga nota musical dó.

RODOLFO MAIER: "O RÁDIO REGREDIU MUITO"

"Ali conheci todos os mistérios da roleta"

RODOLFO MAIER, o consagrado ator brasileiro, dando início a uma palestra que tivemos, afirmou:

– O rádio regrediu.

E acrescentou :

– Estamos fazendo coisas antigas, e, para tristeza nossa, piores do que as que fazíamos.

Vai trocar o rádio pelo teatro (e TV)

NESTOR DE HOLANDA

Teatro

VAI LARGAR o rádio (e parece que em caráter definitivo) o popular artista. Criador de "As mãos de Eurídice", o original de Pedro Bloch que maior número de representações já obteve, em todo o mundo, entre peças escritas por sul-americanos, Rodolfo Maier está inteiramente desiludido do microfone. Disse mesmo isso quando o procurei, há poucos dias, na Rádio Nacional. Falou-me, então, de seus planos:

– Estou contratado, até abril de 59, pela PRE-8.

– E depois?

— Depois? Deixarei o microfone. Não digo que não volte, mas não faz parte de meus planos continuar.

– Por que?

– Porque pretendo organizar companhia teatral. Uma companhia permanente, funcionando de janeiro a janeiro, no Rio, em S. Paulo, pelos Estados, e – quem sabe lá? – fora de nossas fronteiras também.

Disse ainda :

— E' velho sonho do qual jamais me afastei. Apenas, foi sempre adiado, por falta de casa de representação.

Bloch

NÃO se pode falar em Rodolfo Maier sem citar Pedro Bloch ou vice-versa. São dois nomes que se uniram na glória, podemos assim dizer. Permaneceram ligados, inclusive por velhos laços de amizade.

Em "Nos subterrâneos do rádio", livro que já vem sendo anunciado pela bondade de alguns amigos, vou contar a história de Pedro Bloch, no rádio. Mostrarei como foi êle quem, primeiro, fêz radioteatro, no Brasil, com peças como "E' proibido sonhar e fumar", "Um milhão de violinos", "Marilena versus destino" e outras, isto quando o radioteatro, ainda incipiente, era, tão sòmente, "teatro pelo microfone". Na época, escrevendo para as antigas Educadora e Ipanema, e, também, para a Mayrink Veiga, Pedro Bloch foi combatido, condenado pelos conservadores, os quais achavam que o público não aceitaria o que o escritor chamava de "radiatro", neologismo que não pegou. Mas tudo isso é outra história.

Curioso, porém, é relembrar que no microfone nasceu o teatro de um só intérprete, como "As mãos de Eurídice". Esta peça foi estreada, pelo ator Rodolfo Maier, no dia 13 de maio de 1950, no PEN Clube do Brasil. Pois bem, 13 anos antes, ou melhor, em 1937, já Pedro Bloch escrevia para Rodolfo Maier, na Ipanema (depois Mauá), o teatro chamado "Monovox", no qual um só artista vivia espetáculos inteiros.

E Rodolfo representou peças como "Cavalo Branco", "Girafa Azul" e muitas outras.

Estréia

ASSIM, vemos que "As mãos de Eurídice" nasceu no rádio. Êste, porém, não soube aproveitar a quase paternidade que lhe coube. O problema é dêle...

"As mãos de Eurídice", hoje consagrada no mundo inteiro, com milhares de representações em todos os Continentes, foi a vitória definitiva, não sòmente para o autor, que é das mais expressivas inteligências do Brasil (notem que só escrevo com entusiasmo sôbre homens de real valor), mas também para Rodolfo Maier, o criador, intérprete de indiscutível mérito. Hoje êste relembra:

— Na manhã de 13 de maio de 1950 (dia da estréia) representei "As mãos de Euridice" para Pedro Bloch, em ensáio-geral, no PEN Clube. Estavam presentes alguns amigos e o saudoso escritor Cláudio de Sousa. Quando terminei a representação, Pedro me disse: — "Curioso! Tenho a impressão de que não escrevi assim. Está diferente do que imaginava!" Respondi: — "Sen ão gostou, Pedro, posso fazer de outra maneira". Êle protestou — "Não, não. Conserve a sua interpretação. Em teatro, cada um tem seu feitio..."

"Reprise"

EM edição que lançou de sua peça, em 1951, Pedro Bloch pôs o seguinte aviso: "No Brasil, o ator Rodolfo Maier tem a exclusividade para a sua representação". O artista não pediu isso. Foi o autor, homem correto, digno, sincero em suas atitudes, quem deu exclusividade a seu intérprete, dividindo com êle a vitória obtida e o recompensando.

Após a estréia, três membros da Academia Brasileira de Letras escreveram sôbre a peça, com entusiasmo. Os três trabalhos se acham no volume da primeira edição de "As mãos de Eurídice". Escreveu Cláudio de Sousa: "... com sua arquitetura originalíssima, seu texto suculento e seu intérprete maravilhoso, Rodolfo Maier, que com ela culminou sua arte magistral". Múcio Leão: "... excelente interpretação que lhe dá Rodolfo Maier". E Viriato Corrêa: "E que homem feliz! Encontrou um intérprete à altura de sua obra".

Pois bem, mais uma vez o público do Rio vai assistir a uma temporada de "As mãos de Eurídice". Informou Rodolfo Maier:

— Estrearei na próxima sexta-feira, às 21 horas, no Teatrinho Jardel, de Copacabana, para realizar curta temporada de 15 a 20 dias, se tanto.

— Quantas representações você estará dando, nessa estréia, de "As mãos de Eurídice"?

— Já não posso precisar. Cêrca de 2.500 representações, cálculo.

Personagens

PELA primeira vez, em oito anos, Copacabana assistirá à peça de Pedro Bloch. Rodolfo, não há muito, realizou 10 espetáculos no teatrinho do Leme, mas, em Copacabana, será a primeira vez. Aceitou a proposta daquele bairro, assim como a pedidos que lhe chegaram por intermédio de cartas e telefonemas, inclusive de uma comissão de pessoas residentes em Copacabana, pessoas estas que lhe pediram a temporada que vai realizar.

"Quando quiserem aparecer, é aqui que eu moro"

Assim, o populoso bairro terá, no Jardel, a partir de sexta-feira, a famosa peça que muita gente diz que é de "um personagem só". Êstes, é claro, se enganam. "As mãos de Eurídice" tem, nada mais, nada menos, que oito personagens, a saber: Dulce, Lolinha, Ricardinho, D. Gervásia, Dr. Hermengardo, Frederico, Eurídice e Gumercindo. Apenas, sòmente o último aparece em cena, na interpretação de Rodolfo Maier. E', portanto, peça de oito personagens, mas de um só intérprete.

E o público não sente falta dos demais...

Televisão

MAS voltemos ao rádio e à televisão, que são assuntos meus. Já fugi muito ao teatro, sem permissão do colega Paulo Francis, mas entre companheiros de trabalho tudo se ajeita.

Rodolfo estreou, quinta-feira passada, na TV-Rio, como integrante do elenco de Floriano Faissal, às 21,55. Foi encenada "Os grandes culpados", do húngaro Lajos Zilahy, em adaptação de Dias Gomes. Além de Rodolfo Maier, participaram do espetáculo: Mário Lago, Daisy Lucidi, Alvaro Aguiar, Denise Faissal Legey, Samir de Montemor, Silva Ferreira, Valter Alves, Rui Viana, Alfredo Viviani, João Zacarias, Ilka Maria, Roque da Cunha e Neli do Amaral. Cenários de Pernambuco de Oliveira e sonoplastia de Lourival Faissal. Sôbre a série de espetáculos que a Nacional está realizando no Canal 13, disse Rodolfo Maier:

— Vem sendo muito bem cuidada, carinhosamente dirigida por Floriano Faissal. Não tenho a menor dúvida de que sairão, sempre, espetáculos à altura do prestígio e do bom nome da Rádio Nacional e de seu elenco de radioteatro. Vou mais longe: não tenho dúvida do êxito. O público verá isso, com a continuação. Mas não quero me alongar em louvores, porque sou parte suspeita.

Declínio

TORNANDO a falar em rádio, Rodolfo Maier, repetiu suas declarações iniciais: "Regrediu. Voltamos a fazer coisas antigas, e, para tristeza nossa, piores do que as que fazíamos". E acrescentou:

— Tivemos programas como "Rádio-Almanaque", "Lendas de todo mundo", "Inspiração", muitos outros bem escritos, originais, realizados com desvêlo. Hoje, não temos isso. As próprias novelas caíram de interêsse. Só posso atribuir o mal à produção em massa. Não quero crer que os novelistas hajam desaprendido. Tivemos histórias-seriadas que marcaram época: "Em busca da felicidade", "Direito de matar", "Elza ou Helena", "Imortalidade", "Penumbra", "E agora, senhor juiz?", "O sol nasce amanhã", dezenas de outras. Atualmente, o máximo que as novelas conseguem é um "agrado geral". Se a direção de tôdas as emissoras que têm "broadcasting" não estudar com afinco e determinação êsse problema, o rádio passará a ser uma "longínqua lembrança"... Quem sabe, mais tarde, ainda seja confundido com uma lenda? Assim, por exemplo:

— "Dizem que existiu o rádio...".

E acrescentou:

— Aí está a televisão, de tropêço em tropêço, avançando assustadoramente, com os elementos do rádio.

"Vai ver que ninguém em casa"

A Televisão na Semana

QUANDO os relógios da colônia de pescadores do Pôsto Seis marcarem 13,30, o Canal 13 estará apresentando o "Estúdio 13" (tudo em 13). Como não informaram ainda à imprensa qual o original a ser encenado, e como tudo ali é de improviso, acho que somente às 13,13 vão começar a escolher a peça...

O Grande Teatro Infantil, já então quando os relógios dos pescadores da Urca marcarem 14 horas (e isto poderá acontecer antes ou depois das 13,30 do Pôsto Seis, tanto faz), apresentará, sob a direção de Fábio Sabag, "Bim Bim", de Hamilton de Sousa, com Roberto de Cleto, Vanda Garcia, Paulo Padilha, Lia Maione, Laércio Laurelli, Edson Silva e outros.

Logo depois do futebol, por volta das 17,30, a mesma TV-Tupi oferecerá concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, com a participação do Côro Sinfônico de Pôrto Alegre.

Mais ou menos quando o relógio da churrascaria da rua Francisco Otaviano (na esquina da Avenida Atlântica) marcar 19,25, o Canal 13 estará apresentando o "Aquêle teatrinho das vendas". Como não informaram ainda qual o original a ser encenado, e como tudo ali é de improviso, acho que somente às 19,13 vão começar a escolher qual o velho programa de rádio de Chico Anísio que vai ser aproveitado ..

Pelo horário da Urca, o último capítulo das batedeiras e liquidificadores com perseguições de "Rebecca", de Daphne de Maurier, em adaptação de J. Almeida Castro. Trabalharão Maria Helena, André Villon, Paulo Maurício, Avalone Filho, D'Andréa Neto e Roberto Maia. Essa história ia acabar no domingo passado. Acho até que o romance, em si, já terminou. Mas resolveram fazer o final junto com o mês de outubro, e, por isso, uns "pedreiros" fizeram uma "puxada" no enrêdo, ganhando mais um capítulo. No próximo domingo, teremos o começo de "As mulheres", de Claire Booth, em adaptação de Guillermo Rubiano. Como o título está dizendo não vai ter homem nessa história. Mulheres, sim; homem, não. Trabalharão Araci Cardoso, Ioná Magalhães, Beatriz Veiga, Ida Gomes, Karin Andréa, Isabel Teresa Joice de Oliveira, Riva Blanche, Zilka Sallaberry, Dora Barros, Mariene Campos e mais 18 saias. Opa! (Operação Pan-Americana).

Quando o relógio de um café em pé do Pôsto Seis marcar 20 horas, o Teatro de Variedades do Café, sob a direção do cafeicultor Victor Barbosa, o "Francisco de Melo Palheta da televisão aborígene", estará em função, no coador. Como não informaram ainda qual o original que será torrado, moído e empacotado, e como tudo ali é de improviso, acho que somente depois do "Aquêle Teatrinho da Venda" vão começar a escolher a peça...

Mais uma vez, acontecerá o "Automóvel na TV", por volta das 21,30 no Meridiano da Urca. Será exibido o filme, especial para televisão e falado em português — "Coração de ouro", com Anita Louise e Edmund Gwen nos principais papéis.

E, por fim, "A mão do macaco", de N. W. Jacobs, por volta das 22,15, pelos transmissores do antigo Cassino da Urca, com a responsabilidade do "Teatro de Equipe de Diretores". Maurício Sherman (Diretor de dia) dirigirá a mão do macaco. Miguel Rosemberg, Paulo Max, Ribeiro Fortes, Glauce Rocha e o próprio Shermam trabalharão na mão de macaco. Só não se sabe quem fará o papel da dita.

SEGUNDA-FEIRA

ASSIM que passar o milésimo lambretista pelo Pôsto Seis, um senhor chamado Abelardo de Figueiredo (vide processo contra plagiário, intentado por Zilco Ribeiro) achará que serão 21 horas. Então, dará início à maratona chamada "Noite de gala". Como não informaram ainda o que será apresentado, e como tudo ali é de improviso, acho que somente depois da passagem do nogentésimo lambretista o senhor chamado Abelardo de Figueiredo (vide processo contra plagiário, intentado por Zilco Ribeiro) começará a escolher as histórias alheias que aproveitará ..

E por volta das 22,30, o Grande Teatro da TV-Tupi dará "Por uma noite de amor", de Manuel Carlos, extraida de um romance de Emile Zola. Sob a direção de Fernando Tôrres, teremos Sérgio Brito, Fernanda Montenegro, Carminha Brandão, Gianfrancesco Guarnieri e o próprio Fernando. Direção de TV de Mário Provenzano.

TÊRÇA-FEIRA

EVA E SEUS artistas estarão estreando, depois de amanhã, às 20,20, no Canal 6. Com "script" de Luis Iglésias, teremos novas "Aventuras de Eva", com Miriam Pércia, André Villon e Edmundo Lopes. Produção e direção de Maurício Sherman.

E outra estréia marcada para o mesmo dia será a do Manuel da Nóbrega, em frente à colônia de pescadores do Pôsto Seis. Êsse acontecimento está marcado para as 21,40, com o programa intitulado "Não durma no ponto". E é fácil achar o ponto em que não deve dormir: é só procurar pela Avenida Atlântica um ponto que tem cheiro de peixe...

QUARTA-FEIRA

HA UM RAPAZ de talento, estudioso, agradável, no Canal 13. Chama-se Alfredo Souto de Almeida. Se tiverem alguma dúvida, poderão sintonizar seus receptores para a emissora do Pôsto Seis (em frente à colônia), na próxima quarta-feira, quando algum relógio de pescador marcar 20.30. Assistirão à "Tele-Revista". E gostarão, certamente.

QUINTA-FEIRA

O TEATRO de TV, da Rádio Nacional, que estreou (e estreou bem), na quinta-feira passada, dará esta semana o original de Margareth Kennedy — "Nunca me deixarás", em tradução de Maria Jacinto e adaptação de Dias Gomes. Direção-geral de Floriano Faissal.

SEXTA-FEIRA

BOM programa infantil de Aerton Perlingeiro, na Urca, mais ou menos às 18.10, tôdas as sextas-feiras. Bob Nelson trabalha e agrada muito à criançada.

SÁBADO

COMO no sábado, dia 18, não houve Teatro de Comédia, pois foi quando faleceu tràgicamente o cinegrafista Ortiz Rubio, e como ontem deve ter sido encenada a peça que ia naquele dia, certamente o ator Jaime Costa estreará no próximo sábado. Aguardemos.

RIVA BLANCHE

Estará em "As mulheres"

BOB NELSON

"O mundo é da criança"

ALFREDO

"Tele-Revista"

HOJE E AMANHÃ

Domingo

CANAL 6: — 10,00 — Filme 11,30 — Sua manhã de domingo; 12,00 — Cortina sonora 12,30 horas — Clube do Guri 13,30: E' proibido falar; 14,00: Grande Teatro Infantil; 15,00: Tarde Esportiva; 17,30 — Orquestra Sinfônica; 18,00: Musical; 18,25 — Tele-entrevista; 19,15 Convite à música; 19,35: Reportagem; 20,00: Teatro; 20,30: Resenha esportiva; 21,05: Boliche; 21,30 — Cinema de TV; 22,15 — Teatro de equipe.

CANAL 13 — Vide nota abaixo.

Segunda-feira

CANAL 6 — 11,50: Abertura; 12,00: Meio-dia; 12,50: Clube do Disco; 13,30: Televespertino. 14,00: Cine-Jornal TV; 14,30: Colégio do ar; 15,00: Portugal em TV; 15,30 Clube da Juventude; 16,00: Clube feminino; 17 Sessão das cinco; 18: Bola mágica; 18,25: A estrêla é o limite; 18,55: O sítio do pica-pau amarelo; 19,25: O Rio agradece; 20,20: Repórter Esso; 20,15: Nessa rua; 20,30: O céu é o limite; 21 05: — Viva a diferença; — 21,35: Fantasia; 22,10: Reportagem; 22,25: Grande Teatro.

CANAL 13: — Em virtude de haver sido mudada a programação da TV-RIO e de a direção da mesma emissora não ter tido a gentileza de comunicar as modificações à imprensa, continuamos sem poder divulgar horários de programas do Canal 13. Assim permaneceremos até que a direção da TV-Rio corrija sua opinião em relação à imprensa.

Internacional

(Rádio & TV)

Televisão russa

FOI APERFEIÇOADO em Leningrado, pelo Instituto Soviético de Pesquisas de Televisão, excepcional receptor em côres. Sua tela mede 500 milímetros por 375. E' comuosto de 26 lâmpadas e a sua superfície do cinescópio tem cêrca de 1.500.000 células contendo um "luminiforme florescente", vermelho, azul e verde. O manejo do aparelho é muito fácil: possui, apenas, dois botões suplementares. O primeiro permite o aperfeiçoamento do colorido e o outro controla sua intensidade. Êste receptor também pode captar imagens em branco e preto. Sua fabricação em série já terá início nos primeiros dias do ano que vem.

Fim

A NATIONAL Broadcasting Company anunciou o fim do programa de perguntas e respostas "Vinte-e-um", em virtude de êle estar perdendo público, como conseqüência das acusações que lhe foram feitas.

Todos os programas dêsse gênero começaram a decair nos Estados Unidos, pois o procurador Krank Hogan iniciou investigação para determinar se havia combinação prévia entre os patrocinadores e os candidatos. O "Dotto" foi o primeiro a cair, abandonado pelo anunciante, depois da acusação do procurador. Em seguida, desapareceu o "O desafio dos 645.000 dólares".

O "Vinte-e-um" foi incluído nas investigações, quando Herbert Stemple ganhou 49.000 dólares e afirmou que as respostas lhe haviam sido dadas com antecedência, sendo que, quando errou, foi intencionalmente e estava dentro do acôrdo, a fim de dar a vitória a Charles Van Doren. E Janes Snodgrass, que obteve 98.000 dólares, fêz acusações similares.

Finalmente, o "Desafio" foi suspenso quando o reverendo Charles E Jackson declarou, na própria apresentação do programa, que lhe haviam dado as respostas, antes da audição.

Doente

UM RAPAZ inglês, de 16 anos, está "doente de televisão". Desde que deixou a escola, em fevereiro último, fica sempre em casa, olhando o receptor. Leva a vida fora da realidade e não quer dinheiro algum, porque já não saberia gastá-lo.

Os médicos de Londres estão seriamente preocupados.

O PODER DOS ASTROS

Prof. MIRAKOFF

A SEMANA de 26 de outubro a 1 de novembro caracteriza-se por instabilidade, flutuação e mudança. Haverá dias de completo negativismo em oposição a outros com afirmações e fôrças positivas. Os nascidos nesta fase serão inconstantes e terão que aproveitar, no momento exato, as boas oportunidades, que se manifestarão com clareza e sons característicos. As pessoas de Escorpião terão que ser muito vivas, de inteligência ativa, de muita sociabilidade e sobretudo de muito preparo intelectual, a fim de não serem arrastadas pelo acúmulo de coisas desorganizadas e heterogêneas. Há entre os escorpionistas, contrastes que parecem contradizer a origem do seu nascimento, mas tudo é devido às reações que sofrem e a sua natural adaptação ao meio social. Há criaturas simpáticas e outras extremamente hostis; umas muito trabalhadeiras e outras com aversão total ao trabalho. Estas atitudes controvertidas foram motivadas pelo poder da educação. O amparo educativo é de grande valor para os nascidos nesta fase bem como o ambiente livre de impurezas morais. A aparência prematuramente envelhecida denota um inconformismo ante a natureza ingrata, que ora tudo lhe dá, ora tudo lhe rouba, tirando-lhe a confiança sôbre o futuro e a calma dos dias presentes. A melhor maneira de um escorpionista se sentir verdadeiramente feliz é estudar um pouco de filosofia cristã e insistir em conviver com os adolescentes nascidos em: aquário, gêmini ou virgo a fim de adquirir o domínio de seus instintos e de sua ambição às coisas materiais. Sua primeira fase de vida, que vai até os trinta ou trinta e cinco anos deverá ser aproveitada ao máximo pois em geral a sua beleza física é um motivo da atração, podendo vencer ràpidamente no ambiente de trabalho, no ambiente político ou mesmo sorte social.

A semana será propícia principalmente para as crianças, que terão a atenção de seus pais e superiores devido o poder de Marte em beneficiar a infância dando-lhe fôrça magnética atrativa. Será uma fase boa para a educação intelectual.

Nas profissões, os nascidos na semana em foco terão oportunidade de vencer mais ràpidamente na: advocacia, militarismo, professor e política.

Os melhores dias da semana serão: 26, 29 e 30.

Os anos de bons auspícios: 1959, 1961 e 1972.

Meses de acontecimentos felizes: dezembro, agôsto e setembro.

Perfumes que atrairão sorte: violeta e flor de laranja

Flôres de sorte: jasmin e rosa.

Côres de boas influências: fôlha nova e carmim.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não, para todos os nascidos no período de 26 de outubro a 1 de novembro, com dias, horas, números e flôres favoráveis para todos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (**Faça programa nesta semana**). — Busque na Lua Cheia o seu melhor período do mês, no que se refere à vida no lar, com soluções nos casos sôbre profissões, moradia, reuniões familiares, compra e venda de imóveis. Estude bem tôdas as situações e deixe o espírito exercer sua influência astral. E' preciso, no entanto, manter uma atitude de calma, que representa o calor dos bons amadurecimento da vontade. Sempre que possível leia alguma coisa sôbre os sêres da natureza, habituando-se a tirar proveito dos seus determinismos e da sua conquista espontânea no caminho da sobrevivência. Dias, horas, números e flores de bons designos: 26, 27 e 28; 6, 9 e 15; 56, 67 e 89; sempre-viva e amor perfeito.

✪

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (**Vence o que não deixa passar as boas oportunidades**) — Será a melhor fase para resolver seus problemas sentimentais, realizar casamento e conquistar os seus sonhos devido a entrada de Lua Cheia, no dia 27, às 12,12 horas, que coincide com a entrada de Vênus em Escorpião, à tarde. Terá êxitos em tôda e qualquer manifestação artística: exposição de pintura, audiões musicais, balet, teatro, representações em auditórios de rádio ou televisão. Procure ler em voz alta pois as influências nos órgãos da fonação dar-lhe-ão oportunidade de conquistar fama. Dias, horas, números e flores de sorte: 27, 31 e 1; 8, 9 e 19; 56, 67 e 78; rosa e margarida.

✪

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (**Tudo tem boas soluções, se procurar bons caminhos**) — Busque para transações financeiras ouvir pessoas competentes e que possuam dotes morais e sociais de responsabilidade. Não são só os diplomas que dão capacidade ao homem para exercer funções de responsabilidade. A ciência positiva deverá apoiar-se na ciência filosófica e psíquica, capaz de dar ao homem seu verdadeiro sentido de sobrevivência. As irradiações sôbre a matéria são benéficas quando são fôrças conjugadas, mas quando estas irradiações não encontram harmonia tornam-se explosivas e as consequências são desastrosas. Nesta semana poderá interessar-se por tudo quanto é difícil, pois sua mente estará em condições de solucionar tudo. Dias, horas, números e flores de boas influências: 27, 29 e 30; 6, 18 e 19; 74, 85 e 96; orquídea e murta.

✪

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (**Aprenda a lei do equilíbrio no próprio movimento ou oscilação**) — Muita atenção nesta semana onde as fôrças mais ativas e poderosas girão, ora em concordância, ora em discordância, provocando fases prodigiosas para soluções de grande vulto e de grande proveito para a sua mente que estará com tôda fôrça magnética, devido a atuação da Lua Cheia no dia 27. Muito cuidado na parte afetiva desinteressada e também na parte mais importante do amizade — perpetuação da vida. Domine sua vontade e vença com o poder da mente sôbre a matéria. Marte, em sua marcha retrógrada, estará amparando os que têm fé, pois é o astro do mando e da coragem, estará voltando a Tauro no dia 29. Dias, horas, números e flores de bons designos: 27, 29 e 30; 7, 9 e 19; 64, 84 e 94; jasmim e mimosa.

✪

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (**As fôrças nativas levalo-ão à vitória**) — Seja tenaz nos seus objetivos e não desvie em busca de caminhos mais rápidos ou mais fáceis, pois as melhores oportunidades de vencer em coisas difíceis encontrará nesta semana, quando a Lua Cheia em conjunção com Vênus estará influenciando o seu destino. Faça crescer a sua mente frequentando lugares onde seu espírito possa progredir na parte subjetiva da vida. Terá bons momentos, usando e conquistando as fôras da Natureza e talvez se torne uma alma feliz e um mestre na arte de vencer. Seja primeiro um bom discípulo da beleza e da perfeição e fàcilmente compreenderá os seus maiores problemas. Dias, horas, números e flores de bons designos: 27, 28 e 29; 8, 11 e 22; 75, 95 e 99; cinamomo e gerâneo.

✪

ENTRE 21 DE MAIO e 21 DE JUNHO (**Vida sentimental em foco e finanças em bom caminho**) — A Lua Cheia, amanhã, dia 27, às 12,27 horas dará início a empreendimentos favoráveis em relação à sua profissão, aumentando os seus ganhos e sua elevação social far-se-á sentir de maneira acentuada. Os encontros sentimentais serão também realizados. Cuidado, entretanto, com a intemperança e certas extravagâncias. No dia 29 à tarde, Marte, na sua volta retrógrada, volta aos 29° 59' de Tauro, donde se depreende melhoria em assuntos políticos, financeiros e também relativo a militares. Dias, horas, números e flores de boa sorte: 27, 29 e 1 de novembro, 7, 9 e 10; 43, 63 e 83; rosa e orquídea.

ENTRE 22 DE JUNHO e 22 DE JULHO (**As regras astrológicas deverão estar em estudo**) — Ponha a astrologia em dia com a sua vida para poder usufruir as "benesses" da semana em curso, com amizades novas e aumento de empreendimentos lucrativos, pois a Lua Cheia, no dia 27, trará no seu disco favores relacionados com negócios de viagens, empreendimentos e de utilidades públicas. Tenha cuidado com os atritos e incidentes políticos e com associados ou companheiros de trabalho. No dia 27, ainda Vênus entra em Escorpião, terá intensa atividade e o seu romance chegará ao auge da alegria e felicidade. A amizade e a proteção de amigos influentes o encaminharão. Dias, horas, números e flores de boas influências: 27, 29 e 30; 5, 15 e 19; 43, 64 e 75; alamanda e jurujuba.

✪

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (**Vencer e nem dar glórios a custa de um drama, deverá ser o seu lema**) — Lute sem desvanecimento, desvencilhando-se das idéias mórbidas que o perseguem, afaste-se também de meios perniciosos e forme uma egrégore de pensamentos sadios, fortes, e humanos para conseguir os benefícios que os astros presagiam para a presente semana. Haverá modificações agradáveis, no meio social em que vive assim como em sua vida doméstica. Aproveite a oportunidade para adquirir bens imóveis, fazendo parcimônia necessária, sem contudo ser avarento. Vênus, no dia 27, entra em Escorpião, será um dia "D" de sua vida. Dias, horas, números e flores de sorte: 28, 29 e 30; 9, 10 e 19; 77, 88 e 98; gladíolo e ipê.

✪

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (**Transforme os seus sonhos em realidade**) — Na simplicidade com abnegação e trabalho conseguirá Luz para resolver os problemas que lhe afligem neste período, principalmente a partir do dia 27, à tarde, quando Vênus entra em Escorpião. Terá a mente fértil, e ativa e Mercúrio, o seu planeta dominante, lhe proporcionará passeios e viagens agradáveis. Poderá também, fazer contratos e negócios com parentes e vizinhos, tendo todavia a devida cautela. Dias, horas, números e flores de sorte: 27, 28 e 29; 5, 9 e 19; 66, 75 e 93; rosa e crisandália.

✪

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (**O romance propiciará vitória nos negócios**) — Sua posição social e econômica, tende a ser muito beneficiada no correr da semana, pois Libra, o seu signo, governado por Vênus dar-lhe-á intuição e pressentimentos certos, além da disposição sensitiva e capaz de ter conhecimento da influência do meio em que vive. Também terá inspirações artísticas e o seu romance alcançará o ponto alto na sua vida. Dia, 27 às 12,12 horas, quando poderá ativar os seus negócios e as suas amizades. Um passeio campestre far-lhe-á bem e uma viagem inesperada ocasionará bons negócios. Dias, horas, números e flores de bons prognósticos: 27, 29 e 31; 8, 11 e 19; 45, 55 e 87; cravo e gipsofila.

✪

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (**A magia do seu idealismo o levará à concepção do triunfo**) — A sua inclinação para o lado misterioso da vida nos dotes de intuições dar-lhe-á probabilidades na sociedade e nos negócios, sendo que êstes últimos se resolverão lentamente. Terá proteção de pessoas influentes na política e nos negócios e os assuntos financeiros terão êxitos. Dia 29, à tarde, Marte, em sua marcha retrógrada, volta aos 29° 59, de Tauro, quando poderá receber notícias agradáveis de pessoas distantes. Dias, horas, números e flores de bons designos: 27, 30 e 31; 5, 8 e 18; 56, 73 e 98; cinamomo e cravina.

✪

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO (**Purifique a sua alma dos pecados e será feliz na vida**) — Sua tendência natural para conquistas de fama e poder econômico, às vêzes poderão levá-lo por caminhos não muito certos e a versatilidade e seus afazeres também não deixam seguir uma meta certa e unilateral. Entretanto, na presente semana terá favores em assuntos filosóficos e literários, embora um pouco nervoso e com a saúde também alterada, conseguirá realizar algumas esperanças, no setor financeiro, com a proteção de amizades poderosas. Dias, horas, números e flores de sorte: 29, 30 e 1 de novembro; 10, 11 e 12; 34, 53 e 67; rosa e violeta.

Cobertura Total com Quadrimotores

Do extremo Norte ao extremo Sul do Brasil, os grandes quadrimotores Douglas Skymaster do Lóide Aéreo ligam as principais cidades proporcionando viagens com o máximo confôrto e ótimo serviço de bordo.
Para percursos menores o Lóide Aéreo apresenta ainda conexões nos possantes bimotores Curtiss Comando.
Assim, você tem à sua disposição uma rêde aérea capaz de satisfazer suas necessidades com a maior rapidez e economia.
Peça informações na agência do Lóide Aéreo e viaje melhor!

A VIAGEM MAIS ECONÔMICA

Em qualquer tipo de avião, o Lóide Aéreo oferece a vantagem da *tarifa 2*, 15% mais barata, e ainda o desconto de 20% nas passagens de volta. Os Douglas Skymaster são os únicos quadrimotores com Tarifa reduzida!

Lóide Aéreo

Lotes e Chacaras em Friburgo

Vendemos na melhor zona de Friburgo, magníficos lotes e chácaras em suaves prestações mensais, sem juros, já demarcados, em ruas abertas, ônibus à porta, como todos os recursos locais para construir. Posse imediata. Lugar aprazível, clima saudável, muita mata virgem, várias nascentes, ótimo para o cultivo de flores e frutos. Altitude 1.000 metros. AGORA JA' DIRETAMENTE LIGADA A ESTA CAPITAL PELA RODOVIA ASFALTDA, RECEM-INAUGURADA, RIO-FRIBURGO. Passe seus fins de semana na Suiça Brasileira que, pela beleza de suas paisagens, pelo colorido de suas montanhas, pelo encanto dos seus bosques e pela excelência do seu clima — frio sem umidade — lhe devolverá o sossêgo de espírito e as energias dispendidas na luta diária. LOTEAMENTO ENQUADRADO NOS DECRETOS 58 e 3079. Visitas em autos sem despesa ou compromisso. COMPANHIA DE URBANIZAÇAO TERRITORIAL — Av. Rio Branco, 14 — 11.º andar — Tels.: 43-8578 e 43-9486.

DIABETE — OBESIDADE — MAGREZA

Tratamento moderno de engorda, emagrecimento, diabete e prisão de ventre. Aparelho digestivo e nutrição — (Úlcera gástrica, colite etc.) — Endócrionologia — (Distúrbios ovarianos, atrofia do crescimento etc.).
METABOLISMO BASAL E ELETRICIDADE MEDICA
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. ALARICO SOARES
Médico-Chefe da Clinica de Obesidade e Magreza do Serviço de Nutrição da Policlínica Geral do Rio de Janeiro
Av. Almte. Barroso, 72 - 10.º - S. 1001-1003 - das 14 às 17 horas
Tels.: Cons. 32-9181 — Res.: 28-0128

RAIOS X Dr. Victor Côrtes

Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

MOPEMA S. A.

INDUSTRIA E COMERCIO
RETIFICAÇÃO DE MOTORES
PEÇAS E ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS E CAMINHOES
Rua Visconde do Uruguai, 141 — Tel. 2-7944
(Esquina da Av. Feliciano Sodré) — Niterói — E. do Rio

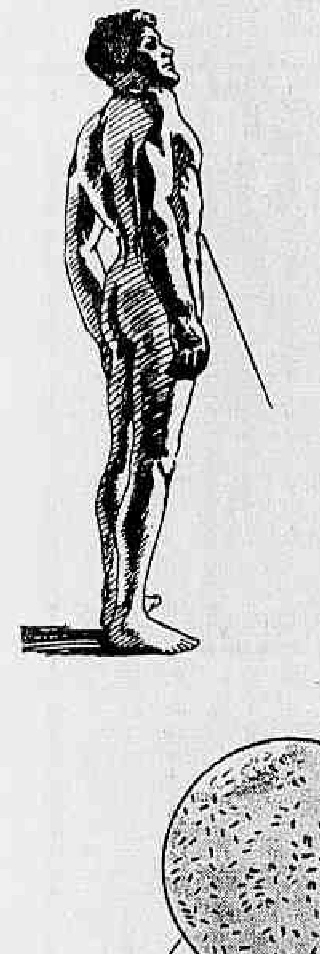
Enxovais Para Noivas

Linho puro 2,20 branco	mt	320,00
Linho puro 2,20 côres	mt	350,00
Linho puro belga 1,80 côres	mt	360,00
Percal Lapa 2,20 branco	mt	210,00
Percal Lapa 2,20 côres	mt	230,00
Cambraias irlandesas 0,90 — branca e côres	mt	250,00

Sortimento completo de roupa de cama e mesa de linho e algodão, toalhas adamascadas de linho, colchas, toalhas, cretones, faqueiros, linhos para toalhas etc. Partidas completas de puro linho e nacional.
VENDAS A VAREJO E ATACADO
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
TEL.: 22-3153
Av. Rio Branco, 106, 2.º and. — Ao lado do Jornal do Brasil

BRUCELOSE - DOENÇA DO HOMEM E ANIMAIS

Combate conjunto de médicos e veterinários



MILTON MARQUES

UM dos mais sérios problemas para a pecuária no Brasil, é a *brucelose*. É doença dos animais, principalmente do gado bovino e dos porcos, mas dêles passa para o homem. Constitui, portanto, problema econômico e sanitário.

Não é só no Brasil que a brucelose causa malefícios, mas o que nos diferencia da maioria dos outros países é que por tôda parte o interêsse sôbre a doença é muito grande, ao passo que no Brasil só há pouco tempo começou-se a encarar sèriamente o assunto.

Tivemos notícia de que vários inquéritos sanitários feitos nos últimos meses, têm mostrado que a brucelose existe pràticamente sem contrôle, por todo o País. Nossa reportagem procurou apurar o que tem sido feito em nosso meio. O resultado foi o seguinte: Se, por um lado, encontramos pessoas abnegadas trabalhando ativamente para solucionar o problema, por outro, notamos indiferença por parte de alguns setores da população e, até mesmo, de certas autoridades.

O balanço das atividades positivas e negativas com relação à brucelose é francamente favorável às primeiras, como vamos mostrar.

Inquéritos para avaliar a distribuição da brucelose entre os animais têm sido feitos em vários Estados revelando grande número de rebanhos infectados e obrigando as autoridades a prestar maior atenção à doença.

A classe médica vai começando a interessar-se pelo problema. Num recente Congresso de Medicina, em Juiz de Fora, um clínico apresentou o resultado de seus estudos de dezenas de casos humanos. Num ambulatório da Policlínica do Rio de Janeiro, diversos pacientes novos são atendidos diàriamente. De muitos outros centros médicos do País surgem as comunicações de novos casos humanos. O Departamento Nacional de Endemias Rurais efetua exames em pessoas da zona rural do Estado do Rio de Janeiro e verifica que mais de 10% das examinadas têm reações positivas para brucelose.

O Ministério da Agricultura, em colaboração com a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio e do Departamento Nacional de Endemias Rurais procedeu a uma série de vacinações contra a brucelose nas bezerras das bacias leiteiras do Vale do Paraíba, no Sul do Estado do Rio.

A Prefeitura do Distrito Federal, pelo seu serviço de Leite, examinou o leite produzido pelas granjas situadas no Distrito Federal e encontrou grande número de rebanhos com a doença. Iniciará, dentro de poucos dias, a vacinação sistemática da bezerrada.

Em todos os Estados, técnicos dos Ministérios da Saúde e da Agricultura, assim como os das respectivas Secretarias Estaduais, estudam o problema e a maneira de combatê-lo. O Instituto de Biologia Animal e outros laboratórios oficiais do Rio Grande do Sul e de São Paulo intensificam a produção de vacinas para o gado. O Ministério da Agricultura autoriza os seus técnicos a aplicarem a vacina gratuitamente.

Quando surgiram os boatos de que a carne bovina que procedia de animais vacinados contra a brucelose ou tratados com hormônios estaria causando esterilidade nas pessoas que a comiam, o Ministro da Saúde, Dr. Mário Pinotti, declarou à imprensa que o seu Ministério estava preocupado com a brucelose e que ordenara a intensificação dos trabalhos visando à erradicação da doença, em cooperação com o Ministério da Agricultura, em virtude dos numerosos casos observados em pessoas do meio rural, conforme seus técnicos haviam constatado. Dias depois reafirmava a disposição em que estava, de combater as zoonoses que afligem o homem rural brasileiro, dentre elas destacando a brucelose.

Também o ministro Mário Meneghetti fêz afirmações muito positivas a respeito. Os recursos do Ministério da Agricultura, no setor da Defesa Sanitária Animal, serão mobilizados no combate à brucelose.

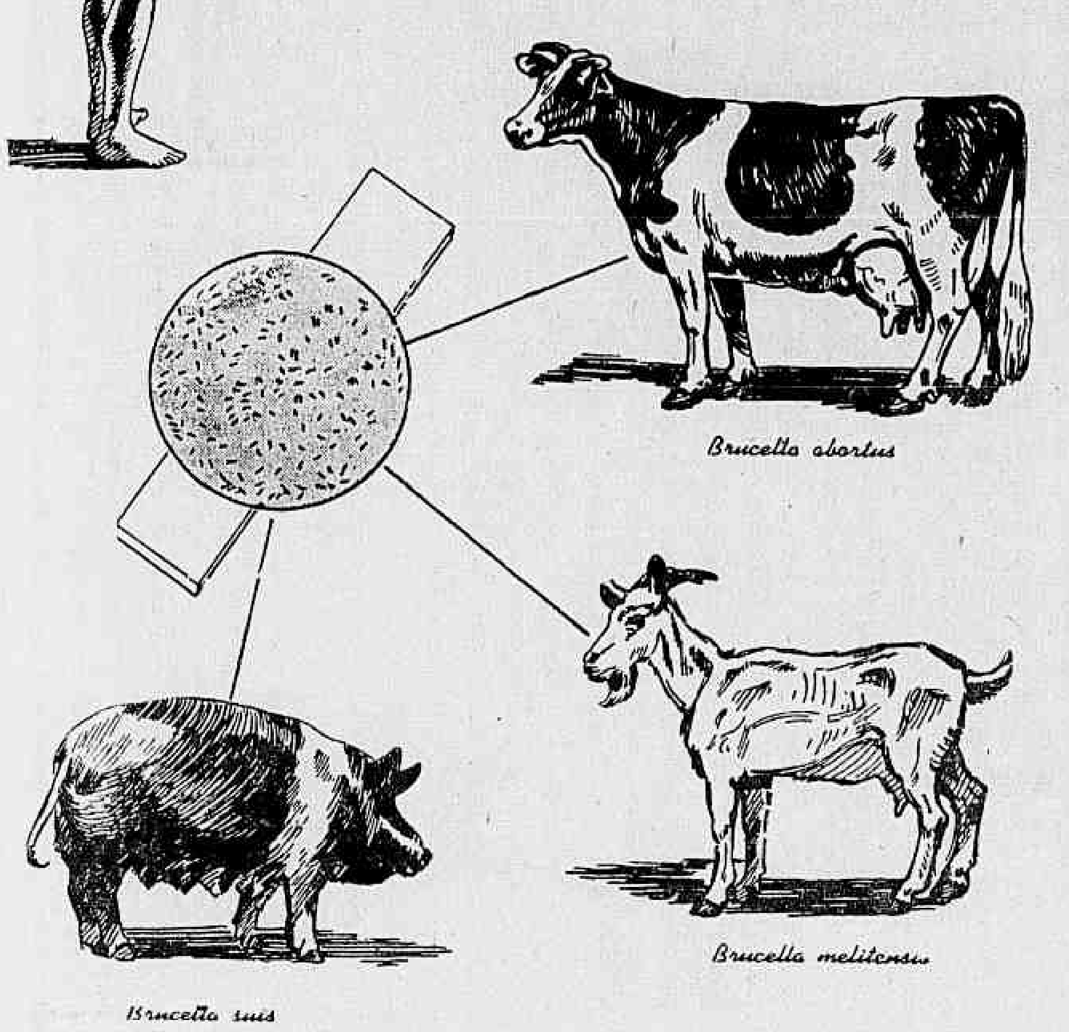
Até a Organização Mundial de Saúde ofereceu os seus préstimos a ambos os Ministérios na ajuda ao combate à brucelose.

Coroando êsses aspectos positivos, nomeou-se uma Comissão Interministerial de Brucelose, constituída de técnicos dos Ministérios da Saúde e da Agricultura, com a finalidade de coordenar e planejar em bases racionais os trabalhos que visem à erradicação da brucelose no País.

Apesar dêsses aspectos positivos, muito há que fazer. A incompreensão resultante do descaso durante muitos anos precisa ser modificada. Com êsse propósito, entidades especializadas em extensão rural, como o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura e o Escritório Técnico de Agricultura, executam diversos materiais de propaganda e educação sanitária, destinados a esclarecer os fazendeiros e as populações rurais sôbre os prejuízos que a brucelose causa e o perigo que representa para a saúde humana.

Certas pessoas são mais difíceis de convencer do que outras, é claro. Isto não causaria maiores prejuízos não fôssem, algumas delas, detentoras de cargos que não estão na altura de ocupar. Por exemplo, enquanto alguns cientistas de renome internacional no setor da brucelose, trabalham no Instituto Osvaldo Cruz, em espaço exíguo e sem a segurança necessária, comprimidos entre pilhas de provetas, tubos, garrafas e estufas, conforme verificamos, o atual diretor do afamado Instituto, numa indiferença criminosa, conserva fechado, há mais de 2 anos, um laboratório especialmente montado para os trabalhos com brucelose e declara não ser a doença um assunto que mereça a atenção de Manguinhos. É de pasmar tanto desconhecimento em quem deveria ser o primeiro a reconhecer a importância do problema. É um aspecto negativo, não há dúvida, no meio de tanto esfôrço que se faz para livrar as populações rurais do País do flagelo da brucelose. Laboratórios fechados, pesquisas paralisadas e insegurança no trabalho com micróbios perigosos. Não é uma atitude que recomende qualquer diretor, pelo contrário, seria caso para que fôsse responsabilizado administrativamente, demitido sumàriamente ou, pelo menos, forçado a abrir os laboratórios para os que nêle devem trabalhar e que nada mais pedem do que isso. Não se justifica uma atitude de oposição à pesquisa dos problemas da Saúde Pública, na própria instituição que se glorificou, desde o princípio do século, justamente por causa dêsses estudos.

Por outro lado, vemos a Organização Mundial de Saúde que catalogou mais de cem tipos de zoonoses (doenças comuns aos animais e homem em virtude da natureza dos seus agentes), colocar a raiva, brucelose e hidatidose dentro da lista de prioridade dentre outras infecções. Tal medida foi tomada em virtude do caráter de extensão das aludidas infecções que repercutem no setor econômico e sanitário em tôdas as nações americanas.



Brucella abortus

Brucella melitensis

Brucella suis

UMA RAÇA PARA PRODUÇÃO DE CARNE

Belo representante da raça Southdown para a produção de carne. Os criadores deveriam ter pequenas criações a fim de suprir de proteína animal seus empregados e aproveitamento dos subprodutos.

Avicultura (em gôtas)

TRATAMENTO PARENTERAL DA COCCIDIOSE

E' um método de administração de cocciodiotástico que foge à regra geral, porém, no caso, foi um recurso que teve sucesso.

Houve uma grande importação de pintos para o Congo Belga e, na chegada do lote, o mesmo foi acometido de uma coccidiose aguda.

Diversos medicamentos foram administrados pela via bucal: enxofre, nitrofurazona e a sulfamezathine, sem resultados práticos.

Recorreram então os veterinários a injeções intramusculares de solução de sulfamezathine a 5% na dose de 2cc por quilo de peso vivo.

Os resultados obtidos foram ótimos, pois 24 horas após a injeção, a mortalidade cessou e alguns dias depois nenhum oocisto foi encontrado durante os exames coproscópicos.

PUBLICAÇÕES DO PROJETO ETA-42

Abaixo relacionaremos 10 publicações elaboradas pelos técnicos do projeto em referência que serão de muita utilidade aos avicultores.

1) "Doze regras para produzir mais"; 2) "Seleção de frangos para corte"; 3) "Formulação de rações para poedeiras"; 4) "Parques versus confinamento"; 5) "O manejo na criação de frangos de corte"; 6) "Cooperativismo de produtos avícolas"; 7) "Alimentação de pintos e frangos"; 8) "O manejo na criação de poedeiras"; 9) "Contrôle de doenças das aves em crescimento"; 10) "Êsse negócio de criar galinhas...".

As publicações são para distribuição gratuita aos interessados, no Escritório Técnico de Agricultura (Projeto ETA-42), na Av. General Justo, 171, sala 603 — Rio (DF).

TRATAMENTO DA ENTERO-HEPATITE DOS PERUS PELA NITIAZIDE

A nitiazide é mais ativa e menos tóxica que o enheptin-T quando dado no alimento a perus com enterohepatite.

E' mais eficaz quando dada antes da infecção ou começando 3 a 7 dias depois desta.

A droga foi igualmente eficaz quando dada no alimento ou na água de bebida.

DOENÇAS E AFECÇÕES MAIS COMUNS NOS ÚLTIMOS MESES

As doenças mais comuns e afecções encontradas nos aviários nos últimos meses constatadas em necrópsias de aves foram: leucose, verminose, oofarite, coriza e neurolinfomatose.

A coccidose e a New Castle não tiveram significância.

EFEITO DA ESTREPTOMICINA NA CORIZA INFECCIOSA DAS AVES CAUSADA PELO "HEMOPHILUS GALINARUM"

Bornstein e Samberg estudaram a sensibilidade do "hemophilus gallinarum" à estreptomicina em diversas amostras do germe.

Uma injeção intramuscular de 200.000 unidades (0,2g) de estreptomicina permite obter taxas sanguíneas de antibióticos bactericidas frente à maioria das amostras.

Doses insuficientes resultam na obtenção de amostras resistentes, mesmo após uma injeção.

A experimentação "in vivo" demonstra que o germe é destruído dentro das duas horas que seguem a injeção de 0,2g de estreptomicina.

Os mesmos autores observaram um fato interessante: após o tratamento pela estreptomicina, a postura volta ràpidamente, ultrapassando o normal bem como favorecendo o crescimento e aumento de pêso.

No Brasil o fato foi explorado de uma maneira prática pelo veterinário H. Raimo.

"FRANGAS TARDIAS E GALINHA DEPOIS DA MUDA, COM POSTURA BAIXA: RECUPERAÇÃO PELA DIHIDROESTREPTOMICINA INJETÁVEL"

Segundo H. Raimo, frangas com 8 meses de idade e com mais de 60 dias de postura, com 40% de produção de ovos, podem sofrer distúrbios orgânicos sem exteriorização.

Uma injeção de dihidroestreptomicina provoca nos aludidos animais um "impulso extra" para a produção de ovos, sendo então selecionadas as aves que devem ou não continuar no plantel.

Método a seguir: diluir uma grama de dihidroestreptomicina em 10 cc de água distilada.

Aplicar 2 a 3 cc do liquido em cada ave em injeção no músculo do peito.

As aves em más condições (crista pequena, enrugada e farinhenta, bicos e canelas amareladas, endurecimento dos ossos do peito), serão as aves tratadas.

Fazer um repasse 30 dias depois da aplicação da injeção (a reação à postura é observada a partir da primeira semana), e as aves que não reagirem favoràvelmente ao tratamento serão refugadas.

A PENETRAÇÃO NOS OVOS PELA SALMONELLA TYPHIMURIUM

Wright e Frank, nos EE. UU., verificaram que o hidróxido de sódio, mesmo em quantidades várias vêzes mais fortes do que o necessário para a desinfecção da casca do ovo, não conseguiu impedir a penetração do germe através da casca.

Parecia haver um fator físico que facilitava a penetração do germe antes que a solução desinfetante o alcançasse.

Estudaram então a possível relação entre a espessura da casca do ovo, penetração do germe e densidade.

Determinaram a densidade dos ovos pela imersão dos mesmos em soluções salinas de determinadas densidades e agruparam os ovos em duas classes: alta e baixa densidade.

Assèpticamente, retiraram a gema e clara de cada ovo e colocaram caldo tetrationato, fecharam o orifício com parafina estéril sem lesar a casca.

Partes dos ovos foram banhadas em cultura recente de salmonella typhi-murium e incumbadas a 37ºC.

Eram examinados periòdicamente e o exame bacteriológico demonstrava em que tempo se dava a penetração.

Conclusão dos trabalhos: a penetração dos germes ocorria mais frequentemente com os ovos de baixa densidade, ou sejam de menor espessura da parede.

Foi confirmada a existência da correlação entre a espessura da casca e densidade.

No Brasil, o veterinário Osvaldo Santiago, um dos mais competentes técnicos da Seção de Tecnologia do DIPOA, do M. A., em numerosas experiências em ovos de granja e quitandas (sujos), não isolou germes do gênero Salmonella.

FORRAGENS DESIDRATADAS DE DESMODIO, QUICUIO, RAMI E FÔLHAS DE BANANEIRA COMO FONTES DE PROTEÍNA, RIBOFLAVINA E CAROTINÓIDES EM RAÇÕES DE PINTOS

Trabalho efetuado por Guzmam e Nevin, no Instituto de Nutrição da Guatemala, demonstraram que o conteúdo químico das farinhas de desmodio, grama quicuo, rami e fôlhas de bananeira demonstraram ser igual e, em alguns nutrientes, superior às farinhas de alfafa.

Experiências nutritivas com pintos demonstraram que estas farinhas são excelentes fontes de proteína, riboflavina e atividade vitamínica A.

A administração de 5% à ração deficiente em vitamina A, ou riboflavina, as aludidas farinhas forneceram suficiente carotina e riboflavina para o crescimento normal dos pintos. As análises dos soros sanguíneos dos pintos demonstraram que as quatro farinhas mantêm altos níveis séricos de riboflavina, ácido ascórbico e vitamina A.

Sendo a alfafa cultivada em determinadas regiões do país, o trabalho tem grande interêsse prático para os nossos avicultores.

O Instituto de Zootecnia, do M. A., também realizou interessantes experiências com gramíneas e leguminosas na alimentação de pintos.

EXPERIÊNCIAS DE ARROCOAMENTO DE FRANGOS DE CORTE COM RAÇÕES COMERCIAIS

Na Granja Tabu, o veterinário José Francisco Guimarães, de uma maneira louvável, está realizando testes de alimentação com várias rações comerciais a fim de verificar qual a ração que maior vantagem oferece.

Lotes de 1.500 pintos da mesma procedência são separados tendo o mesmo manejo e tratamento, recebendo três diferentes rações.

Os resultados serão de grande interêsse, principalmente visando à parte econômica.

FORRAGEAMENTO DO GADO

Administração de feno ao gado leiteiro. O criador deve ter reservas de alimento para atravessar o inverno.

Considerações em tôrno de uma horta familiar

DENOMINAM-SE familiares as hortas que se instalam nos quintais ou redondezas das residências urbanas ou rurais.

Segundo o "Manual de Olericultura" de ABDO NEME, a escolha do terreno é o primeiro passo a ser dado na sua instalação. No caso, o problema já está resolvido por natureza. Contudo, é bom que se saiba, mesmo tratando-se de hortas caseiras, deve-se evitar construí-las em lugares sombrios, perto de muros e sob as copas das árvores, como também onde ocorrem ventos encanados e principalmente ventos do sul, que tantos danos causam às hortaliças.

Se houver possibilidade, deve-se escolher um terreno fértil, sôlto (silico-argiloso), bastante profundo e um subsolo permeável que facilite a infiltração da água, possibilitando também boa drenagem.

A horta deve ser localizada nas proximidades da sede dos responsáveis, com fonte dágua o mais próximo possível, afastada das estradas, assim como de matas e capoeiras que abrigam animais daninhos, como: coelho, lebres e outros herbívoros.

Ninguém ignora também que os terrenos muito íngremes, montanhosos, não são recomendáveis, apresentando os inconveietes da erosão.

Os terrenos muito planos, que a primeira vista se nos afiguram ótimos, não são também recomendáveis, notadamente pouco permeáveis, sujeitos a ficar água estagnada na sua superfície.

Portanto, quanto a topografia, deve-se escolher um terreno bem feito, que apresente uma superfície regular, ligeiramente inclinada para o lado norte ou nordeste.

Convém salientar que a abundância e potabilidade da água é de primordial importância. Por isso mesmo, deve-se medir as fontes dágua na época em que o volume líquido diminui ao extremo, isto é, no fim do inverno, antes das primeiras chuvas do primavera.

O tamanho adequado de uma horta pode ser considerado de 50 m2 por pessoa. Contudo, se não houver essa disponibilidade, a horta deve ser construída com qualquer tamanho.

Aumento da exportação de mate

ATÉ setembro do ano em curso a exportação de mate superou a de igual período em 1957, com uma diferença para mais da ordem de 20.000 toneladas.

Nestes últimos anos, o I. N. M. não apenas vem conquistando novos mercados para a bebida nacional como tratando de exportá-la para as áreas de moeda forte. Para isto muito têm contribuído a agência de propaganda instalada em Nova York e a apresentação do produto em exposições e feiras internacionais na Europa, notadamente na Exposição Internacional de Bruxelas.

Se as exportações de mate beneficiado e cancheado, de 1952 a esta parte, ainda são relativamente inferiores à da década anterior à segunda guerra mundial, alcançaram, porém, sensível incremento de 1955 a 1957, com mais de 50 mil toneladas.

Entre as iniciativas levadas a efeito pela autarquia ervateira para intensificar a produção e exportação do mate, destaca-se a construção de um grande armazém em Pôrto Esperança, à margem do rio Paraguai. Êsse estabelecimento tem capacidade para atender ao escoamento de tôda a produção mato-grossense, além de reduzir as despesas de exportação para a Argentina.

Por outro lado, a instalação de agências em São Paulo, Minas Gerais e Pernambuco, veio possibilitar maior e mais intensiva propaganda do produto nos principais centros de consumo do país.

No ar a Rádio Rural

POSSUINDO seus estúdios e escritórios no 4.º andar do edifício sede do Ministério da Agricultura e, com seus dois transmissores de ondas curtas, de 75 KW cada um, instalados em Benfica, operando nas frequências de 15.105 Kcls (19.86 m) e 6.065 Kcls (49.46m), a mais nova emissora brasileira, dentro em breve, estará prestando inestimáveis serviços às populações do campo.

Concluídos os testes de frequência, a Rádio Rural aguarda, tão sòmente, a competente autorização do D. C. T. para funcionar, de início em caráter experimental.

Segundo apuramos, em novembro já haverá algumas programações, devendo a emissora rural ser oficialmente inaugurada em dezembro. Em dezembro, o Serviço de Informação Agrícola (SIA), órgão a que pertence a referida emissôra, completará 20 anos de fundação.

OBJETIVOS DA RÁDIO RURAL

De acôrdo com a Portaria 972, de 3-10-58, assinada pelo Ministro Mário Meneghetti, a Rádio Rural terá caráter eminentemente educativo, informativo e recreativo. Estará sempre a serviço da agricultura nacional, estimulando o desenvolvimento e a melhoria da produção, bem como, assistindo e amparando técnicamente os agricultores e suas famílias. Ajudará na formação de mentalidade receptiva às idéias de desenvolvimento econômico e bem estar social dos meios rurais, mantendo-se, entretanto, alheia a qualquer propaganda político-partidária.

O SIA, através de seu Diretor, jornalista José A. Vieira, de há muito vem lutando pela Rádio Rural e, na concretização dêsse ideal, contou com a cooperação de vários órgãos, notadamente o Serviço Social Rural (SSR), através de um convênio recém-assinado.

Gorduras de aves equilibram a taxa de colesterol

ULTIMAMENTE, trabalhos de divulgação têm aparecido na imprensa diária, chamando a atenção do público para a importância da taxa sanguínea do colesterol. Essa substância, produzida normalmente no organismo, deve estar contida em limites certos, pois o seu aumento provoca graves transtornos, principalmente para as pessoas que sofrem de distúrbios circulatórios. Sabe-se, ainda, que a ingestão de certos alimentos gordurosos promove o aumento da taxa de colesterol no sangue, fato êste que têm levado muitas pesosas, inclusive por indicação médica, a se privarem de determinados alimentos.

O asunto, de grande oportunidade, vem merecendo sérios estudos dos pesquisadores, tendo, recentemente, o dr. M. L. Scott, professor de nutrição da Universidade de Cornell (EE. UU.), verificado que as gorduras das carnes de aves apresentam o tipo de composição capaz de beneficiar a taxa de colesterol. Uma das mais significativas conclusões do trabalho dêsse nutricionista é a seguinte: "mesmo quando a taxa de colesterol do sangue é alta, a sua redução pode ser obtida pela ingestão de alimentos ácidos graxos não saturados' (tipo de composição das gorduras das aves).

As conclusões do professor Scott confirma trabalhos de outros cientistas, tôdas recomendando a inclusão de maior número de vêzes das carnes de aves nas dietas de emagrecimento e das pessoas portadoras de certos distúrbios, principalmente os hipertênses. (SIA).

É preciso combater a Brucelose

João BRITO JORGE
(Veterinário Bolsista do Ponto IV)

A BRUCELOSE é, hoje, uma das mais importantes zoonoses em nosso país, quer como sério problema de saúde pública, quer pela expressão econômica para a nossa riqueza pecuária.

Pela divulgação, cada vez mais intensa, da Brucelose, essa infecção tornou-se deveras conhecida. E' causada por microorganismos ou bactérias do gênero Brucela. Os três tipos dêsse gênero são: a) "Brucella abortus", mais comumente causando a infecção no gado, porém podendo infectar o homem e outros animais, causando a chamada doença de Bang ou febre ondulante; b) "Brucella suis", mais comumente causando a brucelose nos suínos, sendo, entretanto, infecciosa para o homem e outros animais; c) "Brucella melitensis" mais comum em caprinos, porém podendo infectar o homem e outros animais.

A zoonose causa severas perdas para os pecuaristas. Quer a morte dos bezerros, a permanente ou temporária esterilidade das vacas, a diminuição da produção leiteira ou do valor dos animais infectados, são condições de grande importância econômica que exigem providências imediatas, mesmo ao mais indiferente dos criadores.

Para se ter uma idéia dos prejuízos causados pela brucelose, seria interessante registrar que, nos Estados Unidos apesar dos seus milhares de veterinários, anualmente chegam a atingir importância superior a cem milhões de dólares ou, aproximadamente, quinze bilhões de cruzeiros.

Em nosso país, a zoonose está cada vez mais disseminada, podendo ser admitida uma percentagem superior a 20% dos animais, em algumas zonas, ou um mínimo de 10%, em outras. Torna-se, assim, um problema muito sério para a nossa pecuária ainda uma das mais importantes fontes de riqueza. Por conseguinte, a brucelose está exigindo um plano de combate urgente, carecedor de medidas excepcionais, em virtude das proporções assustadoras dessa infecção e da sua repercussão na produção pecuária, principalmente de leite.

Anteriormente, o trabalho dos nossos veterinários era no sentido de, somente, observar os animais reagentes, pela prova de sôro-aglutinação e "ring-test" ou "prova do anel" no leite, enquanto eram aguardadas outras providências imprescindíveis. O pequeno número de profissionais, a dificuldade de transporte, o sistema de criação e as verbas reduzidas para uma séria campanha de profilaxia, impediam um trabalho eficiente e expressivo. Hoje, a profilaxia prevê a vacinação das fêmeas jovens, de seis a oito meses, o que produzirá resultados muito mais positivos.

Enquanto que essa medida já é obrigatória no Uruguai e em outros países, nós ainda dependemos da boa vontade dos criadores e do número reduzido de profissionais em veterinária que, em muitos Estados do Norte do País, não vão além de um, dois ou três, no máximo, para uma campanha de defesa sanitária animal de regiões superiores a diversos países europeus.

Estivemos efetuando um estágio na "Divisão de Brucelose e Tuberculose" do Departamento de Indústria Animal dos Estados Unidos e, durante dois meses, trabalhamos, lado a lado, com os veterinários americanos, no contrôle que era efetuado nas criações do Estado de Ohio, Município de Athenas.

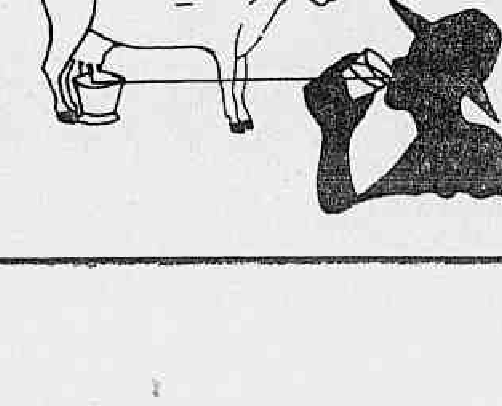
Êsse trabalho devidamente registrado e em bases estatísticas, permite assegurar o mais perfeito e completo contrôle de todos os animais do Município sendo visitadas e testadas tôdas as fazendas existentes, cujo fichário dos animais leva o visto do veterinário chefe do Serviço Federal. O técnico, ao mesmo tempo que coleta o sangue de cada animal, faz o teste de tuberculina tornando mais produtivo o serviço. E' interessante registrar que a tuberculose foi erradicada dos Estados Unidos, numa das mais memoráveis campanhas veterinárias que servem de exemplo para o mundo.

Completando o contrôle da brucelose, cada criador recebe um Certificado de Ausência de Brucelose" para o seu rebanho, após o teste de sôro-aglutinação negativo, que é efetuado num Laboratório móvel, montado em carroceria de caminhão e que estaciona num local próximo às fazendas visitadas.

Assim, milhões e milhões de cabeças são testadas todos os anos, em cada um dos Estados americanos, assegurando um serviço de profilaxia modelar, única forma de impedir a disseminação de tão terrível zoonose. Nenhum animal pode ser vendido ou transportado sem o certificado de "Isento de Brucelose" ou de "Vacinação para Brucelose".

Eis uma experiência que merece uma reflexão para todos nós que, por puro idealismo, escolhemos uma profissão árdua e de tanta importância para a economia nacional, cada vez mais exaltada pela sua expressão nas campanhas de Saúde Pública em todo o mundo.

Há necessidade de incentivarmos o contrôle de zoonoses como a brucelose, evidenciando os prejuízos causados aos nossos criadores e à nossa pecuária, para que a defesa sanitária animal seja melhor interpretada nas metas governamentais, única forma de aumentarmos a produção de riquezas de origem animal.



TURISMO: SALVADOR, ARACAJU E RECIFE

Esplêndida acolhida à campanha turística

DOMINGOS A. C. BRANDÃO

INAUGURANDO na Capital baiana o roteiro da I CAMPANHA PRÓ-TURISMO INTERNO, a Embaixatriz do Turismo Intermunicipal, senhorita Maria Josetti Soares Godinho, recebeu de maneira muito acima de suas expectativas, entusiástica e festiva acolhida por parte das autoridades governamentais dos profissionais dêste ramo de atividade, da imprensa escrita e falada e da populações em geral.

NA TERRA DO SENHOR DO BONFIM

Depois de visitar a famosa basílica de N. S. do Bonfim — uma das maiores atrações turísticas de Salvador — a emissária desta campanha, apreciou as riquíssimas obras decorativas da Igreja S. Francisco e de outros templos; as curiosas cerâmicas da Água do Menino; o Farol da Barra; a lagoa de Abaeté; as praias de Ondina e Amaralina, onde tomou banho de mar, bebeu água de côco verde e divertiu-se nas jangadas dos pescadores locais. Várias manifestações turísticas, como espetáculos de capoeira, visita ao atelier do escultor Mário Cravo, desfile de «maillots» no Festival de Miss São Paulo, proporcionado pela Organização Philto Sobrinho-Polvani, na sede da Associação Atlética da Bahia; recepções no Departamento de Turismo da Municipalidade, na Prefeitura de Salvador, na Federação do Comércio, além de várias entrevistas no Hotel da Bahia, com os profissionais do turismo e sob os auspícios de diversas instituições, foram dedicadas à senhorita Maria Josetti Soares Godinho, tudo com uma excelente divulgação da imprensa baiana.

EM SERGIPE: HÓSPEDE OFICIAL DO GOVÊRNO

Tendo chegado a 21 do corrente e permanecido até 24, em Aracaju, a Embaixatriz do Turismo Intermunicipal, teve também nesta outra capital de seu roteiro, cativante recepção pelas autoridades oficiais, agentes de viagens, transportadores, comércio e indústria. Logo após desembarcar no aeroporto Santa Maria, do «Constellation» da Panair do Brasil, a «bandeirante do turismo» teve a visita do Chefe do Serviço de Divulgação do Govêrno do Estado, sr. João Marques Guimarães, que transmitiu à visitante a decisão do Governador de Sergipe, sr. Leandro Maciel, considerando-a hóspede oficial do Estado. Ao mesmo tempo, jornalistas e radialistas da capital sergipana, cercaram a jovem embaixatriz para entrevistas e cortesias enviadas pela população local.

Passeios pela cidade, visita à Catedral, coquetel especial na «boite» da modelar Associação Atlética de Sergipe, recepção no Rotary Club de Aracaju, na Federação do Comércio, na Panair do Brasil, na Prefeitura Municipal, na Câmara dos Vereadores, no Palácio do Govêrno do Estado e em muitas entidades oficiais e particulares do comércio e da indústria.

ARACAJU TERÁ ÓRGÃO DE TURISMO

Aproveitando a visita da Embaixatriz do Turismo Intermunicipal, na Capital sergipana, a Federação do Comércio local, em sessão dedicada àquela emissária propulsora do turismo interno, declarou a criação que será efetuada, ainda êste ano, do seu departamento de turismo em Aracaju, que estará certamente colaborando, de maneira decisiva, na I Campanha Pró-Turismo Interno, planejada pela Bandeira Organizadora de Turismo.

Esculturas baianas nas praças do Rio

Em entrevista concedida à Embaixatriz do Turismo Intermunicipal, na Bahia, o laureado escultor baiano Mário Cravo, disse que já está decidido e se tornará realidade, no comêço de 1959, uma exposição de obras de sua autoria, nos jardins e praças do Rio de Janeiro.

"Semana do Côco"

Informações prestadas pelo Governador de Sergipe à srta. Maria Josetti Soares Godinho terá grande projeção para o Calendário Turismo do Estado, a volta das animadas e proveitosas Festas do Côco, que vinham sendo realizadas anualmente. Tudo está preparado para que no ano vindouro, seja ampliado o festival com uma "Semana do Côco" surgindo, nessa oportunidade, congressos, exposições, festejos folclóricos, exibições cinematográficas, palestras literárias, conclaves profissionais, excursões pela região das produções, eleição da "Rainha do Côco" e muitos outros motivos de atrações para o turismo doméstico e internacional.

Hoje, em Recife, a Embaixatriz da B. O. T.

Dando andamento ao seu roteiro, a senhorita Maria Josetti Soares Godinho, que percorrerá as 19 capitais brasileiras, encontra-se desde a noite de 24 do corrente, na Capital pernambucana, em cuja cidade será alvo de muitas manifestações por parte das autoridades de Recife e do povo pernambucano. No domingo vindouro, daremos o noticiário sôbre a visita da jovem bandeirante do turismo na "Veneza brasileira".

Aracaju de outrora: folclore

Por volta de 1911 — segundo nos informaram — existia em Aracaju, na plenitude do seu funcionamento, uma bem organizada "orquestra sacra" que marcou época, por assim dizer. Naquele bom tempo, sempre lembrado pelos saudosistas. Aracaju ainda era iluminada com lampeões de querosene (um em cada esquina) cujo serviço a Prefeitura (antiga Intendência) explorava. A orquestra a que nos referimos, tinha como regente Mestre Cula e era integrada por músicos amadores, todos expoentes máximos da divina arte de Beethoven na capital sergipana que então contava 56 anos de fundada. A orquestra de Mestre Cula tocava nas festas religiosas da Catedral de Aracaju e nas do interior do Estado, tais como nos "Passos", em São Cristóvão, em Maruim e em Santo Amaro das Brotas. "Eventualmente" tocava para fins "profanos" isto é, em alguma dança depois das novenas ou de festas de aniversário. Estava em moda, naquele tempo, o "oficlide" (que o povo chamava "friquide"), instrumento de cobre, de som rude e pesado, de mecanismo defeituoso, pois costumava "encrencar". O oficlide está hoje em desuso. A Orquestra de Mestre Cula marcou uma era no folclore de Sergipe e muitas páginas brilhantes encontram os turistas nos arquivos de Aracaju.

Nova agência de viagem em Salvador

Na capital baiana, foi inaugurada no dia 25 último, com belas e completas instalações para o público interessado em viajar pelo país e pelo mundo, a Agência Polvani, à Rua Carlos Gomes, 78. Com a presença de altas autoridades do Estado e de representantes de tôdas as emprêsas de transportes sediadas no Brasil, teve um destaque especial a festa inaugural do empreendimento da Organização Philto Sobrinho, daquela cidade. Recebemos e agradecemos o convite enviado a êste jornal, almejando tôdas as felicidades à entidade formada para as atividades turísticas.

Plano inclinado para a Gávea, também

Ainda sôbre a **Pedra Bonita**, vamos encontrar lisonjeira referência da sra. Helena Aninger, austríaca, excursionista apaixonada das **belezas brasileiras**, e autora de um livro editado em 1946 ("Vamos passear pelos arredores da Cidade Maravilhosa"). de dona Helena estas palavras, na parte referente ao maciço da Gávea: "Admirando da **Pedra Bonita** êste colosso quadrangular (Pedra da Gávea) veio-me à mente uma comparação do maciço Pedra Bonita-Pedra da Gávea com o do Morro da Urca-Pão de Açúcar. Ocupando a imaginação com projetos futuros, vi a Pedra da Gávea ligada à Pedra Bonita por um caminho aéreo, parecido com o que liga o Pão de Açúcar ao Morro da Urca e a solidão taciturna povoada por alegre multidão de turistas.

Se isso é um plano realizável ou utópico depende do juízo de engenheiros competentes. E', todavia, uma idéia atrante, cuja futura realização dependerá, também, de mais fácil acesso à Pedra Bonita, ou pôe estrada de rodagem ou por um ramo de caminho aéreo, subindo do ponto mais adequado da planície da Gávea".

Sempre uma atração...

Assim, vimos que a Pedra Bonita, com o passar dos anos, ainda constitui agradável atração, para antigos e novos praticantes do Excursionismo, e aos que aspiram a escaladas mais difíceis. Por enquanto, ao platô se chega pelo caminho conhecido. Um grupo de "lagartixas", porém, já vem trabalhando há algum tempo, para entregar, breve, aos mais afeitos ao montanhismo, uma via de acesso, de escalada, lá pelo caminho das Furnas e Cascata Grande.

Para terminar lembramo-nos de que, há uns dois anos, um "lagartixa" do CEPI (não lhe sabemos o nome) gozou um período de férias inteirinho, lá no alto da Pedra Bonita, com provisões reforçadas no Sítio de D. Maria Joaquina... Foi, não há dúvida, uma temporada de férias diferente, bem ao estilo dos "lagartixas"..

Aulas de botânica nas florestas

Já nos referimos às explicações de Botânica e de Mineralogia, por iniciativa do professor Tito Urbano Silveira a seus alunos do Externato Pedro II, durante excursões que promove regularmente aos recantos da Floresta da Tijuca e à Avenida Niemeyer.

Recentemente, soubemos que o excursionista Pedro Carauta, membro do C. E. Rio de Janeiro, professor de Botânica no "Curso Carioca", também leva seus alunos do vestibular às matas da Tijuca, já havendo realizado quatro excursões, no primeiro ciclo de aulas.

De caminhadas ao Pico da Tijuca, Pedra Bonita (maciço da Gávea) e outros pontos pitorescos até o Jardim Botânico, foram solicitados dos alunos e excursionistas, relatórios da programação, procurando despertar o interêsse pelas aulas.

O aluno Antônio Cesário da Silva, um dos mais entusiastas, na primeira excursão elaborou extenso trabalho, de 25 laudas em que, além de demonstrar a utilidade das **aulas ao ar livre** e a iniciativa louvável do excursionista Pedro Carauta, naturalista, enaltece a beleza da Floresta da Tijuca e os aspectos de maior interêsse botânico.

O segundo ciclo do ano letivo será iniciado em novembro estando previstas outras programações na Floresta.

E' mais uma oportunidade de mostrar as vantagens e o benefício das atividades excursionistas, pelo aspecto eminentemente cultural que representam para seus praticantes — professôres e alunos.

Mais fácil acesso ao "telhado" do Brasil

A localidade de **Presidente Soares**, desmembrada de Manhumirim, em 1953, com uma população de 12.000 habitantes, é um dos menores municípios de Minas Gerais. Faz limite com Manhumirim, Manhuaçú e Espera Feliz. No Espírito Santo com Iúna e com terras do Estado, no Caparaó, próximo ao Pico da Bandeira. Seu primeiro prefeito foi o sr. Antenor Gripp.

Servida pela E. F. Leopoldina e estrada de rodagem que liga à Rio-Bahia, via-Manhumirim (em construção a ligação Manhumirim-Presidente Soares-Divino-Rio-Bahia), Presidente Soares também tem campo de pouso para aviões até 4 passageiros, na linha da Aerosita (Belo Horizonte). Em franco progresso, tendo por principais fontes de renda o café, de primeira qualidade, e a criação de gado e futuramente, a fruticultura e a olivicultura, Presidente Soares possui, atualmente, um dos melhores educandários do Estado de Minas — o Colégio Evangélico de Alto Jequitibá — (antiga denominação da localidade) com uma capacidade para oitocentos alunos, mantendo os Cursos primário, ginasial, científico e comercial. E' dirigido há 25 anos pelo rev. Cícero Siqueira.

Com objetivos recreativos e de elevado nível cultural, a Associação dos Moços de Presidente Soares realiza no momento amplo programa de atividades valorizando a região, por ser a mais próxima e de acesso mais fácil ao Pico da Bandeira, ponto extremo do país, como futuro Centro de Turismo.

As célebres "Sete Quedas", uma das legítimas maravilhas do mundo. Aspecto do tado brasileiro do grandioso Iguaçu, agora mais acessível com a inauguração do novo hotel, construído pelo Ministério da Agricultura.

Em dia com a moda

VESTIDOS DE MALHA

Continuam em moda os vestidos de malha, agora valorizados pelos belos colares em diversas voltas. Os chapéus pequeninos deixam a testa descoberta. (Foto da IPA)

EM grande evidência "pied-de-poule", xadrez, "Príncipe de Galles", tecidos que fazem sempre sucesso. Êste ano, êsses padrões são apresentados em lindas fazendas de algodão e até mesmo em mousselina.

* * *

MUITO em moda: os casacos cruzados com grandes golas, as barras franjadas nos bolsos, cinturas altas. Muitos costureiros exibem seus modelos com blusas franzidas nas costas.

* * *

A linha Diretório acaba de decretar a cintura alta.

* * *

PIERRE BILLET apresentou em um dos seus mais recentes desfiles o modêlo encantador: efeito de bolero sôbre saia armada. Realmente, muito elegante.

* * *

SUCESSO da saia "evasê". As faixas nos vestidos são muitas vêzes colocadas sob o busto.

* * *

OS vestidos retos continuam em moda e são preferidos pelas elegantes, pois têm a magia de adelgaçar a silhueta. Muito sugestivas as lãs "bouclettes" e o famoso "côco ralado".

* * *

A ALTA costura sugere que a moda se inspire na época de Napoleão.

* * *

AS "martigales" nas costas marcam a atualíssima "cintura alta". Em alguns modelos podemos observar que a maioria dos vestidos caem retos nas costas.

* * *

UM sucesso de Heim: casaco bem curto com dois botões insinuando cintura alta. As costas, em geral, caem em "colher".

* * *

SUCESSO dos sóbrios acessórios, complementos diretos do refinamento feminino: colares, clips, brincos, pulseiras, cintos, echarpes, lenços, sacolas, luvas e os diáfanos veuzinhos que velam discretamente o rosto das mulheres.

ÚLTIMA HORA:

A LINHA "Toupie" recuperou a elegância feminina. As cinturas voltaram ao lugar, as saias permanecem abaixo dos joelhos.

* * *

O "BIQUINI" foi renegado a um segundo plano na preferência das mulheres. Os novos maiôs, lançados em Paris e Roma, são verdadeira conquista da linha sóbria e discreta: figura reta, modelando suavemente o corpo. Tecidos de vivas e alegres côres.

O almôço de hoje

TALHARIM À BRASILEIRA

COZINHAM-SE 500 grs. de talharim fresco n'água e sal. Escorre-se a água e junta-se uma colher de sôpa de manteiga. Tempera-se bem, de véspera, meio quilo de carne de porco. No dia seguinte, pica-se esta em pedacinhos. Põe-se no fogo uma caçarola com uma colher das de sôpa de banha fresca, quando bem quente, põe-se a carne e deixa-se fritar bem; juntam-se então 2 cebolas e 1 aipo passados na máquina, três colheres de extrato de tomates e vai se pondo aos poucos leite até formar um molho grosso (mais ou menos duas xícaras). Deixa-se ferver mexendo-se sempre. Na ocasião de servir, juntam-se quatro colheres das de sôpa de queijo ralado e 1 colher de manteiga. Arruma-se o talharim num prato e cobre-se com o môlho. Leva-se ao fôrno por alguns momentos.

BIFES ENROLADOS

CORTAM-SE os bifes e temperam-se muito bem com sal, alho e vinagre. Põe-se dentro de cada um, pedacinhos de toucinho ou de presunto, enrolam-se e prendem-se com um palito. Deita-se em uma panela um pouco de gordura e quando esta estiver bem quente, põe-se uma colher das de chá de farinha de trigo colocam-se ali os bifes e depois de estarem bem coradas juntam-se os temperos e um pouco de Vinho do Pôrto de barril; tampa-se e deixa-se cozinhar. Servem-se com vagens cozidas e passadas ligeiramente na manteiga.

A SOBREMESA

QUINDIN DE LARANJA

FAZ-SE com 400 grs. de açúcar e um copo de caldo de laranja uma calda em ponto de pasta. Deixa-se esfriar. Misturam-se bem seis gemas com três claras inteiras e uma colher das de sôpa rasa de creme de arroz. Junta-se à calda e passa-se na peneira. Enche-se com êsse creme tigelinhas de louça untadas de manteiga e leva-se ao forno em banho maria.

Serve-se o doce bem frio.

Seção Católica

Mensagem de Pio XII pela estabilidade da família

RODOLFA TEIXEIRA

POR ocasião de uma solenidade especial na Basílica do Sagrado Coração de Montmartre, em Paris, de Vigília de Orações pela Salvaguarda da Família Humana, o grande grupo de participantes católicos recebeu, de Sua Santidade Pio XII, a seguinte mensagem especial, a qual foi lida pelo Núncio Apostólico em Paris.

"Nesta Basílica do Sacré Coeur de Montmartre, erigida nas alturas, dominando a grande cidade parisiense, como símbolo de oração ardente e incessante, eis-vos reunidos, caros filhos e filhas, vindos de diversas nações, para contribuir pelos vossos trabalhos ao bem da família no mundo. Vossa primeira iniciativa foi de subir a êste Santuário da Adoração Eucarística, a fim de, em conjunto, meditar sôbre as verdades da fé inspiradora de vossa ação e implorar a assistência da Graça Divina, sôbre os vossos trabalhos.

De coração, nós estamos no vosso meio. Que esta mensagem vos seja o penhor de nossa solicitude e da importância capital, que reveste, a nossos olhos, a causa familiar, que vindes servindo. Quem quiser construir, sôbre bases sólidas e estáveis, o edifício cívico e social, deve fundamentá-lo nesse conceito do casamento e da família, conforme a ordem estabelecida por Deus. Guardiã das verdades do direito natural, em mesmo tempo que intérprete da revelação divina, que as confirma e prolonga, a Igreja forneceu, sôbre essas questões, ensinamentos precisos de um valor permanente. Nós mesmos, em muitas circunstâncias, temos relembrado os preceitos intangíveis, concernentes à indissolubilidade do matrimônio, suas finalidades essenciais, o caráter sagrado da vida e tantos outros pontos de moral, tão freqüentemente atacados nos dias que correm. Vinde haurir vossas convicções, nas fontes límpidas e puras da Verdade. Recolhei, sob a direção do Magistério, as palavras divinas, que não passarão. Elevai vossos corações e vossos pensamentos durante esta Vigília de Preces. Pois é das alturas de uma doutrina segura e imutável que descobrireis as verdadeiras perspectivas, que nos permitirão esclarecer muitos dos problemas atuais, relativos às famílias neste mundo. Por múltiplos motivos, a estabilidade dos lares é muitas vêzes comprometida. As suas condições de existência são, em muitos casos, difíceis. A magnífica missão dos cônjuges, não isenta de sacrifícios, está longe de ser compreendida por todos, e os filhos são, lamentàvelmente, as primeiras vítimas dêsse estado de coisas. Orai e laborai, caros filhos e filhas, para que sejam traçadas as vias e oferecidas as possibilidades, que permitam, ao maior número, uma união sadia e fecunda, uma vida familial honesta e feliz, em que as exigências da moral não sejam sacrificadas às satisfações do gôzo individual, nem ao desfrute do bem-estar material.

E, quanto a Vós, esforçai-vos por ser exemplos de fidelidade ao ideal cristão. Praza a Deus, que tantos homens de boa-vontade, que almejam servir os verdadeiros interêsses da família neste mundo, lhe proporcionem o apoio de um ambiente público e de uma legislação, que lhe sejam favoráveis. Que nos meios, onde a instituição familial ainda permanece honrada e próspera, continue protegida contra qualquer empreendimento dissolvente.

Se/as circunstâncias a tiverem abalado perigosamente, que seja restabelecida nos seus direitos e nas suas legítimas funções. Quando as dificuldades da vida contemporânea ameacem o seu equilíbrio, que seja, oportunamente, amparada pelos Poderes Públicos, para maior bem da própria Sociedade, respeitando, entretanto, as reais características dessa instituição natural, elevada por Nosso Senhor à dignidade de Sacramento.

A esta tarefa comum, pais e mães de família, católicos militantes dos Organismos Familiares, nos vossos países respectivos, trareis, desta forma, uma contribuição eficaz. Muito folgo em saber que é na meditação das riquezas do Coração de Jesus, "fonte de vida e de santidade", que vos preparais, nesta Festa solene do Sagrado Coração, a melhor servir a causa da família e concedemos a todos a Nossa muito paternal Bênção Apostólica. (Do Vaticano, em 10 de junho de 1958. Pius, PP XII)

Enriqueça sua biblioteca

"CARDEAL MINDSZENTY" — um livro que nos abre os olhos.

Nós, brasileiros, em geral não nos damos conta do que o comunismo é, e o que significa estar sob o seu guante. Separa-nos o oceano, daí nos julgarmos seguros. Para muitos o comunismo não passa, talvez, de assunto presente no noticiário dos jornais, coisa vaga, quase irreal.

O Revmo. Frei Borsy, sacerdote zeloso e patriota ardente, vendo o seu Pastor, pior do que isso, ultrajado, dá, neste livro, o seu grito de alarma. O simples relato dos fatos, a trama sinistra, o arrasamento físico e mental daqueles que, como o Cardeal Mindszenty, ousaram cumprir seu dever defendendo os direitos de Deus e do homem, enche-nos de estupefação e horror.

Os povos de língua portuguêsa têm a agradecer ao ilustre frade húngaro, autor dêste livro, o esclarecer nossa ignorância, despertando nossa admiração e nossa simpatia para com os mártires do século XX, nossos irmãos que vivem atrás da Cortina de Ferro.

Que a leitura do livro "*Cardeal Mindszenty*", ótimamente traduzido por D. Heloneida Studart Orbán, coopere para melhor conhecimento dessa figura extraordinária que é o Cardeal Primaz da Hungria e dos sofrimentos de milhões de católicos pela sua e nossa fé. A êles nosso respeito e nossas orações.

(Nas boas livrarias e na Editôra Santa Maria — Av. Rio Branco 137, 7º andar).

O mundo, o Padre e o Século XX

Continuando a série de conferências promovida pela Ação Católica da Paróquia de São José (Cidade), falará segunda-feira, 27 do corrente, ao auditório do Ministério da Educação e Cultura, o dr. Gustavo Corção.

PIO XII FALAVA O PORTUGUÊS

O que encantava a todos quantos visitavam Pio XII, e dêle ouviam a palavra, não era só a santidade e simpatia afloradas, mas a facilidade com que se dirigia aos peregrinos nas mais diferentes línguas. Pio XII dominava fluentemente o italiano sua língua materna, o francês, o alemão, o inglês, o castelhano e a última flor do Lácio, o português, sem mencionar o latim, a língua da Igreja. (CRF)

SANTA MARIA (RIO GRANDE DO SUL) — LIMPEZA QUE PEDE IMITADORES

Resolveu o Juiz de Menores, sr. Tito Montenegro Barbosa, a imediata apreensão de tôdas as folhinhas, calendários, estampas, cartazes e fotografias, de caráter obsceno. Como tais são considerados "os que expõem o nu ou reproduzem gestos ou atitudes licenciosas, embora toleráveis por pessoas adultas e de caráter já formado, inconvenientes e prejudiciais, todavia, à infância e adolescência, por excitar-lhes perigosamente a imaginação." A portaria do nobre Juiz aplica a multa de Cr$ 500,00 a qualquer caso de reincidência.

BELEZA TAMBÉM SE APRENDE: O QUE É PRECISO

MÃOS E SENSIBILIDADE

Leslie Caron, da Metro, possui lindas mãos: espirituais, de dedos longos e afilados. Ela sabe que mãos bem tratadas são reais atributos da beleza feminina.

Aqui Prá Nós...

SE você tiver um pouco de alfazema em casa, faça dela um perfume para a sua roupa pessoal. Macere as flores da planta, durante quatro dias em álcool a 90° graus. Despeje-o em pequenos frascos e distribua-o entre os seus armários e gavetas.

★

OS sapatos de camurça são realmente lindos. Mas, como conservá-los em bom estado? Muito simples: depois de bem escovados os sapatos, passe de leve palha de aço fina, sêca. Depois, com uma escôva bem limpa, de fios de palha, passe chá preto bem forte, deixando a camurça bastante molhada com o chá morno. Ponha-o no ar e, depois de bem sêcos, escove-os de novo.

★

PARA que os legumes verdes conservem a côr primitiva sem ser preciso a adição de bicarbonato, há um meio prático e simples: cozinhá-los na água ou ferver com uma pitada de sal, sem os tapar. O fato de serem cozinhados abafados é que amortece a côr do feijão verde, espinafre, bertalha etc.

★

PARA limpar móveis laqueados e de ferro esmaltado, empregue um pano limpo. Molhe-o em mistura de amônia e água morna em partes iguais e passe sôbre o móvel que deve estar inteiramente livre de poeira.

★

COMO eliminar as manchas de môfo? Nos tecidos de lã a mancha é fàcilmente removida com sol quente e o uso de uma escôva. Em tecidos laváveis, formar uma solução composta de uma xícara de água onde se põem raspas de sabão até formar uma espuma forte, sumo de meio limão, meia colher de sôpa de sal e igual porção de polvilho. Passar esta solução na mancha e expô-la ao sol.

★

PARA limpar objetos de bronze, depois de tirar-lhe todo o pó, esfregue-os com um pano molhado em azeite comum. Dá-se o brilho com uma flanela.

★

A ÁGUA em que se lava o arroz pode servir para engomar suas roupas ou blusas de opala ou cambraia, oferecendo-lhes o aspecto de novas.

★

SE quiser oferecer um bonito aspecto a um bôlo cuja superfície ficou escura e um pouco queimada, raspe-a tôda e cubra o bolo de açúcar bem fino, ou de glacê de açúcar e água.

Mãos impressionáveis à primeira vista

PODE-SE CONHECER as pessoas pelas mãos: tanto a sua sensibilidade quanto a espécie de trabalho que elas executam, pois se refletem invariàvelmente na conformação dos dedos, palmas e unhas. Mãos nervosas, sensíveis, traduzem sempre um espírito impressionável, sujeito às oscilações do temperamento e dificilmente conduzido pela razão. No entanto, tôda mulher que preze a estética deve sempre cuidar de suas mãos, quer elas possuam ou não uma bela conformação. Sem dúvida, de nada adiantará a elegância das roupas e outros cuidados se não fôr completada com o arremate gracioso de mãos bem cuidadas. Felizmente, entre nós já se generalizou bastante a visita habitual às manicuras, mas para quem é exigente e ciosa de seus encantos, isto não basta. O cuidado com as mãos deve também fazer parte de nossos hábitos diários. Para isso, nada melhor que uma massagem do óleo, tôdas as noites, para torná-las macias. Apenas um pouco de persistência e bôa vontade bastarão para neutralizar os efeitos de certos trabalhos pesados, que muitas senhoras são obrigadas a exercer, na falta de suas empregadas. Um pouco de limão também produz resultados maravilhosos nas manchas escuras dos dedos. Não se descuidem do tratamento de suas mãos. Nada há de mais belo que mãos impressionáveis à primeira vista.

EXISTE UM "segredo" para a perfeita maquilagem dos lábios: desenhe nitidamente os contornos com um baton mais escuro. Use pincel de bôa qualidade. Encha os lábios com o próprio baton. Evite os vermelhos escuros: envelhecem a fisionomia. Ponha entre os lábios uma fôlha de papel absorvente, para retirar o excesso de baton. Passe uma levíssima camada de pó sôbre os lábios sem esfregar. Tire o pó superfluo com uma escovinha macia. Umedeça os lábios levemente. Eis os principais truques de de uma perfeita maquilagem, bem natural e que remoça sobremodo.

PARA OS olhos irritados, pelo excesso de luz solar, nada melhor que as compressas mornas aplicadas e renovadas, embedias numa infusão de chá forte. Essas compressas têm um notável poder tônico e oferecem aos olhos uma grande limpidez.

EIS A mascara para clarear a pele, reealmente eficiente: misturar uma xícara de farinha de amendoas com quantidade de água suficiente para formar uma pasta grossa. Adicionar a esta pasta, água de rosas para torná-la de consistencia cremosa. Aplique-a quinze minutos sôbre o rosto. Retire a máscara, lavando cuidadosamente a pele. A seguir, aplicar um creme nutritivo.

BANHOS E A BELEZA FEMININA

São realmente muito eficazes para a pele os banhos de espuma. Experimente sempre que puder tentar êste novo tratamento de beleza. (Foto da IPA)

Conversa Com a Mamãe

VOCÊ, certamente, não é dessas mamães que deixam o bebê quebrar atôa o seu vidro de Água de Colônia, porque êle quer.. Nem é das que esbravejam por qualquer coisa e não acham natural travessura de criança. E' preciso ser uma mãezinha muito dócil e compreensiva para usufruir todo o privilégio de ter uma criancinha perto, mesmo com as peraltices próprias da idade. Naturalmente que doçura e paciência ajudam muito. Criança precisa de amor e compreensão. Sobretudo, quando se esboçam as primeiras características de sua personalidade.

• • •

É MUITO natural a nossa constante preocupação no alimento e na proporção de calorias que a criança deve ingerir nas vinte e quatro horas. E já é por demais conhecido o tique infantil de pedir água a todo momento. A mamãe cuidadosa pode muito bem tentar substituir a água por um suco de fruta feito mesmo em casa que, alem de alimentar, mata a sede do filhinho. Suco de uvas, por exemplo, é excelente, contém glicose e é muito rico de vitaminas e sais minerais. Aqui está a sugestão. Não custa fazer a experiência.

• • •

HABITUE o seu filho, desde a idade de três anos, fazer a sua higiene sozinho. Desperte na criança o gôsto pelas mãos lavadas, unhas limpas. E' na infância que se cultivam os bons hábitos.

• • •

ENSINE também seu filho comer por suas próprias mãos. Ambiente sossegado ajuda muito a criança manter-se interessada no alimento. E' natural que, de vez em quando, ela tenha falta de apetite. Não se preocupe. Multo inconveniente é a prática usada por muitas mães, fazendo com que a criança ingira alimentos á força. Espere que êle mais tarde peça a refeição e que tudo volte ao normal.

• • •

MUITOS médicos especialistas aconselham exercícios, mesmo desde a mais tenra idade. Lógico, que ginástica faz bem e por volta do terceiro mês de vida é até aconselhável. Mas, muito cuidado. Não submeta seu filho a exercícios inadequados á sua idade. Consulte um especialista no assunto antes de qualquer tentativa.

• • •

EVITE, sempre que possível, o excesso de roupas nas crianças. Vida ao ar livre faz sempre muito bem à saúde. E roupas que não contenham os movimentos são as mais adequadas à infância. Não temos inverno rigoroso. Logo, é bom lembrar, quanto menos roupa, melhor.

Os caminhos da poesia

BALADA PARA MURMURAR

ILKA SANCHES

Não quero amor,
Não quero estrêla,
Não quero música
Nem rosa:

— Cedo estarei
Sob a roseira,
Abandonada
E silenciosa.

Não quero ouro,
Canto de glória,
Não quero lua
Nem poesia:

— Cedo terei
Na sombra o rosto,
Na mão aberta,
Poeira fria.

Não quero riso
Nem esperança,
Não quero nada
Que fuja e passe:

— E o coração
Secreto sofre
Guardando a lágrima
Da face.

Decoração

NO AMBIENTE FORMAL, CARACTERIZADO PELO ESTILO CLÁSSICO...

USE:

— Veludos em tons neutros ou profundos.
— A linha vertical, chamada linha da formalidade.
— Peças curvas para quebrar as asperezas dos ângulos.
— Tapetes severos, forração de carpete.
— Móveis largos, confortáveis, pesados.
— Mogno, carvalho, jacarandá.
— Estilos puros inglêses, Luis XVI, por exemplo.
— Veludos, damascos, reposteiros pesados.
— Quadros antigos, naturezas mortas, paisagens.
— Lustres de bronze ou cristal, com mangas.
— Nas paredes, tipo clássico de papel grenal e ouro, azul e ouro ou cinza.
— Bronzes, pratas trabalhadas, ou cinzeladas.
— Toalhas de linho branco, louça fina e simples, monograma de ouro, castiçais de cristal ou prata.

EVITE:

— Estofos em tecidos fortes.
— A linha horizontal, as peças baixas, esguias.
— Curvas na mobilia.
— Palha, corda, esteirinha colorida.
— Molduras modernas, coloridos vivos, peças para ornamentação.
— Móveis claros, mistura de diversos tipos de madeira.
— Os estilos franceses.
— Cortinas muito leves e curtas.
— Gravuras modernas, pintura abstrata.
— Iluminação indireta, globos de gesso.
— Os papéis pintados no novo estilo.
— Acessórios de cerâmica, vidro, metal, prateado, de superfície polida.
— Toalhas coloridas.

MODERNOS ESTAMPADOS

Os tecidos modernos se apresentam em vivas e alegres côres. Eis, Patricia Owens, da Fox, exibindo um lindo modêlo para os dias de calor que virão: saia pregueada, corpo justo, sem alças.

Boas maneiras

A INICIATIVA do apêrto de mão deve partir do mais graduado, pois ao superior cabe estender a mão ao subalterno, o professor ao aluno. O mais môço espera sempre que o mais velho lhe estenda a mão. O verdadeiro cavalheiro aguarda que essa iniciativa venha da senhora. Quem estende a mão deve fazê-lo de modo leal e franco.

* * *

OS ovos quentes são apresentados nos seus "coquetiers" ou quebrados no copo onde se misturam a gema e a clara com um pouco de manteiga e uma pitada de sal. Com os ovos pode-se comer o pão aos bocados, cobertos de manteiga. Prova falta de educação quem mergulha o pão no ovo.

* * *

E' BEM verdade que tudo tem o seu momento oportuno. E dos pequenos nadas é que se fazem as regras do bom-tom. Nunca se apresente numa reunião elegante com indumentária esportiva, nem numa reunião campestre com traje de luxo.

* * *

AO sair da igreja, na festa nupcial, a ordem observada deve ser: em primeiro lugar os recém-casados, quando não houver damas de honra, em seguida a mãe da noiva com o pai do noivo, a mãe do noivo com o pai da noiva, os avós dos noivos, padrinhos do religioso da noiva e depois os do noivo, padrinhos do civil da noiva, do noivo e atrás os convidados.

ALBERTO CAPELOTTI

famoso diretor do cinema europeu vem ao Brasil...

Capelotti, mestre do cinema italiano, vem ao Brasil, com seu assistente, especialmente para contratar uma beldade que será a estrêla do filme "BRASIL... SAMBA E... MULHERES!"

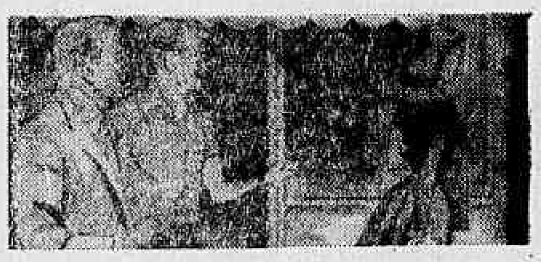
Frequenta a vida noturna, bailes, festas, reuniões etc., e uma noite uma bela mulher desperta-lhe a atenção: – Veja que bela moça!... Tipo exótico! Bem brasileiro!

Capelotti aproxima-se do par que dança, mas exclama, decepcionado: – Oh! mas que pele feia! Esta moça não trata da sua beleza! É pena! Seria o tipo ideal, mas com essa pele... nunca!

Capelotti passa a observar a mulher brasileira, na vida social diurna e certa manhã, na praia: – Senhor diretor, olhe ali, que linda garota! Maravilhosa! – Penso que desta vez acertamos!

Capelotti vai falar à moça, mas seu assistente o detém: – Não vale a pena, snr diretor. Ela terá muitas espinhas no rosto e nos ombros... Não serve para o cinema!

Desanimado, Capelotti vai voltar à Europa, sem a sua estrêla, até que uma tarde, passeando pela cidade. - Ah! que linhas! Que elegância! Vamo-nos aproximar!



Sim! A garota que passava despreocupadamente, foi aprovada pelo "gênio". E declara. "Eu também tinha a pele feia, com manchas, cravos e espinhas. Mas, descobri em tempo que a beleza precisa ser cuidada. ANTISARDINA revelou a minha beleza!"

USE VOCÊ TAMBÉM ANTISARDINA para tratar da beleza do seu rosto, dos braços, das mãos, do colo e dos ombros. ESCOLHA A FORMULA QUE RESOLVERÁ PLENAMENTE O SEU CASO DE BELEZA!

N.º 1 (fraco) Protege a cútis dos rigores do sol forte e ventos frios, limpa os poros, tonifica as células, previne o aparecimento de imperfeições. Finíssimo creme, base para o pó de arroz.

N.º 2 (moderado) Elimina manchas, cravos, espinhas, sardas e demais imperfeições da pele. Para ser usado no rosto, pescoço e colo.

N.º 3 (forte) Para ser usado no tratamento das mãos, braços e ombros. É a formula mais eficaz para a eliminação de sardas, espinhas e manchas rebeldes.

SIGA À RISCA AS INSTRUÇÕES DA BULA

Antisardina

o segrêdo da beleza feminina!

MAC propaganda

MARIA HELENA, DE ARARAQUARA, É M. BANGU

Maria Sônia Soares de Araújo, "Miss Bangu 56/57", posando ao lado de sua bonita sucessora Maria Helena dos Santos

Parada de elegância e tecidos nacionais

SOCIALMENTE falando, foi positivamente um sucesso o "Desfile Bangu" que sucedeu nos salões do Copacabana Pálace. Mais de duas mil pessoas, num ambiente decorado pelo bom gosto de Júlio Senna, assistiram ao desfile dos 194 modelos do figurinista José Ronaldo, executados com as novas e bonitas padronagens dos tecidos que a Bangu lançava nessa noite.

Foi, assim, um espetáculo de rara beleza policrômica em que ficou devidamente provado o alto progresso de nossa indústria têxtil.

O JÚRI

UM júri, onde só figuravam nomes "top", como o general Edgar do Amaral, embaixador da Itália e Marquesa D'Ajeta, sra. José (Maria do Carmo) Nabuco, sr. Artur Bernardes Filho, sr. Harry Stone, sra. Maria Cecílio Fontes, sra. Carlão Mesquita, sra. Fábio Prado, sra. Turquinha Muniz, sra. Yvone Lopes, sra. Lourdes Catão, sra. Teresa de Souza Campos, sr. Otávio Guinle e outros, foi o responsável pela escolha da nova "Miss Bangu". Saiu vencedora a jovem e morena srta. Maria Helena Quirino dos Santos, que representou a mineira cidade de Araraquara. As demais finalistas foram as srtas. Kátia Valadares, da Bahia (2.º lugar); Neuza Caminha, de Mossoró (3.º lugar); Gilda Grillo, do Flamengo (4.º lugar); e Noelza Guimarães, do Clube dos Caiçaras (5.º lugar).

A noite do dia 18 de outubro ficará gravada eternamente na memória destas 52 jovens — representantes das principais cidades e clubes do nosso país — pois tomaram parte ativa num dos maiores acontecimentos sociais dos últimos tempos. Muitas, como é natural, não receberam a vitória da srta. Quirino dos Santos com entusiasmo. Acontece que, infelizmente, o júri não podia escolher as 52 concorrentes.

FLASHES

1) A nova "Miss Bangu" terá como prêmio uma viagem a Paris, num dos DC7-C da Panair do Brasil. 2) Muito comentada a elegância do modêlo estampado que exibia a sra. Lourdes Heilborn. 3) As belíssimas jóias usadas pela sra. Maria do Carmo Nabuco. 4) O deputado Ranieri Mazzili, presidente da Câmara dos Deputados, que colocou a "faixa" na vencedora, estava radiante, pois a nova "Miss Bangu" é de uma cidade onde seu eleitorado é dos mais significativos. 5) A bonita peruca côr de caramelo que usava a sra. Funice Modesto Leal. 6) Mais de 30 colunistas sociais dos principais centros do Brasil estiveram assistindo a esta parada de elegância. 7) A sra. Candinha Silveira, foi quem mais colaborou na organização desta noite em benefício da Pequena Cruzada, sendo uma das responsáveis pelo sucesso da festa.

GRAND MONDE NA PISTA

ENTRE os presentes: chanceler e sra. Negrão de Lima; prefeito e sra. Sá Freire Alvim; ministro e sra. Francisco Melo; embaixador e sra. Décio Moura; sr. e sra. Guilherme da Silveira Filho; sr. e sra. Horácio de Carvalho Jr.; sr. e sra. Ricardo Jafet; sr. e sra. Antônio Garavaglia; sr. e sra. Adolfo Cláudio Graça Couto; sr. e sra. Antônio Carlos Osório; sr. e sra. Gui Neves da Rocha; príncipe e princesa D. João de Orleans e Bragança; sr. e sra. Hélio Pesa e Costa; sr. e sra. Oswaldo Penido; sr. e sra. Álvaro Catão; sr. e sra. Carlos Eduardo de Souza Campos; sr. e sra. Tancredo Neves; sr. e sra. Adolfo Bloch; sr. e sra. Homero Sousa e Silva; srta. Ada Pereira; srta. Maluh do Ouro Preto; sr. e sra. Eugênio Paixão; sr. Eduardo Bahouth; sr. e sra. Joaquim Monteiro de Carvalho; sra. Lêda Ribeiro; sr. e sra. Jorge Dória; embaixador e sra. Fraga Castro; senador Alencastro Guimarães; embaixador e sra, Mendes Viana; sr. Harry Stone; sr. e sra. Eurico Amado; sr. e sra. Silvério Ceglia; sr. e sra. Mário Osward e outros.

EX-MISSES BANGU

TAMBÉM entre os presentes as três "EX-MISSES BANGU": sra. Corina Baldo, sra. Sônia Vasconcelos e srta. Maria Sônia Soares de Araújo, que torceu pela vitória da srta. Mônica de Noronha França, representante do Clube Naval.

Um toque de bom gôsto foi dado como complemento aos modelos idealizados pelo figurinista patrício José Ronaldo: as bolsas italianas. De parabéns as jovens elegantes brasileiras. De parabéns a Fábrica Bangu.

Bernardes Filho, figuras obrigatórias das noitadas, onde a elegância está em jôgo, como aconteceu no desfile para eleição de "Miss Bangu"

O Presidente da Câmara dos Deputados, sr. Ranieri Mazzili, no momento exato em que colocava a "faixa" na nova e bonita "Miss Elegante Bangu": srta. Maria Helena Quirino

No maior acontecimento social dos últimos tempos, vemos o príncipe e princesa D. João de Orleans e Bragança, sr. Horácio de Carvalho Jr. e o sr. Ricardo Jafet

Srta. Mônica de Noronha França, "Miss Bangu do Clube Naval"

Srta. Wania Junqueira, "Miss Bangu" do Lagoinha Country Club

Aspecto geral da grande parada de elegância que marcou tento para a indústria têxtil nacional

Srta. Neuza Caminha, "Miss Bangu de Mossoró" — Rio Grande do Norte (3ª colocada)

Srta. Gilda Grillo, "Miss Bangu do Flamengo" (4ª colocada)

O dinâmico sr. Joaquim Guilherme da Silveira, que é o principal responsável por esta grande noitada em benefício da Pequena Cruzada

Srta. Noelza Guimarães, "Miss Bangu do Clube dos Caiçaras" (5ª colocada)

Srta. Katia Valadares, "Miss Bangu da Bahia" (2ª colocada)